

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1015,1 milibares. Temperatura média do dia 19,1° máxima insolação 36,8° mínimo 14,0° (No Planalto média mínima 07,8°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio encoberto a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Com instabilidade passageira, passando a Bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 11 de setembro de 1977 - Ano 63 - nº 18.815 - Edição de hoje, 40 páginas - Cr\$ 3,00

VEICULOS COM PLACA DE FINAL 9 — O Detran já iniciou a renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha final 9 (nove). Por outro lado, informa que aqueles que não receberam, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única — TRU — poderão procurá-las naquele órgão que recomenda, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, desta forma, os congestionamentos de última hora. Lembra, também, que o prazo para o licenciamento destes veículos expira a 30 do corrente, findo o qual, o usuário está sujeita à multa.

Arena não interfere mas acha justas aspirações ao Governo

Afirmando que a Arena só tomará conhecimento oficial da sucessão em Santa Catarina após definido o processo em nível nacional, o Senador Lenoir Vargas Ferreira disse que vê como "uma demonstração de exuberância partidária" o lançamento de vários nomes como candidatos ao Governo do Estado, assinalando que o partido não tem condições de interferir "em justas aspirações de seus correligionários". (Pag. 3).

Cheias deram à Prefeitura prejuízos superiores a 800 mil

Página 16

Avai não admite o terceiro jogo, mas Figueira crê em vitória hoje à tarde



No Figueirense, um treinamento alegre e diferente.

A descontração foi a tônica dos treinamentos feitos ontem por Avai e Figueira. O ambiente é tranquilo nos dois clubes e nenhum dos técnicos têm problemas para as escalações. Apenas Clemente é que fez um pouco de segredo para a formação da meia cancha. No Avai há muita certeza na vitória hoje, enquanto no Figueirense seus jogadores mostram-se até satisfeitos com o otimismo do adversário. Se houver vitória do Avai, estará definido o segundo representante do Estado no brasileiro. Em caso de empate ou vitória do

Figueira, novo jogo na quarta-feira (pg.8)



No Avai, a descoberta do almoxarife Cacá para a lateral.

Magalhães vê hora propícia para anunciar o seu programa

Página 3

Resgatados ontem mais cinco corpos dos pescadores de Itajaí

Página 20

Prefeito tem plano para lixo da Capital ser usado como adubo

Página 16

O REI DOS TAPETES oferece:

O maior estoque de tapetes, carpetes e forrações do Brasil. Todas as marcas. Todas as cores. ITA e DRASTOSA exclusivos PEDROSO no Paraná e S. Catarina. Todos os lançamentos nacionais e a nova cor CASTANHO. Exclusividade no Brasil do REI DOS TAPETES. Preços de fábrica. Garantia de marca e cor. Sugestões para decoração. Atende em sua cidade com frota própria e equipes técnicas de colocação rápida. PARA GRANDES NEGÓCIOS use o telefone direto 32-4474



PEDROSO O REI DOS TAPETES
Dr. Murici, 231/253/339
Fones: 23-9822 e 22-4787
Curitiba
Também em Florianópolis e São Paulo.



Mais um dia sem água. Situação é crítica em quase toda a Cidade

O povo continua tirando água das bicas. Os canos romperam mais uma vez (Página 16).



Estância de Caldas da Imperatriz volta a funcionar hoje

A estância de Caldas da Imperatriz reabre hoje, inteiramente remodelada (Pag.14).

O movimento surgido em torno do Grupo Sul, que pontificou em Santa Catarina nas décadas de 40 e 50, é considerado atualmente como o mais importante da nossa história cultural. No ano em que se comemora o trigésimo aniversário da estreia de uma das peças teatrais do Grupo, O ESTADO inicia, nesta edição, uma série de reportagens sobre o movimento. Na foto alguns dos integrantes do Grupo em visita ao Rio, quando se avistavam com Drumond, Bruno Giorgi e outros intelectuais (P.25).



Em depoimento exclusivo a O ESTADO, Gilberto Gil, que hoje faz sua última apresentação em Florianópolis, fala sobre o desenvolvimento da sua carreira, o atual estágio da música brasileira, a censura e sobre o seu retorno a esta Capital, um ano após o episódio que culminou com a sua prisão. Gil faz questão de frisar que não guarda mágoas e que "curte" a Ilha (Página 23).

Passarinho adverte que a Revolução continua

Brasília — O vice-presidente da Arena, senador Jarbas Passarinho (PA), advertiu ontem que o processo revolucionário ainda não está concluído. "Tem muita gente — comentou — pensando que estamos às vésperas de novo baile da ilha fiscal, mas penso exatamente o contrário. Há muitos equívocos no ar e cedo se verá quais são os equivocados".

Lastima o senador Passarinho, coronel da reserva, que após treze

anos a revolução "ainda não tenha desenvolvido um projeto político que edifique a democracia, realizando o equilíbrio justo entre a defesa do Estado e as franquias individuais". Esta é uma dificuldade contemporânea e em especial para "os países que não conheceram, historicamente, períodos estáveis de prática democrática".

No seu entender, a revolução brasileira, por ser nitidamente anti-comunista, "mobilizou desde logo, contra si, a

inteligência ocidental, tão violenta contra improváveis recidivas do nazismo e tão permissiva e benevolente para com a tirania comunista". O Brasil passou "a fazer parte do arquipélago do mal, onde os direitos humanos são desprezados, os povos oprimidos, as economias postas a serviço do imperialismo capitalista, mas o que fazem estas acusações despujadas elogiam os regimes comunistas".

Há, para o vice-presidente da Arena,

"uma reorganização dos que foram batidos em 1964, aproveitando-se de que os jovens de hoje eram crianças quando a revolução ocorreu". A técnica de combate ao processo revolucionário caracteriza-se na atual fase, para o senador Jarbas Passarinho, "por uma ofensiva maciça de negativismo, não se reconhecendo o que os governos revolucionários fizeram em benefício do país".

"Há 15 anos — observa — Celso Furtado preparou, iludido pelo

governo, um plano trienal de desenvolvimento global. Trabalhou com renda per capita da ordem de 230 dólares. Hoje, depois de sucessivos anos de elevada taxa de desenvolvimento econômico, temos 125 bilhões de dólares do PNB e uma renda per capita que saltou de 230 para os 1.100 dólares, mas também isto é negado".

Reconhece o senador arenista que há falhas no modelo econômico, mas o considera muito superior ao que existia antes

de 1964 quando "o Brasil crescia negativamente, como menos 1,6 por cento em 1963, e tinha de negociar, de pires na mão, a recomposição da dívida externa". A sociedade brasileira, a seu ver, ainda está muito longe de ser justa, principalmente no que se refere à concentração de renda, mas isto tem de ser vencido por maior investimento no setor educacional.

O lamentável para o senador Jarbas Passarinho é que os interessados no "Delenda 64"

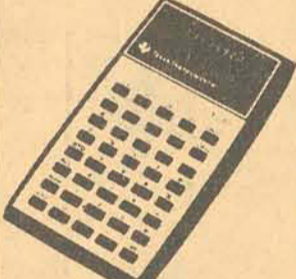

não observem esses fatos. "Ainda recentemente — comentou — os negativistas deram o maior valor às declarações de um assassino simplesmente porque denegriam as forças armadas, encarregadas da segurança da Pátria. Mas — indaga — que é a Pátria para eles? Não acabam de proclamar que a comemoração do Sete de Setembro é uma farsa, uma mistificação, pois, segundo eles, somos vassallos dos imperialistas e aqui dentro uma imensa senzala,

desprovida de lei, de segurança para o homem etc".

"O clima que estamos vivendo hoje em relação ao futuro da Revolução de 64 é algo que sugere o baile da ilha fiscal, no fim da Monarquia, pelo menos a acreditar na vigorosa ofensiva verbal, de um lado, e na escalada das manifestações coletivas, de outro. Para mim o processo revolucionário ainda não está concluído. Creio que há muitos equívocos no ar e cedo se verá quais são os equivocados".

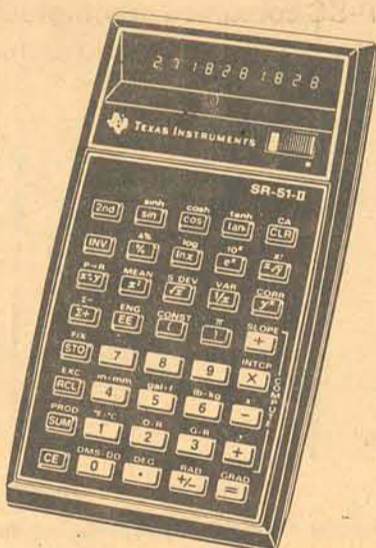
EXPLOSAÇÃO DE OFERTAS TEXAS NAS LOJAS HM!

A VISTA E ATÉ 10 PAGAMENTOS DESCONTOS SEM IGUAIS! EM 24 MESES PRESTAÇÕES SENSACIONAIS!

| | | |
|---|---|--|
|  <p>CALCULADORA TEXAS Modelo SR-56. Científica, Programável. Por 3.839,00 ou apenas 319,00 mensais.</p> |  <p>CALCULADORA TEXAS Modelo TI-30. A jovem científica! Por 1.089,00 ou a prazo com as FACILIDADES HM!</p> |  <p>CALCULADORA TEXAS Modelo SR-40. Científica, Funciona com baterias recarregáveis. Por 1.639,00 ou apenas 129,00 mensais.</p> |
|---|---|--|



"BUSINESS ANALYST" Financeira. A companheira dos economistas e homens de negócios. Por **1.859,00** ou apenas **149,00** mensais.



CALCULADORA TEXAS
Modelo SR-51-II.
Super científica.
Por **2.739,00**
ou apenas **219,00** mensais.



CALCULADORA TEXAS
Modelo TI-5100. De mesa. O complemento indispensável para o escritório moderno.
Por **1.530,00**
ou apenas **135,00** mensais.

GRÁTIS: Compre a sua calculadora TEXAS nas LOJAS HM e ganhe cupons para o sorteio de 4 CORCEL e 4 Tevê a cores Telefunken!

LOJAS HM Hermes Macedo

CONTE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS:

PARANÁ: Curitiba - União da Vitória - Ponta Grossa - Londrina - Cornélio Procopio - Maringá - Umuarama - Apucarana - Arapongas - Paranavai - Campo Mourão - Guarapuava - Cascavel - Matelândia - Medianeira - Mar. Cândido Rondon - Goioerê - SANTA CATARINA: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Lages - Brusque - Joaçaba - Jaraguá do Sul - RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre - Caxias - Novo Hamburgo - Passo Fundo - SÃO PAULO: São Paulo - Santo André - Santos - São José dos Campos - RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro - Niterói

BREVE: Toledo (PR) - Xanxerê (SC) - Chapecó (SC) - Bento Gonçalves (RS)

Theódulo traduz as apreensões do MDB sobre o diálogo sem projeto

Só fato evidente sugere a existência de diálogo

Brasília — O líder do MDB na Câmara, deputado Freitas Nobre, admitiu, ontem, que o partido poderá convocar nova convenção nacional para examinar uma proposta concreta do governo de uma reforma político-institucional, desde que isso ocorra, observando que para existir o diálogo "é indispensável que exista um fato evidente de redemocratização".

Com isso o líder da minoria confirmou observações do secretário geral do partido, deputado Thales Ramalho, segundo as quais a aprovação da tese da campanha pró-constituinte, na convenção de quarta-feira, não significará que o partido fechará as portas a um diálogo com emissários credenciados do governo a frente o senador Petrólio Portela.

Ao admitir nova convenção do MDB, para examinar uma possível proposta concreta do governo de restauração da normalidade democrática, o Sr. Freitas Nobre comentou que a constituinte "é uma posição partidária", e acrescentou: "Se estivéssemos em pleno regime democrático, é claro que não haveria razão para a aprovação da tese do MDB. Ela

só surgiu e hoje foi acolhida unanimemente porque estamos em crise institucional e a constituinte é o caminho apontado para o reencontro com a nação.

O líder do MDB não acredita em choque de posições na convenção do dia 14. Lembrou que na última reunião da direção nacional com os presidentes dos diretórios regionais ficou demonstrada a unanimidade das manifestações em torno da questão.

Se para a oposição a constituinte é a solução mais lógica para superar o impasse institucional, entendemos que para o governo é a fórmula do reencontro com o povo para o restabelecimento do regime democrático — disse ele.

O Sr. Freitas Nobre declarou, ainda, que o partido sabe que a decisão de quarta-feira será histórica, "mas também não ignoramos que ela marcará o início de uma participação popular mais intensa, já que todos os setores importantes da sociedade já se manifestaram, através de documentos e manifestações públicas, favoráveis ao retorno do país ao estado de direito, através da convocação de eleições livres para uma assembleia nacional constituinte".

Lucena não acredita nos entendimentos de Portela

Brasília — "A única alternativa válida que nos resta é realmente a Assembleia Constituinte que se resumiria a um ano do mandato da próxima legislatura a ser eleita a 15 de novembro de 1978, com expressa delegação do povo para elaborar uma nova constituição". Esta é a opinião do deputado Humberto Lucena (MDB-PB).

O ex-líder do MDB, não acredita nos entendimentos mantidos pelo presidente do Senado, sr. Petrólio Portela, com vistas a normalização institucional do País.

Só acredito em entendimento no plano institucional, na grave conjuntura por que atravessamos, se amanhã o próprio presidente da república convocar uma reunião, não através de intermediários, por mais eminentes que sejam, mas pessoalmente, não somente com o MDB, mas com todas as lideranças representativas da sociedade brasileira

— disse.

O deputado paraibano, depois de frisar que atualmente o movimento em favor de uma Assembleia Constituinte independe inclusive do MDB, advertiu sobre a necessidade de se abreviar o processo de normalização institucional "sob pena de perdermos a liderança da América Latina e de nos afastarmos cada vez mais dos nossos tradicionais amigos e aliados, na luta pelo progresso e pela paz da humanidade".

O Sr. Humberto Lucena acha que até a eleição da Constituinte, o Congresso deveria alterar parcialmente a Constituição vigente "revogando as normas impostas pelas reformas" de abril buscando um consenso em torno da inserção no texto constitucional de "novas salvaguardas" do regime democrático prescindindo-se, desde logo dos instrumentos excepcionais".

Grupo "autêntico" do MDB se reúne amanhã

Brasília — O chamado "Grupo autêntico" do MDB tem reunião marcada amanhã, na Câmara, para discutir qual a posição que seus integrantes deverão adotar, nos debates da convenção nacional de quarta-feira, quando será aprovada a organização de campanha pela convocação da Assembleia Constituinte.

Um dos integrantes daquela facção, o vice-líder Tarcísio Delgado (MG) informou ontem que os "Autênticos" apenas desejam apresentar medidas capazes de solidificar a decisão que será adotada pelos convencionais. Uma das sugestões é a da criação do "Dia Nacional da Constituinte". Vão solicitar também que o partido marque, oficialmente, o dia e o local da primeira concentração pública pró-constituinte.

Explicou o Sr. Tarcísio Delgado que o "Dia Nacional da Constituinte", cuja criação será proposta na convenção, objetivará a marcar partidariamente a campanha do MDB pela redemocratização do país.

Nesse dia — afirmou o parlamentar mineiro — haveria pronunciamentos simultâneos de dirigentes e líderes nacionais do partido no Senado e na Câmara e, nos Estados e Municípios, haveria discursos nas Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, de líderes e dirigentes regionais e municipais.

Essa idéia, por sinal, já foi levantada há dias em Porto Alegre e o Diretório Regional, presidido pelo Sr. Pedro Simon, já estaria preparando pronunciamentos pró-constituinte na Assembleia Legislativa e nas Câmaras de Vereadores dos municípios gaúchos. Esse movimento começará tão logo a convenção aprove a tese da Campanha Nacional pela Convenção da Constituinte — o que se espera seja por unanimidade.

"O ESTADO"

Serviço de Assinaturas Reclamações, mudança de endereço e assinaturas novas

Fone 22-6792

Av. Hercílio Luz esquina Antonio Luz (Estacionamento Avenida)

Em Curitiba "O ESTADO" é vendido nas seguintes bancas:

Rodoviária Velha
Galeria Lustosa
Rua 15 de Novembro
Praça Tiradentes
Praça Osório
Vicente Machado

Em Porto Alegre "O ESTADO" é vendido na Banca da Praça da Alfândega

SUL-TRAILER

Revendedor autorizado para Santa Catarina e Paraná. VENDE - TROCA - COMPRA - FINANCIAMENTO. Motor - REBOQUES - PEÇAS - ACESSÓRIOS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA FLORIANÓPOLIS - Fulvio Aducci, 640 - Fone: 44-3678 - Estreito

CURITIBA - Rua Mal. Floriano, 6933

Lenoir fala sobre partidos, sucessão e eleições

- Sucessão estadual só depois de definido o processo sucessório nacional
- No momento, a preocupação da Arena é a preparação das eleições legislativas
- Governo pode facilitar os novos partidos, mas iniciativa é dos interessados

Somente depois de definido o processo sucessório nacional é que a Arena tomará conhecimento oficialmente da sucessão em Santa Catarina. Essa diretoria continua sendo respeitada pela direção partidária, embora os dirigentes vejam como "uma demonstração de exuberância partidária" o lançamento de vários nomes como candidatos à governança. "O partido não tem condições de interferir em justas aspirações de seus correligionários", explica o presidente Lenoir Vargas Ferreira. Nem mesmo a idéia de que o partido devesse fazer uma seleção de dois ou três nomes, apresentada pelo deputado Abel Ávila dos Santos, é admitida pelo presidente regional: "Não há instrumentos para se bitolar aspirações de candidatos. A Arena é um partido democrático, e todos podem opinar sobre qual seria a melhor maneira de ser conduzido o problema. Depois, em harmonia com o diretório nacional e evidentemente com o presidente Geisel e o seu sucessor, iremos começar o trabalho".

ELEIÇÕES
Por enquanto, disse, a Arena está se estruturando e se preparando para disputar as eleições de 78. A hipó-

tese da prorrogação dos mandatos "há muito foi afastada das cogitações dos vários escalões do partido".

Com mais de 110 nomes já catalogados para candidatos a deputado estadual, o partido não tem — segundo afirma o dirigente — um critério ainda estabelecido para a definição das candidaturas: "O que estamos fazendo é tomar conhecimento e anotar as aspirações de companheiros que desejam se candidatar, para encaminhamento futuro. Estamos aguardando a pesquisa que lançamos a todos os integrantes de órgãos partidários — Diretórios, Conselho Consultivo, Bancadas, Conselho de Ética e Conselho Fiscal — a respeito da lei que vai estabelecer se devemos ter dois candidatos por cada vaga ou três candidatos, como está estabelecido para o Senado. O resultado da pesquisa nos dará uma média da opinião dos companheiros de Santa Catarina".

Quanto à escolha dos nomes ao Senado a Arena tem dificuldades de fixar qualquer diretiva no momento, porque está na dependência da decisão sobre o senador a ser eleito indiretamente e também sobre o próprio governador, "casos em que o colégio



Lenoir: partidos de cima para baixo ou de baixo para cima?

eleitoral favorece inteiramente o partido, por ser majoritário em 93% das Câmaras Municipais, na bancada da Assembléia e na bancada federal". A fixação do número de concorrentes ao Senado levará em consideração esses fatores, e a seleção dos nomes será fundamentada na pesquisa feita "e nas outras condições que devam levar ao melhor êxito possível na eleição".

PARTIDOS
O senador Lenoir Vargas Ferreira diz que não há nenhuma novidade a respeito da criação de partidos políticos, "mesmo porque a atual legislação permite que os interessados providenciem a criação de novos partidos, e se nada até agora foi feito por certo é o reflexo da inexistência de um apreciável descontentamento com os partidos atuais".

E pergunta:
— O que se deseja? Novos partidos feitos de baixo para cima, ou partidos novos criados de cima para baixo?
"As críticas que existem aos dois atuais partidos é o fato de não terem sido criados a partir das bases. Mas a legislação vigente deixou aberta a possibilidade para criação de novos partidos, embora com algumas exi-

gências que alguns consideram insuperáveis, como aquela do 5% dos eleitores que hajam votado nas últimas eleições para a Câmara dos Deputados, o que daria cerca de 1 milhão de eleitores. Ora, num país com cerca de 30 milhões de eleitores, exigir a lei que um órgão condutor de opinião pública, possua 1 milhão de adeptos não me parece exigência exagerada. E só nessa ordem de raciocínio, teoricamente poderíamos ter cerca de 30 partidos políticos funcionando no País. É evidente que existem outros condicionamentos legais, mas não de tal forma que torne impossível um grande movimento de opinião doutrinária transformar-se em partido político".

O presidente da Arena entende, no entanto, ser razoável (como caminho mais adequado para a formação de novas agremiações partidárias) a diminuição das exigências que atualmente regem a matéria, deixando-se aos interessados a iniciativa de propor e criar novos partidos. "Mesmo porque não tem sentido que aqueles que criticam a forma de constituição da Arena e do MDB venham a desejar que outros organismos partidários surjam sob o mesmo figurino".

Magalhães anuncia que já começou a formular seu programa de Governo

Brasília — O senador Magalhães Pinto, que hoje encerra um encontro com vereadores do Triângulo Mineiro em Uberlândia, às 11 horas, anunciou ontem que está disposto a satisfazer a curiosidade de muitos, pois já começou a formular a sua plataforma ou programa de candidato a presidente da República.

"Em breve apresentarei meu programa, sobretudo para atender à curiosidade dos que não me conhecem", acrescentou o Sr. Magalhães Pinto, ao comentar declarações do almirante Macedo Soares advertindo para a necessidade de o ex-governador de Minas Gerais justificar o lançamento de seu nome com a apresentação de um programa de governo.

O Sr. Magalhães Pinto explicou, que não poderia começar pelo fim, isto é, pela formulação de uma plataforma de governo. Antes, teria que testar a receptividade popular, esta se amplamente comprovada pelas viagens e inúmeros convites que vem recebendo.

Vencida esta etapa, de levar o povo a compreender o sentido de sua candidatura, o ex-governador mineiro já considera chegado o momento de começar a formulação desse programa, que deverá consagrar suas idéias postas em prática no parlamento e nos cargos executivos que já ocupou no Brasil.

O senador Magalhães Pinto mostra-se entusiasmado com a animação popular em torno de seu nome, como agora em Fortaleza, quando sentiu o interesse de

populares em torno de sua presença a na capital cearense.

"Está havendo animação de povo. Sinto que o colorido de outros contactos que mantive está voltando".

Ele deseja fazer um trabalho de catequese da opinião pública nacional para se apresentar com lastro popular na oportunidade em que o presidente da República decidirá examinar o problema da sucessão presidencial. Acredita que o apoio da opinião pública terá, naturalmente, que ser levado em consideração.

Embora compreenda a curiosidade de muitos em torno de sua plataforma de candidato, o Sr. Magalhães Pinto pondera que, aqueles que o conhecem, não devem demonstrar o mesmo interesse, pois tem informação de sua vida e de suas idéias e atos concretos, ao longo de uma carreira política que tem mais de 35 anos de atividade.

Em seu gabinete, em Brasília, chegam diariamente inúmeros convites para visitar diferentes pontos do país. O ex-governador de Minas está disposto a fazer contactos com todas as classes sociais, em diversos pontos do país, levando a sua mensagem de candidato civil a presidente da República.

Continua convencido de que o candidato a presidente da República a ser apresentado pela Arena terá que contar com o apoio do presidente Geisel e do povo brasileiro, além da própria revolução, que ajudou a fazer a 31 de março de 1964.

Sizeno Sarmento não espera janeiro e se diz candidato no Rio

Rio — O General Sizeno Sarmento, que deixou recentemente o Supervisor Tribunal Militar, e está filiado a Arena, não esperou por janeiro para se definir: "sou tenente-candidato a sucessão do estado do Rio". Faz questão, no entanto, de dizer que um grupo de amigos é que vem propondo sua candidatura ao governo fluminense, mesmo sabendo que pelo quadro eleitoral de hoje somente o MDB poderá fazer o sucessor do Governador Faria Lima. "Mas em política tudo pode acontecer" - afirmou o General Sizeno Sarmento.

Atribuiu as suas andanças pelo interior do Estado do Rio como homenagens que recebe de amigos pelos 52 anos de serviços prestados ao Exército. Faria Lima ao tomar conhecimento das palavras do general Sizeno Sarmento, disse: "o que posso dizer é que o general Sizeno é primo irmão de minha cunhada. Se tem chance, não sei".

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA - INOCOOP-SC

COMUNICADO

O INOCOOP-SC comunica aos interessados na aquisição de apartamentos com 2 e 3 quartos no Conjunto Habitacional Córrego Grande, localizado próximo à Universidade Federal de Santa Catarina que, somente esta semana (dias 12 a 16 de Setembro) estará aceitando inscrições para as cem últimas vagas existentes. Renda familiar: Cr\$ 6.000,00 e 7.600,00. Apresentar-se com comprovação de renda nas lojas do INOCOOP-SC

Rua Felipe Schmidt, 27 loja 2
Rua Esteves Júnior, 130.

| <p>Tratores sobre esteiras</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>MODELOS</th> <th>POTÊNCIA HP</th> <th>PESO Kg</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>AD7</td><td>88</td><td>8.900</td></tr> <tr><td>AD9</td><td>100</td><td>9.530</td></tr> <tr><td>AD14</td><td>150</td><td>14.600</td></tr> <tr><td>AD20</td><td>210</td><td>20.800</td></tr> <tr><td>21-C</td><td>300</td><td>31.500</td></tr> <tr><td>31</td><td>423</td><td>49.500</td></tr> <tr><td>41-B</td><td>524</td><td>57.835</td></tr> </tbody> </table> | | | MODELOS | POTÊNCIA HP | PESO Kg | AD7 | 88 | 8.900 | AD9 | 100 | 9.530 | AD14 | 150 | 14.600 | AD20 | 210 | 20.800 | 21-C | 300 | 31.500 | 31 | 423 | 49.500 | 41-B | 524 | 57.835 | <p>Carregadeiras de esteiras</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>MODELOS</th> <th>HP</th> <th>PESO Kg.</th> <th>CAÇAMBAS M3</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>FL-4C</td><td>45</td><td>4.420</td><td>0,55</td></tr> <tr><td>FL-14</td><td>160</td><td>16.480</td><td>1,91</td></tr> </tbody> </table> | | | MODELOS | HP | PESO Kg. | CAÇAMBAS M3 | FL-4C | 45 | 4.420 | 0,55 | FL-14 | 160 | 16.480 | 1,91 | <p>Escavadeiras hidráulicas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>MODELOS</th> <th>POTÊNCIA HP</th> <th>PESO Kg</th> <th>CAÇAMBA M3</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>S90</td><td>92</td><td>16.200</td><td>0,85</td></tr> <tr><td>S15</td><td>141</td><td>24.300</td><td>1,60</td></tr> </tbody> </table> | | | MODELOS | POTÊNCIA HP | PESO Kg | CAÇAMBA M3 | S90 | 92 | 16.200 | 0,85 | S15 | 141 | 24.300 | 1,60 |
|--|-------------|----------|-------------|-------------|---------|-----|----|-------|-----|-----|-------|------|-----|--------|------|-----|--------|------|-----|--------|----|-----|--------|------|-----|--------|--|--|--|---------|----|----------|-------------|-------|----|-------|------|-------|-----|--------|------|---|--|--|---------|-------------|---------|------------|-----|----|--------|------|-----|-----|--------|------|
| MODELOS | POTÊNCIA HP | PESO Kg | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AD7 | 88 | 8.900 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AD9 | 100 | 9.530 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AD14 | 150 | 14.600 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AD20 | 210 | 20.800 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21-C | 300 | 31.500 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 31 | 423 | 49.500 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 41-B | 524 | 57.835 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MODELOS | HP | PESO Kg. | CAÇAMBAS M3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FL-4C | 45 | 4.420 | 0,55 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FL-14 | 160 | 16.480 | 1,91 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MODELOS | POTÊNCIA HP | PESO Kg | CAÇAMBA M3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| S90 | 92 | 16.200 | 0,85 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| S15 | 141 | 24.300 | 1,60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

NODARI S.A. MATRIZ: BR-116 Km. 404 - PABX 22-5922 - Curitiba-Paraná.
PARANÁ: Cascavel, Londrina, Francisco Beltrão.
SANTA CATARINA: Blumenau, Chapecó.
RIO G. DO SUL: Porto Alegre, Carazinho.
COMERCIAL E INDUSTRIAL

Aumente a produção.

Uma boa ferramenta é sempre um investimento rentável. Ela acelera o serviço, reduz a mão-de-obra. E, quando ela é Bosch, você não tem problemas de manutenção, porque ferramenta Bosch é feita para durar, e para agüentar trabalho pesado e contínuo.

Reduza os custos.

FERRAMENTA É BOSCH

DISTRIBUIDOR
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 - Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis S.C.

Com o purificador de ar Nautilus, sua cozinha vai ficar sempre brilhando e arejada. Até na hora do corre-corte do meio dia. Através dos filtros de poliéster e carvão ativado, que retêm todas as impurezas, o ar saturado de gorduras e odores de frituras é filtrado. Dê um fim às gordurinhas teimosas que penetram na sua pele, roupas e cabelos: peça de presente para o seu marido um Nautilus, o santo casamenteiro das mulheres que cozinham com amor. Daí, nunca mais beijos de boas-vindas com gosto de frituras.

Nautilus, nas cores amarelo, vermelho, azul e branco, um produto da

Springer

Nautilus.
O fim das gordurinhas localizadas.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osma: Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Mais hospitais

O V Encontro Catarinense de Hospitais, reunido em Blumenau, tem sobretudo o significado de um auspicioso índice de interesse com que, em Santa Catarina, vem sendo acompanhado o problema da assistência hospitalar, que apeseta aspectos de seriedade ante a extensão das áreas de incidência da precariedade das instalações para tratamento hospitalar.

O fato de ali estarem reunidos cerca de duzentos dirigentes de hospitais, vindos de diversas regiões do Estado, depõe sobre as atenções que se voltam para o problema, no louvável intuito de ampliar e melhorar o sistema hospitalar catarinense.

O Governador Konder Reis, presente ao encontro, aludiu, em discurso pronunciado na oportunidade, à necessidade de coordenação, no sentido de evitar dispersão de esforços no planejamento e construção da rede hospitalar.

Teve ocasião de salientar que, em razão dos sentimentos humanitários e religiosos de nossa gente e do consciencioso espírito comunitário que vem inspirando o pensamento popular, os estabelecimentos hospitalares em Santa Catarina nunca tiveram em vista predominantemente o intuito de lucro, atendo-se nobremente aos objetivos de solidariedade humana e de amparo aos enfermos pobres. Nem simplesmente a finalidade de aprimoramento científico foi motivo de cogitações a cada iniciativa de instalação hospitalar, assim, pois, obediente tão só ao sentido assistencial.

Preconizando maiores incentivos à iniciativa das comunidades, seria ideal, no pensamento do Governo, a transferência dos hospitais à administração comunitária, ficando a cargo do Estado a construção de hospitais especializados.

Quer isso acentuar a importância da participação da comunidade na solução dum problema de tamanha repercussão social, que efetivamente desafia o espírito de solidariedade humana e os sentimentos generosos de nosso povo.

A contribuição do Estado ao encontro do problema hospitalar não tem sido pequena e ainda agora se concretiza na reunião de recursos para a construção do Hospital Infantil de Florianópolis, do Hospital Geral Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, e do Hospital Geral do Planalto de Curitibaanos.

As iniciativas da Ação Comunitária certamente farão, por sua vez, muito de quanto é lícito esperar da alma catarinense, num setor de atividades públicas que realmente ainda muito pode aguardar dos sentimentos de nossa gente para com o provimento da assistência hospitalar, correspondendo a estímulos de nossa formação cristã.

Informação geral

NA PLATAFORMA

O deputado federal Wilmar Dalagnol tem se revelado um político de paróquia da melhor cepa.

Agora mesmo ele está sendo lançado candidato ao Governo do Estado por nada menos que 50 vereadores da região do planalto norte do Estado.

Seu prestígio nos Diretórios Municipais é, porém, bem mais abrangente.

Para desabrochar desse fértil canteiro mais uma candidatura, basta que alguém dotado de representatividade política se lembre de colocar o nome do parlamentar na plataforma de lançamentos.

FALTA TUDO

Os bares, lanchonetes e supermercados já renovaram por várias vezes seus estoques de água mineral.

E estão outra vez na falta do produto, tamanha é a demanda nesses dias de torneira seca.

Nos supermercados e armazéns esgotou-se também o estoque de velas, nesses dias novaluquinos que estamos vivendo.

Sem água, sem luz e sem velas, Florianópolis bem que poderia pedir asilo a República dos Camarões.

SONHO ANTIGO

O ex-Governador Ivo Silveira sonha com a cadeira de Senador Biônico.

Provavelmente sua candidatura será lançada por algum candidato a Governador.

Se for...

REALISTAS

Enquanto já foram lançadas duas candidaturas ao Governo do Estado e 16 outras aguardam o "momento oportuno", os também 16 prefeitos da Associação dos Municípios da Região de Laguna firmaram um documento que se não chega a contribuir para o aperfeiçoamento democrático, pelo menos é bastante realista.

No manifesto, lançado, deram carta-branca ao Governador Antônio Carlos Konder Reis para representar a região em qualquer iniciativa visando a escolha de nomes para a sucessão estadual. Enquanto isso, esperam com este gesto, mais recursos para suas carentes prefeituras municipais.

SERVENTIA

O recessinho da Semana da Pátria serviu a Assembléia Legislativa pelo menos para que se poupasse ao povo novo *vaudevill* semelhante ao projeto de lei da Codesc.

O projeto de lei nº 7477, que altera dispositivos da Lei

da Reforma Administrativa (5.089), passou por decurso de prazo.

Ou por decurso de recesso.

SEGURANÇA

O técnico Antônio Clemente bem que poderia adotar uma escalação providencial no jogo de hoje, contra o Avai.

Efetivar o zagueiro Nelson no gol e fixar o goleiro Ladel na zaga central.

Pode ser até que não dê certo, mas pelo menos o juiz sorteado para conduzir o clássico não precisará apitar *penalty* quando o beque segurar a bola com as mãos.

A camisa nº 1 lhe dá este direito.

DINHEIRO NOVO

O Banco Central, já definiu quase todos os estudos para a reformulação do meio circulante, cujas cédulas atuais serão substituídas por outras, dentro de uma mesma linha estética e temática.

Uma equipe presidida pelo planejador Aloisio Magalhães vai concentrar a criação dos novos desenhos a partir de personagens da história do Brasil, inclusive a contemporânea.

As novas cédulas começarão a circular nos primeiros meses de 1979, inclusive as de valores mais elevados, como as de Cr\$ 1 mil e Cr\$ 5 mil.

TRÊS VAGAS

O Mato Grosso terá três vagas no Campeonato Nacional: Operário, Comercial e Misto ou D. Bosco, estes últimos disputando a indicação nos corredores da CBD.

O Mato Grosso entrou no Campeonato Brasileiro em 75, um ano depois de Santa Catarina. E já tem mais um clube na competição mais desvairada do planeta.

RASTRO

A malsinada influência do mês de agosto, sempre um signo de maus presságios na política brasileira, transferiu-se este ano aos empresários do mercado de capitais.

Nos últimos dias do mês o índice de negociação dos papéis era simplesmente "subterrâneo". Corretores e Operadores da Bolsa viram as altas dos primeiros dias de setembro como o reflexo do alívio causado pela passagem de um agosto sem problemas políticos.

A aziaga maldição de agosto atingiu a Bolsa, cujo psiquismo é extremamente sensível a variações da estabilidade política, para que ninguém pudesse dizer que a virulência do mês é pura lenda.

COLUNA DO CASTELLO

Continuam os problemas

Apesar da tranquilidade habitualmente demonstrada pelos partidários da candidatura do general João Batista Figueiredo, parece pelo menos prematuro ter como assegurada sua indicação tranquila à sucessão do presidente Geisel. Os problemas que envolvem desde o início a fixação do seu nome persistem e não há indícios de soluções simples para os mesmos.

O primeiro desses problemas, como se sabe, é a conquista da quarta estrela do general, condição geralmente tida como necessária para justificar a candidatura de um militar a um posto eminentemente civil. A leitura do almanaque do Exército, que se tornou corriqueira nos meios políticos, demonstra que, para alcançar o posto de general do Exército em novembro, o general Figueiredo deveria contar com a boa vontade do general Geisel no sentido de ampliar de três para cinco as vagas que se darão até lá. Difícilmente, porém, o presidente o faria, seja por não corresponder tal ação à habitualidade do seu comportamento, seja para não agravar ressentimentos. Não sendo promovido em novembro, também não o seria em março, quando haveria apenas uma vaga a preencher.

Por isso mesmo, fala-se que há tendência a prescindir do preenchimento da condição hierárquica, final apenas de natureza consuetudinária, e fazer do general Figueiredo candidato com suas atuais três estrelas. Esse seria um problema político e a decisão está nas mãos do presidente da República que, segundo se admite, consideraria o general chefe do SNI preparado para substituí-lo.

Se tal ocorrer, embora não haja missão atribuída ao ministro do Exército — a notícia aqui registrada a respeito continua a sofrer contestação — a decisão será obviamente comunicada ao general Silvio Frota, cujo nome continua posto como uma espécie de candidato natural da hierarquia militar e como postulação dos grupos mais empenhados na continuidade do processo revolucionário. Sob esse aspecto a comunidade de informações, sobretudo na fração denominada aparelho de segurança, estaria mais pelo ministro do Exército do que pelo chefe do SNI.

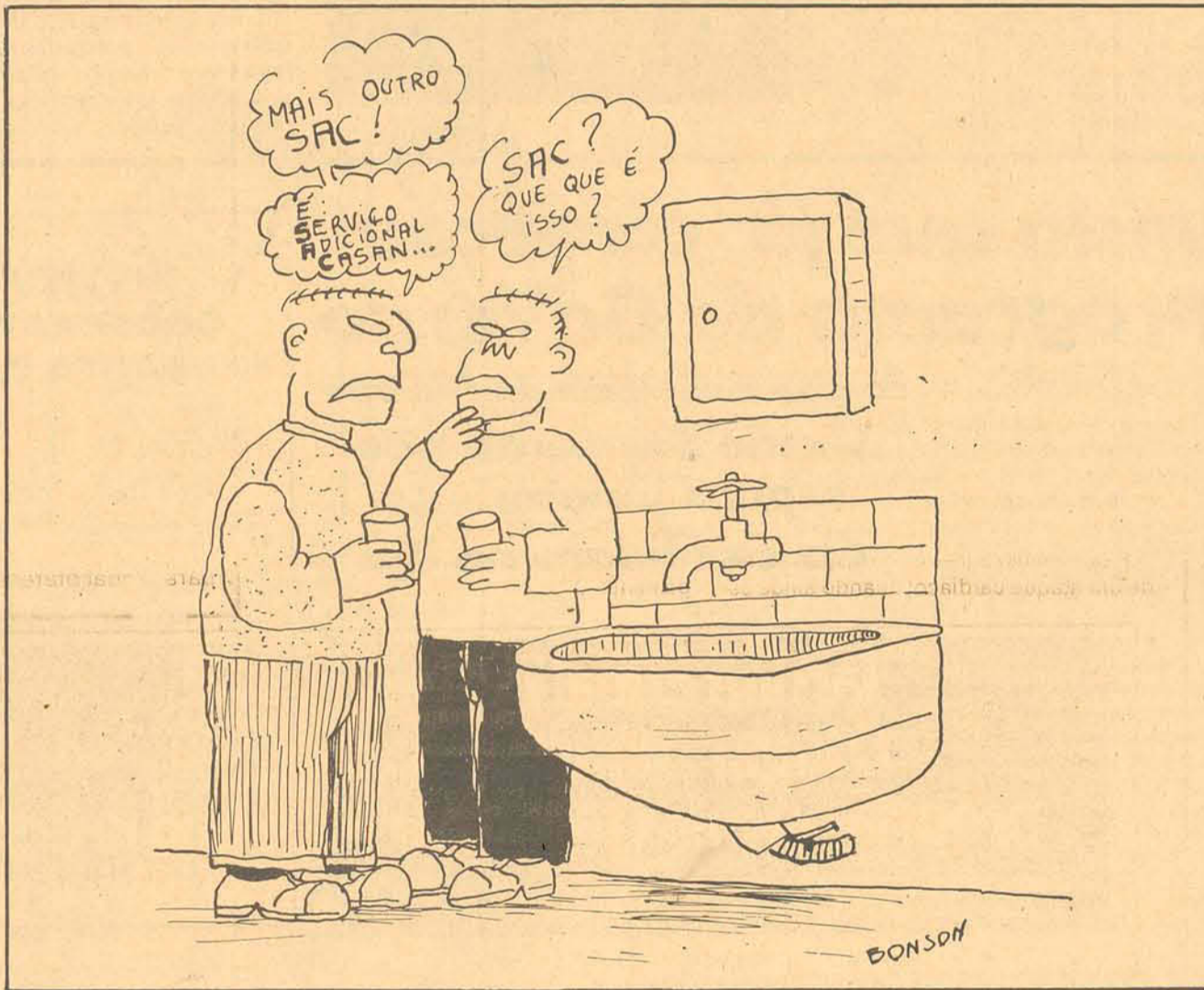
O general Frota poderá fazer, não em nome de aspirações pessoais mas das forças que lhe atribuem representatividade, objeções à escolha de um militar mais moderno quando há todo um quadro de alto comando a oferecer alternativas para uma decisão que se tomara sob a invocação da necessidade de termos por mais um período um presidente militar. O provável, segundo os peritos em política militar, é que tais objeções sejam feitas, acompanhadas de uma proposta de reexame da decisão presidencial.

O general Geisel terá suas razões de preferir o general Figueiredo e, embora haja entre sua personalidade e a do ministro do Exército diferenças paralelas às que separavam o presidente Castelo Branco do seu ministro do Exército, a conjuntura poderia aconselhar a evolução dos acontecimentos no sentido de uma alternativa que pudesse atender aos requisitos que o presidente da República considera imprescindíveis para que alguém aspire ao posto presidencial. Se o general Frota, a quem geralmente se atribui desambição e ânimo pacífico não opuser sua candidatura ao ministro chefe do SNI, não faltariam nomes a examinar e conselheiros a se interpor para preservação da unidade militar. Entre esses conselheiros, apontam-se desde já o presidente Médici e o General Orlando Geisel.

Do ponto de vista da situação geral, a solução de compromisso militar, que resultasse de um pacto de unidade, excluiria a adoção de reformas liberais da constituição e representaria a vitória de uma espécie de linha dura que operaria respaldada na faixa dominante do aparelho de segurança. A mudança de perspectiva seria total, pois ainda que o acordo se realizasse em torno de um dos dois candidatos apontados, ele importaria no sacrifício da constitucionalização, a menos que, prevenindo essas futuras dificuldades, o presidente Geisel acelerasse a concretização do seu projeto e o faça aprovar ainda este ano ou no início do próximo ano, antes do anúncio do nome do candidato.

Nesse quadro, não se pode deixar de tomar como um complicador importante a candidatura militante do senador Magalhães Pinto, que vai somando apoios visíveis na área política e possivelmente até mesmo apoios invisíveis. Haverá um momento de dificuldades e essa será a hora de expor convincentemente à nação o motivo que, a critério do governo, determine um veto a aspiração de um civil à presidência. Esse veto terá de assentar-se em razões bastante sólidas para evitar a extensão das frustrações de que já sofre com abundância a sociedade civil.

Carlos Castello Branco



CARTAS



Área de lazer

Sr. Diretor: Minha carta tem um só objetivo, apresentar uma sugestão ao Prefeito da Capital.

O plano de criação de áreas de lazer é a melhor coisa que pode surgir para Florianópolis. Basta dizer que a remodelação do jardim do Estreito serviu para, aos domingos e mesmo em dias de semana, concentrarem-se jovens, crianças e mesmo pessoas idosas, num livre descontraimento.

Porque a Prefeitura não começa logo a executar esse plano em outros locais da cidade, principalmente nas áreas onde os "espigões" tomaram conta das áreas verdes? Fica aqui registrada a minha sugestão. Ivete B. Souza, Florianópolis.

Volta ao passado

Sr. Diretor: Parece bastante absurdo que nos tempos finais do século XX estejamos, todos, vivendo numa cidade que se pode comparar só, em termos de infraestrutura urbana, a uma freguesia do início do século XIX. A fragilidade de Florianópolis é

espantosa: qualquer chuva a deixa sem água e sem luz, por horas ou por dias. Tudo se faz, aqui, confiando na sorte e nada se pode garantir (da parte dos administradores) ao povo que paga seus impostos, suas taxas, sua participação.

Muitos planos se arrastam e não estamos, por enquanto, observando nenhuma solução concreta. São planos para o futuro, dizem os administradores. Mas o futuro já chegou, senhor diretor. Todas as providências que cabem aqui, especialmente de parte do governo do Estado, são para já. Então, portanto, para chegar atrasadas, preteridas, quantas vezes, pelo desvio de imensos dinheiros públicos para campanhas publicitárias do próprio governo, movimentos em prol de determinadas candidaturas, que há de representar a continuidade disso tudo que está aí, e quantas outras coisas sem a prioridade que tem o equipamento urbano numa cidade que já passa dos 200 mil habitantes e que, além do mais, é uma capital de Estado. José Marcos Freitas, Coqueiros, Florianópolis.

Congratulação

Sr. Diretor — O Conjunto Educacional Pedro II de Blumenau, associando-se às comemorações do Dia da Imprensa, 10 de setembro, cumprimenta esse conceituado órgão de divulgação e aproveita a ocasião para agradecer a acolhida que suas

promoções têm recebido nas suas páginas. Professor Amaury Pacheco — Diretor Geral.



Inundação

Sr. Diretor: As inundações que atingiram a cidade nos últimos dias devem ter acordado as autoridades para o grave problema. Florianópolis, que hoje, pode-se dizer, constitui-se numa metrópole, não deve e não pode carecer de infra-estrutura. Basta dizer que nem rede de águas pluviais existem.

No Estreito, onde ocorreram os maiores estragos, as causas não poderiam ser outras. Rede pluvial.

O progresso de uma cidade não deve ser desordenado, sob pena ter que enfrentar um futuro desastroso. E, nesse ritmo, Florianópolis já tem o que temer. Seu progresso está ocorrendo de forma desordenada. Basta dizer que até pouco tempo o seu desenvolvimento era orientado por um plano diretor da década de quarenta. Ou as autoridades tomam providências rápidas ou continuaremos caminhando para o caos. Fernando M. Couto — Florianópolis.

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Repre-**

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Rádio-fotos: AP - Telefotos: AJB.

Ministro do Trabalho diz que trabalhador sabe o que faz

Brasília — O Ministro Interino do Trabalho, Jorge Alberto Furtado, disse ontem que "o trabalhador brasileiro é maior de idade e sabe o que faz; caso os metalúrgicos decidam por um movimento grevista, somente eles poderão responder pelo ato". O Ministro, que falará em Caraguatuba, São Paulo, a uma concentração de operários, não dirigirá, conforme esclareceu, "qualquer apelo no sentido de se evitar uma greve".

Para o Ministro, porém, não há possibilidade de nenhum movimento grevista por parte dos metalúrgicos. Segundo Jorge Furtado, "a palavra greve foi inventada pela imprensa, pois os metalúrgicos, quando estiveram em Brasília na terça-feira, (reuniram-se com quatro Ministros) não tocaram nesse assunto".

Insistindo no ponto de vista de que não há tensão na classe trabalhista paulista ou de outro ponto do país, o Sr. Jorge Furtado afirmou, em tom jocoso, que "os patrões são bonzinhos e poderão pagar a diferença salarial reivindicada pelos metalúrgicos". Caso essa posição seja acatada pelos empregadores, estará afastada a crise que se avizinha.

Na referência ao pagamento da reivindicação, o Ministro lembrou, entretanto, que a política salarial tem por objetivo a ordenação dos reajustamentos e os aumentos salariais estabelecendo um "quantum" a ser obedecido pelas empresas nos dissídios coletivos. Todavia, enfatizou, isso não significa que esteja o empregador impedido de conceder aumentos aos seus empregados com recursos próprios da sua produtividade ou do seu lucro.

Mas esclareceu que não se pode "é incluir o custo desses aumentos extras na sua operação, seja comércio ou produção para transferi-los ao custo final da mercadoria". Se a empresa assim proceder "estará realimentando a inflação em prejuízo de todos os trabalhadores em geral, que são afinal, os consumidores".

Folclore nordestino na

Festa Nacional do Coco

Recife — Concursos, danças e espetáculos folclóricos farão parte da I Festa Nacional do Coco, que será realizada hoje no município de Igarassu, a 30 quilômetros da Capital, patrocinada pela prefeitura local, Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur) e Sociedade dos Produtores de Coco de Pernambuco.

O coco é um dos principais produtos utilizados na cozinha regional e pretende-se com esta promoção difundir ainda mais o uso de um fruto existente em larga escala em todo o Nordeste. Para isso, serão promovidos concursos de comidas e bebidas à base de coco, feira com exposições de artesanato confeccionados com material extraído dos coqueiros e campeonatos para tiradores e descascadores de coco.

Haverá também desfiles pelas principais ruas da cidade, palestra sobre a origem do fruto, dança-do-coco, apresentação de embaledores, espetáculos folclóricos a escolha da rainha do coco.

SECRETÁRIA EXECUTIVA

LINK S/A EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS, deseja admitir uma Secretária Executiva:

EXIGE:
Experiência anterior
Curso de Secretariado (ou similar)
Datilografia perfeita
Boa apresentação
Tempo integral.

OFERECE:
Salário em aberto
Ótimo ambiente de trabalho
Treinamento
Transporte.

As candidatas deverão submeter-se à entrevista na BR 101 KM 205, no horário das 8,00 às 10,00 horas e das 18,00 às 20,00 horas, ou marcar novo horário pelo telefone 44-4000 - Sr. Pedro Madalena. Indispensável apresentar Curriculum Vitae e 1 foto 3 x 4 recente.

"JK confissões no exílio" foi lançado em M. Gerais

Belo Horizonte — O lançamento do livro "JK - Confissões do Exílio", do acadêmico Osvaldo Orico, e a antecipação para ontem do "dia nacional da seresta", instituído por decreto municipal em homenagem ao ex-presidente, marcaram as cerimônias realizadas à tarde e à noite em Diamantina em memória do Sr. Juscelino Kubitschek.

O prefeito Silvío Felício dos Santos (MDB), que esteve presente ontem a todas as solenidades, inclusive nas serestas em praça pública, convidou todos os participantes e a população para uma missa a ser celebrada segunda-feira, data natalícia do ex-presidente da República, na catedral local.

Metrô carioca pleiteia recursos na Europa

Londres — A Companhia do Metrô do Rio de Janeiro poderá receber em breve o empréstimo de cerca de 250 milhões de dólares que está pleiteando nos mercados de eurodólar e divisas de Londres, informaram ontem fontes diplomáticas brasileiras.

Segundo os informantes, o Eurobras (o Banco Eurobrasileiro) está dando os últimos retoques para a obtenção do financiamento que permitirá a conclusão da construção do Metrô em 1979. Serão 210 milhões de dólares no mercado de Londres e mais cem milhões de dólares alemães (43 milhões de dólares), a médio prazo.

Espera-se que os contratos sejam assinados na próxima semana. As fontes não adiantaram os detalhes das operações, mas sabe-se que a

princípio a Eurobras desejava um empréstimo de 130 milhões de dólares. As ofertas, entretanto, aumentaram para 170 milhões e, segundo fontes bancárias, até a assinatura do contrato no mercado de Eurodólar, é provável que o valor suba para 210 milhões.

O crédito alemão está sendo gerenciado pelo Deutsche Bank da Alemanha Ocidental e o do Eurodólar pelo Eurobras, banco da América, Manufacturers Hanover Ltd; Morgan Guaranty, Trust, Nederlandse Middenstand e Standard Chartered Banks.

Com o empréstimo alemão, o Brasil passa a somar mais de um bilhão de dólares obtidos no mercado europeu de divisas nos primeiros oito meses do ano, 860 milhões provenientes do mercado de eurodólar.

500 amigos no enterro de Paulo Emílio em S. Paulo

São Paulo — Acompanhado por 500 amigos e familiares, que velaram seu corpo no hospital dos Servidores do Estado de São Paulo, foi sepultado ontem, às 11h30min, no cemitério da Consolação, o crítico de cinema Paulo Emílio Salles Gomes. A única ausência foi da romancista Lygia Fagundes Telles, sua amiga nos últimos anos de vida, e que se encontra em estado de choque.

O deputado federal Israel Dias Novais (MDB-SOP) foi o único a usar da palavra enaltecendo a figura do amigo, lamentando que o país tenha impedido a uma profunda vocação de homem público. "Um país que assim age com seus filhos, precisa reexaminar-se" disse o deputado. Toda a intelectualidade paulista estava presente, incluindo-se o secretário de Cultura do Município - Sr. Sabato Magaldi.

Paulo Emílio Salles Gomes, que morreu de um ataque cardíaco, quando ainda es-

tava nas dependências da secretaria de cultura da prefeitura, acumulava as funções e diretor do setor de cinema do departamento de documentação e informação artística da secretaria municipal de cultura e de diretor-presidente da fundação cinematográfica brasileira.

Salles Gomes foi professor de estética, autor de diversos artigos no "Cahiers du Cinema" e "Essays et Combats (na França)", além dos livros sobre "Jean Vigo", "70 anos de cinema brasileiro", e "Cataguases e cinearte na obra de Humberto Mauro", sendo colaborador do "suplemento literário de o Estado de S. Paulo, da revista Visão e do jornal do Brasil e na revista "Clima", esta fundada por Alfredo Mesquita. Afastado da universidade de São Paulo, onde lecionava cinema, Paulo Emílio Sales Gomes morreu sem saber os motivos reais desse desligamento.

Ceme gastará no próximo ano Cr\$ 920 milhões

A Central de Medicamentos — CEME, gastará, em 1978, mais de 920 milhões de cruzeiros na distribuição de produtos farmacêuticos à população de menor poder aquisitivo em todo o país, sendo 250,7 milhões para as Secretarias de Saúde, 422,6 milhões, para o INPS, 54,6 milhões para o Funrural, 140 milhões para a Sucam, 4 milhões para a LBA e 50 milhões para outros Estados.

A informação, divulgada ontem pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, acrescenta que, no relatório preliminar que recebeu do presidente da CEME, Vice-Almirante Gerson Sá Coutinho, o Ministro Nascimento Silva destacou que o Programa de Assistência Farmacêutica às camadas carentes terá um acréscimo de 30 por cento em relação a este ano.

"O acréscimo de 30 por cento em relação a este ano decorrerá da intensificação dos convênios firmados com Secretarias de Saúde estaduais de todos os Estados e territórios, Inps, Funrural, LBA, Ministério do Exército, da Marinha, Aeronáutica e da Saúde e

com a Itaipu binacional", ressaltou o Ministro da Previdência e Assistência Social.

DISTRIBUIÇÃO
Além de distribuir os medicamentos por ela adquiridos dos laboratórios oficiais e de empresas privadas, em concorrência pública, o Ministério da Previdência e Assistência Social, através, da CEME, também participa dos programas governamentais de saúde pública, coordenados pelo Ministério da Saúde, através do fornecimento de diversos tipos de vacinas.

O INPS é responsável pelo maior volume de distribuição de produtos farmacêuticos da CEME, seguido pelas Secretarias de Saúde, Funrural, os programas especiais de vacinação, Divisão Nacional do Câncer, Divisão Nacional da Tuberculose e a LBA.

O Ministério da Previdência e Assistência Social prevê também, para 1978, um gasto de 140 milhões de cruzeiros na aquisição de "Oxamniquine", medicamento que será entregue à Sucam para o combate da esquistossomose.

Lançado novo plano de turismo

Recife — Com o objetivo de intensificar o turismo regional, através do atendimento às classes de menor poder aquisitivo e de massificação do turismo interno, a Embratur lançou ontem, aqui, o programa de turismo doméstico rodoviário para todo o Nordeste.

A exemplo do que ocorre com o programa de vôo de turismo doméstico (VTD), o novo sistema terá a supervisão do DNER, e pretende promover excursões rodoviárias interestaduais na região, tendo como ponto de apoio um novo mercado, para o qual oferecerá uma com uma

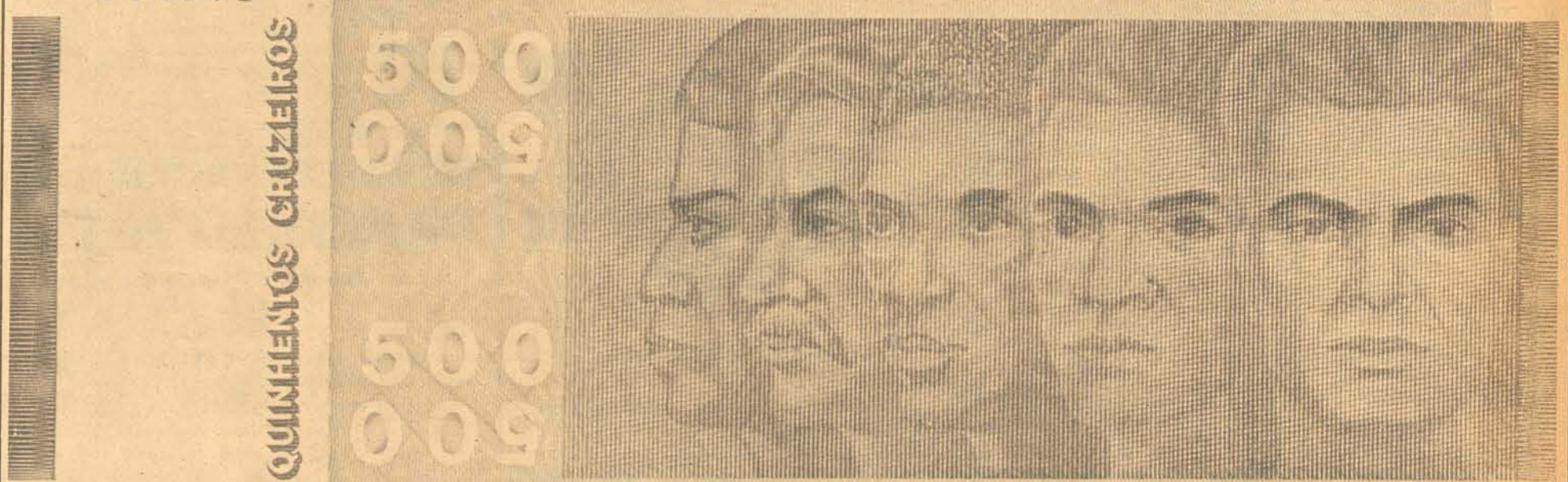
série de vantagens, na utilização do transporte terrestre.

O TDR - com implantação marcada para o próximo mês - oferecerá para o turista duas modalidades de excursão: a especial e a standard, em cujos preços serão incluídas o transporte e a hospedagem. Serão concedidos ainda aos participantes, descontos de 20 por cento no custo dos transportes e de 25 até 40 por cento para outros serviços, como hospedagem. Nas excursões standard, que exigirão pernoite, a diária cobrada para casal não poderá ser superior a Cr\$ 195.

Jardim Eucalyptus.
O lugar mais apropriado para você construir sua casa própria ou para fazer um pequeno investimento e ter lucros sem tamanho. Tudo em 60 meses com uma pequena entrada.

A00429
004018

BANCO CENTRAL DO BRASIL 500



PRESIDENTE CONSELHO MONETÁRIO *[assinatura]* PRESIDENTE BANCO CENTRAL *[assinatura]*

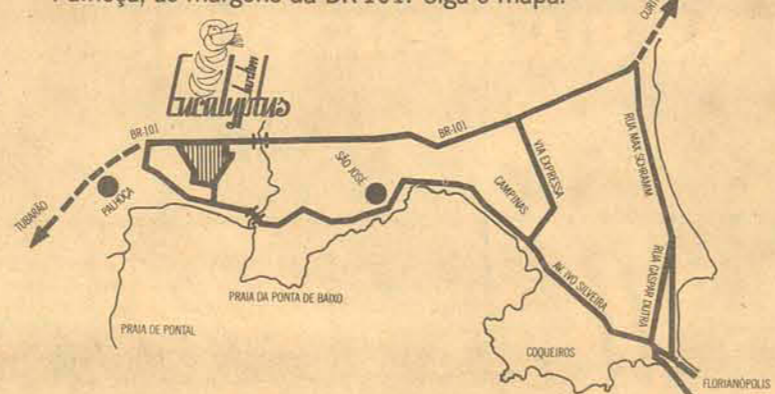
A00429
004018

Casa própria em local apropriado.

A C.R. Almeida escolheu uma excelente localização para o Jardim Eucalyptus. É uma região saudável e muito bonita para você construir e viver sossegado. Tem todas as melhorias que podem proporcionar conforto: luz, água e ruas abertas com meio-fios. É servida de escola, supermercado, farmácia, hospital e tudo o mais que você encontra numa grande cidade.

Está a apenas 15 minutos do centro de Florianópolis, e pertinho da praia. A saída é fácil tanto para o Sul como para o Norte do Estado.

Venha conhecer de perto o seu lugar para morar: entre São José e Palhoça, às margens da BR-101. Siga o mapa.



O novo caminho do progresso.

Por todos os benefícios no loteamento e pela localização especial, você pode ver que a valorização é garantida. A procura vai ser grande.

Você investe uma pequena quantia agora e logo vai ver que tem nas mãos a melhor poupança que pode existir: um terreno no Jardim Eucalyptus.

A rentabilidade, quando você pensar em vender, será muito maior do que você imagina. Sabe por quê? É porque em breve outros loteamentos de qualidade vão ser lançados muito perto do Jardim Eucalyptus.

Isso é que vai valorizar seu terreno. A previsão acertada é de que o Jardim Eucalyptus vai se transformar no mais novo caminho para o progresso. Não perca a oportunidade.

Um pequeno investimento, para ter lucros sem tamanho.

Veja como é fácil adquirir seu terreno: você dá uma pequena entrada e divide o restante em 60 suaves prestações.

É realmente um pequeno investimento que vai dar a você conforto e tranquilidade. Ou que vai fazer seu dinheiro crescer com toda segurança. E sem parar.

Vendas
C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções
Av. Mauro Ramos c/Praça Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

COPÉR vende tubos de aço

Entrega imediata de Curitiba ou Porto Alegre
COPÉR comércio de produtos sidero-metalúrgicos Ltda

Rua Dr. Carvalho Chaves, 704 - Fone P(A) BX 32.76.11
CURITIBA - PR
Av. Viena, 167 - Fones 22.46.46. - 22.52.71
PORTO ALEGRE - RS
Rua Mal. Floriano, 1433 - Fones 21.15.76 - 21.42.70 - 21.52.59
CAXIAS DO SUL - RS

AUTOMOTORES



Wils on L. Medeiros

Niki Lauda e Ferrari poderão conquistar título mundial da Fórmula-1 hoje no GP da Itália

Niki Lauda, que está deixando a Ferrari, poderá dar hoje ao torcedor italiano, um verdadeiro fanático por automobilismo, uma grande alegria esperada há muitos anos, de ver um carro italiano sagrar-se campeão do mundo ao vencer o GP da Itália. A alegria só não será completa, porque Niki Lauda não é nem italiano e nem "oriundi". Os italianos, no ano passado, viram esta fugir-lhe das mãos, com o acidente da Lauda no GP da Alemanha. Mesmo assim, tiveram a satisfação de ver a volta de Lauda exatamente no GP da Itália, quando ficou em terceiro lugar, numa corrida vencida pelo sueco Ronnie Peterson, pilotando um Lotus.

A última vitória da Ferrari em Monza foi em 1975, com um carro pilotado pelo suíço Clay Regazzoni. Ao

todo, a Ferrari já venceu nove vezes em Monza. Nos anos de 49, 51 e 52, com o italiano Alberto Ascari; em 60 e 61, com Phil Hill; em 1964, a Ferrari venceu o GP da Itália, com John Surtees; o último italiano a vencer em Monza, conduzindo um Ferrari, foi Ludovico Scarfiotti, na única vitória do piloto em F-1; as duas últimas vitórias da "scuderia" em Monza foi por intermédio de Clay Regazzoni, nos anos de 1970 e 1975.

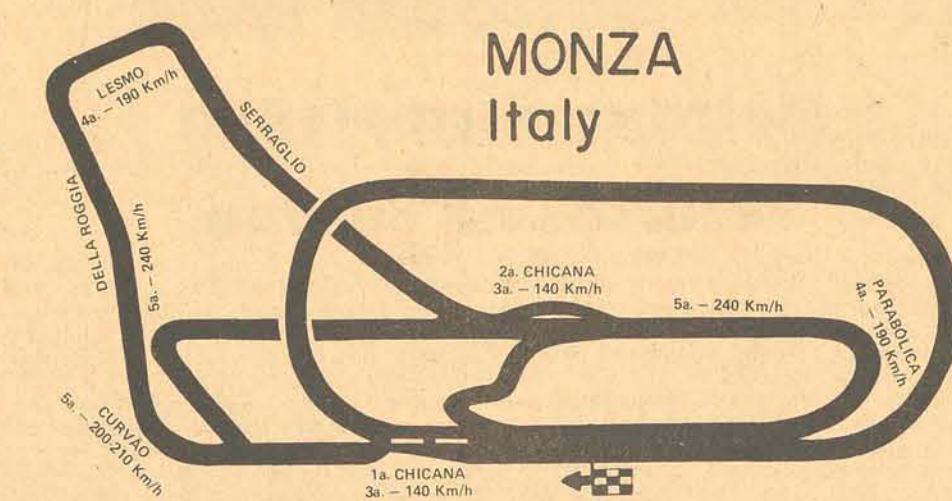
Monza, que ontem comemorou seus 55 anos de GP da Itália, é o autódromo mais rápido do mundo e seus maiores vencedores foram: o italiano Alberto Ascari, o argentino Juan Manuel Fangio, o inglês Stirling Moss e o sueco Ronnie Peterson, cada um com três vitórias.

AS POSSIBILIDADES Niki Lauda é o favorito do

GP da Itália, e se vencer poderá ser o novo campeão mundial de F-1, desde que o sul-americano Jody Scheckter não passe da quinta colocação.

Em caso de uma vitória de Lauda, o austríaco passaria a somar 72 pontos contra 44 de Scheckter - no caso de um 5º lugar -, numa diferença de 28 pontos, sendo que apenas mais 27 serão disputados nas três provas restantes do campeonato: GP dos Estados Unidos-Leste, GP do Canadá e GP do Japão.

Porém, há quem diga que o fato de Lauda ter assinado com a Brabham para disputar a próxima temporada, poderia prejudicá-lo nesse final de campeonato, com as preferências da fábrica italiana voltando-se para o seu segundo piloto, o argentino Carlos Reutemann, atualmente ocupando a terceira



posição no certame, com 35 pontos. Essa hipótese, contudo, parece não ser verdadeira, em vista do bom desempenho apresentado pelo austríaco e seu carro nos treinos e, além do mais, a Ferrari dará tudo para vencer em casa, junto de sua torcida e procurar, se não garantir, pelo menos

chegar mais perto do título que perdeu no ano passado, para o inglês James Hunt, da McLaren.

OS BRASILEIROS

Emerson Fittipaldi, com o Copersucar F-5 e Alex Dias Ribeiro, são os brasileiros inscritos no GP da Itália.

Emerson vem de um bom

resultado no GP da Holanda, onde conseguiu o 4º lugar e agora, possivelmente com um novo motor, terá a chance de provar que a colocação obtida na última corrida deveu-se aos seus méritos e ao do Copersucar e não à desistência de mais da metade dos concorrentes.

Já Alex Dias Ribeiro, com um March, está sofrendo muito no seu primeiro ano de F-1 e a classificação para a largada já é uma vitória para o mineiro.

Durante toda a fase europeia da categoria, o piloto da equipe Hollywood-Caixa-Rastro só conseguiu classificação de largada em duas provas: o GP da Alemanha e o GP da Holanda. E nestas duas oportunidades, considerando-se as deficiências de carro, saiu-se relativamente bem, conseguindo, respectivamente, o 8º e o 11º lugares.

Falando a respeito de sua campanha na F-1, revelou Alex: "Acho que todos devem pagar pelo noviciado, mas a falta de competitividade dos carros da March, já é um exagero".

E complementou: "As coisas melhoraram um pouco a partir da Alemanha

e espero que o carro esteja ao menos razoável, para que eu possa disputar a corrida de Monza".

CLASSIFICAÇÃO

Com o resultado da 13ª Etapa do Campeonato Mundial de F-1 - GP da Holanda -, é a seguinte a classificação dos concorrentes: 1º lugar - Niki Lauda, 63 pontos; 2º - Jody Scheckter, 42; 3º - Carlos Reutemann, 35; 4º - Mário Andretti, 32; 5º - James Hunt, 22; 6º - Gunnar Nilson, 20; 7º - Jochen Mass, 18; 8º - Jacques Laffite, 16; 9º/10º - Hans Stuck e Alan Jones, 12; 11º - Emerson Fittipaldi, 11; 12º - Patrick Depailler, 10; 13º - John Watson, 9; 14º/15º - José Carlos Pace e Ronnie Peterson, 6; 16º - Vittorio Brambilla, 5; 17º - Patrick Tambay, 3; 18º/20º - Clay Regazzoni, Renzo Zorzi e Jean-Pierre Jarier, todos com um ponto.

Um novo carro pilotado por Lauda é a esperança da equipe Brabham

Com a comentada contratação de Niki Lauda e com o lançamento de seu novo carro, o "BT-46", a Brabham revela sérias pretensões com relação a conquista do título mundial de F-1 da próxima temporada.

Bernnie Ecclestone, Diretor Técnico da equipe e seu proprietário, não esconde esta posição e revelava recentemente: "A concretização de nossa esperança se dará em 1978, mas o nosso trabalho já começou e parte dele todos vão conhecer logo, talvez dentro de um mês".

Agora, depois da "bomba" d contratação de Lauda, Bernie surge com a apresentação de seu novo carro, causando outro impacto no "circulo da F-1".

O carro é o Brabham-Alfa BT-46, que já rodou no autódromo italiano de Balocco, equipado com um motor Alfa Romeo de 12 cilindros opostos a 180 graus, 2.995 cc de cilindrada e potência de 500 hp a 11.500 giros.

O novo carro tem um formato triangular, de nariz longilíneo e afunilado, com o desenhista da equipe, Gordon Murray, abandonando o formato largo, de frente compacta e radiadores expostos, tão comum em várias versões dos Brabham.

O BT-46, com os radiadores cobertos pela carroceria, é totalmente carenado. Suas tomadas de ar estão no meio da carroceria, na altura do piloto. São formadas por duas cavidades laterais, a exemplo da Ferrari, num aproveitamento da solução encontrada pela equipe italiana, já aprovada para os seus também 12 cilindros. A suspensão dianteira é exposta e tem formato triangular, enquanto os freios ficam embutidos nas rodas.

Segundo o seu projetista, Gordon Murray, "a aerodinâmica do BT-46, foi inspirada no avião Concorde".

A HISTÓRIA

A equipe Brabham foi fundada em 1965 por Jack Brabham, que foi campeão do mundo nos anos de 1959, 1960 e 1966.

Em 1970, Jack Brabham abandonou as corridas, cedeu sua parte a seu sócio, o desenhista de carros Ron Taurac e voltou para seu país, a Austrália.

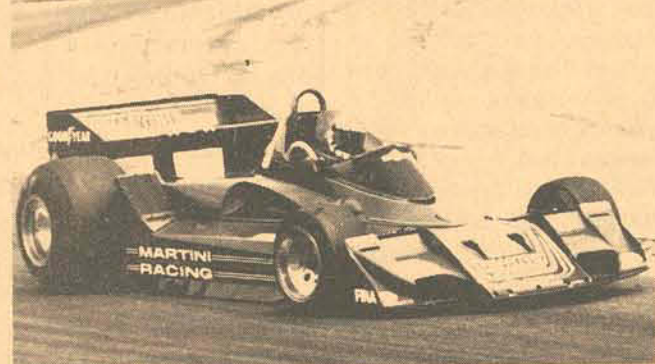
Em 1971, durante o GP de Mônaco, Ron procura Bernie Ecclestone, oferece-lhe a sociedade, que é aceita, passando o novo sócio, com sua larga experiência em organização de equipes, a dirigir a Brabham.

Pouco depois, no fim da temporada, Bernie assume o controle total da equipe e entrega ao jovem desenhista e projetista Gordon Murray, que estava há três anos como auxiliar de Ron na Brabham, a responsabilidade de criar um F-1 com condições de lutar pelos primeiros lugares.

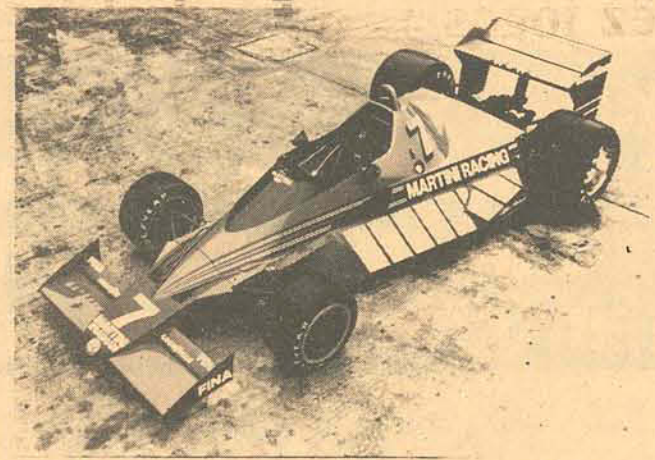
Murray teve grandes problemas ao projetar os BT-42 e BT-44 e, igualmente, ao projetar o BT-45. O motor Alfa-Romeo é oito polegadas mais baixo que o Ford-Cosworth e também mais largo, dificultando o trabalho do projetista.

A solução foi estender o monocoque nos dois lados do motor, o que oferecia, igualmente, maior capacidade de combustível, fator importante já que o carro gasta mais que o equipado com motor Ford.

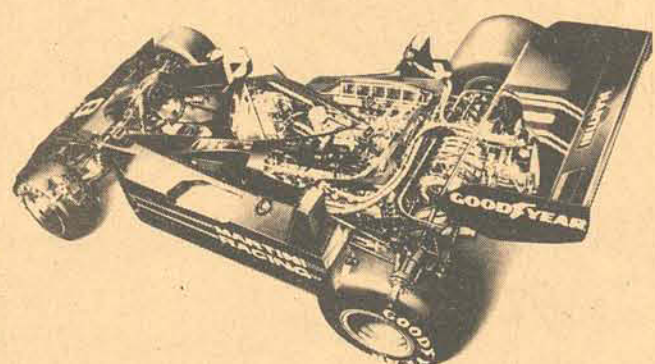
Nos primeiros testes, o BT-45 mostrou ter dois problemas: com as novas tomadas de ar que são pequenas e o motor recebe pouco ar; sua colocação faz com que as pedras jogadas pelas rodas dianteiras caiam direta-



O modelo atual é competitivo, mas ainda não venceu.



Bernie e Lauda com esperanças no novo "BT-46".



Com o novo modelo, aparecem os segredos do anterior.

mente no motor.

Mesmo assim, as atuações de José Carlos Pace, Carlos Reutemann e do próprio John Watson, mais recentemente, provaram que o carro e o BT-45 é um carro competitivo.

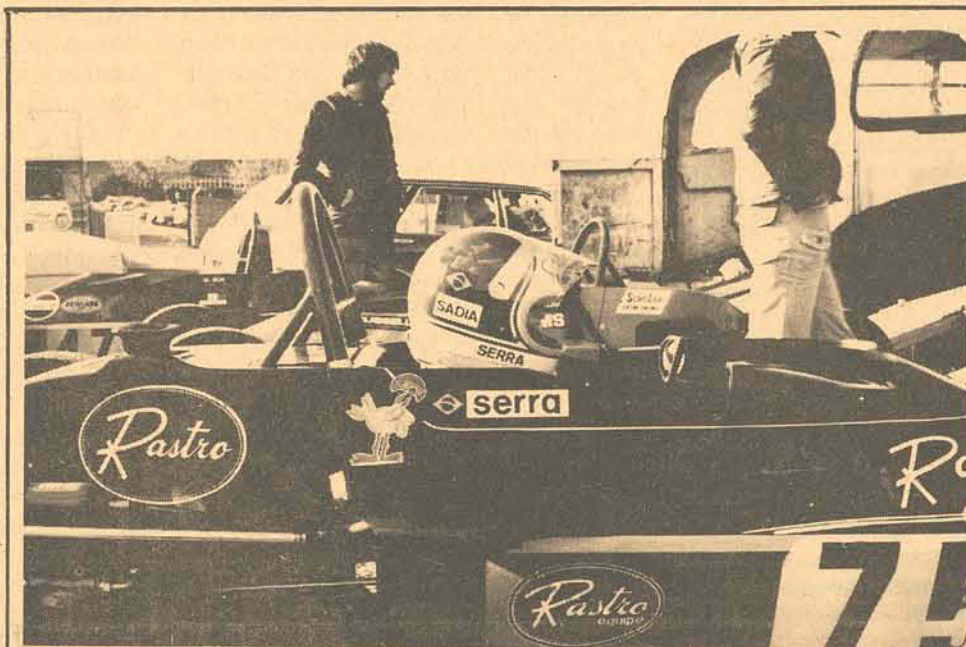
VITÓRIAS

A Brabham registra, até agora, 18 vitórias na F-1, sendo oito com motor Repeo; outras oito com motor Ford-Cosworth e duas com motor Coventry-Climax.

Suas últimas vitórias deram-se em 1975, com o BT-44-B, equipado com

motor Ford, com o qual venceu o GP do Brasil e o GP da Alemanha, conduzido, respectivamente, por José Carlos Pace, com o carro nº 8 e Carlos Reutemann, que pilotou o de nº 7.

A vitória da Brabham no GP do Brasil, em 1975, é, ainda, a única vitória obtida na F-1 por José Carlos Pace, cuja morte, em março do corrente ano, segundo o próprio Bernie Ecclestone, "foi uma grande perda para a equipe e atrasou o seu trabalho em um ano".



Faltando 3 etapas para o término do campeonato, Chico Serra é o campeão.

Chico Serra é novo campeão da Fórmula-Ford Inglesa

O brasileiro Chico Serra, da equipe Rastro-Sadia conquistou por antecipação, no domingo passado, o título do Campeonato Inglês de Fórmula Ford - Torneio Townsend-Thorensen - ao obter o terceiro lugar na corrida disputada no Autódromo de Mallory Park. Com este resultado o piloto brasileiro passou a somar 306 pontos, o que lhe garantiu o título, já que o único piloto que tinha condições de ultrapassá-lo na contagem geral, era seu companheiro de equipe Donald McLeod, que perdeu esta possibilidade ao classificar-se em oitavo lugar.

Ao término da corrida, o piloto da equipe Rastro-Sadia foi longamente aclamado pelo público, que gritava o seu nome com acentuado sotaque: "Tchico".

Esta foi a 19ª etapa do torneio, do qual

ainda faltam ser disputadas outras três. Chico Serra conquistou, em sua campanha, oito vitórias, superou cinco recordes de pistas, largou 12 vezes na "pole-position" e fez 13 vezes a volta mais rápida. Pilotando um Van Diemen, Chico superou os recordes anteriores da categoria nas pistas de Brands Hatch - duas vezes -, Silverstone, Snetterton e Oulton Park.

A prova que deu o título, a Chico Serra, foi vencida pelo inglês Nigel Mansell, com uma média de 148,896 km/h; seguido de Trevor Van Rooyen, da África do Sul e que registrou a volta mais rápida da corrida, com a média de 152,480 km/h e ficando o terceiro lugar para Chico Serra, que, assim, é o novo campeão inglês de F-Ford.

Nivanor vence motocross nas categorias de 125 e 250 cc.

Nivanor Bernardi, da equipe Yamaha, praticamente garantiu, no último domingo, o título de campeão brasileiro de motocross, na classe de 250 cc, ao vencer a etapa do certame disputada na cidade de Contagem, em Minas Gerais. Também pilotando uma Yamaha, classificou-se em segundo lugar o gaúcho Pedro "Moronguinho" Raimundo e em terceiro entrou Ronaldo Casanova, de São Paulo.

Na classe de 125 cc, Nivanor voltou a vencer, seguido novamente de "Moronguinho", ficando o terceiro lugar para o líder da categoria, Marcelo Tepedino, do Rio de Janeiro, todos os três pilotando motos Yamaha.

Nesta categoria, quando tinha tudo para vencer a segunda bateria, já tinha ganho a primeira, o favorito da prova, Roberto Boetche, de Goiás e campeão sul-americano de 1976, que fazia sua primeira apresentação ao retornar da

Europa, onde competiu pelo Campeonato Mundial, perdeu o controle de sua Yamaha numa curva fechada e caiu, ficando afastado da prova. Com isso, Nivanor venceu a segunda bateria e, também, a prova.

CLASSIFICAÇÃO

O Campeonato Brasileiro de Motocross, após a disputa da etapa de Contagem, está sendo liderado por Marcelo Tepedino, na categoria de 125 cc, com o carioca somando 35 pontos; em segundo lugar está Nivanor Bernardi, com 30 e em terceiro encontra-se Pedro "Moronguinho" Raimundo, com 24 pontos.

Na classe de 250 cc Nivanor, com 45 pontos, é praticamente o campeão da categoria. Na segunda posição segue-lhe "Moronguinho", com 36 e em terceiro está classificado o paulista Ronaldo Casanova, com 30 pontos.

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



LIBERTADORES

Cruzeiro precisa vencer o Boca hoje



Só uma vitória interessa ao Cruzeiro hoje à tarde no Mineirão diante do Boca Juniors, para forçar uma terceira partida quarta-feira em Montevideu. O empate dá o título da Libertadores aos argentinos e por isso o técnico Iustrich conversou muito com seus jogadores ontem na Toca da Raposa, lembrando que somente a vitória dá chances ao Cruzeiro de continuar lutando

pela Taça. Iustrich disse também na preleção feita pela manhã que o Boca Juniors é um time perfeitamente controlável e fácil de ser derrotado. Depois de aceitar algumas sugestões de seus jogadores para a partida de hoje, Iustrich confirmou o mesmo time que perdeu terça-feira por 1 a 0 em Buenos Aires: Raul, Neliño, Moraes, Darci Menezes e Vanderlei; Zé Carlos

e Eduardo; Eli Mendes, Neca, Eli Carlos e Joãozinho. O Boca Juniors deverá jogar com Gatti, Pernia, Cesare, Mouo e Tarantini; Suñe, Benitez e Fiolzi; Mastrángelo, Veglio e Felman. O jogo começa às 17 horas no Mineirão e a arbitragem será sorteada entre o uruguaio Ramon Barreto, o peruano Cesar Orozco e o venezuelano Vicente Llobregat.

JOGOS PELO BRASIL

CAMPEONATO CARIOCA — No Maracanã, América x Flamengo; em Moça Bonita, Bangü x Bonsucesso; em Italo Del Cima, Campo Grande x America; na Ilha do Go v ernador, Portuguesa x Fluminense; em Campos, Goitacaz x São Cristóvão; em Volta Redonda, Volta Redonda x Botafogo.

CAMPEONATO PARANAENSE — Segundo turno da fase final, em Curitiba, no Couto Pereira, Campinas, Guarani x Santos.

CAMPEONATO GAÚCHO — Em Porto Alegre, Internacional x Caxias; em Caxias, Juventude x Grêmio; em Pelotas, Brasil x Pelotas; em Santa Cruz, Santa Cruz x Cruzeiro; em Bento Gonçalves, Esportivo x Novo Hamburgo.

Amistosos no Estado

O Paysandu de Rosaldo, Haroldo, Mário Sergio, Boeng e Almir; Rui, Carlos Alberto e Sabará; Edinho, Mário e Ferreira, enfrenta o Pinheiros de Curitiba hoje às 15 horas no estádio Consol Carlos Renaux. Roldão Borja foi convidado para apitar este jogo que poderá ter como atração o meia cancha Paulo

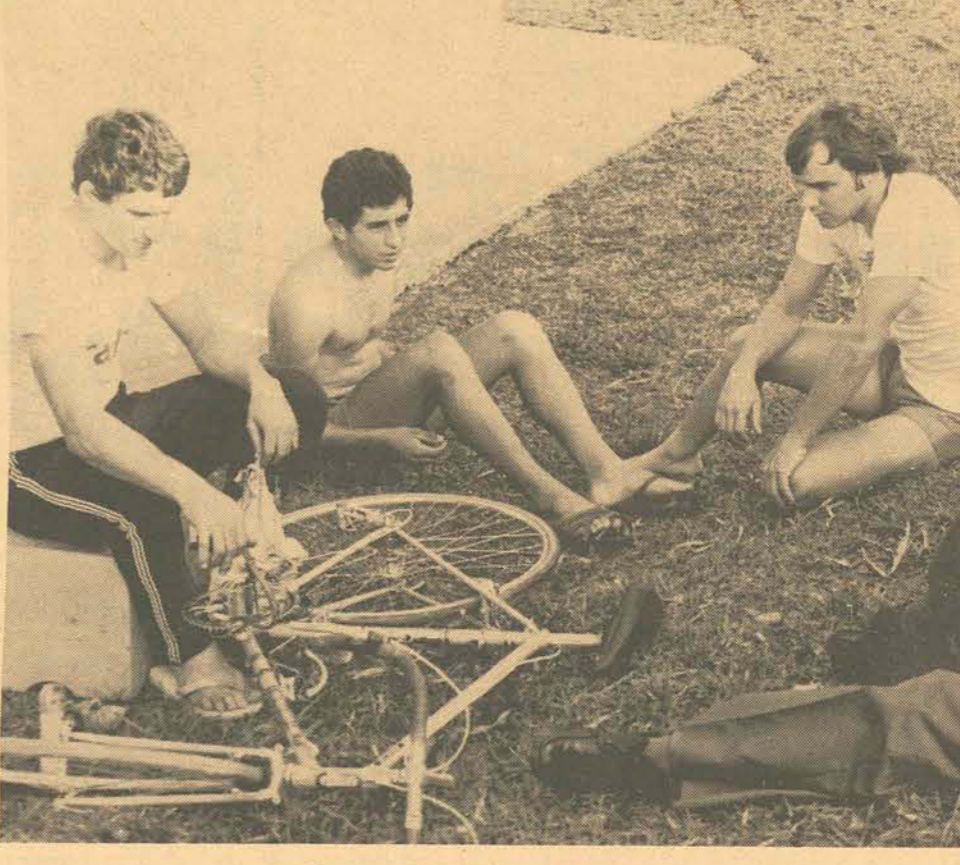
Sergio, que assinou contrato com o Paysandu. Na preliminar jogarão os infantos de Paysandu e Marçílio Dias. O Carlos Renaux será orientado por Áureo no amistoso de hoje à tarde em São João Batista, contra a Usati. Mas é pouco provável que o técnico

permaneça em Brusque para a próxima temporada. O Renaux terá Wilfried, Lico, Bob, Ademir e Coral; Reinaldo, Osvaldo e Britinho; Totto, Ciro e Mauro. Em Joaçaba, por uma cota de 35 mil cruzeiros, a Chapecoense enfrentará o Joaçaba a partir de 15 horas, no estádio Oscar Rodrigues Danova.

CICLISMO

Catarinenses se preparam com otimismo para o brasileiro

Composta de cinco pedalistas e mais um reserva, a delegação catarinense de ciclismo, que estará disputando o campeonato brasileiro da modalidade a partir do dia 15 próximo, a ser sediado pela primeira vez em Florianópolis, está concentrada no Centro de Veraneio do SESC, em Cacupé, onde os atletas se utilizam do mais absoluto repouso, diante da tranquilidade do local, além de ficar a poucos minutos da estrada geral de Canasvieiras, onde são realizados os treinamentos diários no período da manhã.



Faez, Juarez e Rold, pela equipe catarinense

Na tarde de sexta-feira, Milton Carlos Della Giustina, Afonso Gentil Ramos e o treinador uruguaio Ruben Hipólito da Silva, estavam no centro da cidade tratando de assuntos particulares. Na concentração em Cacupé apenas Severino Faez, ciclista natural de Indaial e radicado em Joinville, ligado ao Grêmio Consol; Rolf Ruff, de Indaial e o paranaense João Juarez de Lima; do Besc.

está classificado entre os melhores pedalistas do País. Melhor dotado fisicamente e com 19 anos, Severino Faez, segundo os especialistas, poderá superar Della Giustina nos próximos anos. Mas Faez pensa diferente, ressaltando que Della Giustina continua sendo o mais perfeito ciclista do Estado e que por isso somente daqui a alguns anos poderá reunir condições para vencê-lo. Severino disse estar contente por competir pela Consol em Joinville, onde tem melho-

res condições de treinamentos e o necessário apoio. Faço apenas uma hora de expediente na Consol, o resto do meu tempo divido entre a Faculdade de Educação Física e os treinamentos. Por enquanto sinto que ainda não disponho de condições para superar Della Giustina, ele continua sendo o melhor do Estado. Ele ainda poderá chegar pedalando normalmente até aos 35 anos. Sem afustar as excelentes condições técnicas de Della Giustina, na verdade,

ele, pela equipe BESC, conta com um excelente trabalho de equipe, enquanto Severino Faez, por outro lado, não dispõe desta mesma facilidade em Joinville, participando dos campeonatos praticamente sozinho. Mas agora não poderemos pensar em divisão, estamos fazendo parte de uma só seleção, temos que nos unir ao máximo e partir para um trabalho de equipe perfeito. Com os dois cotovelos machucados em virtude de quedas durante o treinamento, Faez mostrou ser

muito fechado, respondendo somente o necessário e se entregando a tarefa de pulir a sua bicicleta na grama do conjunto do SESC. Porém, Rolf Ruff, de 22 anos, ao contrário, é falante e responde inclusive as indagações que eram dirigidas a Faez. Integrante da equipe de Indaial, vice-campeão dos Jogos Abertos no ano passado, Rolf não esqueceu de mencionar o nome de Ademar Willich, incentivador do esporte naquela cidade, dando ênfase especial ao ciclismo. Introverso, João Juarez de Lima, um paranaense que corre há um ano pela equipe BESC, assim como Faez e Rolf tem uma só opinião: Santa Catarina dispõe de condições inclusive para conquistar o título nacional, diante do apoio e do trabalho que a equipe vem realizando, diante dos métodos modernos ensinados por Ruben, técnico que a FAC contratou. Mas não escondem que Della Giustina é apontado como a maior esperança entre os catarinenses, principalmente na prova de velocidade, 1000 metros contra relógio. Salientaram que Santa Catarina em todas as condições em termos de provas e o único adversário temido é a seleção paulista. Eles conhecem bem as condições da pista e o trabalho físico vem sendo acentuado, por isso eles acreditam numa boa classificação do ciclismo catarinense no Brasileiro.

Apenas três jogos hoje em Palhoça

Apenas três jogos estão marcados pelo Campeonato de Futebol Amador Apesc no dia de hoje, válidos ainda pela terceira rodada, que não chegou a ser concluída em virtude das chuvas. As partidas são as seguintes: Estádio do Guarani - Palhoça 10 horas - Saldanha da Gama x Juventude 13h30min - Polícia Militar x Balneário 15h30min - Ajax x Caerense

Estadual de salão tem jogos em Lages

Estão sendo disputados neste final de semana em Lages os jogos do retorno do campeonato estadual de futebol de salão da chave Serra Oeste, reunindo as equipes de Lages, Chapecó, e Xaxim. A atual classificação do certame, após a rodada do último sábado e domingo é a seguinte: Em 1o. o Caça e Tiro e o Comal, ambos de Lages, com 4 pontos ganhos, seguidos pelo Xaxiense e o Canecos, de Xaxim, e Chapecó, com zero ponto, na categoria

juvenil. Na categoria adulto, em 1o. o Caça e Tiro com 3 pontos, em 2o. Hélio Moritz com 2 e em 3o. o Canecos com 1 ponto. A rodada programada para hoje marca os seguintes jogos: a partir de 8 horas - Comal x Canecos e Caça e Tiro x Xaxiense, pelo juvenil e no adulto Caça e Tiro x Xaxiense e Hélio Moritz x Canecos. Os juizes são indicados pela Federação Catarinense de Futebol de Salão.

Compre seu telefone agora.

A partir de outubro os preços serão reajustados.

Procure nosso plantão de vendas ou solicite a visita de um de nossos representantes pelos telefones 22-8977 em Florianópolis, 22-1133 em Blumenau e 22-4777 em Joinville.

Ministério das Comunicações

TELESC telecomunicações de santa catarina s.a

Subsidiária da Telebrás

ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

SUPER BOLA DE OURO

INFORMA

O CARNÊ SENSACÃO DE SANTA CATARINA

RESULTADO DO SORTEIO DO DIA:

10/09/77

1º 62.571 - 1 Chevette - Joinville

2º 20.362 - 1 TV p/b - Biguaçu

3º 66.120 - 1 Faqueiro - Fpolis

4º 14.566 - 1 Bicicleta - Fpolis

5º 71.914 - 1 Rádio Portátil - Fpolis

SE OS ACIMA RELACIONADOS ESTIVEREM COM A MENSALIDADE DESTE MÊS PAGA, TERAO DIREITO AO PRÊMIO, CONFORME DETERMINA O REGULAMENTO NO PLANO, DEVIDAMENTE APROVADO PELO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA, NO PROCESSO Nº 0951-517 83/75.

Em Setembro para concorrer pague o talão 12

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 354

| | | | |
|----------|---------|----------|---------|
| 20-00010 | 0427395 | 20-10034 | 0524339 |
| 20-00015 | 0692753 | 20-10037 | 0703762 |
| 20-10006 | 2088188 | | 0705614 |
| | A | 20-10042 | 0624307 |
| | 2088189 | | 0624688 |
| | 2088553 | 20-10046 | 0480499 |
| | A | 20-10048 | 9667225 |
| | 2088554 | 20-10049 | 0421984 |
| 20-10013 | 0961112 | | A |
| | 0961213 | | 0421985 |
| | 0961720 | 20-10065 | 0392211 |
| 20-10020 | 0680346 | | 0392244 |
| | 0680346 | | 0392552 |
| | 0680535 | 20-10068 | 0147005 |
| | 0680579 | 20-10071 | 0689936 |
| 20-10021 | 0752846 | 20-10077 | 0454818 |
| | 0753509 | | 0455896 |
| | 0753621 | | 0455956 |
| | 0754014 | | 0456514 |
| | 0754298 | 20-10078 | 0222680 |
| 20-10027 | 0871132 | 20-10083 | 0832948 |
| 20-10028 | 0901639 | | 0832950 |
| 20-10031 | 0628957 | 20-10084 | 0198302 |
| | A | 20-10091 | 0071280 |
| | 0628958 | | A |
| 20-10032 | 0757618 | | 0071282 |
| | 0760188 | | 0072834 |
| | 1257610 | 20-10100 | 0032163 |

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

OPA AMADOR

APESC

APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

A DECISÃO:

Pode acontecer hoje se o Avai de Danilo; Orivaldo, Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico, vencer o Figueirense de Ladel; Pinga, Nelson, Nezinho e Casagrande; Adailton, Rubens Paraná e Hélio Pires; Mazinho, Nelo e Osnir. Se houver empate ou vitória do Figueirense, será jogada uma terceira partida quarta-feira à noite. O jogo de hoje começa às 15 horas, com o árbitro sendo sorteado uma hora antes, entre Alvir Renzi, José Carlos Bezerra e Dalmo Bozzano.

Clemente faz mistério com escalação: "não vou ensinar o pulo do gato"

Como no apronto de ontem não houve nem mesmo um treinamento fático, a escalação do Figueirense para hoje ficou apenas garantida pelas declarações do técnico Antonio Clemente, segundo o qual a formação será a mesma que atuou na maior parte da partida de quinta-feira à noite - "pois o time jogou bem e todos estão em boas condições", ele explica.

No entanto, a formação do time hoje pode apresentar surpresas: o próprio

técnico, criando um clima de expectativa, ao final do treino de ontem disse também que apenas hoje, "escalará a equipe, de acordo com os ânimos de cada um dos jogadores". Clemente explicava a decisão justificando o porquê da existência das concentrações, associando isto a sua função nelas:

- As concentrações não existem para os jogadores ficarem presos. Se concentra, e o técnico junto, para que haja condições

de melhor se avaliar quem tem mais condições de jogo. E conversando com os jogadores que sinto como estão, por isso o convívio na concentração se justifica.

Clemente aproveitava a especulação da imprensa sobre as possibilidades do meia Hélio Pires, criando campo para dar a entender que este jogador é sua maior dúvida. Para justificar esta incógnita, há que se lembrar que tanto Luis Carlos como Doval, dois meias concentrados,

foram bastante exigidos durante os treinos de centradas e conclusões de cabeça, durante os bate-bolas feitos ao final dos recreativos. E as palavras de Clemente também criam este clima:

- Por exemplo - diz ele - escalei o Hélio Pires porque o jogo de quinta-feira exigia meias pesados. Mas não vou falar mais nada, para não ensinar o pulo do gato. Só digo que o time vai aproveitar os espaços que o jogo vai oferecer.

O descontraído treinamento do Figueirense

O treino que começou o trabalho de apronto do elenco para a partida de hoje, foi depois definido pelo treinador Antonio Clemente como "um trabalho prazeroso". Os jogadores tinham antes conversado com ele por alguns minutos dentro do campo, e durante improvisado handebol, de fato, mostravam estar satisfeitos. Além do tipo treinamento, muito raro no futebol, o ambiente também era descontraído com as corridas de um bonito cão do lateral Casagrande, que ora seguia seu dono, ora a bola e o jogador que com ela corria.

Os jogadores corriam em posições diversas das que jogam futebol - os goleiros, por exemplo, jogavam como atacantes, o zagueiro Nelson e o libero Adailton eram goleiros muito comentados. O clássico de hoje, só parecia ter importância entre os torcedores, atentos, que das arquibancadas acompanhavam os movimentos do grupo em atividade no campo.

Depois a movimentação passou a uma simples "pedala", e uns minutos mais tarde o técnico Clemente pediu que todos procurassem dar poucos toques na bola. A movimentação continuou ainda por bom tempo, a ponto de o cão Acovit cansar, e causar a lembrança, entre alguns espectadores, de Biriba - um mascote que entrava sempre em campo com o Botafogo na década de cinquenta. Quanto terminou a partida, com vitória para o time de Nelson por 4 a 3, começaram os arremates a gol, e o grupo de jogadores, cansados, parecia ainda animado.

- E parece que nem perdemos a primeira da melhor de três, confirmava então Adailton. Eu estou tranquilo, acho que todos estão. Estive já em duas decisões desse tipo, ganhei uma e perdi outra. Agora tenho certeza que vamos ganhar.

A mesma opinião, expressada de maneiras diferentes, era repetida com sinceridade por outros jogadores. Rubens Paraná, no entanto, fugia a mera especulação de prognósticos sobre a decisão da melhor de três contra o Avai, e explicava porque acha que o Figueirense tem condições de hoje dobrar o adversário: "Na primeira o Avai foi mais oportunista, e chegou ao gol, numa jogada em que a sorte também ajudou. O time deles é muito bom, aproveita qualquer bobada que nós damos. Mas o Figueirense está crescendo de produção, o ambiente está bom, acho que podemos melhorar neste segundo jogo. Acho até que pegando mais de perto, homem a homem, marcando bem as saídas de jogo do Avai, podemos vencer, explorando qualquer bobada deles para chegar ao gol com toques rápidos. E temos todas as condições para fazer isto,

concluía. O meia direita do time, a seguir, voltou para o gramado, onde o treinador orientava a execução de cobranças de penalts e explicava a medida:

- Nós estamos nos precau-

vendo para todas as possibilidades. Pode haver decisão por penalts, pode ter penalts durante o jogo de amanhã mesmo (hoje), e além disto, jogador de futebol tem que treinar de tudo.

Após, os jogadores foram

liberados para irem ao vestiário e aos quartos, para se preparar para o almoço. E o goleiro Ladel, muito cansado, recebendo massagens no vestiário, lembrava que hoje o Figueirense precisa muito de uma coisa: "mais sorte".



No treino, o cão Acovit, lembrando Biriba, do Botafogo

Os palpites do "seu" Meireles e a dentadura atirada no juiz

Aos 75 anos, José Meireles é um dos torcedores mais apaixonados pelo Figueirense. Quase diariamente, ele vai ao Orlando Scarpelli, para saber como vai o elenco, o treinador, os funcionários, quais os problemas que a direção do clube está tratando. Os jogadores e todos que convivem no dia-a-dia do estádio, estão acostumados com sua presença - quando o "seu" Meireles não aparece muito tempo, não há quem deixe de perguntar por ele.

E como seu Meireles mesmo diz, é "dos mais veteranos" no futebol de Florianópolis. Ele é uma figura respeitada, para quem quem qualquer dirigente dá muita atenção e ouve palpites. E ontem, este torcedor que já teve um filho jogando na década de cinquenta como meia do Figueirense - Meireles, um dos mais falados pontos de lança da história do clube - apareceu no estádio já cedo, para ver todos os passos do apronto para o segundo clássico da melhor de três.

Ao final do treino, passou pelos vestiários para cumprimentar os jogadores, seguiu para o campo, onde estava o presidente Valdir Vieira, junto com alguns conselheiros, a observar os últimos exercícios que o treinador Antonio Clemente orientava ao goleiro Ladel, com auxílio de mais alguns jogadores. "Seu" Meireles chegou no grupo, se entrosou na conversa sobre a partida de amanhã, foi logo adiantando um prognóstico:

- Nós vamos ganhar, não há dúvidas. O Figueirense está bem e tranquilo. Dizem que não está bem, mas isto é porque a maior parte da crônica é do Avai. Há 40 anos isso ocorre, e asseguro que eles fazem de tudo para prejudicar o Figueirense. Mas mesmo assim nós vamos ganhar. Se dizem que nossos jogadores não são bons, é porque existe este Avai.

O presidente, Valdir Vieira, concordou com seu Meireles quando ele demonstrou muito otimismo quanto às possibilidades do time, mas em seguida explicou que "o Avai é necessário, seu Meireles, os dois juntos são importantes, um cresce por causa do outro". Seu Meireles raticou novamente que "o Avai não precisa existir", mas neste momento o presidente já se

dirigia também aos outros conselheiros e torcedores presentes no campo, também para o técnico Antonio Clemente, que recém dera o treino por encerrado:

- Eu sou muito otimista. Ouvi falar que lá no Avai, na Toca do Leão (bar do Adolfo Konder frequentado por torcedores) todo mundo só fala em vitória e classificação. Isso é bom para nós, porque eles vem pelo empate, o Figueirense, com humildade e muita vontade, vai vencer.

Clemente, ouvindo o presidente, concordou com ele. Alguém no grupo falou que o "Avai vai ficar bem trancado na defesa, no ataque, de certo, só Ademir e Néia". O treinador dessa vez ficou quieto. Mas, em seguida, como que concordando com a ideia lançada, falou "no maior problema do time neste jogo"; justamente saber aproveitar os espaços que o Avai poderá oferecer se jogar retrancado:

Nós temos que aproveitar os espaços que o Avai der para jogarmos, disse o técnico. Vai haver muita disposição, e no time deles, haverá maior tranquilidade. Mas podemos nos aproveitar disto, completou.

Eram aproximadamente onze horas da manhã, os jogadores já estavam nos quartos do concentração ou no vestiário, recebendo massagens. O grupo voltou a falar na partida, e seu Meireles mostrava uma foto da equipe do Figueirense de 1954, "um time onde todos são doutores hoje em dia", e nisto se aproximou do grupo o preparador Iberê Rosa, que tinha achado uma dentadura na pista que rodeia o gramado. Iberê quebrou a conversa, falando do comportamento da torcida - e ainda contou um "caso" de dentadura, ocorrido recentemente:

- Olha como a torcida anda braba. Este aqui (referindo-se ao dono da dentadura achada) não tinha rádio, atirou a dentadura. E olha que isto é perigoso, esses dias morreu um engasgado com uma dentadura aqui pertinho.

O grupo caiu em risadas. O técnico Antonio Clemente, não perdeu tempo. "este Iberê sempre um "caso" prá contar. Se tivesse achado um tênis, matava um porque existia por aí um tênis rasgado, o sujeito caiu...". E o papo animado sobre a melhor de três continuou.

Jogadores não admitem terceira partida: "agora a situação inverteu"

Se ambiente e tranquilidade ganhasse jogo, o Avai poderia ser considerado como vencedor da partida desta tarde. Ninguém no clube admite um terceiro jogo. Os jogadores tem um argumento bastante forte para justificar esse ponto de vista. Eles alegam que a situação agora se inverteu. Danilo explicou.

- Acontece que antes, eles diziam que nós tínhamos a responsabilidade de vencer porque estávamos no pentagonal, ao passo que o Figueirense estava tranquilo. Agora, o negócio mudou. A responsabilidade deles é maior ainda, pois se perderem ficarão fora do brasileiro. Nós estamos bastante tranquilos e vamos explorar o excesso de responsabilidade deles.

Essa tranquilidade era refletida também entre a tor-

cida, ontem presente em bom número ao Adolfo Konder. Na "Toca do Leão", reduto dos torcedores mais fanáticos, o assunto era o jogo de quinta-feira (ainda) e o de hoje. Para a maioria, o Orlando Scarpelli reviverá as cenas de 75 quando suas traves e redes foram arrancadas pelos torcedores após a vitória de 1 a 0, gol de Juti, que representou a conquista do título estadual. Entretanto, os mais sensatos, temiam que tais atitudes fossem represas e torciam para que o policiamento fosse redobrado.

TREINO

O treino que serviria de apronto para o jogo desta tarde no Orlando Scarpelli foi prejudicado ontem devido à falta de água, com Emilson Pessanha deixando a critério dos jogadores se exercitarem

ou não na parte da manhã. Por isso, do time titular apenas Orivaldo, Almir, Veneza, Balduino e Renato Sá participaram de exercícios físicos leves e 20 minutos de "pedala". Em seguida, finalizando os trabalhos, o treinador orientou cobranças de faltas com barreira, com Orivaldo, Renato Sá e Aripe sendo bem exigidos e demonstrando excelente índice de regularidade. Na parte da tarde, nas imediações do hotel Canasvieiras, onde estão concentrados, Dacica orientou exercícios leves para Danilo, Chico Botelho, Cacá, Ademir, Néia e Lico.

Souza, que ficará no banco de reservas com Zé Carlos, Aripe, Lourival e Otacilio, foi o que mais treinou no período da manhã. Ele trabalhou durante 90 minutos corridos, a fim de readquirir seu peso, já

que, na paralisação, emagrecu três quilos: "Acho que eu sou diferente dos outros. Quando paro, em vez de engordar, emagreço."

Apesar da divisão dos trabalhos o Emilson, que se considerava prejudicado pela Casan, estava tranquilo. Não quis fazer nenhum comentário sobre o adversário, dizendo apenas que o Figueirense virá com muita responsabilidade e que o jogo será mais difícil que o primeiro. Ao ser indagado por um torcedor se ele iria insistir jogando em cima de Pinga, ele respondeu: "Vamos jogar como nas vezes anteriores, sem explorar esse ou aquele setor. Mas, se durante o jogo sentirmos que o adversário tem um setor falho, não tenham dúvidas de que iremos explorá-lo. Antes não posso dizer nada, só durante a partida".

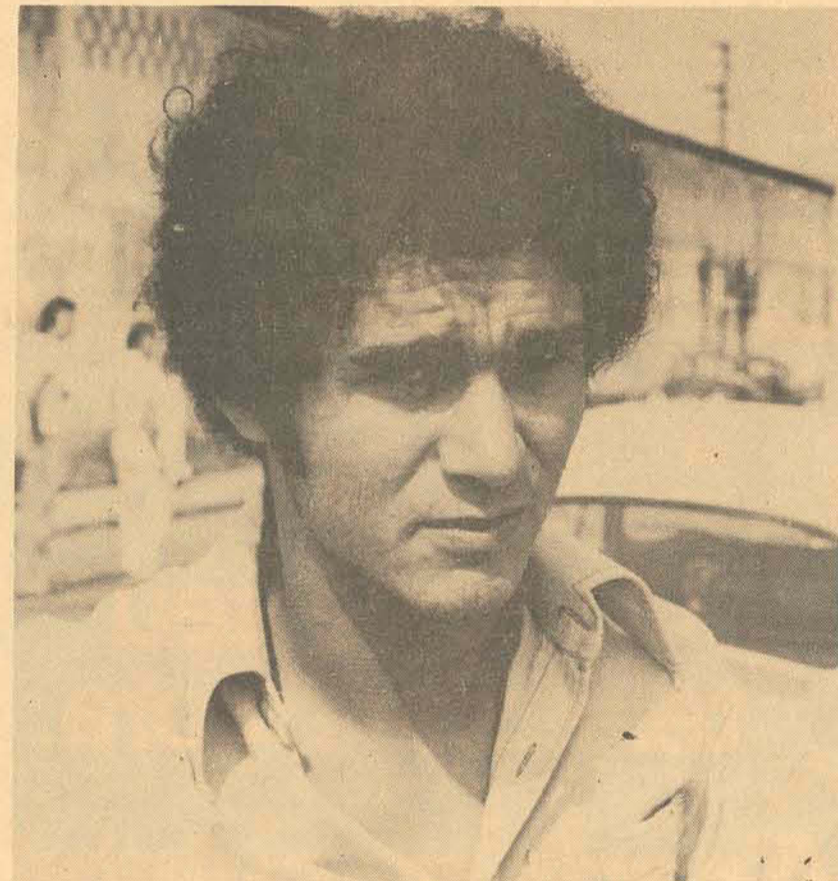
Cacá era almoxarife de hotel em Laguna. E só conhecia o Avai pela televisão

O almoxarifado do Ravena Cassino Hotel, percebendo salário mínimo, isto no começo deste ano, jamais pensou em algum dia se tornar jogador de futebol. Nascido no bairro de Magalhães, em Laguna, Antonio Carlos Rebelo jogava a sua "peladinha" dominical no time da rua, o Caxias, uma equipe varzeana de altos e baixos. Antonio Carlos dividia, durante a semana, seu tempo entre o serviço no hotel e os estudos à noite, onde se formou no ano passado em Contabilidade.

Mas, no último carnaval sua sorte mudou: "Um amigo meu, daqui de Florianópolis, o fotógrafo Beto Cidade, me viu jogar e gostou do meu futebol. Conversamos algum tempo mas nunca que poderia imaginar que daquele papo descontraído e desinteressado fosse surgir alguma coisa".

- Mais tarde - continuou - ele voltou a Laguna e perguntou se eu não tinha interesse em passar por um período de testes no Avai, já que tinha conversado com o "doutor" Comelli e estava tudo certo. Quase não acreditei. Olha, resumindo, no dia seguinte estava chegando no Avai, bastante inibido. Só não me lembro o dia.

Ao chegar no Avai, clube que nunca havia visto jogar e sem conhecer nenhum jogador, nem de nome, pois só havia visto um vídeo tape de um clássico "e sem prestar muita atenção, pois era mais ligado no futebol carioca onde torcia e continuo torcendo pelo Fluminense", o almoxarife Antonio Carlos passou a ser chamado de Cacá. Deus sorte. Ficou treinando durante uns dois meses com bastante humildade e dedicação e desespero o interesse dos diretores e do treinador, sendo contratado como amador, sem luvas e com salário mensal de Cr\$ 2 mil cruzeiros.



Cacá agora conhece o Avai e a chance de ir ao brasileiro

"Agora há interesse de me profissionalizarem e acredito que financeiramente irá melhorar minha situação".

Mesmo treinando no Avai, Cacá nunca pensou em se tornar titular em tão pouco tempo, pois respeitava demais Orivaldo e Aripe: "É verdade, mas sem esperar, o treinador Emilson Pessanha, acreditando em meu futebol me deu uma chance e estou fazendo o possível para corresponder. Faço questão de afirmar que o "seu" Emilson é o responsável pelo meu lançamento no time e só tenho que lhe agradecer".

Hoje, Cacá, depois do gol que marcou no clássico de quinta-feira, que deixou o Avai com "um pé no nacional", é um dos jogadores mais procurados pela torcida. Esse carinho e popularidade repentinos, não o transformaram. Continua humilde, treinando com bastante dedicação e morando na pensão da dona Didi. Sobre o jogo desta tarde, acha que, pela lógica, deve dar Avai e, que se parecer nova oportunidade procurará fazer mais um gol, embora faça questão de salientar que joga conforme a determinação do treinador, ora plantado na zaga, ora no apoio.

Respeito ao árbitro e apenas ironia para o anti-doping

Para os jogadores do Avai, o sorteio do árbitro e o exame anti-doping não se constituem em motivos para preocupações. Sobre o juiz a ser sorteado, Veneza explicou, em nome de todo o elenco, a determinação da diretoria, na qual, pede que todos colaborem ao máximo com o árbitro para que seu trabalho não seja prejudicado: "Respeitaremos

e acateremos todas as decisões do juiz, seja ele qual for.

Chegamos a conclusão de que não é nenhuma vantagem estar brigando com o juiz".

Com referência ao exame anti-doping, Emilson Pessanha, apontando para Dacica, afirmou: "Meu dopador

está aí. Esta medida será uma boa". Dacica, preocupado, fez questão que o treinador esclarecesse o problema. Rindo, Emilson explicou: "Acho que isso é assunto para o médico e se for realizado será muito justo e normal, pelo menos nos grandes centros ele é realizado. Se o nosso time corre bem, o responsável é o Dacica, que dei-

xou a rapaziada em excelentes condições físicas".

Para o médico José Carlos Cancelier, a ideia é bastante válida, só que ele não acredita na sua realização: "Prá mim é tudo fococa. Aqui não existe estrutura para sua efetivação. Teria que vir alguém de fora. Sinceramente, não acredito nessa história".

Vamos torcer por Santa Catarina no XIX Campeonato Brasileiro de Ciclismo



- 1ª. prova dia 16/09/77 - 09:00 hs - 75 km contra cronômetro por equipes estrada de Canasvieiras - Partida e Chegada no Hdrto Florestal.
- 2ª. prova dia 17/09/77 - 09:00 hs - quilômetro contra cronômetro - individual Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte)
- 3ª. prova dia 18/09/77 - 08:30 hs - 140 km - prova de estrada Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte)

Colaboração A.S. Propague e este jornal.

DENTES DE LEITE

Hoje, às 8 horas, inicia no Adolfo Konder a quarta rodada do II Campeonato Mirim de Florianópolis, promovido pelo departamento amador do Avai. No domingo passado, cumprindo a terceira rodada, São Paulo venceu ao Bac por 4 a 2, Avai ao Bahia por 6 a 1, Colegial ao Mobarl por 3 a 0. Na primeira partida da rodada de hoje, jogam Mobarl e Bahia. Na segunda, o líder Avai joga contra o Bac. Na última, o Colegial enfrenta o Beira Mar. A contagem de pontos se baseia da mesma forma que na disputa do campeonato brasileiro - portanto, vitória com diferença de mais que dois gols vale três pontos; por isso o Avai, em apenas três partidas, soma 9 pontos ganhos. O São Paulo, que nesta rodada folga, em 7 pontos. O Colegial, 6 pontos. Bac ganhou 2, Beira Mar 1, Bahia e Mobarl ainda não conseguiram empatar. Mas, é garantido, o índice técnico destes pequenos jogadores é excelente.

Ebrasa continua expansão de seu mercado

Itajaí — (Sucursal) — A Empresa Brasileira de Construção Naval S.A. — Ebrasa —, localizada nas margens da BR-101, em Salseiros, está realizando uma série de contratos com o mercado nacional e internacional. Recentemente executou contratos com o Departamento Hidroviário do Estado de São Paulo. E com a Docenave (Mineração Vale do Rio Doce) contratou a construção de mais um rebocador. Ainda no mercado interno, somente no mês de agosto, contratou a construção de oito embarcações para pesca e arrasto, com as firmas: "Pesqueira Pioneira Costa", de Florianópolis, Confrio e Armador Arno Guerreiro.

Segundo declarações do diretor financeiro e administrativo da Ebrasa, Noemi Santos Cruz, a empresa, com base na concorrência de barcos camaroneiros e conforme o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), está hoje em fase de contratações com outros países, como Austrália, Índia, Chile, Portugal,

numa participação da política do governo no que tange à exportação em substituição a uma demanda nacional e uma série de fatores que ocorreram na área da pesca nos últimos anos".

PROJETOS

A Ebrasa foi implantada há quatro anos, inicialmente para atender a uma determinada área. Agora, depois de um período de expectativas nas condições do mercado, a empresa completou e está elaborando vários projetos de ampliação e melhoramentos.

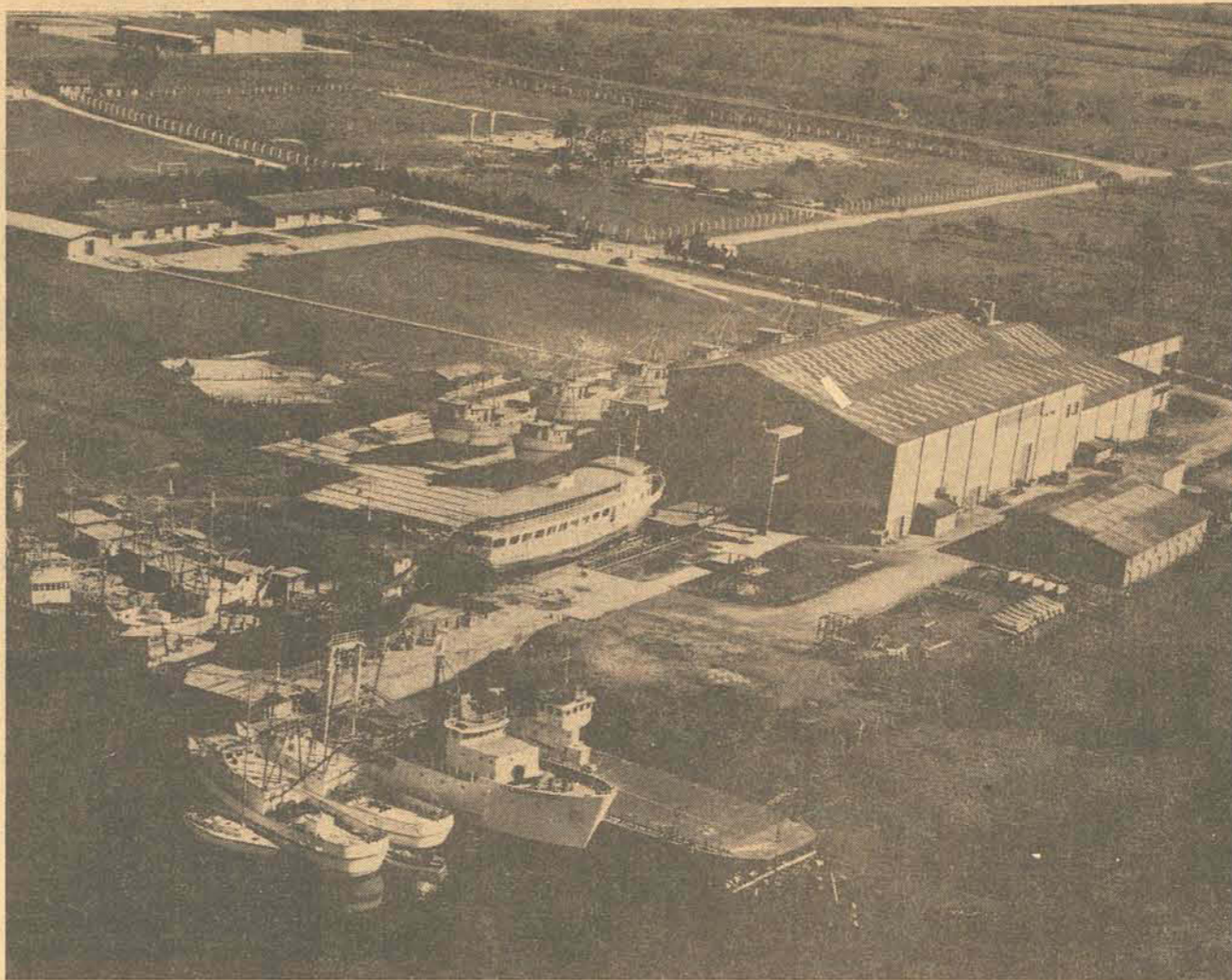
Na época da implantação estava previsto que, paralelo ao tipo de construção que havia adotado, deveria partir para a construção de rebocadores, empurradores, chatas, dragas, pontões, ferry boats e outros. Resultando disso, iniciaram-se as contratações de cerca de 30 embarcações para a Marinha do Brasil, Portobrás, Docenave e Universidades. Utilizando-se também de sua tecnologia moderna, planejou e construiu o pri-

meiro barco pesquisa feito no Brasil, cujo cliente foi a Fundação Universidade do Rio Grande que dava continuidade aos trabalhos de implantação do Projeto Atlântico no Brasil.

O aumento de produção da Ebrasa incidiu na contratação de mais empregados. A empresa vinha operando com 180 homens e agora poderá por em prática um projeto inicial para 240 pessoas. Segundo Noemi Santos Cruz, somente no mês de agosto foram contratados serviços para mais três anos, sendo o faturamento desse mesmo mês correspondente ao levantado nos últimos três anos, capacitando a Ebrasa para competir internacionalmente com a construção de qualquer tipo de embarcação.

VIAGEM

Brevemente dois diretores da Ebrasa viajarão para o exterior, com vistas a realização de vários contratos internacionais. Entre os países que deverão ser visitados, estão Portugal, Chile, México, Moçambique, Nigéria, Estados Unidos e outros.



Fumicultores replantam mudas no Sul

JACINTO MACHADO (Correspondente de Araranguá) — entre os 1.100 fumicultores que negociam com a firma compradora ARMADA S/A de Jacinto Machado, a maioria está replantando as mudas de fumo foram destruídas pelas águas que caíram na última semana de agosto e nos primeiros dias de setembro até o dia 7.

Disse Helmedio Kuntzer, diretor-gerente da ARMADA S/A de Jacinto Machado, que o prejuízo na plantação de fumo de Jacinto Machado, foi total nas localidades de Rio de dentro e Pinheirinho, entretanto, quanto a qualidade do fumo, em nada se alterou, pois o fumicultor está replantando tudo de novo, dando tempo ainda para a colheita em tempo hábil e necessário. Apenas 60 hectares, ainda alagados, não poderão ser recuperados a tempo, frisou. O prejuízo, explicou Helmedio Kuntzer da ARMADA S/A, foi para o agricultor de Jacinto Machado e do Vale do Araranguá, que perdeu o dinheiro gasto nos serviços de mão de obra, não atingindo, porém, a qualidade dos produtos de sua lavoura, disse.

Denner assinou contrato com a REFRAZA

Denner Pamplona de Abreu, o famoso figurinista Denner, e o diretor presidente da Refraza, Leocides Zandavalle, assinaram em Tubarão um contrato para a promoção e lançamento em São Paulo da linha nobre de produtos cerâmicos que a Refraza produz na sua unidade industrial na cidade azul.

Neste mês de setembro em São Paulo, Denner reunirá em jantar especial os mais importantes arquitetos, empresários, nomes do jet set nacional, artistas e convidados especiais, aos quais serão apresentados, com a tradicional categoria e bom gosto de Denner, a linha nobre dos produtos da Refraza, destinados a embelezar as residências brasileiras.

LINHAS DE PRODUÇÃO

Lajotas esmaltadas: A REFRAZA na sua primeira fase tem uma produção de 17.000m² de lajotas esmaltadas. O tamanho das lajotas — 33x33cm, os padrões de decoração, a beleza e a resistência do esmalte, fazem dessas lajotas um produto de extremo requinte.

Destinam-se a atender a um segmento de mercado de grande sofisticação, justamente o mercado preocupado em sair das linhas convencionais de piso. As lajotas "REFRAZA"

vem de encontro ao desejo da individualidade presente na moderna decoração. Suprem, também, uma carência no mercado brasileiro para revestimentos de grandes áreas, face ao tamanho da lajota. Os padrões e cores satisfazem ao mesmo tempo o desejo do rústico, do moderno e do requinte. As bases das lajotas, fabricadas com material refratários, dão uma resistência e qualidade insuperáveis.

A lajota "REFRAZA" é um produto novo no mercado brasileiro de piso, utilizando o que existe de mais atual no mercado europeu.

Produtos refratários:

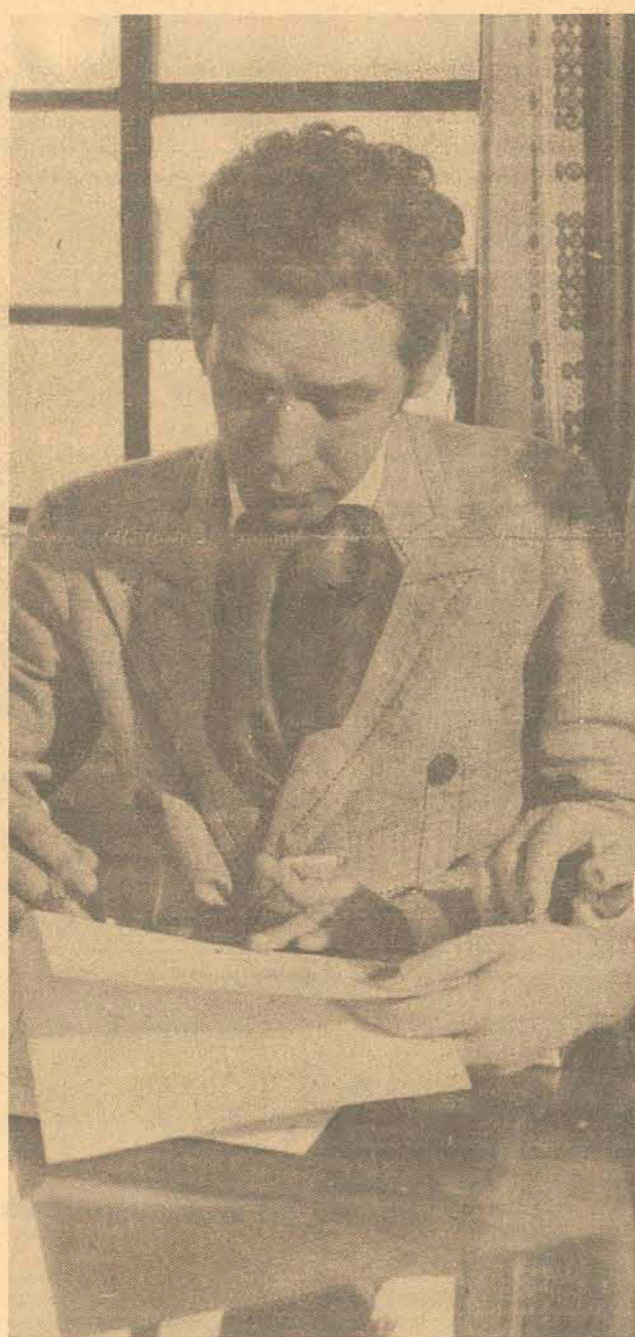
A outra linha de produção da REFRAZA concentra-se em produtos refratários, especialmente:

- peças especiais refratárias
- tijolos refratários
- cimento refratário
- massa refratária.

Volta-se esta linha, principalmente para as necessidades do parque siderúrgico e cerâmico do País.

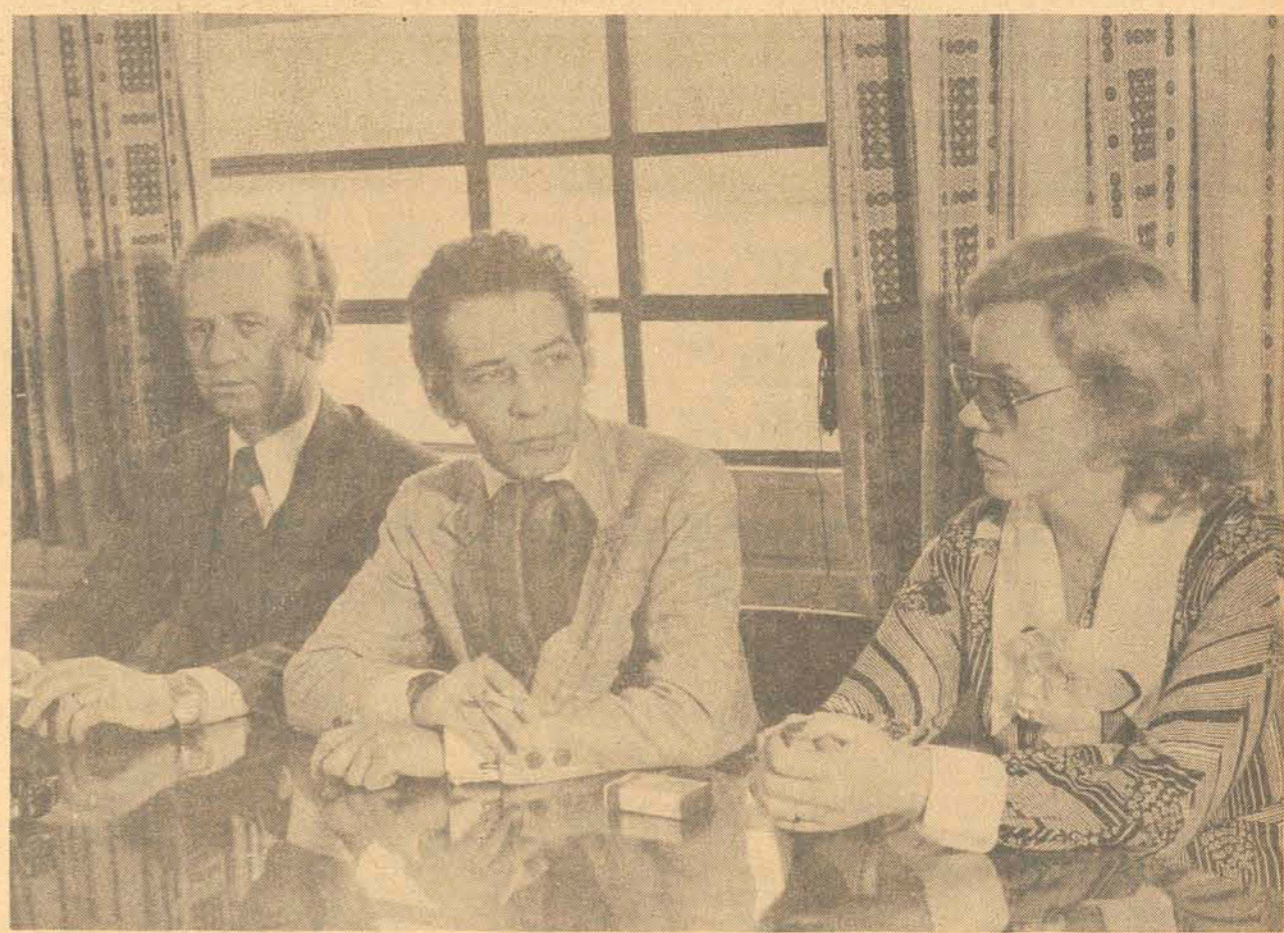
Existe uma carência no mercado brasileiro para esses produtos, notadamente na região Sul do País, hoje suprida por indústrias localizadas na Região Sudeste.

A localização geográfica da REFRAZA, posicionada próxima



às jazidas das matérias-primas básicas, abre uma perspectiva de excelente desenvolvimento para esta linha de produção.

LOCALIZAÇÃO
A REFRAZA está localizada em Tubarão, Região Sul de Santa Catarina, Região esta que está se transformando, dadas as matérias-primas que possui, no maior



Entre na brincadeira mais refrescante que existe.

Nas tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Nas revistas em quadrinhos da Abril.



Coca-Cola e Fanta são marcas registradas.

Tarzan vai cobrar confisco cambial dos produtores

São Joaquim (Sucursal de Lages) — O prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzan Antunes da Silva, pretende instituir uma espécie de "confisco cambial" sobre a produção dos fruticultores e bataticultores locais, cuja receita seria destinada à conservação das estradas e acessos particulares do interior do município.

Com 2.560 quilômetros quadrados de extensão territorial, São Joaquim é o segundo município do estado em área, perdendo apenas Para Lages. Segundo o prefeito Rogério Tarzan, possui 1.200 quilômetros de estradas municipais além de aproximadamente 600 quilômetros de estradas e acessos propriedades particulares. A taxa de conservação que pretende instituir - conforme declara o prefeito - destina-se a estes acessos particulares.

Com uma população essencialmente rural - 25 dos 40 mil habitantes do município concentram-se na área rural - a receita tributária de São Joaquim, neste ano, é de 12 milhões de cruzeiros, estando previsto para o próximo ano, a receita de 20 milhões de cruzeiros. Deste total, apenas Cr\$ 180 mil - afirma Rogério Tarzan - provém da zona rural, através do tributo único do Inera - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Segundo o prefeito, esse valor é gasto na conservação das estradas do interior do município em apenas um mês. Segundo ele, os índices de aplicação do novo tributo serão discutidos com os produtores, antes de sua aplicação pois, conforme afirma, deverá ser constituir em uma reserva para aplicação direta ao produtor.

RECEITA

Tomando-se por base o preço mínimo de Cr\$ 165 a caixa de 30 kg de batatinha, estabelecido pela comissão de financiamento da produção (CFP) - órgão vinculado ao Ministério da Agricultura - para a safra 77/78 e o preço de Cr\$ 200 por caixa de 30 kg de maçãs - o mínimo reivindicado pelos produtores - a produção prevista apenas no município de São Joaquim, de 80 mil caixas de batatinhas e de 300 mil caixas de maçãs, deverá render aos produtores locais aproximadamente 102 milhões de

cruzeiros. Se, eventualmente, o índice da "taxa de conservação de estradas" for estabelecido em apenas um por cento sobre a produção, a receita tributária do município - que atualmente é de 12 milhões de cruzeiros - deverá ser acrescida em pouco mais de um milhão de cruzeiros, o equivalente a mais de cinco vezes o recolhimento de tributos do Inera, sem considerar, no entanto, a produção de outras frutas de clima temperado - ameixa, pessego e nectarina - além de outras culturas cultivadas no município.

PREÇO MÍNIMO

Provavelmente até o próximo mês de novembro, a comissão de financiamento da produção (CFP) deverá fixar pela primeira vez, o preço mínimo da maçã, para a safra que se inicia partir de março do próximo ano. Este valor deverá ser estipulado em pelo menos Cr\$ 200,00, de acordo com a reivindicação mínima dos produtores da região. Esta é, pelo menos, a informação fornecida pelo diretor de produção e financiamento do Ministério da Agricultura, Paulo Roberto Viana, através de telegrama enviado à prefeitura de São Joaquim. Por outro lado, informa o mesmo telegrama, a carteira de comércio exterior (Cacex) do Banco do Brasil, está estudando a possibilidade de interromper a importação de maçãs a partir do início da safra catarinense, para que a produção tenha um rápido escoamento.

FESTA DA MAÇA

Pelo menos três ministros de estado - Almeida Machado, da Saúde; Alysson Paulinelli, da Agricultura e Golbery do Couto e Silva, da Casa Civil da Presidência - além do Presidente Geisel, já confirmaram suas participações na festa nacional da maçã, que se realizará em abril do próximo ano, no município de São Joaquim. Além destes, foram convidados também, os Ministros Dirceu Nogueira, dos Transportes; Reis Velloso, do Planejamento e Rangel Reis, do Interior, cujas presenças ainda não foram confirmadas. A informação foi fornecida ontem pelo prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzan Antunes da Silva, que já iniciou os preparativos para a realização da festa.

Seis municípios reclamantes do Oeste retiram recurso

Chapecó (Sucursal) — Seis dos vinte e três municípios da microrregião Oeste que anunciaram na semana passada a interposição de recursos contestatórios contra a fixação dos índices de rateio do ICM para 1978, informaram ontem suas desistências na tomada de tal atitude.

Em comunicado conjunto feito à Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina - AMOSC, os prefeitos de Cunha Porã, Modelo, Caxambu do Sul, Nova Erechim, São Carlos e Saudades justificaram a medida porque "a insignificância dos resultados a serem obtidos não viabiliza qualquer trabalho".

Para aqueles prefeitos, o Conselho Estadual que analisará os recursos dificilmente os acatará. Acrescentaram que "mesmo na hipótese de uma retificação de índices, não significaria muito para as comunidades".

A AMOSC encaminhou sexta-feira, através de sua assessoria jurídica, todos os processos à Florianópolis. No dia 12 eles serão julgados pelo conselho designado pela Secretaria da Fazenda e no dia 16 os índices serão definitivamente fixados. **DECRESCIMO**

Empresários reclamam dos serviços da Celesc e Telesc

Itajaí (Sucursal) — Os cortes frequentes de energia elétrica em Itajaí, vem causando uma série de problemas principalmente aos empresários locais, que sofrem graves prejuízos. A Associação Comercial e Industrial que engloba mais de 300 associados em Itajaí, deverá endereçar correspondência a direção das Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc - para solicitar "urgentes melhoramentos no atual sistema de fornecimento de energia elétrica".

A maioria dos empresários e comerciantes locais teve prejuízos com o longo corte feito na noite da última quinta-feira - das 10 às cinco de ontem aproximadamente - o qual a Celesc ainda não se pronunciou oficialmente sobre o assunto. Para o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí Noemi Santos Cruz, "apesar da fabulosa arrecadação da empresa, esta não se interessa em resolver os problemas. A inconstância da Celesc prejudica sensivelmente os usuários, com quem ela não tem consideração".

Acrescentou ainda Noemi Santos Cruz que "os cortes longos facilitam os assaltos e arrombamentos em geral. Apesar de existir uma rede de emergência, esta não é acionada. A atual é bastante velha".

Para o empresário James Lenzi, proprietário dos dois cinemas da cidade - cine Itajaí e Rex - "a falta de energia durante as sessões cinematográficas resulta em prejuízos de toda a ordem, tanto nas instalações, quanto nas máquinas de projeção que são de uma manutenção caríssima".

Somente na noite da última quinta-feira, quando houve um corte de cerca de sete horas na energia, 45 cadeiras estofadas do cine Itajaí, foram danificadas com cortes e furos propositais.

Empresas de dois turnos, não conseguiram trabalhar a noite. Algumas chegaram a dispensar funcionários por falta de serviços. Diversos táxis, deixaram os plantões e foram embora temendo os assaltos.

TELESC

Com relação a Telesc, o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí - Acii - Noemi Santos Cruz, disse que "a displicência dos funcionários da empresa de telecomunicações que atendem pelo número 102 - informações - que não tem nenhuma consideração com os usuários, provoca revoltas entre os usuários. Alguns funcionários chegam a levar de três a 10 minutos para conseguir uma informação".

Esta é reclamação apresentada pela maioria dos empresários locais, para que Acii tome providências. Durante a ligação interurbana, ocorrem quedas de linha de uma e até três vezes. Para os empresários é difícil entender porque foram gastos Cr\$ 45 milhões de cruzeiros em Itajaí, na construção e instalação de uma agência, para depois ser repentinamente mudado para a cidade de Blumenau.

Também neste sentido a Acii endereçará correspondência a direção da Telesc, numa tentativa de sanar tais problemas ao mesmo tempo que reivindicar a volta da empresa a operar em Itajaí.

"A melhor hora para construção de um hospital é quando há crise"

Blumenau (Sucursal) — Com um painel de consultores do encontro, no qual foram esclarecidas dúvidas dos participantes sobre vários aspectos da política hospitalar, e, uma sessão plenária da Associação dos Hospitais de Santa Catarina, onde foram aprovadas as recomendações finais, encerrou-se, ontem, em Blumenau, o V Encontro Catarinense dos Hospitais, que reuniu, desde a quarta-feira, mais de 200 dirigentes hospitalares de todo o Estado.

Durante o painel, perguntado se construiria um hospital nos dias atuais o presidente da Fundação Instituto de Administração em Saúde de Belo Horizonte, Delcídes de Oliveira Baumgratz, respondeu que sim "pois sob o ponto de vista econômico a melhor hora para a construção de um hospital é quando existe crise. Como hoje existe uma crise de leitos hospitalares e de assistência, ele acredita que breve ocorrerá o inverso, ou seja, "teremos uma pressão de atendimento".

Sobre o mesmo assunto, o presidente da Associação dos Hospitais do Rio de Janeiro, Mansur Mansur, concordou que "deve-se construir hospitais hoje com a condição de que os projetos sejam devidamente estudados

quanto à regionalização e zoneamento". Para ser aprovado, segundo ele, "o hospital deve ser muito bem localizado de forma a evitar a superposição e

concentração de serviços".

Sobre privatização e estatização da rede hospitalar, o presidente da Federação Brasileira de Hospi-

tais, Helvécio Boaventura Leite acredita que "não deve ser alimentada uma discussão neste sentido".

Na sua opinião, "já há uma

No final do Encontro, a aprovação das recomendações

Após o painel dos consultores, uma sessão plenária aprovou uma série de recomendações, com base nas palestras e debates havidos durante a realização do encontro. Assim, por exemplo, foi ressaltada a necessidade de dar "atenção especial aos atendimentos ambulatoriais como fatores determinantes da redução de internações e da média de permanência dos pacientes hospitalizados".

Pela ordem, foram aprovadas as seguintes recomendações: seja instaurada a auditoria médico-hospitalar a fim de que os hospitais, identificando as suas deficiências possam saná-las e consequentemente alcançar melhores níveis de qualidade assistencial; que cada unidade hospitalar estabeleça seus indicadores a partir de sua própria realidade após efetuar pesquisas de dados reais que são variáveis para as diferentes unidades; - seja utilizado e valorizado sempre mais o pessoal técnico habilitado que é, um dos indicadores determinantes da eficiência do atendimento médico-hospitalar; ao elaborar projetos de construções hospitalares é importante atentar à coordenação físico-funcional. O estudo do projeto absorve maior período de tempo do empreendimento para que sejam definidas claramente as atribuições do pessoal técnico habilitado em cada área; - seja o marketing encarado como nova perspectiva que se apresenta como verdadeiro desafio diante dos costumes, hábitos e tradições, que ainda em parte caracterizam o atendimento ao paciente; - seja considerado o paciente o grande beneficiado e objetivo do eventual superavit financeiro, base de sobrevivência de qualquer empreendimento.

Face a precariedade de dados estatísticos para o efetivo planejamento de uma política de saúde, o encontro recomendou que: sejam conscientizados os dirigentes hospitalares para a importância do registro de dados principalmente porque deles decorre o controle das doenças que afetam a comunidade; seja organizado o SPP (Serviço de Prontuário do Paciente) nas comunidades hospitalares que ainda não o possuem uma vez que é o único instrumento hábil para avaliar os efetivos resultados da eficiência do atendimento médico-hospitalar. Considerando os resultados da pesquisa da assistência ao recém-nascido em Santa Catarina, foram eficientes educação e seguintes recomendações: seja estabelecida eficiente educação e treinamento em serviço para todos os que entram em contato com o recém-nascido; estabeleça-se rigoroso regime de medidas profiláticas de higiene pessoal, ambiental e dos equipamentos dos berçários; que as comunidades hospitalares tomem medidas que permitam a adequação de seus berçários aos padrões mínimos de disciplina e atendimento ao recém-nascido.

Ao INPS, a Associação dos Hospitais de Santa Catarina encaminhará as seguintes sugestões: seja oferecido maior número de dados com relação à identificação dos valores não aprovados que compõem o grupo recursos diagnósticos; sejam revisados e melhorados os preços dos serviços prestados à providência; promova-se gabaritos especiais que se ajustem aos custos elevados de pacientes de maior complexidade nosológicas e e identificar o mais rápido possível uma solução para o problema dos honorários médicos.

definição pela convivência entre rede privada e a rede pública pois os meios já são governamentais de qualquer forma".

Disse que o atual sistema comporta a plena existência dos dois setores, "devendo o setor privado ocupar os espaços deixados pelo governo". Em termos de desempenho da rede privada, Boaventura Leite disse ser bom, inclusive, funcionando a custo baixo "se o governo fosse executar este serviço, gastaria muito mais. O governo não tem dinheiro para estatizar o serviço da rede privada, não tem nem dinheiro para nos pagar. Existem despesas do ano passado que ainda não foram saldadas por falta de recursos".

Enfocando o problema de outra maneira, o médico Walderez Rodrigues, de Santos, disse que "os hospitais estão praticamente estatizados, uma vez que 88 por cento da clientela é do INPS" e "se o órgão decide quando vai pagar, quantos dias o paciente vai ficar internado e outros detalhes, ele é o dono do hospital, sem ter investido nada". Helvécio Boaventura Leite, concordando com o colega, afirmou que "somos meros executores de serviços" e considerou o FAS como sendo "mais uma estatizaçãozinha".

Quinteto Violado estará em Joinville no próximo dia 15

Joinville (Sucursal) — O conjunto Quinteto Violado estará se apresentando em Joinville no dia 15 de setembro às 20h30min, na Fundação Universitária Regional de Joinville, - FURJ -, numa promoção da secretaria de cultura, esporte e turismo da prefeitura municipal, MEC, Funarte e Instituto Nacional de Música.

O Quinteto estará executando as seguintes músicas: Asa Branca, Vaquejada, Roda de Ciranda, Carvalho Marinho, Marcha na Pisa dos Índios Quiriris, Coisas Novas, Ladainha, Beira de Estrada, Uma noite de Festa, Folguedo, Canindé, Ole Menina, Freviola, Rumo Norte e Roda de Ciranda número 2.

QUINTETO

O grupo se apresentou pela primeira vez em 1971,

na Fazenda Nova em Nova Jerusalém, em Pernambuco, lugar onde todos os anos durante a Semana Santa se realizava o espetáculo da Paixão de Cristo. Descendo das pedras, onde haviam acabado de executar músicas nordestinas, eles encontraram algumas crianças, que ao vê-los, gritaram, "lá vem os violados". Estava batizado o quinteto.

Reconhecido pela crítica e pelo público pelo valioso trabalho de pesquisa desenvolvido e pela linha adotada, os cinco membros do conjunto foram criados e educados no Nordeste, vindos do interior de Pernambuco e Paraíba, com muita vivência de música folclórica e também da música urbana sertaneja. Seu trabalho consiste basicamente na preservação das raízes culturais nordestinas.

FURB assina convênio para prática com alunos de ensino médio

Blumenau (Sucursal) — Em ato realizado no gabinete da reitoria da Furb, foi procedida a assinatura do convênio entre escola Barão do Rio Branco e a Fundação Educacional da Região de Blumenau, denominado "Plano de Experiência de Práticas de Ensino com turmas-piloto de alunos". O termo do convênio foi firmado pelo professor Ignácio Ricken - reitor da Furb, Sra. Ilse Schmidt - diretora da Escola Barão do Rio Branco, e professor José Tafner - diretor da Faculdade de Filosofia e Letras, de Blumenau.

O CONVÊNIO

Em sua cláusula primeira a Escola Barão do Rio Branco compromete-se a enviar semanalmente à Furb seus alunos de primeira série do segundo grau para constituírem grupo de alunos-piloto para as práticas de ensino aos alunos mestres dos cursos de licenciatura plena em

ciências biológicas e em matemática, da Faculdade de Filosofia da Furb. Por sua vez, a faculdade de filo-

sofia compromete-se a oportunizar aos alunos da Escola Barão do Rio Branco experiências de ensino-aprendizagem, regidas pelos alunos-mestres dos cursos de licenciatura plena de matemática e ciências biológicas, e supervisionadas pelos respectivos professores de prática de ensino. Estas experiências implicarão, em parte, no uso dos laboratórios de ciências biológicas e de salas de aula convencionais da Furb, inclusive de material e equipamentos.

Também uma vez por semana a Furb cederá sala de aula convencional para o desenvolvimento do ensino de química, e os laboratórios de física para as experiências programadas por esta disciplina na Escola Barão do Rio Branco, orientadas pelo próprio professor de física daquela escola.

Prefeitos e vereadores da micro-região Norte se reunirão dia 17

Joinville (Sucursal) — Já está pronto o programa do encontro dos prefeitos e vereadores da microrregião Norte do Estado, que será realizado no dia 17 de setembro em Joinville pela câmara dos vereadores e associação dos municípios do Norte do Estado de Santa Catarina - Amunes.

A recepção dos prefeitos e vereadores será às 8h30min na câmara municipal. Às 9 horas serão abertos os trabalhos, com saudação aos presentes pelo presidente da câmara e vice-presidente da Amunes, vereador Nagib Zattar. Posteriormente, será feito um rápido relato do encontro nacional de vereadores realizado em Salvador, Bahia.

Às 9h30min, palestra sob a responsabilidade do tribunal de Contas do Estado; 10h30min, debates sobre a palestra e apresentação de teses para o Congresso de Vereadores de Santa Catarina, promovido pela Uvesc-União dos Vereadores do Estado de SC.

Os trabalhos serão interrompidos às 12 horas para almoço, retornando às 14h30min a discussão e preparação de teses que serão levadas ao Congresso da Uvesc.

Tabuletas de promoção proibidas em Blumenau

Blumenau — O secretário geral do Teatro Carlos Gomes, Celso Garcia, recebeu da Assessoria de Planejamento da Prefeitura Municipal, uma notificação intimando-o a retirar todas as tabuletas utilizadas para anunciar as promoções do teatro. Estas tabuletas são colocadas ao longo das principais ruas desta cidade. Segundo a Assessoria, todos os estabelecimentos comerciais que se aproveitaram desta ideia para fazer propaganda também foram notificados.

O secretário do teatro, responsável pela divulgação e promoções, estranhou a medida adotada pela prefeitura uma vez que a ideia não contém nenhum vínculo comercial; pelo contrário promove a cultura; o que deveria ser aprovado e utilizado também pelo departamento de cultura da prefeitura.

Outra razão que deixou Celso Garcia bastante irritado, foi o fato de as tabuletas, já serem utilizadas há mais de 6 meses e somente agora foram notadas pela fiscalização municipal. O assessor de planejamento municipal, Delmar Marcial Castelo de Souza, admitiu que houve falhas no setor de fiscalização da prefeitura em não ter atuado a secretaria do teatro Carlos Gomes, logo após a instalação deste tipo de informação pública.

— Apesar de todos afirmarem que Blumenau é uma cidade onde o nível cultural é elevado, as promoções culturais realizadas pelo teatro não estão despertando o interesse desejado pelo secretário e com esta medida de proibir o uso destas tabuletas, poderá fazer com que o número de espectadores caia ainda mais". Como exemplo, Celso Garcia, citou o que aconteceu no dia 2, dia da Fundação da cidade e início da Semana da Pátria "infelizmente a nossa promoção, com o trio de Porto Alegre, não constou da programação oficial elaborada pela prefeitura e somente 13 pessoas foram ao teatro enquanto que na praíinha era realizado um espetáculo pirotécnico, que atraiu muito mais gente.

Pais descontentes com suspensão dos desfiles

Blumenau (Sucursal) Os coordenadores dos desfiles de 7 de Setembro, em Blumenau, em reunião realizada ontem resolveram não mais realizar desfiles escolares este ano, já que não houve condições climáticas para realizá-lo no dia da Independência.

A decisão desagradou as Associações de Pais e Mestres de alguns educandários, que deverão se reunir nos próximos dias para resolver a situação. Os pais estão descontentes porque "foram obrigados a adquirir os devidos uniformes novos ou especiais e como não haverá desfile, os mesmos ficarão sem utilidade". Quando da suspensão dos desfiles no último dia 7, pais e alunos foram comunicados de que possivelmente o desfile seria realizado no dia 15 de novembro, dia da Proclamação da República, porém a ideia foi agora esquecida. Um pai de aluno do Conjunto Educacional Celso Ramos, que preferiu não se identificar ficou bastante descontente com a medida, lembrando que "além de ter que comprar o uniforme (que possui a estampa do colégio e portanto não pode ser usado para passeio) teve ainda seu filho suspenso por 3 dias porque faltou aos ensaios".

Cônsul exportará geladeiras para o Irã

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) Desde a última semana grande número de caminhões carregando geladeiras da Consul estão estacionando ao longo do porto de São Francisco do Sul à espera do navio brasileiro "Carlos Borges" que partirá no início do mês de outubro com a maior carga de refrigeradores já registrada naquele porto.

São 6 mil aparelhos que serão enviados ao Irã, no Golfo Pérsico. Um funcionário da Consul trabalhando em São Francisco garantiu que a partir deste carregamento, pelo menos 90 por cento dos refrigeradores produzidos pela indústria para o mercado externo serão embarcados através do porto daquele município.

Prefeitura já pensa na decoração natalina

Blumenau (Sucursal) — A Prefeitura de Blumenau pretende dividir com o comércio o custo da decoração natalina deste ano, cujo projeto já está em estudos na secretaria de administração, com custo orçado em 450 mil cruzeiros, segundo revelou o titular daquela pasta, Dalirio Beber. Pelo Projeto, serão abrangidas pela decoração as ruas 7 de Setembro (no trecho entre alameda Rio Branco e rua Amadeu da Luz), XV de Novembro (em toda a sua extensão), Floriano Peixoto e Avenida Castelo Branco ou Beira Rio.

"O prefeito Renato Vianna", disse o secretário de administração do município, "deseja que a cidade ganhe uma decoração a altura de suas tradições, mas quer que o comércio participe". Segundo Dalirio Beber, "nas ruas relacionadas para receber a decoração existem aproximadamente 250 estabelecimentos comerciais, incluindo-se os bancos e todos serão solicitados a colaborar com a municipalidade, tendo em vista o alto custo para a execução do projeto". Revelou que diversos proprietários já se manifestaram favoráveis à ideia do executivo, "pois reconhecem que o comércio é efetivamente o grande beneficiado com a decoração da cidade por ocasião dos festejos natalinos, hoje uma atração para os turistas".

Moradores estão descontentes com estado das ruas em Brusque



As principais reclamações são dirigidas a firma Rosin Industrial, que vem provocando desmoronamentos nas ruas 7 de Setembro e 13 de Maio.

Brusque (Sucursal) — Os moradores da rua 13 de Maio e da rua transversal Sete de Setembro, na cidade de Brusque, estão descontentes com o desvio feito pela firma Rosin Industrial e Comercial de Resíduos Têxteis Ltda, já que o mesmo não oferece mínimas garantias para o tráfego de veículos e a circulação de pedestres. Não há, no momento, previsão de uma possível melhoria no trecho, principalmente em virtude das constantes chuvas que vem se abatendo sobre a cidade e também da grande área que está sofrendo terraplanagem.

No segundo semestre de 1974, foram iniciados os trabalhos de terraplanagem e alargamento da rua 13 de Maio, junto à cabeceira da ponte Mário Olinger, transversal a rua Sete de Setembro, permitindo acesso à rodovia Antonio Heil, SC-48, e proporcionando uma melhor trafegabilidade de veículos de todos os portes. Em fevereiro desse ano, a situação sofreu

rumo diferente: no topo do morro existente às margens da rua 13 de Maio e pertencente a Rosin Industrial e Comercial, tiveram início os serviços de terraplanagem no alto do referido morro, para posterior loteamento ou construção de uma residência. Porém, a terra começou a deslizar pela encosta e vindo de encontro à rua que ficou bloqueada o que está impedindo o acesso à SC-48 e dessa rodovia ao centro da cidade pela rua 13 de Maio.

O PROTESTO
Artur Piper, residente a rua Sete de Setembro, reclamou que os trabalhos de terraplanagem prejudicaram principalmente os fundos das residências, pois, quando chovia, a enxurrada trazia o barro de encontro às moradias. Piper, que é ex-proprietário de uma parte do morro e que até agora está esperando a indenização prometida, afirmou que o ex-prefeito César Moritz pensou em paralisar as obras porque estavam pr-

ejudicando por completo o tráfego na rua 13 de Maio, mas ficou apenas na intenção.

Dona Lúcia Schwarz, moradora da rua 13 de Maio não admite que por causa de uma família que "pensa em construir uma mansão, uma rua inteira tenha que pagar". Segundo ela, havia sido prometido um desvio acessível para que os moradores do local pudessem chegar até a Sete de Setembro, sem ter que circular por detás de um morro para ir até o centro da cidade. Alega que a situação é bastante problemática com a poeira nos dias de sol e a lama nos dias seguidos de chuvas.

Evaldo Moresco, assessor de imprensa da prefeitura de Brusque, informou que a firma Rosin Industrial e Comercial não está cumprindo com o que foi concordado em requerimento e alertou que, se a referida indústria não deixar o desvio em perfeitas condições de uso, a prefeitura poderá cancelar a licença concedida em princípios desse ano.

Também o vereador do MDB, Euclides José Lopes

pronunciou-se a respeito, dizendo que não é contra a família proprietária (Rosin) nem contra a terraplanagem, "mas que o material deveria ser retirado rapidamente, através de caminhões, evitando que deslize pela encosta como vem acontecendo". O vereador argumentou que sente muito ver as autoridades de braços cruzados, "sem nada fazerem para tentarem suavizar a situação e, com isso, dar um pouco mais de paz aos moradores da rua 13 de Maio e adjacências".

Na opinião de Francisco Ismar Rosin, sócio-proprietário do terreno, "o desvio realmente está sem qualquer condição de passagem, devido às próprias condições do tempo que não está ajudando em nada". Nos próximos dias, Rosin espera colocar o desvio em perfeitas condições para o trânsito normal de ciclistas, pedestres e veículos de pequeno porte.

Arena volta a apoiar Ghidi

Criciúma (Sucursal) — Em reunião realizada esta semana, a bancada arenista da Câmara de Criciúma resolveu dar uma nova chance ao prefeito Altair Guiti e voltou a apoiá-lo desde que seja retirado o projeto que transfere as ações das Sociedades Amigos do Bairros para os Conselhos Comunitários e que se modifique o projeto de criação, reavaliação e extinção de cargos públicos da Prefeitura, recentemente proposto pelo executivo.

Na reunião, realizada na residência do presidente da Câmara dos Vereadores, Eno Steiner, os vereadores e o prefeito buscam um entendimento comum para amenizar a tensão política existente entre as partes. E o prefeito Altair Guiti prometeu retirar o projeto dos aumentos de salário para reexame da matéria, aceitou as emendas introduzidas no código tributário e garantiu que prorrogaria o projeto que pretende criar os Conselhos Comunitários. Ficou decidido também, que antes do prefeito enviar um projeto de lei à Câmara será estudado pela bancada da Arena porque o chefe do executivo ainda não tem o seu líder na bancada.

FIM DE ATRITO
Depois da reunião, o vereador Miguel Medeiros Esmeraldino lembrou que o prefeito prometeu que, "depois desta data, não haveria mais atritos entre a Federação das Sociedades de Amigos dos Bairros e a Prefeitura Municipal, tirando deste modo a responsabilidade da Arena". A respeito de seu violento pronunciamento realizado na semana passada, o líder arenista frisou que "na segunda-feira toda a nossa bancada esteve reunida com o prefeito e já havíamos decidido ponderar a atitude de jogar a comunidade contra a Arena. Na quarta-feira, entretanto, o secretário Ilton Galn informou que Altair Guiti não iria retirar os projetos da Câmara. Estes desentendimentos — explica — foram os fatos que me levaram a fazer tal pronunciamento".

Com relação ao episódio, nesta última quarta-feira, o prefeito Altair Guiti prestou a seguinte declaração: "A minha atitude em aceitar o convite formulado pelo presidente da Câmara Municipal de Criciúma, vereador Eno Steiner, com vista a retomada do diálogo com todos os vereadores que compõem a bancada arenista não foi movida por críticas e nem por pressões. Este gesto emergiu da necessidade de se buscar uma fórmula capaz de impedir o agravamento de uma situação que poderia redundar no estreitamento das relações entre o prefeito e alguns vereadores que estavam a fazer restrições quanto ao comportamento da atual administração".

Notificações por não pagamento de ICM aumentam

Araranguá (Correspondente) — A inspetoria de tributos estaduais, sediada em Araranguá, com jurisdição para os nove municípios do Vale do Araranguá, elevou de Cr\$ 150.000,00 em junho, para Cr\$ 1.300.000,00 em julho, as notificações referentes a falta de pagamento devido ao imposto de circulação de mercadorias (ICMO).

Esse aumento, explicou Hamilton Coelho, inspetor regional de Araranguá, foi devido a ação dos novos fiscais concursados, nas vistorias das firmas contribuintes. "São todos advogados e primeiros colocados que estão trabalhando na fiscalização de Araranguá", disse Coelho, referindo-se aos fiscais Sebastião Umberto, Rubens Miguel de Souza, Mário Nelson Alves e Lúis Meireles Soares Nunes que iniciaram o trabalho na fiscalização no mês retrasado no Vale do Araranguá.

Esse tributo devido ao Estado, como não recolhido, informou o inspetor de Araranguá, já foi expedido à Secretaria e só poderá ser contestado em juízo, se as firmas notificadas se acharem prejudicadas.

Municípios terão curso para planejar o turismo

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina em convênio com o Serviço Nacional de Comércio, promoverá, no período de 3 a 7 de outubro, o 1 Curso de Administração e Planejamento Municipal de Turismo, em regime de tempo integral, visando proporcionar maior relacionamento entre a Citur e as prefeituras de municípios com potencial turístico.

O curso, com disciplinas de Relações Interpessoais, Planejamento Turístico e Administração Municipal de Turismo, será realizado no Centro de Formação Profissional do Senac, na capital, e vem despertando o interesse das prefeituras do interior, que já confirmaram a presença de seus assessores.

As inscrições poderão ser realizadas na Citur até o dia 15, com a Coordenadora Maria Dalphina Hulse prevendo número superior a 50 inscritos: "O curso é pioneiro em nosso estado e a finalidade primordial é orientar os municípios de características turísticas a desenvolver ordenadamente a política do turismo. Devemos ter a participação de representantes de aproximadamente 56 prefeituras que receberão orientação referente ao planejamento turístico da região".



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

A TELESC NECESSITA DE DESENHISTA

EXIGE:
1º Grau Completo (Ginásio)
- Experiência mínima de dois anos em projetos de instalações elétricas e/ou telefônicas.

OFERECE:
- Assistência Médica-odontológica, extensiva aos dependentes.
- Ônibus do centro até a Empresa e vice-versa.
- Restaurante da Empresa.

Os interessados deverão comparecer na Divisão de Recrutamento, Seleção e Treinamento, à Av. Madre Benvenuta, 500 em Itacorubi, segunda-feira, dia 12/09/77, entre 8 e 11 horas e 13 e 16 horas, munidos de documentos de identidade, comprovante de conclusão de 1º Grau e duas fotos 3X4 com data.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS-EDITAL N° 78/77, para a construção de uma ponte em concreto armado sobre o rio GUABIRUBA, em BRUSQUE, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 04 de outubro de 1977, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC., em Florianópolis, 06 de setembro de 1977.

Engº Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Engº Civil Sergio R. Beims
Diretor de Construção




"Todo universitário é baderneiro."



"Toda empresa é exploradora."

Toda falta de diálogo dá nisso.

Quem se abre ao diálogo, se aproxima. E você, como empresário, não pode esperar que o primeiro gesto parta do estudante. A iniciativa é sua. Iniciativa privada. Nós servimos de intermediários. Porque nossa função é mobilizar os universitários para a realização de projetos em toda parte do País. Elabore o projeto de trabalho para sua empresa. Trabalhando nesse projeto, tomando contato com a realidade empresarial, deixando de ser pedra para ser telhado, o jovem terá elementos concretos para um juízo justo sobre a iniciativa privada. E você, vendo a seriedade, o gabarito, o idealismo desses jovens, certamente também refará seu juízo sobre o comportamento do universitário. Isso já está acontecendo em pequenas e médias empresas, em projetos de levantamento de custos, pesquisas de localização, relações humanas, produtividade, tecnologia etc. São projetos elaborados por empresas que se interessam pelo seu próprio aprimoramento e pelo diálogo com os líderes de amanhã. Ao final do trabalho, existirá mais integração estudante e empresário, empresa e universidade. Algo permanente. Como a paz social. O desenvolvimento. A segurança. Convoque a Fundação Projeto Rondon em seu estado. É hora de lançar uma ponte sobre o fosso. Abrir o diálogo entre a juventude e a iniciativa privada.



Projeto Rondon
10 anos
Integrar para não entregar

Campanha de interesse público deste jornal e do Conselho Nacional de Propaganda.

Os impasses do coope

A experiência demonstra que as cooperativas podem exercer um papel importantíssimo no desenvolvimento da agricultura nacional. Tanto é que, na década de 60, quando o cooperativismo em Santa Catarina realmente se afirmou (atingiu à "adolescência"), foram muitos os intermediários que se afastaram do ramo da comercialização de alguns produtos agrícolas, por falta de competitividade.

Naquela época, por menor que fosse a eficiência da cooperativa, ela prestava um grande serviço, visto que a comercialização dos produtos agrícolas estava submetida a um esquema em que

quase não havia a livre concorrência, fator primordial para o aperfeiçoamento. Normalmente — naquela época — a forma mais usual de reduzir os custos de comercialização era pagar menos pelo produto do agricultor.

Os tempos mudaram. É verdade que muitos intermediários se afastaram enquanto outros evoluíram. Esses últimos permanecem exercendo uma forte competição no mercado e as cooperativas têm atualmente diante de si um quadro diante do qual ou se aperfeiçoam ou perdem o terreno já conquistado.

Nos dias de hoje o sistema cooperativista em Santa Catarina participa com 4 por cento da comercialização do feijão preto, 20 por cento da soja, 18 por cento do leite, 18 por cento do milho e 10 por cento do arroz.

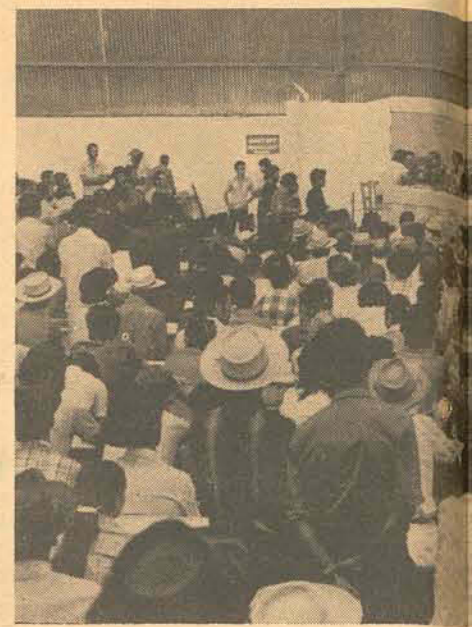
Nesses produtos as cooperativas catarinenses têm representatividade e colaboram para que seja mantida a livre concorrência, estimulando assim o aperfeiçoamento das estruturas de comercialização.

Vários entraves têm limitado o desenvolvimento do cooperativismo em Santa Catarina. Um deles — e talvez o mais grave — é a

pouca participação dos associados em suas cooperativas. É a falta de um trabalho de doutrinação e educação cooperativista, dizem alguns. Até mesmo em termos quantitativos, o movimento cooperativista catarinense abriga apenas 15 por cento (38.000 associados) das 250 mil famílias rurais existentes no Estado.

Essa problemática é analisada a seguir pelo engenheiro-agrônomo Daniel A. Dusi, coordenador do programa de cooperativismo na Acaresc, como contribuição ao Congresso Brasileiro de Cooperativismo que terá início na próxima quarta-feira, na cidade de Fortalea.

O sistema cooperativista catarinense congrega apenas 15 por cento dos produtores rurais do Estado. Uma série de medidas são necessárias para haver uma maior participação dos associados e uma conquista de novos cooperados.



**A SADIA Valorizando o Homem da Terra
A Produzir Melhor Matéria Prima,
Criou Técnicas de Transformação Obtendo
Mais e Melhores Alimentos,
Para O Consumidor Brasileiro.**



SADIA - CONCORDIA S/A IND.COM
SADIA - AVICOLA S/A
EMPRESAS DO GRUPO SADIA

A MODA GERAL DE FORNO E FOGÃO VAI MUDAR O TEMPERO DE SUA COZINHA.

**GERAL UNIVERSO E GERAL SUPREMO.
OS DESTAQUES DA NOSSA COLEÇÃO PARA
ESTA TEMPORADA.**

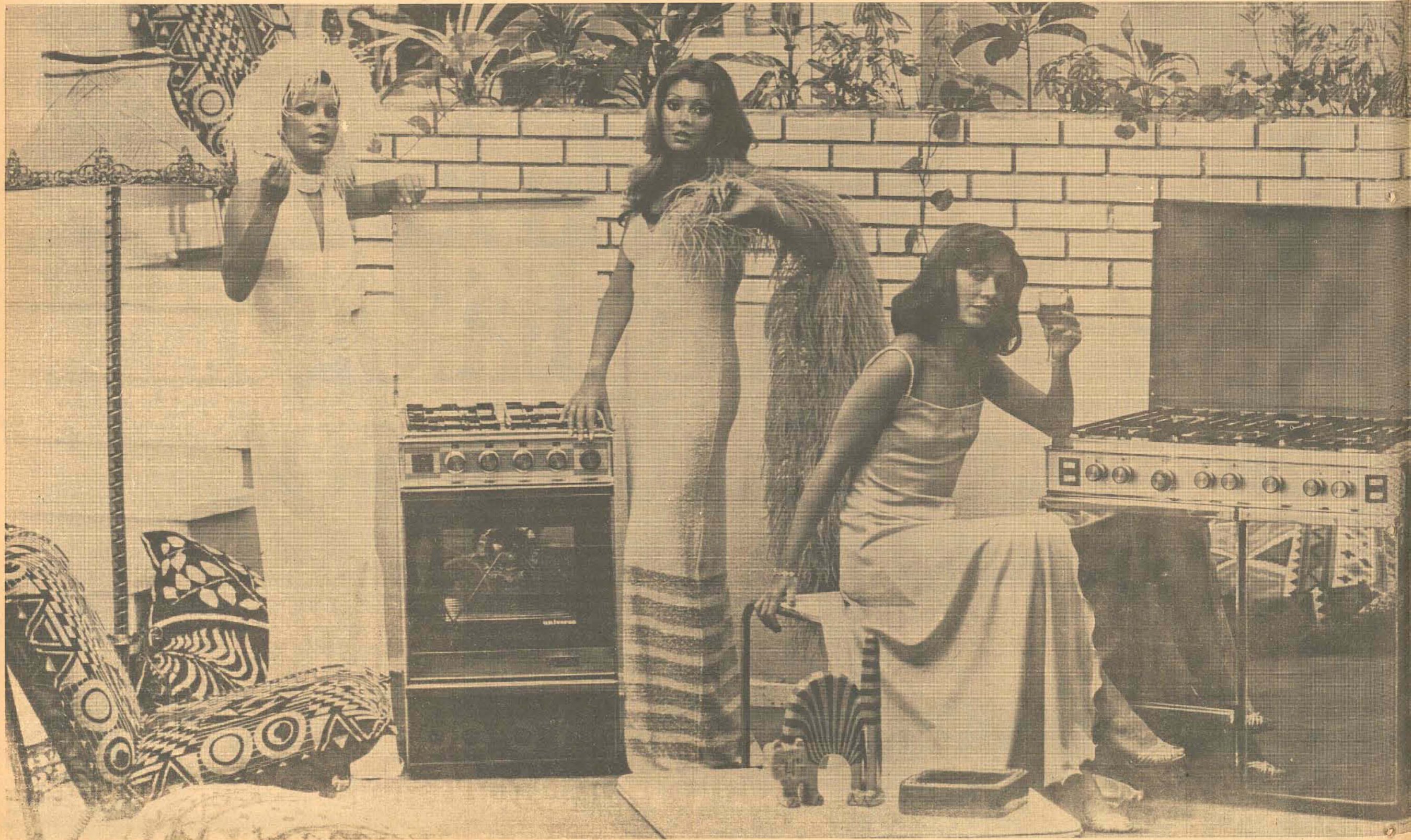
As tendências da moda para esta temporada ficam com as linhas suaves e leves do Geral Supremo e do Geral Universo. Juntos, eles estão fazendo um sucesso imenso com as donas-de-casa.

Aqui estão alguns detalhes que você não deve dispensar, na hora de levar pra casa a peça mais importante de sua cozinha.

Grelha tripartida e removível. Bifeteira revestida em teflon. Queimadores ultrapotentes. Acendimento automático total e simultâneo (com um leve toque você acende todos os queimadores de uma só vez, ou um por um). Termocontrole que regula a temperatura desejada no interior do forno. Queimadores circulares no forno. Grill com raios infravermelhos, que dão cozimento uniforme a

frangos, assados, churrasqueiras e hambúrgueres. E o exclusivo assador de carvão. Na coleção de fogões, encontra ainda o Geral Itaipu, Geral Prestígio, e Para o seu dia-a-dia de

Produtos da Companhia Geral de Eletrodomésticos S.A. - Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro.



ativismo catarinense

Editor: Francisco da Cunha Silva



Um dos instrumentos básicos e fundamentais para o desenvolvimento da agropecuária é a assistência técnica aos produtores rurais. Esse é o objetivo primeiro da Acaresc (Serviço de Extensão Rural de Santa Catarina): transferir a tecnologia agropecuária e gerencial visando aumentar a produção e a produtividade agrícola e, consequentemente, elevar a renda e melhorar a qualidade de vida das famílias rurais.

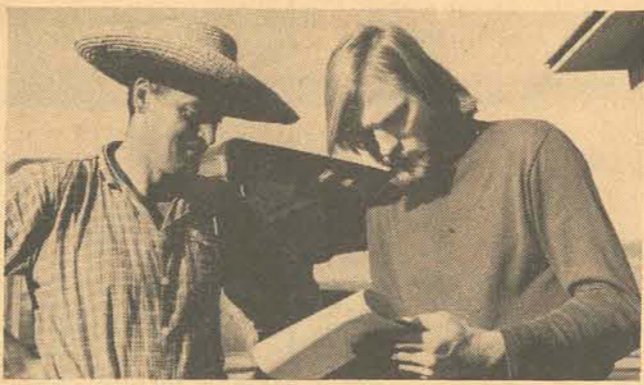
Entretanto, na busca dos objetivos propostos, é comum os programas de assistência técnica e extensão rural esbarrarem em algumas barreiras que tornam o agri-

cultor impotente para adotar essa tecnologia recomendada. Dentre as barreiras que dificultam a adoção de tecnologia destacam-se os riscos e as incertezas que rondam a atividade agrícola, tanto climáticas como — e principalmente — ligadas ao sistema de comercialização. Esse sistema é deficiente em termos de infra-estrutura para coleta da produção, secagem, padronização, armazenagem, beneficiamento, aquisição de insumos e a própria utilização das políticas governamentais de estímulos ao setor.

Essas dificuldades são especialmente agravadas em



As cooperativas catarinenses possuem uma rede de armazéns com capacidade estática para 340 mil toneladas de cereais.

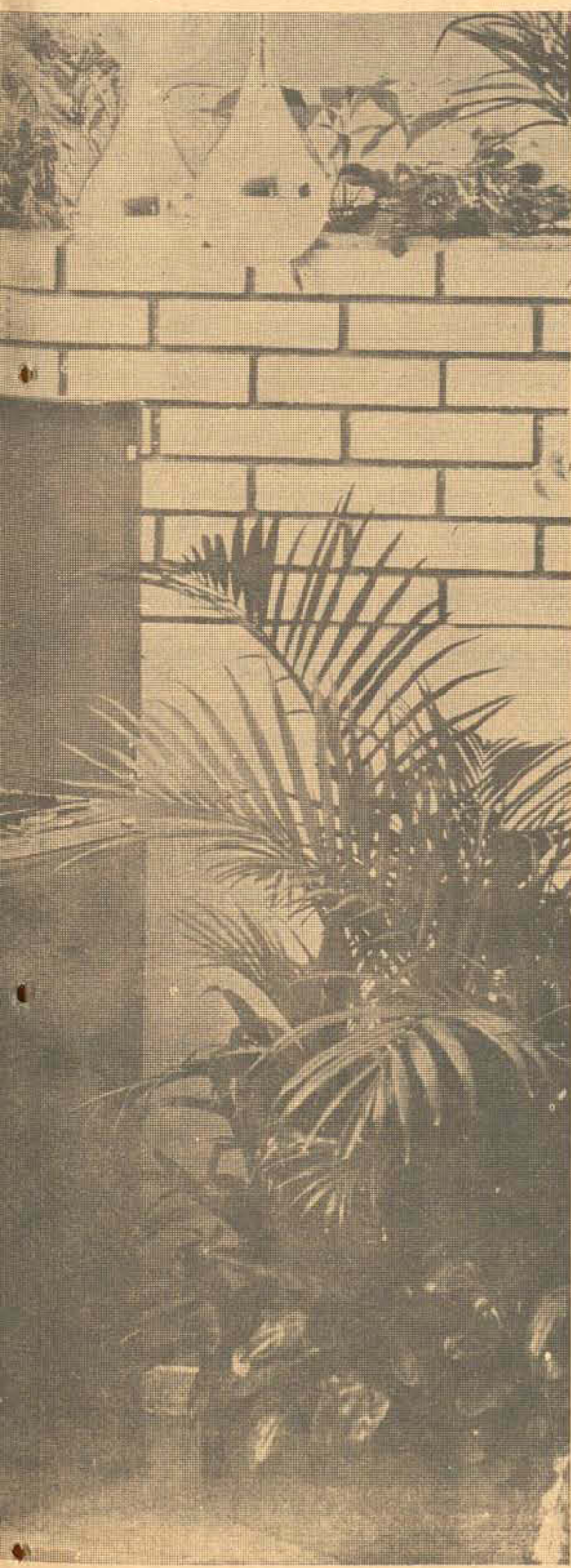


A maioria dos 38 mil associados de cooperativas em Santa Catarina recebem assistência técnica da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, através da Acaresc.

casos, espetinhos e outros quitutes rotativo motorizado. nes da Geral, além dos grandes rso e Geral Supremo - você Autoflame, Geral Superflame, Geral Geral Coringa e Geral Valeta. mulher bonita.



Indústrias Janeiro, Vitória, Belo Horizonte, Brasília, Olinda e Salvador



regiões de minifúndios, como é o caso catarinense.

Em vista dessa realidade, a Acaresc tem todo o interesse em que as cooperativas apresentem a maior eficácia procurando eliminar os pontos de estrangulamento que impedem a modernização da agricultura e o atingimento dos objetivos propostos.

Ao lado do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural, os Bancos, as Secretarias de Agricultura, o Inera, as entidades representativas dos agricultores também têm interesse no desenvolvimento do sistema co-

operativista. Daí porque, na maioria dos estados, esses órgãos passaram a investir em programas de apoio ao cooperativismo. No entanto, essa iniciativa pecou pela falta de integração. Os órgãos desenvolviam ações que, quando não conflitavam, eram paralelas. O Pronacop (Programa Nacional de Cooperativismo), recentemente implantado pelo governo federal, surgiu como uma tentativa de equacionar o problema.

COMPREENDER PARA PARTICIPAR

Ao analisarmos a questão da motivação e doutrinação

cooperativista, normalmente levantada por administradores e técnicos para justificar alguns fracassos de cooperativas, nos deparamos com uma espécie de "válvula de escape" para deficiências inerentes à esfera administrativa. É uma questão levantada para imputar ao produtor rural a culpa do insucesso.

O Programa Nacional de Cooperativismo (Pronacop) delegou ao Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural a tarefa da educação cooperativista, devido a sua capilaridade no meio rural. Na execução desse

trabalho surgem alguns entraves. O primeiro deles é o fato das administrações das cooperativas — em sua maioria — só demonstrarem interesse e apoiarem esse trabalho de educação cooperativista quando a cooperativa está insolvente, necessitando aumentar seu capital ou quando aproximam-se a data da assembléia geral ordinária, onde haverá eleição de diretoria.

Essa primeira dificuldade é suficientemente grave para jogar por terra a validade desse trabalho (educação cooperativista). Para uma ação mais efetiva seria ne-

cessário um trabalho permanente — e não apenas em épocas esporádicas para atender a interesses imediatistas de algumas administrações — com a participação ativa de elementos diretamente vinculados à cooperativa, com condições de debater a "situação real" da sociedade. O agente de extensão rural, por si só, não possui os necessários subsídios para debater a situação da cooperativa, passando, em consequência, a atuar no campo teórico da doutrina cooperativista.

É uma ação específica nesse campo (teoria e doutrina cooperativista), desvinculada de uma "realidade concreta" poucas vezes leva a resultados positivos, medidos em termos de maior participação dos associados na cooperativa e adesão de novos associados.

O fato das cooperativas se preocuparem com o trabalho de motivação e doutrinação quase que exclusivamente nos momentos de crise (nessas ocasiões os associados estão descontentes) leva a resultados duvidosos, desencorajando e frustrando os elementos que trabalham no setor.

Existem ainda, com frequência, outras situações que bloqueiam a participação dos associados junto às cooperativas, devendo ser superadas sob pena de provocarem sérios prejuízos ao sistema cooperativista. Dentre elas destacamos as seguintes:

1) A inexistência ou deficiência de controles estatísticos nas cooperativas, tornando inviável a discussão de problemas como custos de transporte, custos de classificação, rendimento obtido no processamento de produtos de qualidades diferentes, controle das "quebras" reais nas operações de secagem e outros.

2) As deturpações que ocorrem na distribuição do capital próprio da cooperativa, drenando esse capital quase que exclusivamente para fundos indivisíveis.

É comum termos apenas 10 por cento do capital próprio da cooperativa derivado dos associados. Os outros 90 por cento vêm dos fundos que não são de ninguém e que independem da participação do associado. Fica assim a cooperativa como uma "entidade sem dono". Nessas condições os associados não podem participar como donos de sua

cooperativa, sendo improdutivo o trabalho de doutrinação cooperativista.

3) O capital mínimo a ser subscrito para ingresso na sociedade é um outro problema. Na maioria das cooperativas não é levado em conta a capacidade de pagamento do associado e sim o capital necessário para montagem da estrutura física da cooperativa.

Uma cooperativa com mil associados, por exemplo, ao programar um investimento de 10 milhões de cruzeiros e, ao propor um aumento de capital para execução das obras, insiste em dividir o valor do investimento pelo número de associados, atribuindo uma parcela de Cr\$ 10 mil para cada um. Esse valor poderá ser impraticável para os pequenos agricultores e insignificante para os grandes produtores. Não haverá programa de doutrinação e motivação capaz de levar um agricultor com uma renda de 5 mil cruzeiros a assumir um compromisso de integralizar 10 mil cruzeiros na cooperativa. Essa situação ocasiona uma deficiência de capital para execução do programa visto que somente os grandes produtores integralizam o capital proposto. Finalmente, não existe uma correspondência entre o capital e o volume de produção entregue à cooperativa.

UMA NOVA FILOSOFIA
Parece-nos importante a busca de soluções visando uma "participação efetiva" do associado no sistema cooperativista.

A implantação de controles que possibilitem a existência de informações para um trabalho planejado e seguro, por certo seria o primeiro passo. Infelizmente o termo "controle" é visto, entre as pequenas empresas, com "maus olhos", como sinônimo de "complicação", "aumento de despesas" ou ainda como "desconfiança dos administradores".

A correção monetária aplicada ao capital integralizado pelos associados, a formação de fundos somente quando necessários, devendo, como regra geral serem distribuídos aos associados, são outras medidas que certamente farão com que os cooperados sintam-se responsáveis pelo empreendimento cooperativo, eliminando o medo que muitos têm de reclamar serviços ou exigir melhores atitudes da cooperativa, sem o receio de serem sumariamente demitidos. Com a concretização desta medida haveria necessidade de se estabelecer controles individualizados e a cooperativa passaria a depender mais de seu quadro social, fatos estes dificilmente aceitáveis atualmente por grande parte dos administradores de cooperativas.

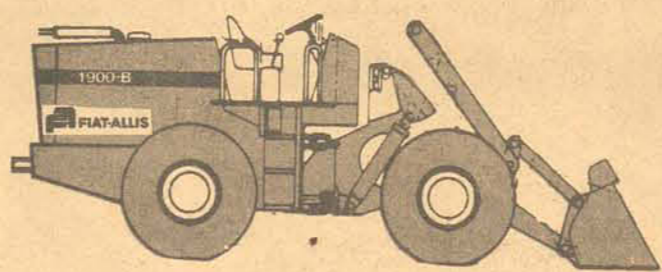
O estabelecimento de critérios de proporcionalidade para cálculo do montante de capital que cada associado deve subscrever, tornará a cooperativa igualmente acessível a todos os produtores rurais.

Assim, o produtor que vendesse duas mil sacas de milho, por exemplo, subscreveria dez vezes o capital daquele que produzisse duzentas sacas. Mais uma vez aqui se justificaria a necessidade de controles diferentes e mais sofisticados que os atualmente utilizados pela maioria das cooperativas.

Entre outras, seriam essas as medidas que poderiam facilitar e tornar exequível o tão propalado trabalho de doutrinação e motivação cooperativista.

PÁS CARREGADEIRAS FIAT-ALLIS

A Nodari S.A. Comercial e Industrial já recebeu as Pás Carregadeiras Fiat-Allis sobre rodas, modelos 134-BR, 1500-B e 1900-B. Essas máquinas se integram à linha Fiat-Allis comercializada pela Nodari, com garantia de completa assistência técnica e estoque de peças genuínas de reposição.



Uma empresa em comum Fiat e Allis-Chalmers.

NODARI S.A.
COMERCIAL E INDUSTRIAL

80.000 - CURITIBA - PR. - BR-116 - KM. 404 - FONE: 22-5922 (PABX) - TELEX 041.5196 - CAIXA POSTAL, 1748
80.000 - CURITIBA - PR. - Pça. Senador Corrêa, 99 - Fone: 23-0524 e 22-6165 (PABX) Caixa Postal, 1748
85.800 - CASCAVEL - PR. - Avenida Brasil, 1225 - Fone: 23-1442 (PABX) Caixa Postal, 19
85.600 - FCO. BELTRAO - PR. - Av. Júlio Assis Cavalheiro, 1741 - Fone: 22-1074 (PABX) Caixa Postal, 161
86.100 - LONDRINA - PR. - Avenida Tiradentes, 313 - Fone: 22-0212 (PABX) Caixa Postal, 473 TELEX 043 2182
89.100 - BLUMENAU - SC. - Rua 7 de Setembro, 1595 - Fone: 22-4237 - Caixa Postal, 1151 TELEX 047.3148
89.800 - CHAPECO - SC. - Rua Fernando Machado, 2400 - Fone: 22-0319 Caixa Postal, D-40
90.000 - P. ALEGRE - RS. - Av. Farrapos, 615/629 - Fone: 24-3855 (PABX) Caixa Postal, 2784 TELEX 051.1192
99.500 - CARAZINHO - RS. - Rua Expedicionário Claudino Pinheiro, 80 - Fones: 8290 e 8824 - Cx. P. 333

CAMINHÕES DIESEL OKM

Temos toda linha de fabricação. Mercedes, Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet e Dodge. Com o menor preço de São Paulo. Tel.: 222-3220 e 221-7872.

Caldas da Imperatriz, estância hidromineral a 40 quilômetros do centro da capital, situada no município de Santo Amaro da Imperatriz, reabre hoje, às 10h30min, com uma solenidade que estrá presente o governador

Konder Reis, o secretário Sebastião Neto Campos, da Indústria e Comércio, o representante do Ministro das Minas e Energia e outras autoridades. Esteve mais de um ano fechada por interdição do Departamento Nacional

de Produção Mineral à empresa que a explorava e, nesse tempo, através da Codisc, recebeu o cuidado do Governo estadual, que, numa primeira etapa de obras, procurou dar à estância compatibilidade com a atração

que representa, a demanda do público e o seu potencial turístico.

A fonte é antiga, teve atenções da Imperatriz Thereza Christina, além de hospedar o casal Imperador, e guarda, desse tempo, recordações

concretas, em prédios tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Hoje, quando se lembra a sua história, tem novas instalações, instalações remodeladas, otimização de

serviços e, até, uma nova tabela de preços. Ainda assim, bastante moderada, tendo-se em conta o esplêndido contexto do lugar e as águas benéficas que ele põe à disposição dos visitantes.

Reabre hoje Caldas da Imperatriz

A fonte que deu origem à estância hidromineral de Caldas da Imperatriz, hoje no município de Santo Amaro da Imperatriz e a cerca de quarenta quilômetros do centro da capital, foi descoberta em 1813, por alguns caçadores, na sesmaria concedida à Manoel Miranda Bittencourt, demarcada no antigo território da freguesia de São José.

Segundo resumo sobre Caldas da Imperatriz, do arquiteto Osvaldo de Aguiar Pupo, diretor da Divisão de Crenologia e Climatologia do Fomento de Organização e Melhoria das Estâncias, da Secretaria

da Cultura, Esportes e Turismo de São Paulo, em seu livro "A.B.C. do Turismo e Estâncias", o governador da época foi de imediato informado quanto aquele ponto, onde nasciam águas com uma temperatura de 40°C.

O governo enviou um destacamento de milicianos para tomar conta do lugar e encarregar-se de sua conservação e estava, assim, terminada a paz dos primeiros habitantes e ocupantes da região. Os silvícolas se viram privados da caça abundante que se encontra nos arredores e chega-

ram a atacar o quartel da fonte, exterminando com o grupo e incendiando as suas palhoças.

A FONTE RECONQUISTADA

Em 1818, o governador João Vieira Tovar de Albuquerque reconquistou a fonte das mãos dos silvícolas e mandou lavar um decreto que pode ser considerado como a primeira lei de criação de estância hidromineral no Brasil. Depois, em 1820, as terras da fonte passaram para a administração da freguesia de São José e em 1842 a Assembléia

Provincial autorizou a construção de uma casa, com dez alcovas, para hospedagem de doentes. Estava, também, então, iniciada a atividade da estância.

A casa, entretanto, só foi construída em 1844, depois que a Imperatriz Thereza Christina concedeu um auxílio de quatrocentos mil réis para as obras necessárias. Pronunciando-se novamente, a Assembléia Provincial, com o seu consentimento da aplicação, deu à fonte o nome de Caldas da Imperatriz. Dom Pedro II, com a Imperatriz, visitaram a estância em 1845, permanecendo ali

hospedados nos dias 29 e 30 de outubro.

RESTOS DE HISTÓRIA

A estrutura de alvenaria do estabelecimento ainda é o da época da visita imperial sendo que as banheiras, em número de seis e com capacidade para 450 litros d'água, são construídas em mármore de carrara. Todas essas banheiras foram doadas à estância pela Imperatriz Thereza Christina.

Junto a esse pequeno estabelecimento balneário, existe o hotel, também de construção bastante antiga

e que se presta a um relativo conforto. Esse conjunto, até o fechamento da estância, pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia, em 28 de julho do ano passado, constituiu local de grande procura nos fins-de-semana e nas férias, sendo significativa motivação turística para o Estado de Santa Catarina.

A temperatura das águas de Caldas da Imperatriz foi, com a reforma do complexo, elevada para 42° e elas são fortemente radioativas, apresentando gases benéficos emanados a 274,14 unidades maches.

Obras aumentaram a vazão e elevaram a temperatura da água

Com um gasto, até o dia de hoje, da ordem de Cr\$ 2.497.054,20, o Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio, procedeu na estância hidromineral de Caldas da Imperatriz inúmeras benfeitorias, que compatibilizam com a demanda do público e com a potencialidade turística que encerra.

Foram executados serviços de pintura interna e externa do hotel, restauração e pintura de móveis, substituição de toda a rede elétrica do hotel com a instalação de aproximadamente mais 150 pontos de luz, iluminação externa, extensão da rede elétrica, construção de quatro banheiros WC e construção de um prédio de alvenaria, que abriga o conjunto de banheiras termais.

A recuperação das fontes, com a construção de abrigo apropriado, conforme determina a lei, trouxe como consequência o aumento substancial da vazão (em dobro, segundo estimativas) e a elevação da temperatura da água, em mais de 1°C. Foram construídos, ainda, um novo sistema de esgotos e uma nova estação de banhos termais, com 12 banheiras e salas de massagens e de repouso.

As banheiras históricas (seis) passaram por recuperação e um novo sistema de adução de águas termais, das fontes às banheiras, foi construído, contando, inclusive, com a reforma e o aproveitamento do aqueduto existente. A desinfecção e a análise bacteriológica das fontes foi acompanhada da recuperação, limpeza e revestimento com azulejos da cozinha do hotel.

As fontes, de Thereza Christina a Antônio Carlos

A Imperatriz Thereza Christina foi, percebe-se pelo relato histórico do desenvolvimento da estância hidromineral de Caldas da Imperatriz, a iniciadora do termalismo no Brasil. Mas o processo de valorização das estâncias hidrominerais brasileiras, foi produto da visão de outro administrador: Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente do Estado de Minas Gerais no quadro final da década de 1920.

Esse registro está na afirmação de Aristides de Mello e Souza, nos "Estudos de Crenologia" que ele fez em 1936:

"Antônio Carlos Ribeiro de Andrada subiu à presidência do Estado de Minas Gerais em 7 de setembro de 1926. A sua inteligência longividente e ativa percebeu com segurança o que significavam as águas minerais para a saúde e para o desenvolvimento econômico e social. Era Poços de Caldas a mais procurada das estâncias hidrominerais do Brasil; porém dotada de aparelhamento banhar e urbano inteiramente obsoleto. Urgia transformar tão lastimável situação; e assim resolveu o grande presidente mineiro. O seu plano, que se pode arvorar em modelo e seguir-se relativamente as outras estâncias nacionais, compreendia estabelecimentos termais modernos, recaptação das fontes, Palace Hotel, Cassino, força e luz elétricas, pavimentação da cidade, abastecimento de água, rede de esgoto, estradas de rodagem, parques, jardins e outros serviços urbanos. Programa que materializava uma concepção; estância de águas não é lugar onde apenas se segue uma norma rígida de cura física associada ou não à terapêutica química; é também recanto de vilegiatura, onde o bálsamo do ambiente infiltra na alma e no corpo o sublime reconforto, que reanima os fatigados da vida moderna".

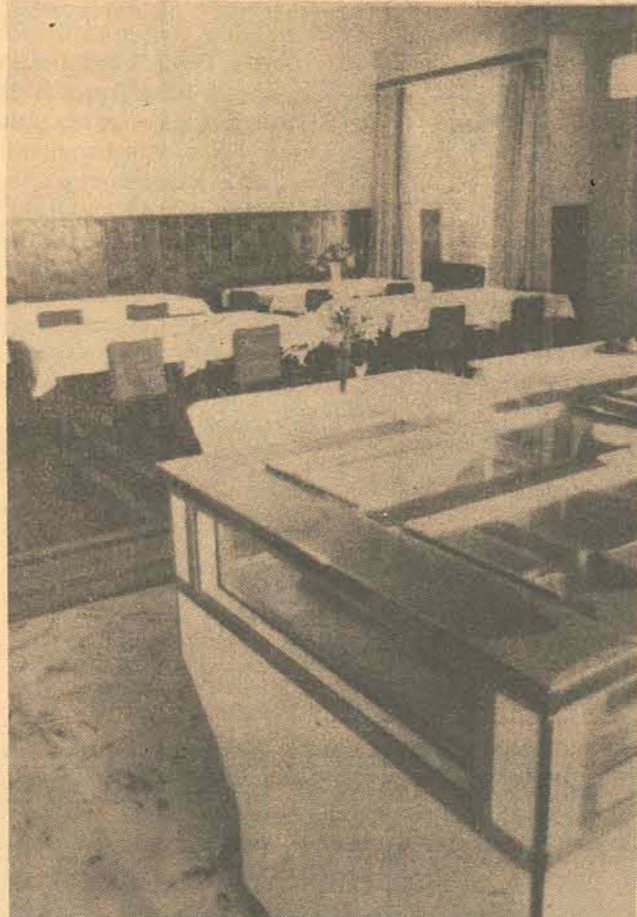
OUTRO ANTONIO CARLOS

Traçando um paralelo sobre o administrador mineiro de 1926 e o governador Konder Reis, "também Antônio Carlos", diz o secretário Sebastião Neto Campos, da Indústria e Comércio:

"Extraordinária coincidência. Em Minas Gerais o governador Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, em 1926, com a sua inteligência longividente e ativa percepção restabeleceu o prestígio e soergueu Poços de Caldas, que, segundo depoimentos históricos, estava em lastimável estado. Agora, aqui, não são outras as contingências: a extraordinária visão e corajosa decisão do governador Antônio Carlos Konder Reis, percebendo o lastimável estado em que se encontrava esta magnífica região e seu valioso complexo de estância hidromineral, faz reconstituir-lhe o prestígio e o seu inegável valor, dotando-o de uma estrutura compatível com a grandiosidade deste esplêndido lugar, cuja relevância é desconhecida em todo o Brasil, mas também por se tratar de uma das melhores do mundo no tratamento da saúde, descanso, repouso, distração e lazer".



Os trabalhos no aqueduto aliam a prática à restauração da antiga beleza



Restaurante amplo e seguindo preceitos de higiene



Nos apartamentos, o toque de bom gosto e conforto



Nas casas novas, as banheiras que triplicaram a capacidade da estância



Em 36 anos, o direito da lavra e a interdição

Nos tempos modernos, explorada como estância hidromineral e ponto de atração turística para o Estado, Caldas da Imperatriz teve o seguinte desenrolar no seu desenvolvimento, quanto aos aspectos do direito e da concessão da lavra:

Em 1941 foi formado o processo que teve como consequência a concessão do seu direito de lavra (Processo 2360/46);

Em 1942 um manifesto esclareceu que o titular do direito da lavra é o Governo do Estado (Manifesto 1042/42);

Em 1954 foi aberta a concorrência para a concessão desse direito (Diário Oficial do Estado, 2/4/54);

Em 1955 foi arrendado, por 30 anos, o próprio estadual. Contrato a partir de 15/10/55 e Lei 220, de 21/5/55;

Em 1958, como decorrência do processo 5499/57, o decreto 44.936 concedeu à Caldas da Imperatriz Comércio e Indústria autorização para funcionar também como empresa de mineração;

Em 1971 a portaria E-10/71 do Secretário do Governo nomeia comissão para analisar o contrato de arrendamento e indicar medidas a serem adotadas no sentido do melhor aproveitamento turístico de Caldas; essa comissão, em várias reuniões, às quais não compareceu o representante da empresa arrendatária, concluiu pela falta de cumprimento de vários itens do contrato inicial;

Em 1972 a comissão aconselha a rescisão do contrato, com base no inadimplimento. Transferidos os investimentos do setor turístico do Estado para o BESC, o secretário Orlando Bértoli, do Governo, enviou a essa empresa o parecer, para análise e solução;

Em 1975 o DNPM faz exigências aos exploradores da estância hidromineral e o governo reestuda planos para o seu melhor aproveitamento;

Em 1976 vitória pelo DNPM comprova a inobservância de suas exigências; a Secretaria da Indústria e Comércio chama a atenção da empresa pelo não cumprimento do contrato com o Estado; o diretor do DNPM suspende a comercialização e o uso do produto obtido na fonte, medida a que o arrendatário não deu cumprimento; e o DNPM comunicou ao Governo a interdição da fonte.

Na reabertura, o complexo já tem nova lista de preços

Explorada pela Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, uma subsidiária da Companhia Distrito Sul Catarinense (Codisc), a estância hidromineral de Caldas da Imperatriz abre, hoje, com novas tabelas de preços para os serviços que oferece ao público.

As diárias completas, incluindo três refeições e dois banhos, custarão, para casal, em quartos novos sem WC, Cr\$ 420; com WC, Cr\$ 400; e em quartos antigos, sem WC, Cr\$ 350. Uma pessoa pagará: em quarto novo, de casal e sem WC, Cr\$ 280; com WC, Cr\$ 250; em quarto antigo, sem WC, Cr\$ 230; e em quarto de solteiro, Cr\$ 200. Crianças: até cinco anos, não pagam; de 5 a 12 anos, Cr\$ 100.

As diárias incompletas (ou desmembradas), incluindo só dois banhos e café da manhã, custarão: para casal, em quartos novos e sem WC, Cr\$ 260; com WC, Cr\$ 240; e em quartos antigos, sem WC, Cr\$ 190. Uma pessoa pagará: em quarto novo, de casal e sem WC, Cr\$ 200; com WC, Cr\$ 170; em quarto antigo, sem WC, Cr\$ 150; e em quarto de solteiro, Cr\$ 120. Crianças de 5 a 12 anos pagarão Cr\$ 50 cada uma, enquanto que as menores de cinco anos, nada pagarão. Cama auxiliar, colocada num destes quartos, Cr\$ 100.

As refeições, por pessoa, custarão: para os hóspedes - almoço, Cr\$ 40; janta, Cr\$ 40; e café colonial, Cr\$ 25. Para os não hóspedes - café da manhã (continental), Cr\$ 25; almoço, Cr\$ 50; janta, Cr\$ 50; e café colonial, Cr\$ 30. Crianças, até cinco anos, não pagam refeições; de 5 a 12 anos, pagam a metade da taxa para a refeição.

Combustível de carvão dentro de doze anos

A Alemanha, na guerra, já usou combustível de carvão. Mas o processo era antieconômico, afirmam técnicos americanos, que buscam uma nova fórmula.

Por volta do ano 1990, um motorista poderá chegar a um posto de gasolina e dizer: "por favor, encha o tanque com antracite", o que não será nenhuma novidade. Ao contrário, poderá ser, mesmo, um lugar comum.

A Exxon e técnicos da Administração de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia, dos Estados Unidos, recentemente concordaram em financiar, conjuntamente, o desenvolvimento de um processo de pesquisas para produção de combustível líquido do carvão.

Embora a Alemanha tenha feito combustíveis líquidos do carvão, durante a Segunda Guerra Mundial, o processo até agora não está em uso geral por ser, ainda, antieconômico, afirma W. R. Epperly, gerente geral do Programa de Carvão Líquido da Exxon.

"Se a planta-piloto fosse construída hoje, o custo do combustível do carvão seria muito maior que o custo do óleo cru importado", disse Epperly.

Porém a Exxon e funcionários governamentais do setor de energia, estão certos de que se o processo pudesse ser comercialmente desenvolvido, uma gasolina de boa qualidade seria produzida acrescentou.

A companhia produtora de óleo iniciou pesquisa em 1966, porém devido ao seu alto custo, fez um acordo com a administração de pesquisa e desenvolvimento de energia, para dividir os custos, estimados em 40 milhões de dólares. A Exxon, de acordo ainda com W.R. Epperly, gastou 32 milhões de dólares em pesquisas próprias, para formular e desenvolver o processo.

A maior parte do trabalho experimental para transformar carvão em combustível

líquido está sendo realizada no Texas em Louisiana.

TRABALHOS PARALELOS

Mas outros trabalhos e estudos sobre as possibilidades comerciais do processo estão sendo feitos em Florham Park, onde engenheiros estudam a construção de uma fábrica-piloto na refinaria Exxon, em Baytown, Texas, com capacidade para 250 toneladas por dia.

A liquidação do carvão não substituirá o uso do produto para energia elétrica. Porém poderá prover uma fonte adicional de combustíveis líquidos como gasolina e óleo-sulfúrico baixo, disse Epperly.

O acordo entre a Exxon e o Governo se desenvolverá durante o ano de 1982. "Se obtivermos sucesso, conseguiremos informações bastante para poder iniciar a construção de uma fábrica comercial", acrescentou.

No processo de liquidação, o carvão é polvilhado e misturado com uma pasta de cimento ou calcário ou óleo, através do que, se poderá transferir o hidrogênio do carvão, transformando-o em líquido.

A partir daí, a maior parte da sulfú e da cinza pode ser removida para fazer um combustível limpo.

Uma larga escala de carvão, de várias partes dos Estados Unidos poderá ser utilizada nesse processo.

O acordo com a administração de pesquisa e desenvolvimento de energia dá à Exxon pesquisas o título de todas as patentes, porém nenhuma taxa ou ROYALTY será obtido pelos financiadores, quer a Exxon ou a Apde.

"Se o projeto obtiver sucesso, dará à nação outra opção de encontrar novas fontes de energia de que necessita".

A produção de ouro no Brasil é desviada pelo contrabando

A produção de ouro no Brasil caiu cerca de 30% em dez anos, a partir de 1966, de acordo com dados oficiais do Departamento Nacional da Produção Mineral, tendo passado de 7 mil 402 quilos para apenas 5 mil 351 quilos, quantidades essas devidamente registradas na Receita Federal.

A produção vem declinando desde 1966, quando foram produzidos 7 mil 40 quilos, não tendo ainda o departamento divulgado o anuário com os números do ano passado, mas esses volume não representa a realidade da extração de ouro no país, já que grandes estoques oriundos garimpos são desviados para o contrabando e não passam pelo controle das autoridades fazendárias.

De acordo com o anuário mineral brasileiro, a produção de ouro nos garimpos é oficialmente muito inferior as das minas, sendo muito irregular a relação entre ambas. Dos 7.40 quilos produzidos em 1966, apenas 1.60 vieram dos garimpos. Em 1967, só 5 quilos, de um total de 6.723, foram registrados como produto de garimpagem, embora já em 1975 os garimpeiros tenham contribuído com 1.500 dos 5.351 quilos produzidos.

Atualmente existem registradas 17 minas em atividade de extração de ouro, enquanto 70 outras estão paralisadas. Das que estão sendo exploradas, 11 são semi-mecanizadas e seis mecanizadas, pelas oito estão a céu aberto e nove são subterrâneas, juntamente com os garimpeiros, pagaram em 1975 Cr\$ 1 milhão 251 de Imposto Único sobre minerais.

BASES CLANDESTINAS

O próprio anuário do DNPM estima que a produção dos garimpos é muito mais elevada do que a realmente registrada pela Receita Federal. É que as autoridades não tem condições de manter um controle sobre a produção de ouro no país, notadamente na região da Amazônia, onde os centros de garimpagem de Itaituba, no Pará, são responsáveis pelo contrabando de cerca de duas toneladas de ouro todos os meses.

Para isso é usada uma intrincada rede de aviões monomotores e aeroportos clandestinos, que permite o transporte do ouro para o sul do país ou para o exterior. Mais de vinte aeroportos clandestinos já foram denunciadas na região de Itaituba, um município com 165 mil quilômetros quadrados — maior do que o Estado do Ceará — onde cerca de seis mil garimpeiros apenas pouco mais de 400 estão devidamente registrados.

As principais fontes da produção de ouro naquela região são os garimpos de Crepori, São Domingos, Creporinho, Água Branca, Jacarecanga, Cuiú-Cuiú, Camarão, Jirimum, Isaias, Parabinha, Meira, Apolônio, Grota Roca e Germano, localizados as margens dos rios Jamanchi, Crepori e Creporinho, que são os maiores produtores.

Simpósio para ver a realidade da região

Um simpósio sobre a realidade da região sul do país será promovido, de 12 a 17 do corrente, em Porto Alegre, pela Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), através de seu Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, com a colaboração da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (Sudesul), órgão vinculado ao Ministério do Interior.

O simpósio tempor objetivo expor e debater a atuação da Sudesul e seus projetos de Desenvolvimento Regional com professores e universitários da PUCRS. Destina-se ainda o simpósio especialmente a alunos da PUC que estão cursando a cadeira de estudos de problemas brasileiros (EPB) e estudantes de pós-graduação valendo como crédito para estes últimos.

Os participantes receberão certificados de 40 horas de frequência. O simpósio será aberto pelo diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Antônio Coelho Nunes, e terá como primeiro conferencista o superintendente da Sudesul, Paulo Afonso de Freitas Melro, que apresentará uma visão global da ação da autarquia sob o tema "Desenvolvimento Regional".

Recorde de títulos negociados na bolsa do Rio de Janeiro

O Mercado de Ações da Bolsa de Valores do Rio fechou a semana com o maior recorde de sua história em títulos negociados: 69 milhões 601 mil 108. O movimento em dinheiro foi elevado, mas não chega a ser recorde: Cr\$ 186 milhões 265 mil 16 e 15 centavos.

O IBV médio registrou valorização de 2,2 por cento e se manteve estável no fechamento. Quatorze ações subiram, seis baixaram e três ficaram estáveis. As cinco maiores altas foram para 'ojas americanas' — OP; Petrobrás — PP; White Martins — OP Banco do Brasil — PP e Belgo — OP. O IBV médio também e o maior desde 1971: 4 mil 974 pontos. As ações da Petrobrás lideram o volume de títulos negociados.

A Petrobrás informou não poder, ainda, dier as razões que provocaram o grande movimento com seus papéis, hoje, na Bolsa de Valores do Rio. Acha, contudo, que dois fatos recentes podem ter sido as causas: a notícia divulgada pela empresa informando que o poço número 3, do campo de enchova, a 103 quilômetros da Costa de Campos, deverá estar produzindo petróleo até o final da semana. A produção calculada é de 10 mil barris diários, a maior até hoje registrada por um só poço no Brasil. Essa notícia saiu nos jornais de quarta-feira.

O outro fato seria uma nota publicada no informe JB, do Jornal do Brasil, sobre os testes no poço RJS-40, da Bacia de Campos, indicando a possibilidade de uma produção de também 10 mil barris diários. A Petrobrás deverá divulgar uma nota sobre o assunto por estes dias.

Capacidade ociosa na indústria do papelão

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) informou que "a Indústria Brasileira de Papelão Ondulado teve a sua capacidade ociosa elevada nos últimos cinco anos. De 1971 a 1976, enquanto a oferta de produtos acabados evoluiu de 213 mil toneladas/ano para 543 mil toneladas/ano (154PCT), a demanda, na melhor das hipóteses, evoluiu ao redor de 100 a 10 por cento".

Segundo a entidade paulista, os motivos que contribuíram para essa capacidade ociosa "foram as alterações introduzidas naquele setor, visando adaptá-lo (pela expansão das fábricas existentes e pelo ingresso de novas unidades). Até esse momento, a elevação dessa capacidade ociosa, estava dentro dos parâmetros permitíveis para esse tipo de segmento industrial".

Em 31 de dezembro de 1976 o capital social das empresas do setor, segundo a entidade, era da ordem de Cr\$ 1 bilhão e 162 milhões e os maiores recursos concentravam-se no Estado de São Paulo e Pernambuco. O seu faturamento atingiu no ano de 76 a Cr\$ 2 bilhões e 819 milhões, havendo, entretanto, a recuperação de volumes e não de preços".

JARDIM VILA RICA PLANTÃO NO LOCAL
Últimas casas, living, 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. Jardim e quintal. Área verde. Área de lazer p/criança. Ruas calçadas. Próximo ao mar. Local seco. Financiamento.

CASAS EM SÃO JOSÉ SÃO JOSÉ - Ponta de Baixo
Residência c/hall, living, sala de jantar, 3 dormitórios, (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Quarto de hóspedes. Jardim e quintal. Preço Cr\$ 600.000,00 - Fin. Cr\$ 550.000,00 - Saldo a combinar - CS-174.SJO.

MANSÃO
administradora de imóveis Ltda.
MANSÃO
AV. Mauro Ramos, 178 Centro
Fone - 22-1314

IMÓVEIS PARA ALUGAR

ED. JOANA DE GUSMÃO
Conjunto residencial - 602 - com 2 salas e demais dependências - todo acarpetado.
Conjunto comercial e residencial - 705 - com 2 salas e demais dependências - todo acarpetado.
Conjunto residencial e comercial - 801 - com 2 salas e demais dependências - todo acarpetado.
Conjunto comercial - 803 - com 2 salas e demais dependências - todo acarpetado.
Conjunto residencial - 908 - com 2 salas e demais dependências - todo acarpetado.
Conjunto residencial - 1004 - com 1 quarto, sala, cozinha, BWC - todo acarpetado.

ED. DONA IZABEL
Excelente loja no Ed. Dona Izabel - nº 10 - para negócio de alto padrão.
Excelente loja no Ed. Dona Izabel - nº 03 - para comércio em geral.

ED. BIANCA
Conjunto residencial - 402 - Com 3 quartos, dependência de empregada, garagem - Acarpetado de luxo.

ED. ESTEVES JUNIOR
Loja - 02 - Excelente loja para comércio.
Conjunto residencial - Rua Gil Costa - 646 - com 3 quartos, copa-cozinha, sanitário, sala, escritório, BWC, telefone, garagem, dep. de empregada c/2 quartos, churrasqueira.
Duas excelentes lojas no ESTREITO - 04 e 05 - Av. Santa Catarina.

"SE VOCÊ TEM PARA ALUGAR: CASAS, APARTAMENTOS, SALAS E LOJAS, ENTREGUE À ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MANSÃO QUE LHE DARÁ TODAS AS GARANTIAS DE UMA BOA ADMINISTRAÇÃO"

SE VOCÊ PROCURA:

- Pequena entrada.
- Menor preço por metro quadrado.
- A partir de Cr\$ 3.500,00 m².
- Localização privilegiada:
- Praia de Itaguaju de frente para o mar.
- Excelente acabamento.

SE VOCÊ PRECISA:

- Entrega imediata.
- Financiamento total garantido pela Caixa Econômica Estadual.

Adquira um apartamento dos edifícios Heloisa Maria e Isabel Maria que estão entregues prontos aos encantos de Itaguaju.

3.500,00/m²

Veja como será sua vida no Heloisa Maria e Isabel Maria:

- Apartamento com 2 e 3 dormitórios, sendo uma suite, sacada para o mar, sala social e jantar, cozinha e banheiros com azulejos decorados, dependências completas de empregada.
- Cozinhas montadas e dormitórios com armários embutidos.
- Aquecimento central a gás.
- Churrasqueira para uso comum e exclusivo dos proprietários.
- Play Ground para as brincadeiras da criança.
- Apartamentos totalmente acarpetados, com acabamento de 1ª qualidade e todos com garagem própria.
- Opcional.

Incorporação: **A.L. da Costa**
Vendas: **terrall empreendimentos imobiliários Ltda.**
Rua Tenente Silveira, 105 - crec 128
Fones: 22-8388, 22-4261 e 22-8587
Florianópolis - SC

TAYER ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil

Água: flagelo prolongado.

O precário sistema de fornecimento de água da Casan sofreu outro colapso na madrugada de ontem, com mais uma ruptura dos canos sobre o rio Cubatão, em Palhoça. A empresa informou no final da tarde que "se não ocorrerem mais imprevistos", a água retornará hoje à cidade.



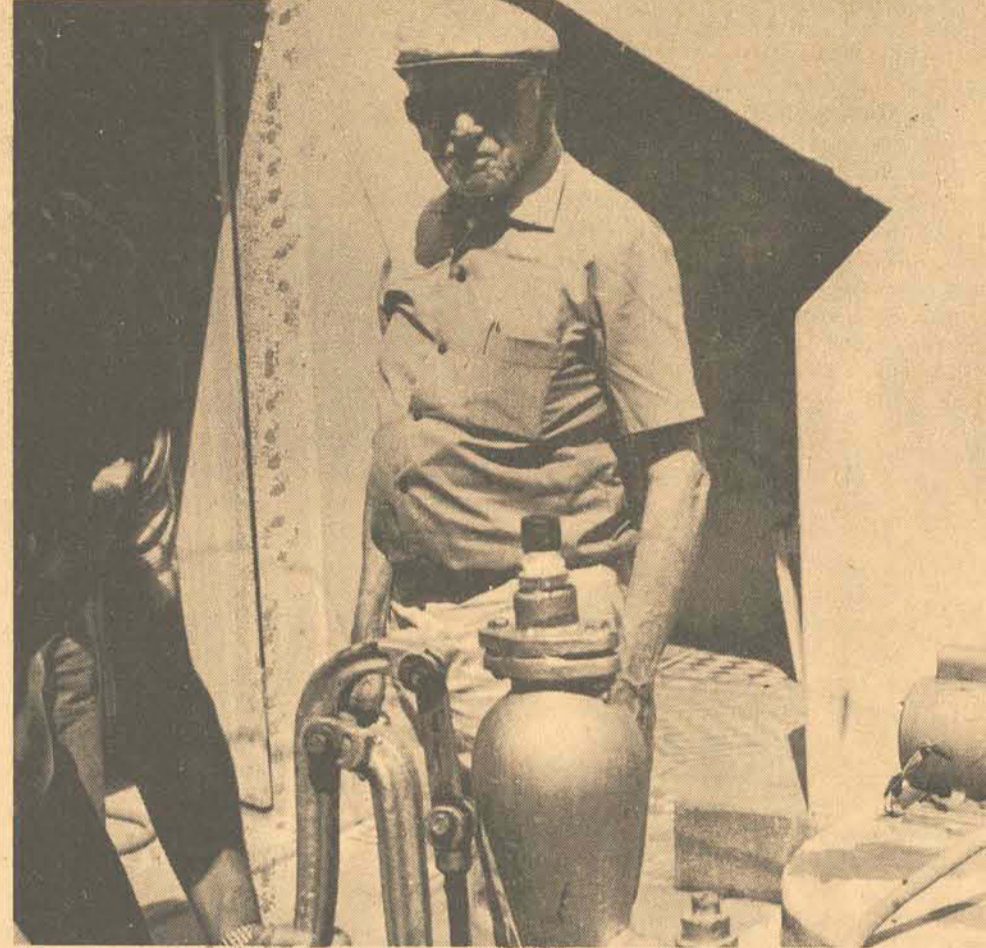
A população teve de recorrer ontem às fontes naturais.



A escassez provoca a disputa, mesmo entre sorrisos.



No Hospital, a Casan cumpre sua obrigação.



Seu Mendonça abastece a rua General Bittencourt na hora de emergência.

Na madrugada de ontem um novo rompimento - o terceiro em menos de três dias - voltou a deixar a cidade sem água, prolongando o flagelo destes últimos

Os carros-pipa da empresa estão funcionando em regime de tempo integral, servindo hospitais, restaurantes e hotéis e, "casos que justifiquem necessidade".

quatro dias em que o abastecimento tem sido muito irregular e bastante insuficiente, provocando bastantes dificuldades à população, que em muitos casos está utilizando água mineral para o consumo.

Também o carro-pipa do Corpo de Bombeiros, com capacidade para cinco mil litros, está atendendo as chamadas de maiores urgências. A água está sendo apanhada no reservatório da Universidade Federal

do Estado de Santa Catarina, na Trindade.

CONSEQUÊNCIAS

De todos os problemas que a falta de água acarreta, o maior deles, está ligado aos hospitais, que segundo comentários dos funcionários, "poderá acarretar graves consequências". No hospital Celso Ramos, a lavadeira foi fechada ontem no período da manhã, pois a reserva da cisterna encontrava-se no final. Para a parte da

tarde estava previsto a suspensão dos banhos para os doentes, já que o abastecimento através dos carros-pipa que a Casan vem fazendo é insuficiente. O Hospital

Infantil Edite Camos Ramos, fechou o departamento de revelações das chapas de raio-X, a lavadeira, e outros departamentos de menor importância deveriam tomar a mesma medida se o abastecimento não

fosse imediatamente regularizado.

PROCISSÃO DA PA-NELA

A corrida de populares em busca de água era grande durante todo o dia, em vários pontos da cidade. Homens, mulheres e crianças, com panelas, vasilhames, formavam um desfile que desembocava nas poucas opções que Florianópolis oferecia para se conseguir um pouco de

água: poços e algumas reservas em caixas nos edifícios de área central.

Uma das procissões das muitas que se formavam, chegava a residência do "Seo" Mendonça, onde uma bomba de pulção jorrava abundantemente o líquido recolhido num poço. "Há mais de 10 anos que a "subsidiária da casan" vem solucionando o problema de muita gente", ironizava um senhor que

aguardava na fila sua vez para apanhar um pouco d'água. A bomba localizada na rua General Bittencourt, até as 11 horas de ontem já havia atendido mais de 150 pessoas, entre ela uma jurídica, a maternidade Carlos Correa.

Outro popular comentava: "pagamos a água e não temos, pagamos a luz e não temos. Isto já está impossível, é obrigado a mudar". Enquanto outro complementava:

"quanto mais se paga, mais falta. O nome de Mendonça há muito está ligado as constantes faltas d'água na cidade.

Inclusive na última quinta-feira ele recebeu a visita de um engenheiro da Casan, que foi lhe propor, a construção de uma cisterna no local onde está instalada a bomba, mas que segundo Mendonça, dificilmente será construída.

Com a industrialização do lixo surge uma idéia para combater o êxodo rural

O prefeito de Florianópolis tem planos de aliar a criação de "cidades hortigranjeiras" e o aproveitamento do lixo na região da Grande Florianópolis, produzindo através da transformação dos resíduos orgânicos, adubo para a produção agrícola na periferia de Florianópolis, Palhoça, São José e Biguaçu.

Este e outros pensamentos de Esperidião Amin a respeito do aproveitamento do lixo na capital (e na Grande Florianópolis) foram expostos por ele na noite de sexta-feira, após assistir à apresentação feita pelo engenheiro Álvaro Querzoli, um dos diretores da Urbel S.A. (Usinas Reunidas Para Beneficiamento de Lixo) de São Paulo, de um filme que mostrava o sistema de beneficiamento de lixo usado em Roma.

No auditório da Udesc, a convite da Comcap (Companhia de Melhoramentos da Capital), cerca de 200 pessoas ouviram as palavras de Querzoli, viram o filme e no final ouviram o prefeito, que de certa forma descartou a possibilidade de uma aquisição imediata de qualquer das tecnologias propostas ali, alegando a necessidade de se encontrar "um caminho nosso",

devido às características peculiares da região de Florianópolis, que não é uma metrópole, mas pela proximidade de vários municípios, com áreas urbanas muito próximas, apresenta problemas — como o lixo — próprios de grandes cidades. Disse ele que qualquer solução só deverá ser tomada quando houver possibilidade de fazê-lo em conjunto; uma coleta unificada, para que a quantidade de material recolhido possibilitasse a implantação de uma usina de processamento que produzisse compostos orgânicos (adubo) para nutrir 'cidade hortigranjeiras'.

Essas "cidades" foram propostas ao CNPU (Conselho Nacional de Política Urbana) através de consulta encaminhada recentemente. Trata-se de uma área de 200hec. que produziria os hortigranjeiros que abasteceriam a Grande Florianópolis, solucionando vários problemas, entre eles o êxodo rural — "desnecessário", segundo o prefeito — que já se verifica em municípios pertencentes a esta região e o "empobrecimento relativo" destes municípios. Este "empobrecimento" Amin definiu como aquele que é possível

detectar com indicadores como o retorno de ICM: o retorno que Florianópolis obteve em 77 foi o 6º do estado, e em 78 será o 8º; a Granfpolis é a região mais populosa de Santa Catarina, mas o valor agregado do seu movimento econômico está em 12º lugar; além disso, diz o prefeito, "um município como o de Leoberto Leal acusou o êxodo de 60 famílias que trabalhavam na agricultura, em 76".

Por isso, Amin quer conseguir que o CNPU financie um estudo para estabelecer um padrão próprio para esta região, que fizesse com que a capital não tivesse mais que lançar seu lixo na "descarga controlada do Itacorubi" e pudesse transformar as 2.800 t/mês de lixo que recolhe (aproximadamente e sem levar em conta o recolhimento dos municípios vizinhos) em cerca de 2 mil t/mês de composto orgânico, bom para fertilizar o solo.

Finalizando o prefeito citou, de passagem, a rescisão do contrato que o município tinha com a Sanenge: "queremos achar nosso caminho, em novembro nós saímos do caminho que não era o nosso em limpeza pública e parece que estamos me-

lhorando".

AS TECNOLOGIAS

Na verdade Álvaro Querzoli veio a Florianópolis "vender seu peixe" e como bom comerciante italiano (naturalizado brasileiro) não utilizou as técnicas agressivas das multinacionais norte-americanas. Suavemente, fez conhecer várias tecnologias para a transformação do lixo, das quais suas empresas são representantes no Brasil ou até para a América Latina. No filme, intitulado "Vai, transforma-se e volta", é mostrada uma sofisticada tecnologia italiana, utilizada em Roma, que possibilita um reaproveitamento espantoso do lixo: os papéis retornam como papelão e cartões, as latarias se tornam como mais altarias, os plásticos como novos plásticos prensados, os restos orgânicos, transformam-se em rações para bovinos e retornam como carne e os restos orgânicos menos nobres acabam como adubo.

Esta tecnologia não pode ser utilizada em Florianópolis, porque precisa de uma quantidade maior de lixo para ser exequível. Mas além disso Querzoli deu in-

formações muito interessantes sobre o lixo brasileiro, membro que é do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Limpeza Pública.

O brasileiro produz, em média 500g de lixo por dia (as usinas completas, como as de Roma, precisam de 1 milhão de habitantes para funcionar). São Paulo produz 6 mil toneladas diárias de lixo domiciliar e sua prefeitura gasta Cr\$ 60,00 por tonelada para incinerar 500ton e transformar 500 ton em composto. Uma das empresas subsidiárias da Urbel é a Vega-Sopave, que recolhe 60% do lixo de São Paulo. Uma usina para transformar 100ton diárias de lixo em composto (adubo) — que seria aproximadamente a mais apropriada para Florianópolis — tem seu custo entre 10 ou 12 milhões de cruzeiros.

Diz Querzoli que em todo o mundo o reaproveitamento do lixo ainda está "engatinhando". No Brasil apenas algumas capitais possuem usinas que transformam pequena parte do lixo recolhido em compostos, utilizando-se, a maioria, de tecnologia dinamarquesa, que é uma das mais primárias.

Os prejuízos que as chuvas causaram ao município, segundo a Prefeitura:

As chuvas que atingiram Florianópolis nos últimos dias, acarretaram prejuízos em torno de Cr\$ 800 mil para o poder público, com danos na pavimentação das ruas do centro, em 150 quilômetros de estradas de chão no interior da Ilha, além de três pontilhões avariados. No Estreito, cerca de 20 ruas ficaram alagadas e no interior da Ilha, por falta de drenagem, algumas vias pavimentadas tiveram as pedras arrancadas pelas águas. Os mais prejudicados foram os moradores das áreas atingidas, que sofreram perdas de objetos de valor e prejuízos nas propriedades — muitas residências foram invadidas pelas águas.

As três pequenas pontes na ligação Ribeirão da Ilha com a localidade de Caieira da Barra do Sul, danificadas pelas águas, já oferecem condições de tráfego, embora precariamente. Os primeiros reparos foram efetuados na sexta-feira e dentro em breve esses pontilhões serão recuperados totalmente. Com essas três pontes os prejuízos foram da ordem de Cr\$ 600 mil.

No centro da cidade, as deficiências no sistema de esgoto pluvial provocaram estragos no calçamento a paralelepípedos, embora de pequena monta.

O interior da Ilha vive um dos piores períodos no setor de tráfego. Os 150 quilômetros de estradas de chão batido e similares que ligam diversas localidades entre si e com o centro da cidade, estão em péssimo estado. Outras vias do interior servidas com pavimentação, também ficaram avariadas. O motivo disso, segundo a Secretaria de Obras da Prefeitura, é a falta de planejamento. São, na maioria, obras realizadas, às pressas, dias antes de pleitos eleitorais.

Um exemplo disso pode ser registrado na rua Carlos Corrêa, na Trindade, onde a pavimentação foi colocada simplesmente sobre o barro, sem projetos para escoamento das águas. Como consequência, as 60 famílias que ali moram estão sujeitas, constantemente, à invasão da

água e lama dos morros.

Ao contrário, a rua Antônio Carlos Ferreira, paralela à primeira, situada no mesmo nível, sujeita a volumes de água semelhantes, não enfrenta problemas de inundação. Isso porque, segundo a Prefeitura, foi contornado, no local, o grave problema de Florianópolis: drenagem.

No Estreito, cerca de 20 ruas foram atingidas pela inundação, resultando altos danos aos particulares, além dos estragos na pavimentação. Em alguns casos, como nas ruas Heitor Blun e Gaspar Dutra, a Prefeitura responsabiliza, em parte, os habitantes, por transformarem as valas de escoamento em depósito de lixo. "Para remover qualquer objeto inservível, que não pode ser transportado pelos carros de coleta comum, basta discar o fone 22-82-47 e a Comcap - Companhia Melhoramentos da Capital - atenderá com o serviço de coleta especial".

Quem pretende construir em áreas facilmente inundáveis, deve consultar a Prefeitura sobre o tipo de drenagem a ser usado. Isso dificilmente ocorre e por isso a administração municipal diz que "há certo grau de desinteresse por parte do povo".

ASFALTAMENTO

O projeto de asfaltamento de nove ruas do centro da cidade (isso numa primeira etapa) que já deveria estar em execução, somente vai ser iniciado em janeiro do próximo ano. A Prefeitura explica que esse atraso decorre das precariedades constatadas no sistema de drenagem.

O Prefeito Esperidião Amin não considera lógico asfaltar vias públicas sem primeiro executar obras de drenagem. A execução das galerias pluviais vai custar Cr\$ 210 milhões e a Prefeitura, mediante "um compromisso moral", já tem praticamente assegurado 50 por cento desse valor com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

O projeto de drenagem vai ser entregue dentro de 60 dias, em seguida a Prefeitura já pode contratar o projeto final de engenharia.

América Central espera Juan Carlos para nivelar balança

Guatemala — Os países centro-americanos acreditam que a visita do Rei Juan Carlos, da Espanha, se traduza numa melhoria das relações econômicas em ambas as direções.

Embora o intercâmbio comercial entre a América Central e a Espanha se desenvolva em níveis satisfatórios, os empresários da área desejam que a balança comercial se nivele mais, já que atualmente favorece aos espanhóis.

Segundo dados divulgados pela secretaria de integração econômica centro-americana (Seica), a balança comercial com a Espanha, computada em fins de 1975, deixou um saldo desfavorável de 9 milhões de dólares.

De acordo com essas cifras, as relações comerciais foram deficitárias para a Guatemala, Nicarágua e Costa Rica, e favoráveis para El Salvador e Honduras.

Desdobrando-se as cifras, assinala-se que a Guatemala exportou para a Espanha 7.241.854,00 e comprou 8.369.134,00, tendo um saldo negativo de 527.280,00 dólares.

Por sua parte, a Nicarágua importou mercadorias espanholas por 7.356.715,00 dólares e vendeu à Espanha 6.481.541,00 para um saldo desfavorável de 875.174,00.

A Costa Rica exportou 1.026.000,00 e importou 8.624.000,00 para um saldo negativo de 7.598.000,00 que representa mais de 75 por cento do saldo em favor da Espanha com toda a América Central. El Salvador exportou 8.077.402,00 e importou 5.344.750,00 para um saldo positivo de 2.732.652,00 e Honduras, que vendeu 3.096.44,00 e importou 2.359.558,00, teve um saldo favorável de 736.884,00.



Juan Carlos esperado para reequilibrar a balança comercial.

América Latina aprovou o novo tratado sobre o Canal

CIDADE DO MÉXICO — Governos, jomais, políticos e outros setores de influência na América Latina aprovaram o novo tratado sobre o canal do Panamá e prognósticos indicam melhores relações com os Estados Unidos.

Mas alguns países, principalmente o Brasil e o México, mostram-se menos entusiastas do que outros, enquanto alguns governos estão preocupados diante da possibilidade de que o controle panamenho resulte em aumentos de tarifas no canal.

Alguns líderes militares direitistas do hemisfério manifestaram em particular satisfação de que o tratado permita que os Estados Unidos mantenham a defesa do canal.

Uma enquete realizada na região indica que a maioria dos governos está de acordo com o chanceler costa-riquenho Gonzalo Fácio para quem a assinatura do tratado "representa o fim do último vestígio de colonialismo na América. 'Chegou a era em que as relações dos Estados Unidos com as nações latino-americanas serão melhores'".

PASSO IMPORTANTE

O presidente Carlos Andres Perez, da Venezuela, foi o mais preciso ao qualificar a assinatura do tratado de importante passo em direção ao melhoramento de relações entre os Estados Unidos e a América Latina.

Enquanto isso, a Colômbia, que organizou recentemente uma reunião de cinco nações sobre o tratado do canal, apoiou plenamente a "declaração de Bogotá" depois do encontro.

As cinco nações reunidas em Bogotá foram a Colômbia, Venezuela, Costa Rica, México e Jamaica, todas elas, com governos civis eleitos. A reação mexicana, porém, não foi unânime.

O presidente José Lopez Portillo surpreendeu a comunidade diplomática ao recusar o convite para participar em Washington da cerimônia de assinatura



Andres Perez: "o passo mais importante para melhores relações".

quando enviou seu chanceler Santiago Roel. A medida provocou comentários da imprensa, segundo os quais, Lopez Portillo não desejava ser visto junto a líderes militares da América do Sul principalmente Augusto Pinochet, do Chile.

O jornal "EL SOL", por sua vez, afirmou que o presidente estava insatisfeito com o segundo tratado que permite que os Estados Unidos defendam militarmente o canal quando sua neutralidade se vir ameaçada.

O silencioso protesto de Lopez Portillo provocou mudanças de última hora na "declaração de Washington", assinada por líderes americanos pouco depois da cerimônia.

O chanceler mexicano só assinou depois que foi eliminado um parágrafo que reconhecia o direito dos Estados Unidos para a defesa da neutralidade do canal depois do ano dois mil.

PC sugere a La Pasionária que renuncie ao parlamento

Madri — O comitê executivo do Partido Comunista espanhol seguiu a sua presidente, Dolores Ibarruri que renunciou a sua cadeira na Câmara dos Deputados.

Fontes comunistas expressaram que o comitê, de 34 membros, apoiou o pedido de renúncia com base na avançada idade da dirigente e do seu delicado estado de saúde. Trinta votaram a favor e quatro se abstiveram.

O comitê do Partido sugeriu que Dolores seja substituída por Julio Gonzales Campos, professor de direito internacional da Universidade de Oviedo.

A decisão foi conhecida na época em que os médicos que atenderam a dirigente disseram que esta havia melhorado da operação a que se submeteu para a implantação de um marca-passos, capaz de funcionar durante 14 anos, para corrigir uma deficiência cardíaca.

Disseram que Dolores caminhava pelo hospital e que poderia voltar às suas atividades políticas dentro de uma semana.

Dolores, de 81 anos, ganhou uma cadeira na Câmara dos Deputados pela região mineira de Asturias nas eleições parlamentares de junho. A anciã havia regressado à Espanha em maio, depois de viver exilada durante 38 anos na União



Dolores, aos 81 anos, estourando.

Soviética. Suas atividades no parlamento, desde que tomou posse, tinham sido praticamente nulas.

Giscard é acusado de fazer política com a guilhotina



PARIS — Após se acomodar sobre sua perna direita artificial, Hamida Djandoubi, um operário agrícola tunesino, de 28 anos, caminhou imperturbável até o focal onde foi executado ontem na guilhotina.

Djandoubi é a segunda pessoa guilhotinada na França em menos de três meses. Como se tratava de um condenado com defeito físico, o debate nacional que sacode o país em torno da pena de morte ficou ainda mais intenso.

A Liga Nacional Contra o Crime felicitou por seu valente ato o presidente Valéry Giscard d'Estaing que decidiu não perdoar o réu.

Mas o Comitê de Ação de Presos disse que tendo em vista que a maioria dos franceses é a favor da pena capital, Giscard d'Estaing decidiu ganhar as próximas eleições recorrendo a um

novo bode expiatório.

O ministro da Cultura e Meio Ambiente, Michel D'Ornano mostrou-se disposto a manter um debate totalmente franco no parlamento em relação à pena de morte, "embora isto de margem à inevitáveis paixões". Mas é uma questão filosófica de extrema importância para nossa época.

Segundo as últimas enquetes realizadas, 54 por cento do eleitorado votará pela Aliança Comunista-Socialista nas eleições legislativas marcadas para março.

O grupo de ação de presos afirmou que Giscard d'Estaing está inteirado do resultado das enquetes e que "uma condenação à morte não é inútil nunca quando a política está em jogo".

Catalunha celebra futura autonomia com Dia Nacional

BARCELONA — Os catalães se prepararam para festejar o retorno do governo autônomo depois de uma espera de 38 anos com uma demonstração massiva de unidade que celebraram hoje nas ruas de Barcelona.

Não obstante que ainda não tenha sido outorgada a autonomia a região catalã de cinco milhões de habitantes e que isso só possa ser, a princípio, provisório, os dirigentes regionais confiam em que eventualmente disfarçarão dos privilégios que perderam durante as décadas de governo do generalíssimo Francisco Franco.

"Nosso DIA NACIONAL de domingo será uma festa feliz", disse Joan Reventons depois de entrevistar-se ontem com o PREMIER Adolfo Suarez a frente de uma delegação catalã.

Suarez prometeu autonomia para as quatro províncias catalãs e eventualmente para a região basca e indicou o reconhecimento nacional para outras regiões étnicas.

Os organizadores do DIA NACIONAL disseram esperar uma marcha de dezenas de milhares de pessoas amanhã para simbolizar o retorno dos direitos catalãs. Esse dia também comemora a derrota que sofreram os catalães frente o rei Felipe V em 1714.

é um barato legal!

EXPLOSAO DE OFERTAS

PHILCO

NAS LOJAS HM!

TV PORTÁTIL PHILCO
A luz - 110/220 volts e bateria 12 volts. Totalmente transistorizado. Super portátil. Apenas **225,00** mensais.

TV PORTÁTIL PHILCO
17" (43 cm) 110/220 volts. Transistorização total. Imagens e som fora de série! Apenas **259,00** mensais.

TV DE MESA PHILCO
24" (61 cm) Super definição de imagem com visão total, sem distorção. Apenas **10 x 495,00** mensais.

RÁDIO RELOGIO DIGITAL PHILCO
Ondas médias e frequência modulada. Apenas **114,00** mensais iguais.

A VISTA E ATÉ 10 PAGAMENTOS COM DESCONTOS SEM IGUAIS! EM 24 MESES PRESTAÇÕES SENSACIONAIS!

TV A CORES PHILCO POP COLOR
17" (43 cm) O mais vendido no Brasil, na medida certa do seu espaço. Apenas **785,00** mensais.

TV A CORES DE MESA PHILCO COLORSCOPE 20" (51 cm). Sintonia fina automática. Transistorização total. Controle automático de cor. Apenas **10 x 1.390,00** mensais.

TV A CORES PHILCO MAGIC-26 DIRECTA
CONTROLE REMOTO - 26" (66 cm). A distância, você liga e desliga, muda os canais, aumenta e diminui o volume, cores, brilho e contraste perfeitos. Apenas **1.250,00** mensais.

RÁDIO PORTÁTIL PHILCO
3 faixas de onda. O MELHOR PREÇO A VISTA OU COM DESCONTOS TAMBÉM A PRAZO!

RÁDIO PHILCO MOD. "TRANSLOBE"
9 faixas de onda. Funciona a pilha e a luz. Apenas **159,00** mensais iguais.

LOJAS HM **Hermes Macedo**

CONTE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS:

PARANÁ: Curitiba - Paranaguá - União da Vitória - Ponta Grossa - Londrina - Cornélio Procopio - Maringá - Umuarama - Apucarana - Arapongas - Paranavai - Campo Mourão - Guarapuava - Cascavel - Matelandia - Medianeira - Mar. Cândido Rondon - Goioerê - SANTA CATARINA: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Lages - Brusque - Jaraguá do Sul - RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre - Caxias - Novo Hamburgo - Passo Fundo - SÃO PAULO: São Paulo - Santo André - Santos - São José dos Campos - BREVÊ: Toledo (PR) - Joinville (SC) - Chapeco (SC) - Bento Gonçalves - (RS)

GRÁTIS:
Compre o seu TV PHILCO nas LOJAS HM e ganhe cupons para o sorteio de 4 Carcel e 4 Terças a cores!

"Coma" de Amin seria falsa, para evitar pedidos de perdão

KAMPALA — Grande multidão se concentrou nos arredores da capital para assistir ao fuzilamento de 15 pessoas condenadas a morte no primeiro julgamento público realizado até agora, em Uganda, dos acusados de conspiração contra o governo do presidente Idi Amin.

Os 15 acusados, entre os quais havia professores, homens de negócio e ex-funcionários de governo, foram alinhados, na tarde de ontem, contra barris cheios de areia sob a chamada torre do relógio da rainha e executados, um após outro, por um pelotão de fuzilamento.

As execuções foram realizadas enquanto crescia, no exterior, a suspeita de que os informes sobre uma intervenção cirúrgica a que Amin teria sido submetido, e o subsequente estado de coma anunciado, não passaram de uma história forjada, possivelmente para evitar pedidos de clemência de última

hora em favor dos condenados. Amin não assistiu às execuções e a rádio de Uganda nada disse, ontem, sobre o seu paradeiro ou seu estado de saúde.

"A VOZ DE UGANDA", órgão oficial do governo, publica hoje, na primeira página, uma foto que mostra Amin no momento em que este felicitava seu assessor e confidente Robert Astles, por sua ascensão ao posto de major das Forças Armadas do país.

Astles, o homem que converteu o presidente Amin em centro da atenção pública mundial, ao anunciar que o líder ugandense estava em "COMA", foi promovido pelo seu eficiente trabalho na captura de contrabandistas que operam no Lago Victoria, segundo informou o jornal.

Doze dos executados ontem foram condenados no mês passa-

do, acusados de planejar uma rebelião, que deveria estourar no dia 25 de janeiro último, coincidindo com o sexto aniversário do golpe que elevou Amin ao poder. Os outros três foram sentenciados em julho, por acusações de traição e homicídio.

O CORAL DOS CONDENADOS

A multidão começou a se reunir para presenciar a execução três horas antes das 17:00 da véspera, hora anunciada para o fuzilamento.

A partir das 14 horas, um avião MIG passou várias vezes em vôo rasante sobre a cidade. O pelotão de fuzilamento estava fortemente armado, como se estivesse em vias de partir para uma frente de batalha. A multidão já era enorme nos minutos que precederam as execuções.

Os condenados, transportados por veículos militares até à base da torre, chegaram cantando: "morreremos por algo que

não sabemos, por algo que não fizemos... que nosso sangue corra... o que fizemos, só Deus sabe...".

Os prisioneiros, de longas barbas e com os olhos vendados, pareciam estranhamente tranquilos, enquanto os soldados os amarravam pelos pés e mãos aos barris de areia. Todos receberam, imóveis e eretos, as descargas dos fuzis, iniciadas cinco minutos depois da hora prevista.

Três horas depois das execuções, a rádio de Uganda disse: "O presidente vitalício Amin advertiu que qualquer pessoa — seja um ministro, um alto oficial de segurança ou um civil — que desenvolva atividades subversivas contra Uganda está cometendo um suicídio".

Antes, a emissora divulgara que 12 sentenciados haviam admitido sua culpabilidade no processo iniciado contra eles por conspiração a de agosto passado.

Argentina e Chile cobiçam canal e a região Antártica

BUENOS AIRES — A imprensa local comenta que as relações entre a Argentina e o Chile estariam chegando a um ponto de extrema tensão devido ao caso do canal Beagle e as supostas pretensões chilenas sobre a região antártica.

Alguns jornais voltaram a se ocupar do assunto e agora com mais veemência, um dia após a viagem que o almirante Emilio Massera, comandante-em-chefe da Marinha e membro da Junta Militar de Governo, realizou pelo canal Beagle.

Na lancha da Marinha de guerra "INTRÉPIDA", uma das unidades de combate mais modernas, Massera percorreu a zona até o limite ocidental com o Chile, de acordo com a informação das autoridades de Buenos Aires.

O almirante Massera foi ao sul do país numa viagem de inspeção as diversas unidades navais, porém, para muitos observadores, isto foi apenas um pretexto para uma "afirmação de direito" na zona do canal Beagle.

Uma decisão arbitral proferida pela Grã-Bretanha a 2 de maio passado deixou sob a jurisdição chilena três ilhas do canal de Beagle, cujas águas separam o Chile e a Argentina na região antártica. O Chile aceitou a decisão, mas a Argentina disse que daria sua resposta num prazo de nove meses, estipulado pela sentença para a execução do laudo arbitral.

A imprensa local, funcionários de governo e dirigentes políticos acham que a Argentina deve rejeitar a decisão porque atenta contra a sua soberania.

Rússia denuncia centro de foguetes da Alemanha Ocidental no Zaire

MOSCOU — A Agência TASS denunciou ontem, que a Alemanha Ocidental está construindo no Zaire o "maior Centro Mundial de Lançamento de Foguetes".

Assinalou que uma firma alemã, a Otrag, arrendou ao Zaire uma área de 145 mil quilômetros quadrados, aonde construirá um Centro de Investigação e um campo de disparos de prova.

Na referência a esta "perigosa operação", a Tass afirma que "nenhuma manobra de propaganda poderá ocultar o fato de que o projeto é o maior do mundo e que está sendo construído com o propósito evidente de utilizá-lo por longo tempo".

O despacho disse que, de acordo com informação disponível, o governo da Alemanha Ocidental só participa na construção das "chamadas instalações auxiliares do centro".

A Agência Soviética comenta, por fim, que dirigentes militares e indústrias da Alemanha Ocidental desejam desenvolver seu próprio sistema de foguetes em lugar de participar de projetos conjuntos internacionais, apesar dos acordos concluídos ao final da Segunda Guerra Mundial que proíbe tais iniciativas.

Jornal indiano acusa filho de Indira de receber suborno da Boeing

NOVA DELHI — O jornal "INDIAN EXPRESS" informou ontem, citando investigações realizadas pelo governo, que o filho mais velho da ex-primeira-ministra Indira Gandhi, Rajiv, de 33 anos, teria recebido 990 dólares em comissões ilícitas da Companhia BOEING.

Acrescenta o jornal que Rajiv, piloto das Aerolíneas Indianas, recebeu o suposto pagamento através de um depósito num banco estrangeiro, como resultado de comissões pela compra de três boeings 737 concretizada pelo governo de sua mãe.

Até agora não se pode manter contato com Rajiv para saber sua opinião sobre as acusações, sabendo-se, no entanto, que, por diversas vezes, no passado, a família Ghandi desmentiu que possuísse contas em bancos estrangeiros.

Sharon afirma que as colônias ocidentais são vitais para Israel

TELAVIVE — O ministro da Agricultura de Israel, Ariel Sharon, disse ontem que as colônias judias na margem ocidental são necessárias para a sobrevivência de Israel.

Sharon, que supervisiona as colônias, disse que Israel deve ter muitos judeus nos antigos territórios árabes. E concluiu: "As colônias são pelo menos tão importantes quanto um acordo de paz".

O presidente Jimmy Carter já disse que as colônias são um obstáculo para a paz. Mas Sharon não concorda, afirmando que ter as colônias aumenta o "senso de segurança".

Assembléia pelos direitos humanos indaga por Bravo a Videla

BUENOS AIRES — A Assembléia Permanente pelos direitos humanos pediu ontem ao governo militar argentino que adote medidas urgentes para esclarecer o sequestro de Alfredo Bravo, membro desta assembléia e líder do Sindicato dos Professores.

Bravo, de 52 anos, foi sequestrado por dois desconhecidos armados que disseram ser agentes de Segurança enquanto dava aula na noite de terça-feira numa escola desta capital.

As averiguações que familiares e amigos do professor realizaram ante os diversos órgãos de segurança para saber se havia sido preso foram inúteis. A polícia informa que não o tem em seu poder.

Bravo é secretário geral da Confederação de Trabalhadores da Educação e membro do Comitê Executivo da Assembléia Permanente pelos Direitos Humanos, integrada por proeminentes políticos, sindicalistas, sacerdotes e homens de letra.

O presidente Jorge Videla, que viajou para Washington para participar da cerimônia de assinatura do novo tratado sobre o canal do Panamá, afirmou que os recentes desaparecimentos e sequestros na Argentina são uma triste realidade.

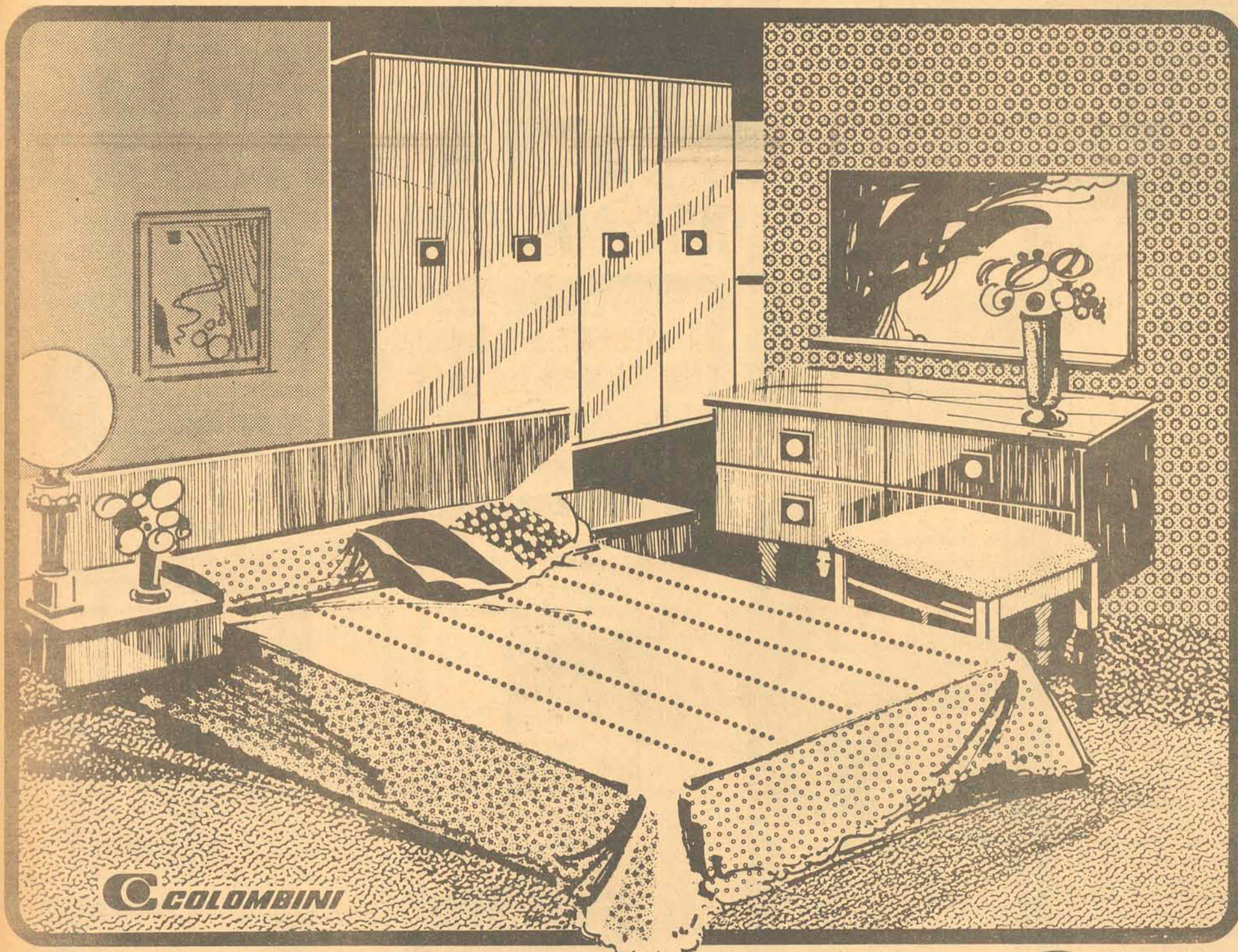
A Assembléia enviou um telegrama aos três comandantes das Forças Armadas em que reclamavam medidas urgentes relacionadas ao sequestro de Alfredo Bravo, fiel defensor dos direitos humanos e contra o terrorismo em qualquer escala.

Este é o quinto sequestro de personalidades na Argentina este ano.

200.000

200 mil pessoas compram na Arapuã cada 45 dias.

Prefira você também os preços baixos da Arapuã.



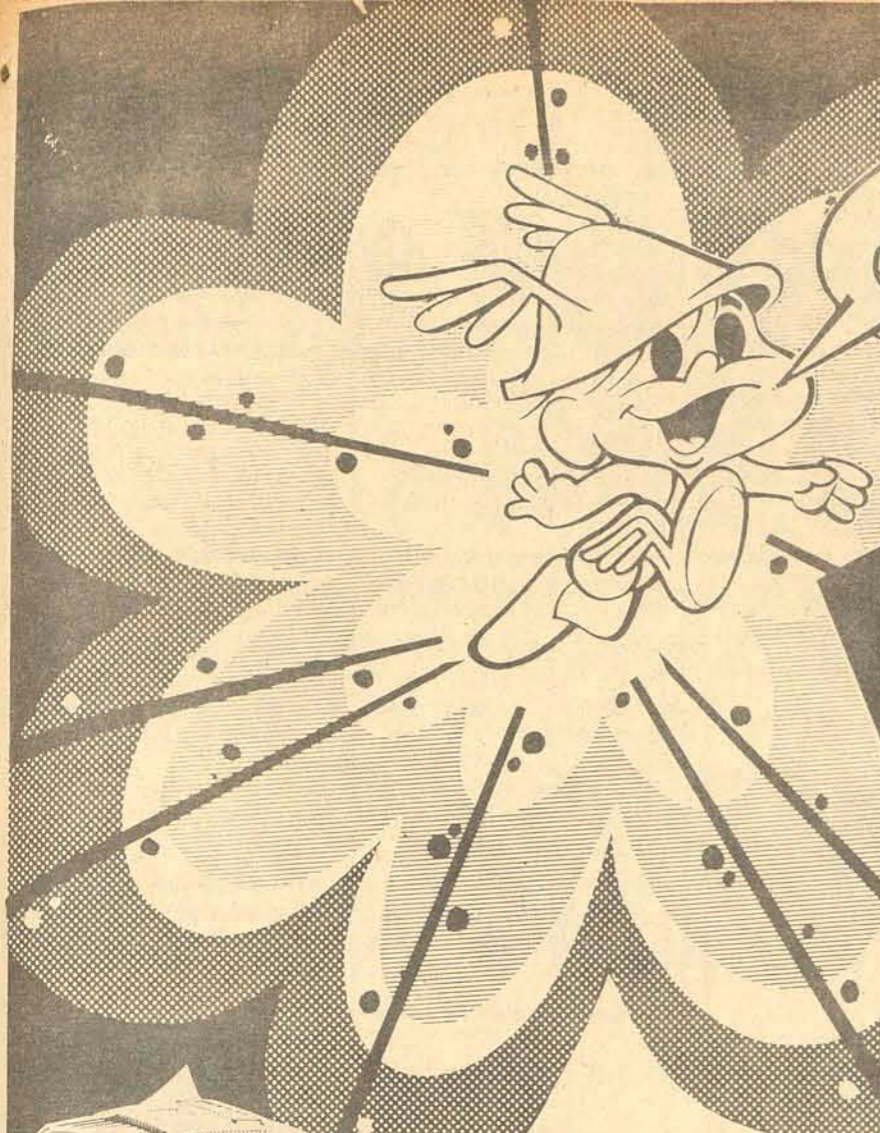
Dormitório Colombini Primavera
Para casal, 4 peças, móvel em caviúna. Amplo armário com 4 portas. Cômoda com espelho e acompanha banqueta estofada.

Apenas **4.398,**
ou 289, mensais iguais.



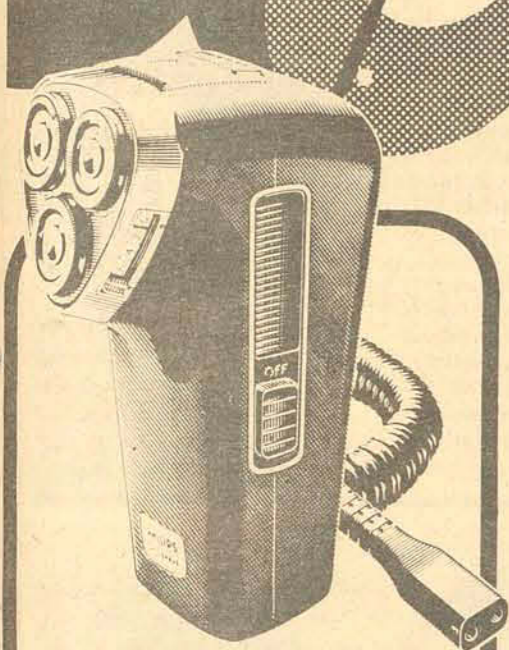
Arapuã

104 lojas pelo Brasil.

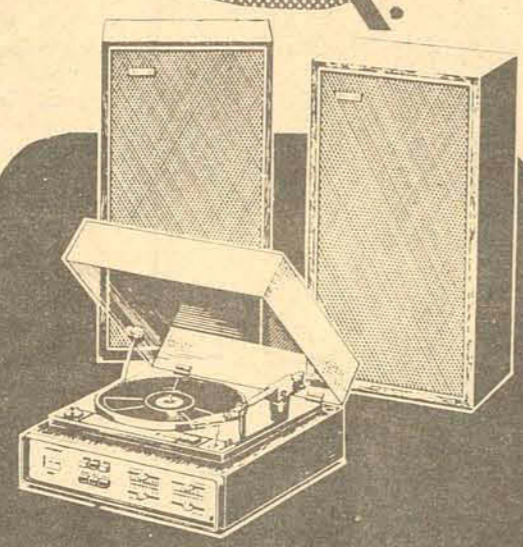


é um barato legal!

EXPLOSAO DE OFERTAS PHILIPS NAS LOJAS HM!



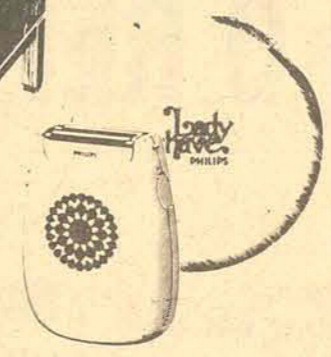
BARBEADORES PHILISHAVE
90 Super 12 - Simples com regulagem de corte (Exclusive).
A partir de **599,00**
OU A PRAZO COM AS FACILIDADES HM!



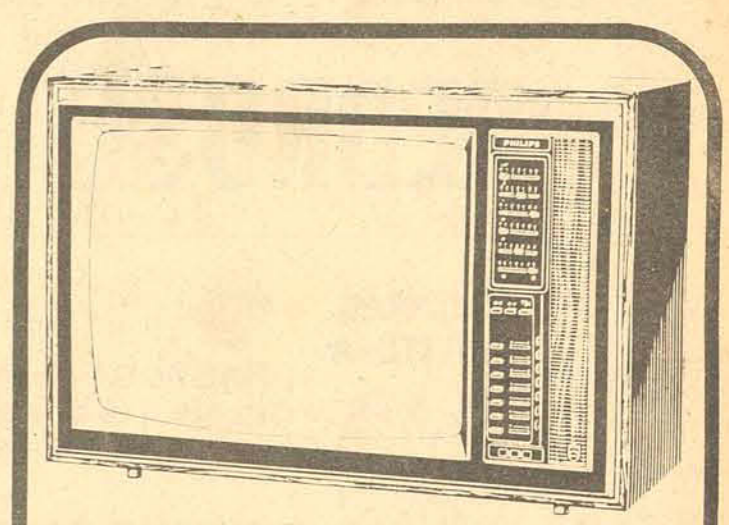
CONJUNTO DE SOM ESTÉREO PHILIPS
Composto de: toca-disco, amplificador e 2 caixas acústicas. Com e sem sintonizador FM. Diversos modelos a sua escolha.
A partir de **159,00** mensais iguais.



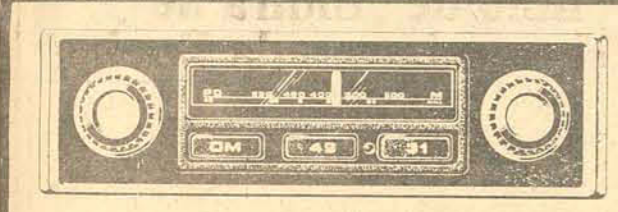
RADIOFONES ESTÉREO PHILIPS
4 faixas de onda - OM/FM e 2 OC, toca-discos automático e os mais belos móveis para combinar com o seu ambiente.
A partir de **495,00** mensais iguais.



DEPILADOR PHILIPS
O preferido de todas as mulheres!
Apenas **124,00** mensais iguais sem entrada.



TV A CORES PHILIPS
26" (66 cm). Com Seletronic. Basta apertar uma tecla para ser feita a mudança de emissora, sem ser ter que girar botão algum. Perfeição total em cores.
Apenas **1.195,00** mensais iguais.



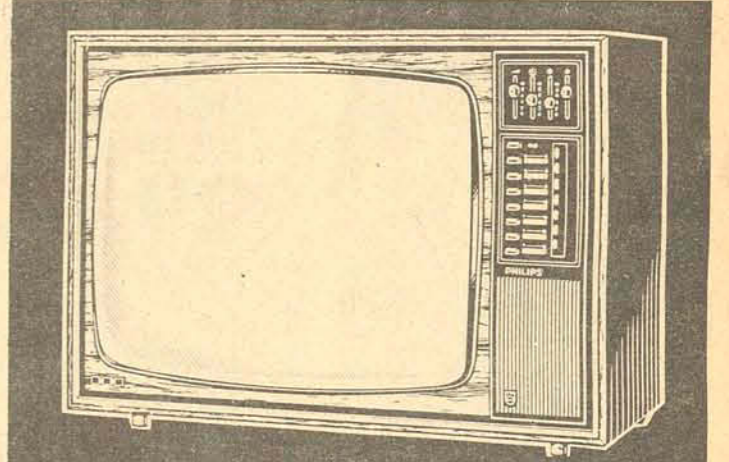
AUTO-RÁDIO PHILIPS
3 faixas de onda. Longo alcance.
A partir de **93,00** mensais.
Grátis: instalação e antena.



AUTO-RÁDIO PHILIPS OM/FM
Desde **118,00** mensais.
Grátis: instalação e antena.

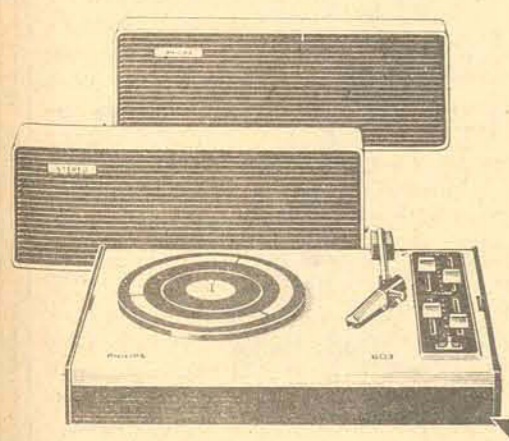


RÁDIOS PORTÁTEIS PHILIPS
De 1 a 4 faixas de onda. Tradição e qualidade Philips!
A partir de **219,00** mensais.
OU A PRAZO COM AS FACILIDADES HM.



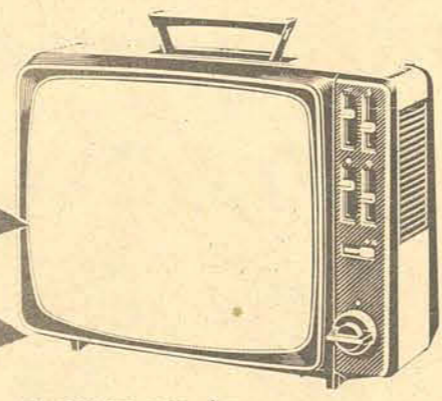
TV A CORES PHILIPS
22" (56 cm). Com Seletronic K-184. Uma tecla para cada canal. Imagem com a perfeição que caracteriza os televisores Philips.
Apenas **1.045,00** mensais iguais.

Até 10 pagamentos descontos sem iguais! Em 24 meses prestações sensacionais!

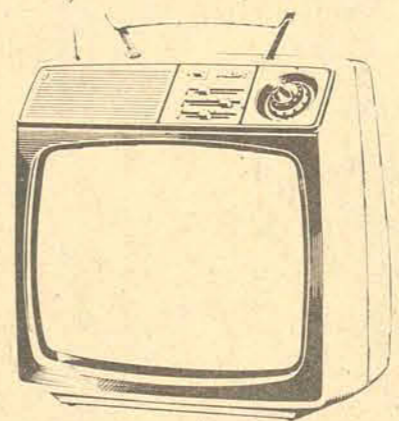


FONÓGRAFOS PORTÁTEIS PHILIPS
O complemento indispensável para você "curtir" o som a qualquer hora. O MELHOR PREÇO A VISTA, OU COM DESCONTOS TAMBÉM A PRAZO!

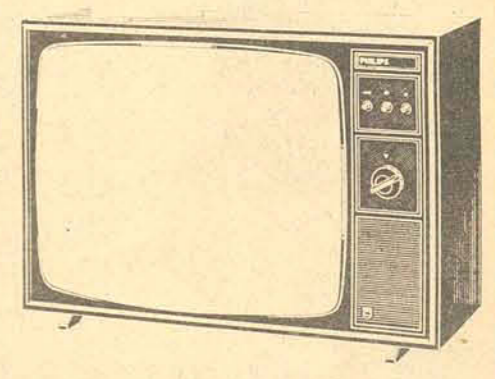
GRÁTIS:
Compre a qualidade PHILIPS nas Lojas HM e leve muitos cupons para o sorteio de 4 CORCEL



TV PHILIPS PORTÁTIL
17" (44 cm). Dispensa regulador de tensão. Seletor de canais rotativo com memória e controle deslizantes.
Apenas **269,00** mensais iguais.



TV PHILIPS PORTÁTIL
12" (31 cm). Linhas avançadíssimas. Excepcional qualidade de imagem.
Apenas **254,00** mensais iguais.



TV PHILIPS DE MESA
24" (61 cm). Totalmente transistorizado. Imagem com definição perfeita de meios tons.
Apenas **298,00** mensais iguais.



Venha buscar a última novidade Philips

GRAVADOR PORTÁTIL PHILIPS
Mod. N-2208 - A maior evolução desde que o mini-cassete foi inventado... pela Philips!
A partir de **159,00** mensais iguais.

LOJAS HM Hermes Macedo

CONTE COM O ATENDIMENTO HM EM 5 ESTADOS:

PARANÁ: Curitiba - Paranaguá - União da Vitória - Ponta Grossa - Londrina - Cornélio Procópio - Maringá - Umuarama - Apucarana - Arapongas - Paranavaí - Campo Mourão - Guarapuava - Caçaval - Matelândia - Medianeira - Mal. Cândido Rondon - Goioerê - **SANTA CATARINA:** Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Tubarão - Criciúma - Rio do Sul - Lages - Brusque - Joaçaba - Jaraguá do Sul - **RIO GRANDE DO SUL:** Porto Alegre - Caxias - Novo Hamburgo - Passo Fundo - **SÃO PAULO:** São Paulo - Santo André - Santos - São José dos Campos - **RIO DE JANEIRO:** Rio de Janeiro - Niterói
BREVE: Toledo (PR) - Xanxerê (SC) - Chapecó (SC) - Bento Gonçalves (RS)

CINCO VÍTIMAS DO PESQUEIRO "DOMINANTE" APARECEM NA PRAIA

Itajaí (Sucursal) — Os corpos dos pescadores Ivam Borba (18 anos), Eli Ramos (27 anos, o "Caicara"), Valvito Nelbo Flores (17 anos), Adirso Mina e Mamedio João Nicolau (40 anos), cinco das nove vítimas do naufrágio do "Dominante", acidente ocorrido na madrugada de terça-feira última, no norte do molhe do canal de entrada da barra do rio Itajaí, foram encontrados por parentes e pescadores nas proximidades da praia de Navegantes. Faltam ainda mais três deles, Ademar Idalicio dos Santos (29

anos), Valdir Teixeira Filho e Eustáquio Fabri Fernandes (28 anos, o mestre da embarcação). A nona vítima, Mário Miranda, já foi encontrada na manhã de anteontem. Os corpos estavam bastante deformados. Eles encontravam-se no fundo do mar há quatro dias. Dois deles, Eli Ramos e Valvito Nelbo Flores, foram encontrados por volta das 20 horas de anteontem. E Mamedio João Nicolau, Adirso Mina e Ivam Borba, apareceram nas primeiras horas de ontem. As vítimas foram transportadas para o

Instituto Médico Legal, na Capital, para a efetivação da necropsia. **RECONHECIMENTO** "Não descobrimos novamente", gritava o pai de Ivam Borba, "nem eu reconheço meu próprio filho". Outros diziam, "ele está feio e irreconhecível". Ivam foi identificado por causa de um defeito que possuía nos dedos do pé. O polegar é colado ao dedo paralelo. "Quem não tem coragem, não olha", dizia Valvito Teixeira dos Santos, primo de Valdir, um dos pescadores que ainda não foi encontrado. "Ele se criou lá em casa desde os primeiros meses", gaguejava Valvito enquanto explicava como eram amigos.

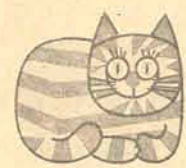
PROBLEMA SOCIAL O pesqueiro "Dominante" não possuía seguro, nem mesmo os tripulantes. Assim, os familiares das vítimas não poderão ter qualquer direito ou benefício junto à previdência social. O problema gerado

trará sérias consequências. Alguns deles eram pais, mas não tinham se casado. Os filhos foram reconhecidos na ocasião do nascimento, a exemplo do que fez Valdir Teixeira Filho, que tinha uma menina de 4 anos com uma mulher. **GUINDASTE** A Portobrás cedeu ontem pela manhã um guindaste com 19 metros e meio de lança, para tentar remover a rede que está emaranhada nas pedras do molhe norte. A rede é "taineira" e pesa aproximadamente 1.500 quilos. Os resultados ainda não foram satisfatórios. O próprio guincho tentou remover algumas pedras do local para facilitar a operação, mas nada conseguiu.

Por volta das 12 horas, uma máquina da Prefeitura Municipal chegou ao local para ajudar na remoção de pedras que atrapalhavam os trabalhos. O Corpo de Bombeiros permanece em vigilância.

TAPETES, CARPETES, FORRAÇÕES E PASSADEIRAS É COM QUEM ENTENDE DE TAPETES! VENHA E VEJA A MAIOR E MAIS BONITA COLEÇÃO DO BRASIL! PEDROSO - O REI DOS TAPETES

carpetes
DRASTOSA



DRASTOSA - o único carpete que não solta pêlos.

OFERTAS ESPECIAIS por poucos dias:

DRASTOSA 6 mm
PURO NYLON
de 230,00 por
166,00 o m² colocado

DRASTOSA 10 mm
PURO NYLON
de 270,00 por
199,00 o m² colocado

DRASTOSA
SUPER LUXO 20 mm
de 450,00 por
320,00 o m² colocado

Sem colocação, desconto especial de 10,00 por m².

Toda a linha nobre da ITA no maior estoque do Brasil é exclusiva Pedroso no Paraná e Santa Catarina.

PASSADEIRAS de todos os tipos e larguras. (Borracha - Persia - Kashmir - Lisas).

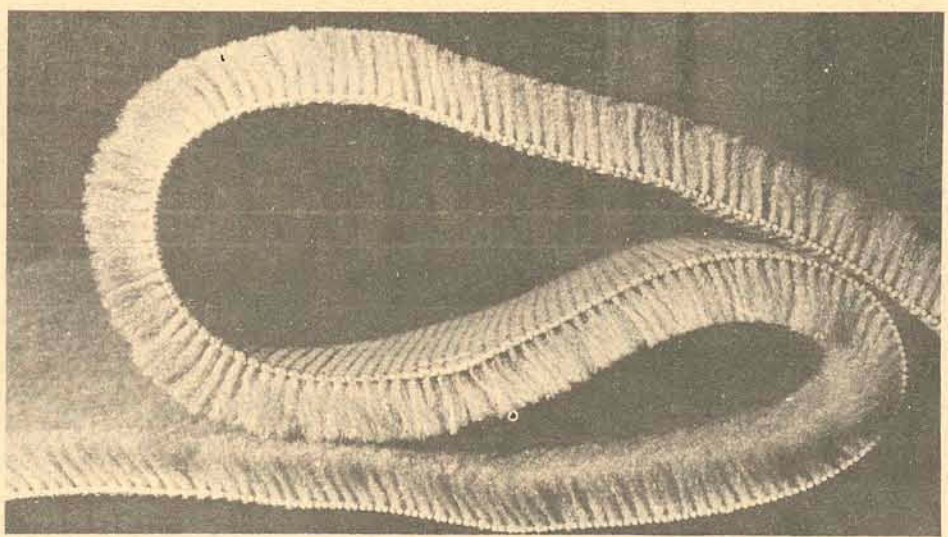
E a maior coleção de tapetes da linha PERSIA. Todos os tamanhos fabricados.

Venha a loja para ver e sentir a beleza e qualidade de nossos tapetes, carpetes e forrações.

Novo lançamento nobre da ITA exclusivo Pedroso

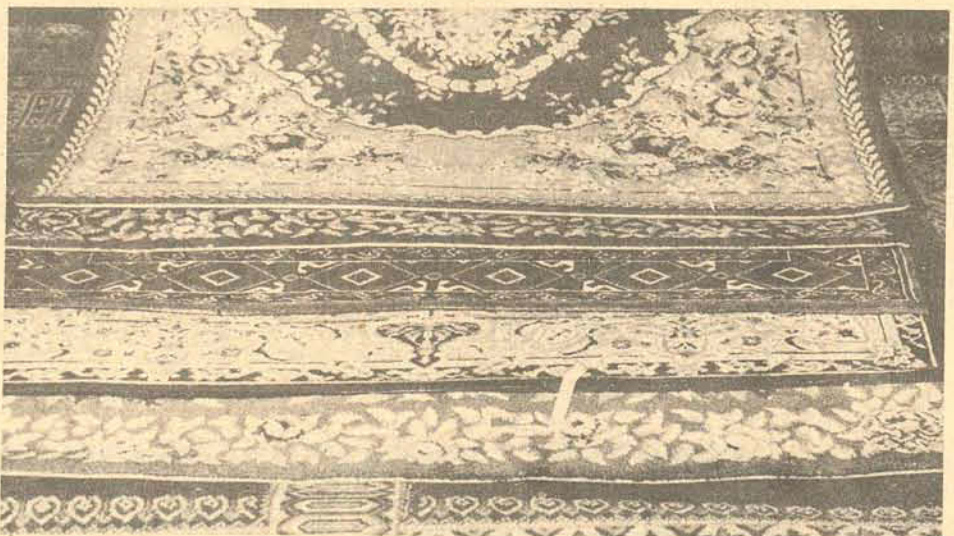


WAIKIKI - Carpet de Nylon 20 mm
Fibras nervosas. Não deixa marcas.
Forração alegre que transforma ambientes.



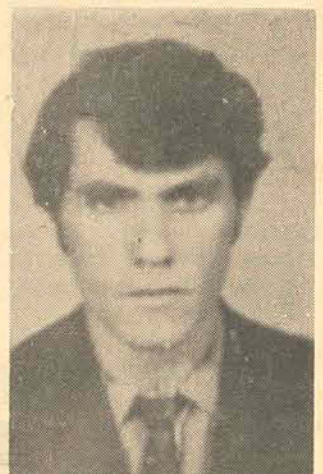
OFERTAS ESPECIAL por poucos dias:
ITA CARPET NYLON - 15 mm

de 330,00 por **230,00** o m² colocado.



AS OFERTAS SÃO VÁLIDAS SOMENTE PARA COMPRAS DIRETAS NA LOJA FLORIANÓPOLIS.

O mestre do "Dominante", Eustáquio Fabri Fernandes (abaixo, de óculos), e os pescadores Valdir Teixeira Filho (lado direito, acima) e Ademar Idalicio dos Santos (ao lado, abaixo), continuam desaparecidos. O Corpo de Bombeiros continua a procurar os tripulantes do pesqueiro na praia de Navegantes e proximidades.



RESUMO

SEQUESTRO

Bonn — A Alemanha Ocidental tem aceito exigências de grupos terroristas para salvar a vida de reféns capturados por estes, posição muito influenciada pela matança ocorrida nos jogos olímpicos de Munique há cinco anos.

No entanto, a vontade do governo de resistir parece ter se afirmado este ano, depois dos assassinatos de dois proeminentes alemães, o promotor federal Siegfried Bunack e o banqueiro Jergen Ponto. E agora, com o sequestro do industrial Hans Martin Schleyer, o governo ainda não tomou medidas concretas para cumprir as exigências de libertar 11 terroristas nem ordenou que a polícia interrompesse as buscas para encontrá-lo, apesar das ameaças dos sequestradores de executar Schleyer.

O risco de assumir uma posição de linha dura contra terroristas é bem conhecido das autoridades da Alemanha Ocidental. Seus esforços para libertar os atletas israelenses capturados para libertar os atletas israelenses capturados por guerrilheiros palestinos durante os jogos olímpicos terminaram na tragédia de 6 de setembro de 1972, quando morreram 11 atletas israelenses, cinco guerrilheiros e um policial alemão.

Menos de um mês depois, no dia primeiro de outubro de 1972, três palestinos que haviam sobrevivido ao atentado foram libertados de uma prisão alemã e levados para a Líbia de avião, em troca da vida de 20 reféns de um aparelho da Lufthansa. O sequestro do candidato a prefeitura de Berlim, Eter Lorenz, ocorrido no dia 27 de fevereiro de 1975, foi outro

caso em que o governo aceitou as exigências de resgate, tendo libertado e levado para o lemen do Sul cinco terroristas.

Meses depois, em abril de 75, seis terroristas alemães ocuparam a embaixada alemã em Estocolmo tentando conseguir a libertação de vários companheiros presos na Alemanha. O governo estava negociando com eles, mas a explosão prematura de uma bomba que tinham em seu poder causou a morte de dois diplomatas e dois terroristas. Os outros foram extraditados para Alemanha, e, agora dois deles figuram na lista de terroristas cuja libertação se exige em troca da vida de Schleyer. Na mesma lista figura também Guenter Sonnenberg, um dos assassinos do Promotor Federal Bunack.

DESASTRE DE TREM

Cairo — Sobem a 26 o número de mortos em consequência do desastre ferroviário ocorrido no alto Egito e "existe possibilidades de que sejam encontrados mais cadáveres", disse, ontem, um porta-voz do Ministério do Interior. Este, qualificou de precipitadas as versões de que já haviam sido resgatados 41 corpos dentre os escombros.

O acidente ocorreu, anteontem, quando o "Expresso do Alto Egito", trem que faz o percurso entre o Cairo e a cidade de Assiut, descarrilhou. Segundo as primeiras conclusões, o maquinista não percebeu os avisos de que a composição estava se dirigindo para um desvio em desuso.

O maquinista foi preso e as brigadas de resgate aguardavam a chegada de guindastes pesados para remover os vagões enfiados, com o que outros cadáveres podem ser encontrados.



PEDROSO
O REI DOS TAPETES

CURITIBA
Rua Dr. Murici,
231/253/339
Fones 23-9822
22-4787
23-6854
22-2075

FLORIANÓPOLIS SÃO PAULO
R. Santos
Saraiva, 49
Estreito
Fones
44-1389
44-2517

Av. São
Gabriel, 281
Fones
282-5445
881-3806
881-2418

OLHA SÓ O CARRINHO DE OFERTAS DAS CASAS DA ÁGUA.

ELE FOI FEITO PARA DAR UM EMPURRÃOZINHO NA REFORMA OU CONSTRUÇÃO DA SUA CASA. DENTRO DELE VOCÊ ENCONTRA A BOA QUALIDADE E O MELHOR PREÇO.

Pia Inox Fracalanza
1,60 m - 1 cuba
de Cr\$ 1.980,00 por
1.450,00

Chuveiro Fame
de Cr\$ 315,00 por
236,00

Chuveiro Lorenzetti
de Cr\$ 332,00 por
266,00

Tinta Rekoplast
(balde)
de Cr\$ 590,00 por
450,00

Tanque Celite
branco
de Cr\$ 910,00 por
680,00

Chuveiro Corona
de Cr\$ 150,00 por
115,00



Piso Céramus Bahia 22X22 a partir de
150,00 o m2.

Azulejos Eliane a partir de
86,00 o m2.

Tinta Ultravinil
(balde)
de Cr\$ 620,00 por
465,00



CASAS DA ÁGUA

Av. Presidente Kennedy, 36 – Campinas – Fones: 44-1680/44-0251
Rua Fulvio Aducci, 1240 – Estreito – Fones: 44-0433/44-0480
Rua Francisco Tolentino, 1 – Centro – Fones: 22-2340/22-5755
Av. Saudade – Trindade – Fone: 33-1435
Rua 7 de Setembro – Itajaí – Fones: 44-3260/44-0257

Nos meandros da linguagem - 35

OS POSSESSIVOS E O ARTIGO
 Todos sabem que diante de pronomes possessivos (adjetivos) o artigo é facultativo e, por consequência, tratando-se de feminino, a crase também o é. Razão por que posso escrever:
 O teu comportamento foi repreensível.
 Teu comportamento foi repreensível.
 Dirigiu-se A minha convidada.
 Dirigiu-se À minha convidada.

Ninguém ignora, outrossim, que a língua atual tende a consagrar o uso do artigo, e portanto da crase, diante de pronomes ADJETIVOS possessivos. (Diante de possessivos SUBSTANTIVOS de há muito que se consolidou o uso do artigo).

Não raro, porém, quando abordamos o assunto em classe, algum estudante nos argumenta que diante de possessivos que precedem nomes de parentescos (ou ainda de títulos honoríficos) o artigo, e por conseguinte a crase, são proibidos. Em parte cabe razão a quem isto preconiza, estribado que está em autores que proclamam tal norma.

Domingos Paschoal Cegalla é um deles a preceituar que "Não havendo o artigo A(S) antes do termo dependente, é evidente que não terá lugar a crase. Por isso, não se craseia o A ou AS:

Diante de nomes de parentescos, precedidos de possessivo: Recorri A MINHA MÃE. Peça desculpas A TUA IRMÃ. Faremos uma visita A NOSSA(S) TIA(S).
 "A quem puxaste? A teu pai ou A tua mãe?" (VIANA MOOG)
 "Arrependi-me de ter falado A minha prima". (G. RAMOS)

"Nunca saio satisfeito das visitas que faço A minha mãe". (A. OLAVO PEREIRA) (IN NOVISSIMA GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, 16a. ed. 1977).

Luiz A. P. Victoria é outro que em seu DICIONÁRIO DE DIFICULDADES, ERROS E DEFINIÇÕES DE PORTUGUÊS, 3a. ed. revista, 1959, é taxativo quando afirma à pág. 161: "MEU, TEU, SEU, ETC. - Não se emprega o artigo com o possessivo diante de nomes de parentesco ou títulos de dignidade.
 Exs: Meu pai foi um excelente médico (e não: o meu pai...)
 Minha avó já fez noventa anos (e não: a minha avó...)
 - Com exceção dos casos acima, é facultativo o emprego do artigo, diante de adjetivo possessivo.
 Ex: O meu (ou: meu) livro é novo.
 Talvez outros autores haja que também perfilham os mesmos princípios. Confessamos que não tivemos intenção de fazer uma pesquisa assaz exaustiva sobre o assunto. Mas o que queremos, é acrescentar aqui as criteriosas observações - e nós as endossamos e acatamos plenamente - de Napoleão Mendes de Almeida, em sua GRAMÁTICA METÓDICA DA LÍNGUA PORTUGUESA, já em 24a. edição (do 4660. ao 4750. milheiro). Transcrevemo-las "ipsilitteris", para que o leitor possa tirar as suas conclusões.
 "§244 - Quanto ao emprego do ARTIGO DEFINIDO, note-se que
 A)...
 B) É ele OMITIDO...
 4 - Antes de pronomes de tratamento começados por possessivos: sua senhoria, vossa majestade, etc.
 É isso sinal de que tais expressões não podem vir precedidas de A crasado: "Dei isso A vossa senhoria" (é não: à vossa

senhoria).
 NOTA - Não se tratando de expressões de tratamento nem de individualização especial, é indiferente o emprego do artigo antes dos possessivos: meu caderno, o meu caderno, teu lápis, o teu lápis, a casa do meu tio (ou de meu tio), em frente da minha casa (ou de minha casa), o meu filho Pedro (ou meu filho Pedro), confirmação do nosso pedido (ou de nosso pedido)".
 O autor ainda acrescenta que o ouvido ou o SENTIDO (o grifo é nosso) é o que deve regular esse emprego.
 Mas é, em sua 1a. observação do § 243, que Napoleão projeta mais luzes sobre o emprego do artigo definido diante de possessivos que precedem nomes de parentesco. Ei-la em seu pleno teor:
 "Que o artigo INDIVIDUALIZA, isto é, INDICA, APONTA um objeto, é coisa fora de dúvida; consideremos a expressão MEU FILHO. A omissão do artigo, nesse caso, deixa-nos entrever a existência de outros filhos: se, acrescentando à expressão o artigo O, dissermos O MEU FILHO, já outro sentido ela adquire, pois o artigo virá INDICAR, INDIVIDUALIZAR a coisa expressa, denotando a existência de um único filho ou de um filho todo especial, mais querido que os outros: daqui a diferença entre as expressões: "Mário é amigo de Paulo" e "Mário é O amigo de Paulo".
 Tão citado quanto expressivo, sirva-nos este exemplo de Vieira: "Os outros também eram seus filhos, não o negara Jacó; mas O seu filho era José. Vai muito de ser filho a ser O seu filho".
 Cristalinas e sensatas, sem dúvida, as colocações de Napoleão M. de Almeida, e diante delas
 CONCLUÍMOS que o artigo definido, mesmo diante de

Querino Alfredo Flach

possessivos ADJETIVOS que precedem nomes de parentesco, não só é admitido - até o grande Vieira já lhe conhecia o valor e a carga expressiva - como ainda é, por vezes, EXIGIDO por questões de ênfase, realce e expressividade emotiva.
 Tomemos o exemplo supracitado de Luiz A. P. Victoria: "Meu pai foi um excelente médico". Se digo esta frase apenas para transmitir, pura e simplesmente, a informação nela contida, claro está que posso e omito o artigo O diante de MEU PAI. Se, porém, oponho esta mensagem a outra, em que alguém me confidencia não ter sido o pai dele um médico exemplar, para imprimir mais emotividade, expressividade e destaque à minha afirmação oposta, por certo que recorro ao uso do artigo O e enfato: Mas O MEU PAI foi um excelente médico.
 Fato idêntico ocorre com o outro exemplo do mesmo autor. Se eu disser: "Minha avó já fez noventa anos", sem o artigo A diante de MINHA AVÓ, dou uma informação que, evidentemente, pode ser importante - a longevidade da pessoa, por exemplo - mas tudo não passará de uma mera informação. Se, contudo, diante da notícia da morte prematura da avó de outrem, eu quiser INDIVIDUALIZAR mais a minha, e colocar toda uma gama de AFETIVIDADE, além de lançar mais VISUALIDADE e FAMILIARIDADE sobre a informação, inegavelmente recorrerei ao uso do artigo e exclamarei: A minha avó já fez noventa anos:
 Para encerrar, somos de parecer que esta regrinha, que proíbe o uso do artigo diante de possessivos que precedem nomes de parentesco e por títulos honoríficos, deva ser definitivamente revogada e arquivada.
 Endereço para correspondência:
 Rua Prof. Anacleto Damiani, 43 (Centro)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 06.09.77.

HABEAS-CORPUS
 No. 5.758 - JARAGUÁ DO SUL - Impte. Dr. Carlos Adauto Vieira. Pacte. Orlando Luiz Pradi. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Não conheceram do recurso, determinando a remessa dos autos à Egrégia Segunda Câmara Criminal. Unânime".
 No. 5.759 - LAGUNA - Impte. Dr. Júlio César Ribeiro da Silva. Pacte. Flávio Alves. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Denegaram a ordem. Unânime".
 No. 5.754 - ITAJAÍ - Imptes. Drs. Marco Polo Passos e Dilson Serafim Alves. Pacte. Lúcio Braz Jacinto. Rel. Des. Rubem Costa - "Denegaram a ordem. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS
 No. 14.323 - CAÇADOR - Apte. Antônio Renato França. Apda. a Justiça, por seu promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Deram provimento, em parte, ao recurso para, desclassificando o crime para o art. 129, § 1o., inciso III, condenar o réu em 2 (dois) anos de reclusão. Unânime".
 No. 14.458 - PORTO UNIÃO - Apte. a Justiça, por seu promotor. Apdos. João Maria Lourenço dos Santos e outros. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 14.467 - BRAÇO DO NORTE - Apte. João Bussolo. Apda. a Justiça, por seu promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 14.471 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. Antônio Teixeira da Graça. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Preliminarmente, deram provimento ao recurso para anular a sentença, a fim de que outra seja proferida. Unânime".

RECURSOS CRIMINAIS
 No. 6.861 - ORLEANS - Rectes. a Justiça, por seu promotor e o Dr. Juiz de Direito, EX-OFFICIO. Recdo. Valmiro Bento Felisbino. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento, em parte, ao recurso da acusação para anular a sentença no tocante ao art. 132, determinando a volta dos autos à Douta Procuradoria Geral do Estado para se manifestar sobre a pronúncia remanescente e improver o recurso oficial. Unânime".
 No. 6.865 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Rectes. Dr. Juiz de Direito, EX-OFFICIO e a Justiça, por seu Promotor. Recdos. a Justiça, por seu promotor e João Ari Barbosa. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Preliminarmente, não conheceram do recurso de João Batista Fortuna, e conhecendo do recurso oficial e do Órgão acusatório, negaram-lhes provimento. Unânime".
 No. 5.863 - LAGES - Recte. Dr. Juiz de Direito, EX-OFFICIO. Recdo. Ruy de Aguiar Barbosa. Rel. Des. Rubem Costa - "Negaram provimento. Unânime".
 Zenon Vitor Bonnassis Filho
 Diretor

CONVITE

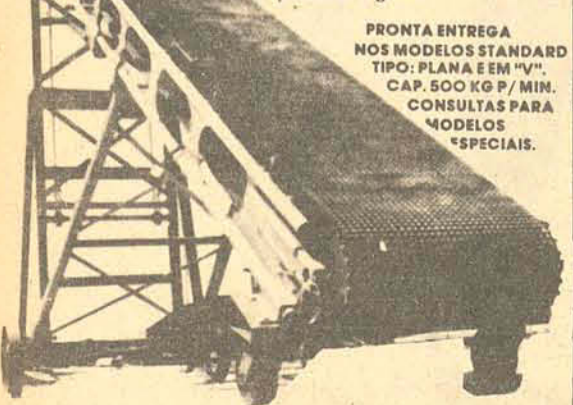
A Diretoria Estadual da LBA em Santa Catarina tem a honra de convidar autoridades e demais pessoas interessadas para a palestra e debate sobre o tema "Reintegração do deficiente físico ao contexto social acionando o grupo familiar", a ser proferida pelo Sr. Wilson Leitão Quintella, no dia 13 de setembro às 20:00 horas, no auditório da Federação do Comércio de Santa Catarina, à rua Felipe Schmidt, 117 - Edifício "Haroldo Soares Glavan".

A DIREÇÃO

CORREIAS TRANSPORTADORAS

PARA sacaria e calxaria em geral, tijolos, concreto, areia, calcário e outros produtos a granel

PRONTA ENTREGA NOS MODELOS STANDARD TIPO: PLANA E EM "V". CAP. 500 KG P/ MIN. CONSULTAS PARA MODELOS ESPECIAIS.



REVENDEDORES: Hermes Macedo S/A Transparaná S/A Redima

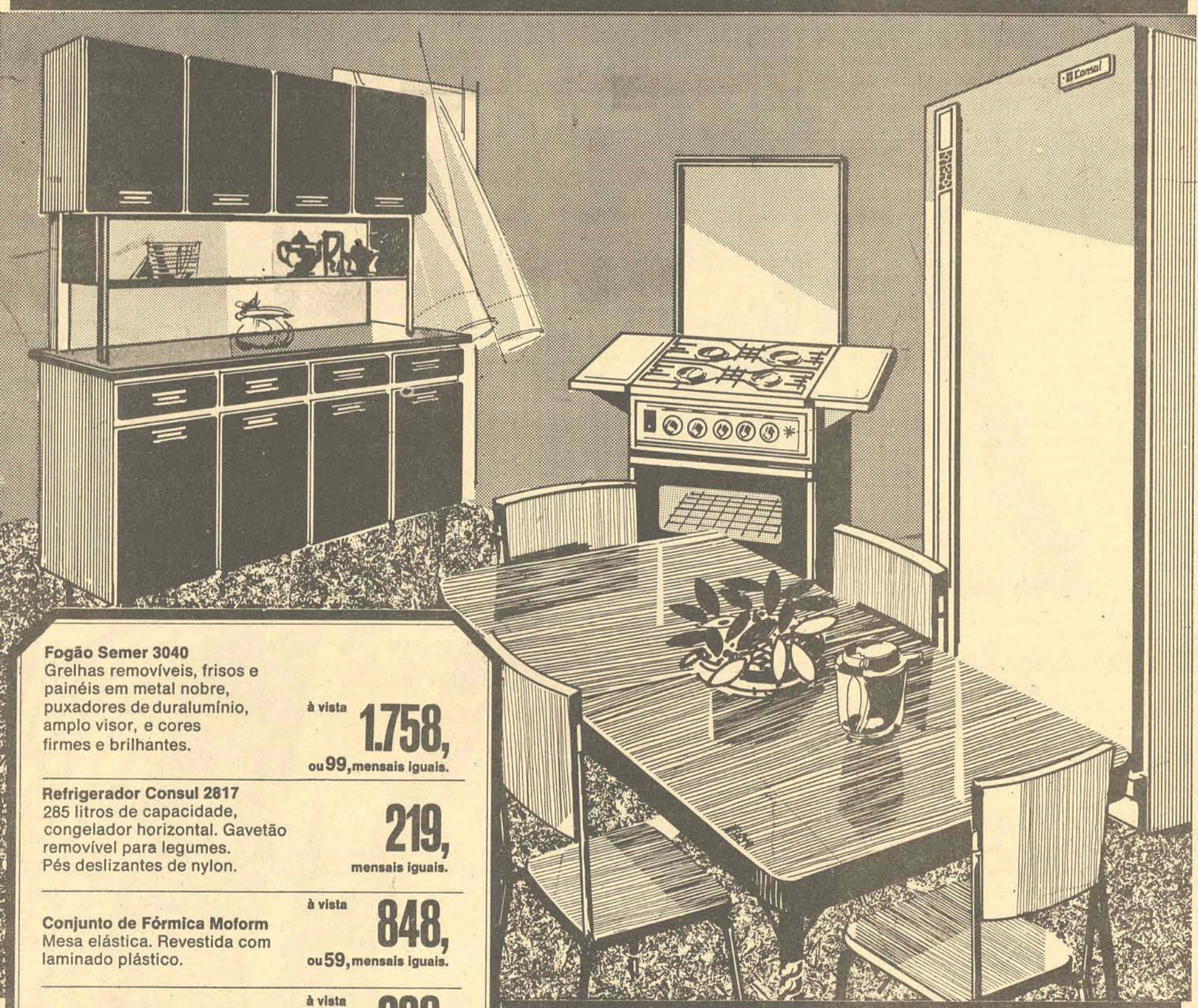
YOK - Equipamentos SA

FABRICA E ESCRITÓRIO - RUA CHANG, OSWALDO ARANHA, 200 - V. HAUER (BR-116 - KM 27 - FONE 04121 46-2255 - CURITIBA - PARANÁ)
 FABRICANTE DE: CORREIA TRANSPORTADORA, SELECIONADORAS DE OVOS (POR PESO E TAMANHO) ARRANCADEIRA - LAVADORA - SECADORA - SELECIONADORA E POLIDORA DE BATATAS, SELECIONADORA DE FRUTAS, BILDES, MÓDULOS, ROÇCA SEM FIM, REDUTORES DE VELOCIDADE (REDUCIDLO YOK)

200.000

200 mil pessoas compram na Arapuã cada 45 dias.

Prefira você também os preços baixos da Arapuã.



Fogão Smer 3040
 Grelhas removíveis, frisos e painéis em metal nobre, puxadores de duralumínio, amplo visor, e cores firmes e brilhantes.

à vista **1.758,**
 ou 99, mensais iguais.

Refrigerador Consul 2817
 285 litros de capacidade, congelador horizontal. Gavetão removível para legumes. Pés deslizantes de nylon.

à vista **219,**
 mensais iguais.

Conjunto de Fôrmica Moform
 Mesa elástica. Revestida com laminado plástico.

à vista **848,**
 ou 59, mensais iguais.

Cadeira em fôrmica com armação pintada.

à vista **238,**
 ou 16, mensais iguais.

Kit Sakai
 8 portas. Prateleiras de vidro com suporte de alumínio, nas cores: vermelho, azul ou amarelo.

à vista **1.998,**
 ou 129, mensais iguais.

Arapuã

104 lojas pelo Brasil.

FLORIANÓPOLIS - Rua Felipe Schmidt, 10 - Aberta até às 20 hs.

Depois de um ano de sua última (e tumultuada) vinda a Florianópolis, Gilberto Gil está de volta. Já tendo se apresentado, quinta e sexta-feira, em Joinville e Blumenau, Gil apresentou o seu show "Refavela" ontem no Ginásio Charles Moritz e apresentará novamente o espetáculo hoje à noite. Viajando em ônibus próprio, acompanhado por 14 pessoas (entre músicos, técnicos e produtores),

Gil garante estar muito satisfeito em retornar a Santa Catarina e, em especial, à ilha do mesmo nome, "que eu curto tremendamente". Entre as músicas por ele apresentadas na atual excursão (a maioria integrante do seu último álbum) Gil fez questão de incluir a bela "Gaivota", composta por ele em 1976, aqui mesmo em Desterro, quando foi obrigado a permanecer em reclusão por mais um mês. Mas Gil assegura

não guardar mágoas nem rancores e que "tudo fez parte de uma experiência impossível de não acontecer". Ele acha também que foi tudo "mais salutar, na medida que criou um tipo de discussão que até então era tabu, contribuindo também para uma série de tomada de posições, inclusive a modificação da própria lei". 35 anos, caso, pai de 2 filhos, um dos criadores do movimento "Tropicalismo",

compositor de uma centena de músicas, muitas das quais já fazem parte da própria história da música popular brasileira, Gilberto Gil considera-se um "sujeito tranquilo e afinado com o que faço". O show "Refavela", que mostra as suas atuais tendências, possui um elevado nível artístico e profissional, o que se estende também aos excelentes músicos (8 instrumentistas e 3 vocalistas) que o acompanham.

Gil: "Vivo para viver o que a vida oferece."

Estou me sentindo muito bem novamente em Santa Catarina. Vim trabalhar. Tudo bem. Gosto muito daqui. Sem mágoas nenhuma. Aliás nunca houve. A minha prisão em Florianópolis, no ano passado, acho que criou uma discussão que, no fundo, foi salutar pra todo mundo. Foi uma coisa democrática, pelo menos. Foi um momento em que se pôde exercer assim todo um sentido de vida intercomunal da sociedade. Quer dizer: onde um problema surgiu e criado pela sociedade, em função de um problema criado por um cidadão dessa sociedade, e ela tendo que chegar a uma conclusão a respeito da melhor forma de tratar o problema e tendo de se discutir sobre a própria questão do problema ser ou não um problema, em que níveis deveria ser tratado, etc. Tudo isto foi discutido na época. Quando eu estava internado lá na Clínica Botafogo, aquele fato contribuiu muito para uma série de posições dos próprios médicos. Depois disso houve até uma modificação na Lei. O nível doméstico da discussão foi muito importante. Inclusive o fato do meu pai ter mandado publicar as coisas que eu tinha dito a respeito. Então é evidente que havia uma solidariedade com a geração dele para com a minha. Uma coisa muito mais de homem para homem do que de pai pra filho.

Certas pessoas, no fundo, gostariam que eu não voltasse. Elas, no meu lugar, não voltariam. É isso. É uma forma de auto-punição, de assumir a culpa comunitária, pelo que aconteceu. Uma coisa assim: "não devia ter acontecido, mas nós permitimos de alguma forma, por alguma omissão qualquer da sociedade, da comunidade. Então nós precisamos ser punidos". Um processo normal. E, por acaso, não tenho essa necessidade, esse nível de... não me deixei contaminar pela coisa. Sou mais refratário. Isso eu já dizia na própria época. Mas as pessoas, em Florianópolis, pensavam que era ironia minha, "o Gil deve estar brincando, o Gil tá querendo tirar sarro." Mas não é nada disso. A gente tá aí pra viver o que a vida oferece. Se eu começar a me importar com a morte eu não vivo, apesar de saber que vou morrer um dia.

Refavela era um LP assim contido, no sentido de animação, no sentido de peso da música. Era uma coisa bem leve, bem recolhida, voltada para o interior, tanto no sentido físico, quanto no sentido psicológico. Algo assim ligado à visão do rural, do interiorano mesmo. Refavela é explosão. Retomada de um "pi-que" mais efervescente. É uma coisa mais solta, mais ligada à música negra. Principalmente pelo seu caráter mais envolvente. É mais pro corpo, é mais pra dança. Recebe influência não só da música africana, como de toda a música negra internacional. Está ficando cada vez mais geral essa coisa de música negra, no mundo inteiro. A música jamaicana, por exemplo, a música do Caribe, elas se aproximam muito da música africana. Mesmo no Brasil, apesar de todas as falsificações, você ainda encontra muita coisa popular ligada diretamente ao padrão africano básico. E na América do Norte também, com o advento do soul, muita música americana que tinha como origem o jazz e etc, voltou um pouco àquela origem mais primitiva, digamos assim, através do soul. Então hoje em dia é assim. Você fala em música negra e está colocando um componente afro necessário, né. Porque todos os negros do mundo, na verdade, vieram da África, estejam eles onde estiverem. Então a cultura é basicamente africana, com as adaptações que ela sofre nos lugares para onde é transportada. É evidente que o fato de eu ter ido à África, recentemente, contribuiu para dar uma certa ênfase, digamos assim, no caráter afro do meu trabalho. Mas ele já estava presente em mim.

As minhas letras de hoje desenvolvem e ampliam um universo de idéias e de formas que já estava implícito nas minhas fases anteriores. Uma música como "Aqui e Agora", do Refavela, é uma continuação básica de "Oriente", de "Expresso 222", de "Retiros Espirituais". Outra música "Era Nova", também tá nessa. Quer dizer. Eu acho que as letras de hoje são menos instigantes do que as antigas, como já andei lendo por aí. O problema é que as pessoas, na verdade, o que elas se queixam é o fato de eu não goste dessas músicas. Acho que elas também têm qualidade artística. Tanto é que estão aí, até hoje. Mas o que eu me pergunto é o seguinte: por que só os problemas sociais — que é o tema que as pessoas sempre querem, ou passam até a exigir, que eu aborde — quando há também outros tantos problemas? Quer dizer: a música tem que ficar sempre dando o mesmo recado? Por exemplo: por que não se falar também de problemas ecológicos, que de uma certa forma, tem tanta importância, do ponto de vista da comunidade em geral e do ponto de vista social, quanto às problemas de níveis econômicos, de lutas de classes, essas coisas todas. Então eu acho que nos meus trabalhos mais recentes, eu continuo sendo um tipo de voz reivindicatória em nome de uma comunidade.

Quer dizer: do homem genericamente. Então tem um caráter social. Por isso também eu acho que continuo dando o meu recado. Pra mim não faz sentido esse tipo específico de coisa. Sujeitar a criação ape-

Em depoimento exclusivo a Raul Caldas Fº, o cantor e compositor baiano Gilberto Gil fala, com humor e realismo, sobre a sua participação na música brasileira atual e seu retorno a Santa Catarina, com fotos de Paulo Dutra.



nas a discussão da problemática social. Há problemas individuais que também interessam. Problemas da própria visão particular de um artista que também interessam extremamente a comunidade. Então eu acho que essa corrente que me critica é uma corrente reacionária, pra trás, que dificulta. Uma corrente que atrapalha, que presta um serviço contrário aos seus próprios ideais, entende? Eles agem de uma forma contraditória aos motivos de sua própria ação. São ingenuos, na verdade. São pessoas que, de certa forma estão sujeitas a um processo comparável ao stalinismo. Embora muitas delas não saibam nem o que é stalinismo.

Na música brasileira de hoje há muitas personalidades, muitos valores individuais. É um pessoal que vem surgindo e está fazendo um trabalho que não tem o sentido de um movimento, mas é de muito valor. De repente o Raul Seixas apareceu fazendo um trabalho extremamente espicaçante. O Milton Nascimento, que é uma magnitude musical indiscutível. E... Hermeto Paschoal, trazendo todo um experimentalismo e ao mesmo tempo todo um desenvolvimento de um clássico regional. E tanta gente. Os Meninos do Ceará apareceram... Luiz Melodia, totalmente pessoal. Então aconteceu um negócio que o tropicalismo almejou e finalmente se conseguiu: uma descentralização

do processo de criação. Eu acho que tá legal. Têm muitos criadores legais. Tem o Belchior, fazendo uma coisa muito dele. Mas tem muita comercialização também, como não poderia deixar de ser. O crescimento do mercado. O crescimento da usura. Mas o que se pode fazer? Na sociedade de consumo é muito difícil você acabar com o consumo. Quanta coisa supérflua que existe por aí. A música não foge a regra.

Eu não tenho nenhuma música censurada. Isto é: tem uma música que eu fiz com o Chico Buarque que foi censurada. Chama-se "Cálice". Essa foi censurada e até hoje não liberaram. Fora disso não tive nenhum outro problema com a censura. Não sou muito visado. Como o Chico, por exemplo. Mas ali já é uma paranoia que se desenvolveu entre ele e a censura. Mas está sendo melhorado. Já esteve bem pior. Mas comigo nunca chegou a este nível. Sei lá. Acho que existe um componente meio sado-masoquista, porque fica um pouco aquela coisa de se desejar que fique assim mesmo, pra poder alimentar aquele monstro paranoide. Eu nunca, na verdade, alimentei isso. Sempre procurei ignorar a censura. Eu

faço aquilo que acho que devo fazer. É claro que vivo em conta que a censura é um instrumento repressor. Mas daí a você entrar no jogo de vocabulário permitido, ou não permitido, aí não dá. Aí as pessoas ficam falando numa coisa supersofisticada, psicológica, chamada auto-censura. Aí o outro problema. Não é problema do artista, do criador. É problema de uma sociedade intervencionista. É um problema de cada homem na rua, de auto nível de controle sobre a liberdade individual das pessoas. Quer dizer: todo mundo tá auto-censurado, num determinado nível. Todo mundo faz meias-palavras, meias ações. Porque nada pode ser explícito. Você não pode andar na rua, porque te prendem. E porque você não pode andar nu? Porque a própria sociedade, o próprio costume da comunidade não deixa. É o tal problema da liberdade social e da liberdade individual. São dois níveis inteiramente diferentes. A pessoa como pessoa é uma coisa. Como cidadã é outra. Tem que jogar com as regras do jogo social. Nesse sentido eu acho que as acusações de auto-censura são supérfluas. Quer dizer: são redundantes. Existe sempre um nível de auto-censura. No trabalho, na atitude, no comportamento de todo mundo, em comunidade. Em sociedade não se pode fazer aquilo que fere os padrões. E com o intervencionismo que existe nos estados modernos, aí então a criação artística fica submetida a um grau de censura inconsciente. Mas não vejo isso como uma coisa alarmante. São os fantasmas do nosso tempo.

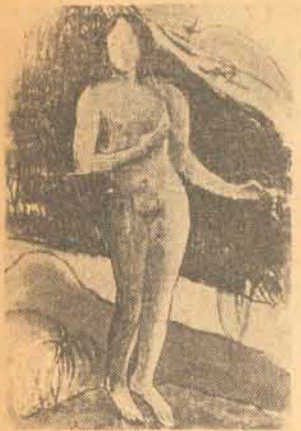
Os "Doces Bárbaros" tiveram uma existência de cometa. Mas isso estava previsto. O grupo foi atraído pela gravidade daquele momento: se juntar e depois se perder de novo no espaço, pra voltar numa outra mais tarde, sei lá. Uma coisa tipo cometa mesmo. O cometa me parece uma imagem boa pra designar o grupo. Isso já pertencia à própria estrutura da criação. Não é verdade que o pessoal dos "Doces Bárbaros" tenha pegado bronca de Florianópolis. A Bethânia, que é assim muito intuitiva, tem uma espécie de sexto sentido, é que, antes mesmo, não estava querendo vir. E depois ela "sacou" que a sua premonição foi certa. É claro que todos ficaram chateados, naquele período. Mas o Caetano é uma pessoa muito racional, sabe, nestes aspectos. Muito direto. E não guardou rancor nenhum. Só não voltou aqui é porque não houve ainda uma oportunidade. Mas tenho certeza que ele volta. A Gal também, "curte", muito esta ilha. De repente ela "pinta" aí.

Pois é. Sei que tem muita gente aí me chamando de narcisista. O que vou fazer? Eu acho que não sou. Quem me conhece, inclusive, sabe disso. Mas as pessoas dizem que eu estou numa redoma. Que nada. Eu sofro muito. Sofro por uma porção de coisas. Ainda quinta-feira, em Joinville, antes de entrar pra fazer o show, vi um homem caído lá perto do ginásio de esportes. Quando eu saí do show o homem ainda estava lá. Cheguei no hotel pensando naquilo. Nós na festa e aquele corpo e aquela alma abandonados ali ao destino de sua inteira solidão. Ao mesmo tempo a gente tem que se curvar diante da impotência. Porque, no fundo, no fundo, somos todos culpados de tudo. O mal que cerca o homem é construído por ele mesmo. A queixa gira em círculos. Ela é a causa do seu próprio efeito, e o efeito de sua própria causa. A chamada culpa primordial. O destino do homem é a tragédia. Tudo que tá aí é resultado da ação conjunta de todos os homens.

Então é isso. Agora, o que eu vejo é que tem muita coisa aí incoerente. Por exemplo: os estudantes lá de Piracicaba não quiseram patrocinar, promover o meu show lá. Eles têm as suas razões. Tudo bem. Mas é preciso que eles saibam também até que nível eles estão manipulados. E a maioria não sabe disso. Deixa-se levar por aquele banquete de chavões político-sociológicos. Isso não quer dizer que tudo que tá aí é perfeito. É claro que se saiba criticar. O fato, por exemplo, de eu achar o Presidente Geisel um homem simpático — e acho mesmo — não significa uma tomada de posição ideológica. É isso que as pessoas não entendem. Aquelas que não querem entender, naturalmente.



Na edição de terça-feira Gil falará sobre a invasão da música estrangeira no Brasil, a influência da TV e sobre a sua receita de bem viver.



Música flamenca terça-feira

Pedro Soler (foto), violinista flamenco, estará se apresentando terça-feira, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, numa promoção da Aliança Francesa. Ele já esteve fazendo "tournee" por quase todos os países do mundo, sempre com os teatros lotados. Soler explica que flamenco é a música e a dança de Andaluzia, na Espanha, e as suas origens se localizam nos cantos primitivos campestres, cantos de contrabandistas, canções de ninar e outras. "O flamenco, originalmente cantado pelas famílias nas ocasiões de festas e reuniões, passa no último século, aos "tablao" dos cafés-concertos, em seguida aos palcos dos teatros. Atualmente cultivado pelos artistas profissionais, (no rádio e televisão são introduzidas as canções modernas, que merecem a preferência da juventude). Esta comercialização fez com que velhas canções de difícil execução (muitas vezes as mais belas) sejam substituídas por outras mais fáceis e mais comerciais".

Os principais estilos flamencos, acrescenta Soler, são: alegrías (o mais clássico), bulerías, caracoles, farucas, guajiras, granadinas, malagueñas, milongas, mirabras, peteneras, rosas, rondenás, seguriyas, soleares, tangos flamencos, tarantas, zambras e zapateado. Soler foi o primeiro professor no Instituto Hispânico de Paris. Depois professor na Academia Internacional de Verão. Atualmente é diretor de estágio de estudo do flamenco de Banyuls-sur-Mer, na França. Os ingressos podem ser adquiridos na Aliança Francesa aos preços de Cr\$ 20,00 para estudantes sócios da Aliança e Cr\$ 40,00 para o público em geral.

Da primeira parte do recital constam: Rosas, Milongas, Peteneras, Tientos y Tanguillos, Soleares, Rondenás e Granadinas. Na segunda parte: Fandangos, o mais popular dos estilos flamencos, o mais cantado pelos trabalhadores das diversas regiões de Andaluzia; Tarantas, Guajiras, Bulerías, Malagueñas, Seguriyas e Zapateado. (Leia à pag. 27).

Violoncelo e piano com os Dauelsberg

O Duo Dauelsberg: Myrian, piano e Peter, violoncelo, estará se apresentando quarta-feira, às 21h, no Teatro Alvaro de Carvalho. Os ingressos estão à venda na Jane Modas, em frente ao Cine São José, aos preços de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00 para estudantes.

Myrian se diplomou na Escola de Música da Universidade do Rio de Janeiro e se aperfeiçoou no Conservatoire National Supérieur de Musique em Paris, com Clado Perlemuter. Já fez recitais na Europa e atualmente é diretora da Sala Cecília Meirelles, Peter, depois de estudar na Nordwestdeutsche Musikakademie, se aperfeiçoou também no Conservatoire National Supérieur de Musique em Paris. Apresenta-se frequentemente em recitais de música de câmara, formando Duo com Myrian e, como solista, em concertos com orquestra, no Brasil e na Alemanha. Peter recebeu do governo do Estado da Guanabara a Medalha Carlos Gomes, em reconhecimento por seu trabalho de divulgação da música brasileira.

O programa do recital é o seguinte: primeira parte, Sonata nº 5 em mi-menor de Vivaldi, Sonata em ré-menor de Fesch, Sonata 1967 (dedicada a Peter Dauelsberg) de Mignone; na segunda parte, Desafio de Nobre, Canto de Nossa Terra (transcrição de Villa-Lobos), Três Peças de Hidemith, Canção sem Palavras (a única original para cello e piano) de Mendelssohn. Variações para piano e violoncelo sobre um tema de Judas Maccabaeus de Haendel, de Beethoven, Toccata de Frescobaldi. (Leia à pag. 27).

O roteiro pastoral de D. Afonso

Amanhã, às 10h, será realizada a reunião mensal do Conselho Presbiterial, na Cúria, sob a presidência do Arcebispo. Dentre outros trabalhos, estará o estudo das conclusões da reunião do Conselho Regional de Presbiterios, realizado em Joazebo no dia 9 de agosto.

No dia 15, às 12h30m, o Arcebispo comparecerá à reunião do Rotary Clube, que se realizará no Floph, para proferir palestra sobre "Compreensão humana".

No dia 17, o Arcebispo continuará sua visita pastoral na paróquia de Palhoça: será desta vez nas comunidades de Bela Vista e de Concasa. Dia 18, às 10h, será realizada Missa de Crisma, na Catedral e às 13h30m, no auditório do Colégio Imaculada Conceição, terá início a concentração da juventude da Arquidiocese de Florianópolis, com a participação de 47 paróquias. A concentração faz parte das comemorações do Cinquentenário da Arquidiocese.

Durante dois dias: 17 e 18, estará sendo realizado o Encontro Estadual dos Orientadores de Educação Religiosa Escolar, no Acampamento Batista Catarinense, em São Miguel (Biguaçu).



"Trate-me Leão": espetáculo criativo, no TAC, a partir do dia 15.

Um painel da juventude atual

"Trate-me Leão", criação do Grupo Asdrubal Trouxe o Trombone estreia dia 15, em Florianópolis, no Teatro Alvaro de Carvalho. A peça ficará em cartaz até o dia 18, no horário das 21 horas. Já recebeu quatro indicações para o Prêmio MEC-Troféu Mambembe nas categorias de atriz, diretor, iluminador e produção.

Este espetáculo completou 100 apresentações no Teatro Dulcina, no Rio de Janeiro, sendo assistida por mais de 30 mil pessoas e, com grande sucesso de crítica. "Trate-me Leão" é o terceiro espetáculo do Grupo Asdrubal, mas uma nova experiência, com a criação coletiva de um texto, baseando-se nas suas vivências pessoais e no acúmulo de experiências com o público formado nos dois espetáculos anteriores. Por ser um grupo jovem e vivendo diariamente todos os problemas da juventude brasileira, foi escolhido o tema: Juventude.

Em julho de 76 aconteceu a primeira reunião, com a presença de atores, poetas, dramaturgos, contistas, músicos (Chico Buarque), além de outras pessoas para apresentarem sugestões e alguns textos com o tema proposto. Algumas frases e citações foram aproveitadas

neste espetáculo e a idéia inicial era montar duas peças em dias alternados. Mais tarde ficou decidido unir os dois espetáculos, já então com 7 horas de duração - posteriormente reduzido para 2h30min - para um melhor entendimento e pela própria necessidade do trabalho que estava sendo desenvolvido. "Trate-me Leão" ficou dividido, depois de muitos cortes, em dois atos e oito blocos, primeiro ato: 1º bloco Salve Juventude, 2º Sessão Doméstica, 3º Voluntários da Pátria, 4º Animos Exaltados; segundo ato: 5º bloco Grilos no Mato, 6º Quem parte - quem fica, 7º O Melhor Lugar do Mundo, 8º Trate-me Leão.

Até a estréia definitiva, o Grupo levou nove meses trabalhando. A direção é de Hamilton Vaz Pereira e os atores Evandro Mesquita, Fábio Junqueira, Luiz Fernando Guimarães, Nina de Padua, Perfeito Fortuna, Patricia Travassos e Regina Casé.

Após esses quatro dias em Florianópolis, "Trate-me Leão" será levada a Blumenau no dia 20, no Teatro Carlos Gomes; no dia 22 em Itajaí, no Teatro da Reitoria, e no dia 24 em Joinville, na Casa da Cultura.

SERVIÇO



O que há para ver no cinema

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos. (Darcy Costa)

UM HOMEM, UMA MULHER - reapresentação; sucesso comercial do diretor francês Claude Lelouch, cuja grande atração reside na qualidade da fotografia e nas presenças de Anouk Aimé e Jean Louis Trintignant. 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.

ACONTECEU EM SESENTA SEGUNDOS (Gone in 60 Seconds) - Filme cuja maior preocupação é dar um show de automóveis em perseguições e batidas de grandes efeitos. Participação de Markos Kotsikos e Marion Busia. 18 anos. São José 3-7,45-9,45 1-30 - Cavalinho Mágico.

SONHO IMPOSSÍVEL (Babe) - Filme americano de Buzz Kulik, que recria todo o estilo do ano de 1928, baseado na vida de uma das maiores desportistas mundiais, texana, que morreu de câncer em 1956, com 42 anos, depois de haver ganho 82 dos maiores campeonatos, com 17 vitórias consecutivas; um autêntico talento em diversas modalidades de esportes. Susan Clark e Alex Karras são os protagonistas. Coral 2-4-8-10h.

FOGO NA TORRE, com John Forsythe e Lynn Carlin. Deve ser o inferno na torre dos pobres. 16 anos Ritz 5-7,45-9,45 10h. Cinderela e o Príncipe - 7h2h, A Espada de Brando

PANTERA, TIGRE E DRAGÃO EM LUTA MORTAL TIRANDENTES, O MARTIR DA INDEPENDÊNCIA - Roxy 2 e 8h.

O GRANDE BUFALO BRANCO, de J. Lee Thompson, com Charles Bronson, Kim Novak, 14 anos. Jalisco 4-7,30-9,30 2h5. Cinderela e o Príncipe

DOIS VIGARISTAS EM NEW YORK ASSASSINATO POR MORTE - 10 anos. Glória 4 e 8 horas. 2hs. As Aventuras de Pedro Malazartes.

O PISTOLEIRO DA JUSTIÇA (The Master Gunfighter) - com Tom Laughlin. 16 anos. Rajá 5 e 8h 2hs. Tarzan na Terra Selvagem.

LAGES Cine Marrocos - As 16h, O Segredo dos Dois Oceanos. Censura livre. As 19h e 21h15. Piscina Mortal, com Paul Newman e Joanne Woodward e Tony Franciosa. Censura 18 anos.

Marajoara - As 14h. A Balada dos Cavalheiros e A Ilha no Topo do Mundo. Censura livre. As 19h e 21h15. A Ilha no Topo do Mundo. Censura livre.

Tamoio - As 14h, Ringo era seu Nome, censura 10 anos e Caçador de Fantasmas, censura livre. As 19h e 21h15. Lutadores de Shaolin. Censura 14 anos.

Avenida - As 14h30, Ringo era seu Nome e Caçador de Fantasma. Censura livre. As 20h15, Lutadores de Shaolin. Censura 14 anos.

CRICIÚMA Cine Ópera - As 14h, O Dorminhoco. As 16h30 e 20h. Chinatown. Milanez As 20h, Bacalhau, sátira nacional do filme Tubarão.

ARARANGUÁ Cine Roxy - As 19h45, Flavia e Freira Muçulmana.

URUSSANGA Cine Vera Cruz - As 19h30, O Dragão da Luz Vermelha.

HOJE NA TV

CULTURA (6) 09:30 - TV Educativa; 11:00 - Caminhos da Verdade;

11:15 - Super Bola de Ouro; 11:30 - Programa Sílvia Santos;

20:10 - Domingo é Dia de Graça; 21:30 - Jornal de Domingo;

22:00 - Cinerama 77; 24:00 - Triller; 01:00 - Mannix

COLIGADAS(3) 09:00 - Color Bars

09:15 - Integração Musical; 09:45 - Em Busca de Novos Horizontes;

10:00 - Concertos para a Juventude; 11:00 - Globo Repórter;

12:00 - Bola de Ouro; 12:15 - Muppet Show; 12:45 - Tarzan;

13:15 - Tom e Jerry; 13:30 - Emergência; 14:30 - Caso de Família; 15:00 - Disneylandia; 16:00 - Mulher Maravilha; 19:00 - Os Trapalhões;

20:00 - Fantástico; 22:00 - Premiêr 77; 23:30 - Festival de Sucessos.

Escolha os restaurantes, cardápios e preços:

BRASEIRO — Rua Trajano, 27, fone 22-1760. Tem 21 mesas, serve pelo cardápio frutos do mar e carnes. Os preços estão entre Cr\$ 37,00 e Cr\$ 68,00. Funciona diariamente das 11 às 15 horas e das 18 às 20 horas.

CACIQUE — Rua Felipe Schmidt, 25, sub-solo do edifício Zahia, 23 mesas, "à la carte", com recomendação para filés e camarões. No cardápio os preços oscilam de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 60,00 (alguns pratos especiais são mais caros). Aberto das 11 às 15 horas e das 18 às 23 horas.

CANTINA DE CARLO — Rua Tenente Silveira na subida próximo ao Lira Tênis Clube, fone 22-6211. Pode atender cerca de 90 pessoas mesmo tempo. Cozinha italiana, massas e frutos do mar. A despesa de uma pessoa (fora o vinho), em média está em Cr\$ 60,00. Funciona das 11h30min às 14 horas e das 18h30min "até que saia o último freguês". Hoje, música ao vivo durante as refeições e a recomendação do chefe de cozinha é a Lazanha à La Putanesca. As quartas-feiras, o jantar é a luz de velas, com música ao vivo.

CHOPPAO — Rua Desembargador Pedro Silva, 896, entre Coqueiros e Itaguçu, fone 44-1407. 21 mesas (algumas delas ao ar livre), serve pelo cardápio uma grande variedade de pratos, incluindo os "frutos do mar" e outras carnes. Pizzas. Aberto das 10 da manhã até a madrugada. Aos sábados, feijoada. Preços entre Cr\$ 30,00 e Cr\$ 60,00.

COUNTRY CLUB — Junto ao Santacatarina Country Club, à rua Frei Caneca, 15 mesas (60 pessoas). Aos domingos, buffet frio e quente, a Cr\$ 70,00 por pessoa. Hoje o restaurante funciona das 8 às 17 horas. Nos dias de semana das 10 às 14 e das 17 horas até a madrugada, atendendo "à la carte" com preço médio de Cr\$ 55,00.

GUACIARA — Rua Liberato Bittencourt, no Estreito, próximo ao Detran, fone 44-2337. Churrascaria com capacidade para 300 pessoas. Serve "espeto corrido" ao preço único de Cr\$ 60,00 por pessoa. Atende das 10 às 14 horas e das 18 às 23 horas.

LINDACAP — Rua Felipe Schmidt próximo à ponte Herófilo Luz, fone 22-0558. Capacidade de atendimento para 400 pessoas. Serve por cardápio, com preço médio de Cr\$ 65,00. Especialidades: peixe e camarão. Fecha a meia-noite, "mas se o freguês chegar às 7 da manhã é quiser um filé com fritas ele vai comer". Recomendação da casa para hoje: lazanha ao forno.

MANOLOS — Rua Felipe Schmidt, 71, fone 22-4351. 18 mesas. A especialidade é o Camarão à Siberiana. Pratos com preços que variam entre Cr\$ 53,00 e Cr\$ 74,00. O restaurante abre das 11 às 15 horas e das 18 às 23h30min.

MIGULAS — Rua Bocaiuva, próximo ao campo do Avaí Futebol Clube. 22 mesas, especializado em "peixados em geral". Os preços variam até no máximo Cr\$ 60,00, que é o preço da "Sequência de Camarões". Abre das 11 às 14 horas e das 18 até às 24 horas.

PRAYON — Avenida Beira Mar-Norte, fone 22-0766. Cozinha típica chinesa, "mas é um restaurante como os outros também". Capacidade de 110 pessoas, com preço médio, dos pratos, de Cr\$ 40,00. Funciona das 11h30min às 14 horas e das 18h30min às 23h30min.

RIOSULENSE — No Estreito, rua Fúlvio Aducci próximo à praça Nossa Senhora de Fátima, fone 44-0180. Pode atender a 300 pessoas. Serviço "à la carte" com preços de Cr\$ 37,00 a Cr\$ 48,00. Além do churrasco serve também peixes e camarões. Aberta das 10h30min às 14 horas e das 17h30min às 23h30min.

TRITÃO — Em Coqueiros, rua Desembargador Pedro Silva fone 44-1541. Misto de lanchonete, bar e restaurante tem capacidade para 240 pessoas. Aos sábados, feijoada. Nos demais dias, pelo cardápio. Preços que podem chegar até Cr\$ 60,00. Abre às 10 horas e permanece aberto "até o último freguês sair".

GIRASSOL — Em Itaguçu (ao lado da boate Capelinha). Detalhe: único restaurante na cidade que fica aberto durante todas as noites, não fechando aos fins de semana. A casa dispõe de um variado cardápio especializado em peixes e carnes, além de agradável ponto de aperitivo. Aos sábados uma excelente feijoada que concorre com as melhores. Os preços são de Cr\$ 40,00.

Os pratos típicos estão na Lagoa

A Lagoa da Conceição oferece opções para quem quer saborear um bom peixe ou camarão — há todos os tipos: garopa, tainha, linguado, pescadão, em posta; siris e camarão frito, ao-bafo, milaneza, caldo, file de peixe ao molho de camarão. Além de ostra, marisco e lagosta. Os preços variam em torno de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 45,00, o prato. Mas ainda há escolha entre aves e carnes. Abertos das 10 às 24 horas, dependendo do movimento.

são eles: Restaurante Leca e Dunas, após a ponte e Restaurante Andrinus, Aquarius, Migulão, Bar Restaurante Oliveira, Mariscão, Hotel e Restaurante Turinvest, Restaurante Hotel Corujaõ da Lagoa e Saveiros. Já o Saveiros é o único que apresenta música de serestas ao vivo. E o Corujaõ oferece uma especialidade que é o Corrido de Frutos do Mar, por Cr\$ 70,00 cada pessoa. Este Especial vai desde o couveit; caldo de camarão; siris recheado; camarão; frito, ao-bafo, à milaneza; marisco ao vinagrete; molho de tartarô; maionese de camarão; filet de peixe ao molho de camarão ao arroz. Apresenta música de lutas e está sendo programado shows para serem realizados uma vez por mês.

Quem se lembra do freguês?

A boate Capelinha, em Itaguçu, já foi um dos melhores locais de lazer em Florianópolis. Hoje, o atendimento é sofrível, colocando seus frequentadores na contingência de procurar outros locais. Ao que parece, muitos empresários ainda não dão importância ao freguês - consumidor atraente mas crítico severo.

Vacinação contra tifo

Devido as enchentes que atingiram a Grande Florianópolis, o Posto de Saúde de Biguaçu estará, a partir de amanhã, vacinando a população contra o tifo. Todas as pessoas, a partir dos seis meses de idade, poderão ser vacinadas e a dose deverá ser repetida uma semana depois. O Posto estará atendendo das 7h às 17h e alerta que se não forem feitas as duas doses a vacina ficará sem efeito.

Preparando

o carnaval

Uma das maiores forças e das mais populares em Florianópolis, a Escola de Samba Protegidos da

Princesa, está elaborando uma série de planos visando o carnaval de 1978, pretendendo inclusive iniciar os ensaios este ano, mais cedo, no final do mês de novembro. A primeira promoção da Escola, aliás uma inovação que há muito se fazia necessário (e as demais deveriam proceder da mesma forma), é o lançamento de um concurso interno de samba para o carnaval de 1978, que tem como tema, o poeta catarinense Cruz e Souza, valorizando, desta forma, as coisas da terra. A Promotora da Princesa tem também o mérito de ser a primeira Escola em Florianópolis a formar a "Ala de Compositores", reunindo os melhores autores da ilha. O Concurso interno para a escola do samba enredo-78 terá a

participação exclusiva dos elementos que formam a "Ala de Compositores", como Claudio Alvin Barbosa, Mirandinha, Edson Camargo (vencedor do carnaval passado com "Heroina de Dois Mundos"), Rui Neves, Tuca, Deto, Walter Santos, Edu, Luiz Henrique, Toninho, além de outros. Ernani Rosa e Nilo Padilha são os coordenadores desta boa novidade entre as Escolas de Samba de Florianópolis, e não escondem o seu entusiasmo com a promoção, que está prevista para a última sexta-feira de outubro, em local a ser definido. Para o público ligado a Escolas e sambas enredos, é realmente uma boa pedida, devendo a cidade adquirir clima de carnaval já no mês de outubro. Os coordenadores pretendem formar uma

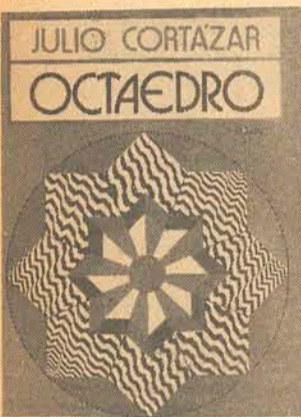
Comissão Julgadora de alto nível e não desejam vincular a ela nenhum elemento da Escola. Ernani e Nilo pretendem contar com a presença de um grande público e principalmente gente da Escola, visando conseguir uma boa arrecadação para amenizar as despesas com a concepção das fantasias para o próximo desfile. Além das excelentes composições que deverão desfilar durante o concurso, o público ganhará uma noite das melhores, com rodas de samba autênticas e bailes nas mesmas características até o final da noite, proporcionados por gente bamba da Protegidos da Princesa. Lagartica completa 25 anos como Rei Momo e 40 de carnaval. Muita festa está sendo reservada para o gordo folião. O Copo Lord, no baile que realizou na terça-

feira última, prestou uma significativa homenagem a Lagartica, entregando-lhe um troféu comemorativo. Nelson do Cavaquinho, o Nelson do Morro da Caixa, estava muito triste na última sexta-feira pela manhã e tinha bons motivos para ficar moçoado. Na sexta-feira anterior, depois de alegrar muita gente no Bar do Petit, como sempre faz, foi assaltado quando regressava pra casa e perdeu, ou melhor, roubaram-lhe aquilo que para ele tem um alto significado: seu cavaquinho que lhe foi doado por um amigo. Aliás, Nelson depois de sua brilhante participação no "Balanço Povo" ficou bastante conhecido e tem recebido sucessivos convites para participar de rodas de samba. Mas a tristeza do Nelson

por Aldirio Simões

FILMES PARA FOTOGRAFIAS

domingos e feriados PONTO CHIC CALÇADÃO das 8 às 12 horas CASA DA ILHA Rua Conselheiro Mafra, 92 das 9 às 12 horas CASA DA LAGOA Lagoa da Conceição das 8 às 18 horas



Octaedro, de Julio Cortázar; Civilização Brasileira; Cr\$ 60,00 — Esta é a segunda edição brasileira da obra de Cortázar, um dos estilos mais personalíssimos da literatura contemporânea. Como diz Mário da Silva Brito, "na literatura de Julio Cortázar o real e o enigmático coexistem perturbadoramente, formam intrigante unidade e se interpenetram de modo atordoador. Em Octaedro o conúbio entre o espantoso e o cotidiano atinge ponto de tal forma extremo — e tenso — que se torna quase que impossível estabelecer uma distinção entre esses dois níveis. O trivial desemboca no fantástico, do comum irrompe o insólito, o banal se faz misterioso e, assim, uma dimensão nova de vida — e de arte — é proposta — e imposta — ao leitor. Pelas oito histórias deste livro — poliedro de estranha geometria — perpassa continuamente um frêmito de dúvidas — dúvidas que exigem indagações, indagações que geram revelações, e nesse incessante "in fieri" de sinuosas verdades se instala a descoberta de um mundo feito de irreais realidades ou de irrealidades reais (...) Ninguém sai indiferente — ou ileso — da leitura de Cortázar".

MANUEL SCORZA

GARABOMBO INVISÍVEL

Garabombo, o Invisível; de Manuel Scorza; Civilização Brasileira — Em segunda edição, este livro traz a mesma fúria e o humor que pontificaram em "Bom dia para os Defuntos" — êxito retumbante de crítica e público do peruano Scorza. A presente obra integra a saga andina "Balada" que se comporá de cinco romances, na qual relata os feitos heróicos e as ardidas manobras de Fermín Espinoza, Jito e Garabombo, liderando camponeses mestiços contra os latifundiários semifeudais.

MANUEL SCORZA

GARABOMBO INVISÍVEL

Garabombo, o Invisível; de Manuel Scorza; Civilização Brasileira — Em segunda edição, este livro traz a mesma fúria e o humor que pontificaram em "Bom dia para os Defuntos" — êxito retumbante de crítica e público do peruano Scorza. A presente obra integra a saga andina "Balada" que se comporá de cinco romances, na qual relata os feitos heróicos e as ardidas manobras de Fermín Espinoza, Jito e Garabombo, liderando camponeses mestiços contra os latifundiários semifeudais.

O MODERNISMO EM SANTA CATARINA

Por
Laudelino Santos Neto e
João Afonso da Silveira de Assis
Pesquisa O ESTADO

Conhecidos no Brasil e no exterior como os "rapazes do grupo Sul", um punhado de jovens intelectuais catarinenses introduziram o Modernismo no nosso Estado, a partir de 1948, e conseguiram concretizar seu projeto estético, hoje em franca decadência, pela falta de continuidade e pela ausência de seus principais líderes. Foram 10 anos de

fevor cultural — de 48 a 58 — onde se fez muito teatro, filme, revista literária, Museu de Arte Moderna e muitos trabalhos foram editados. No próximo 7 de novembro, fazem 30 anos da primeira apresentação teatral do grupo. Transcorridas três décadas, pode-se afirmar agora, sem sombra de dúvida, que o Grupo Sul foi a maior

realização cultural de Santa Catarina. A partir de hoje, O ESTADO publicará uma série de reportagens sobre o movimento, que exigiu o trabalho de dois jornalistas, durante 54 dias, em pesquisas, entrevistas e redação final.



A Explosão Criativa dos anos 40

Durante o período do Estado Novo eram possível qualquer atividade livre no país. E como arte e liberdade são premissas inseparáveis, tudo o que se fazia na época era não fazer arte, mas ler a arte dos outros.

A Guerra havia despertado toda aquela geração para os problemas do mundo e estes passaram a ser vividos por toda a juventude da época, inclusive pela de Florianópolis. Uma vez que a motivação principal da Guerra era a da liberdade contra nazismo, o fascismo, o racismo, ou seja, formas de violação do homem, vivia-se uma contradição entre assistir a uma guerra externa que tinha como bandeira a liberdade e a situação interna do país, onde a palavra liberdade-por pouco não fora banida dos dicionários.

Com a vitória contra o nazismo e a queda da ditadura de Vargas em 1945, a juventude descobriu que, de repente, era possível escrever, fazer poesia e conversar em voz alta, o que passou a ser feito com a frequência nunca antes imaginada.

Aos anos anteriores, durante os quais a única opção era ler o que porventura passava pelo funil da censura, sucedeu uma época em que se tornou permitido falar e escrever. Lia-se tudo: de Shakespeare, Balzac, Gorki e Tolstói aos romances de "capa e espada" e Karl May.

Foram descobertos os autores brasileiros nascidos do movimento modernista, que revelaram formas de tratamento literário, não encontradas nos escritores que os antecederam, fossem eles menores ou maiores na concepção dos jovens. Da poesia de Castro Alves à de Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Cruz e Souza; do romance de José de Alencar ao de Machado de Assis.

Quase de repente, descobriu-se a poesia de Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Fernando Pessoa e mais tarde a de João Cabral de Melo Neto e Vinícius de Moraes. Quase de repente descobriu-se Graciliano Ramos, José Lins do Rego, José Geraldo Vieira, Erico Veríssimo e mais que todos pela influência que viria a exercer em Florianópolis, Marques Rebelo.

Sua obra aqui chegava através dos disputados suplementos

dominicais do Rio de Janeiro, apanhados na loja do Atherino - agente da Pan Air - e imediatamente lidos e discutidos nos bancos da Praça XV ou quando havia dinheiro, nas mesas do Café Nacional ou do Ponto Chic. Ao mesmo tempo, deixou-se de ler nos jornais as matérias da ditadura distribuídas pelo DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda - substituídas pelos manifestos políticos, e pela propaganda dos partidos que deram início à redemocratização do país.

Medidas que evidenciassem a liberdade vinham sendo tomadas, entre as quais a extinção da Polícia Especial passando a ser proibido "surrar primeiro para perguntar depois". Consequentemente, instalou-se em todo o país um clima que abria novas perspectivas às manifestações culturais.

O fato de se poder escrever cartas - um hábito praticado com frequência na época - tendo-se a certeza de que chegariam ao destino intactas e sem o carimbo censurador e que se poderia escrever nos jornais e revistas o que se bem entendesse, motivou os candidatos à poesia, ao romance, ao conto e à crítica artística.

Surgiram oportunidades de manifestações intelectuais que não fossem reduzidas à leitura do gibí, à torcida nos filmes de mocinho ou às emoções fáceis dos filmes "melosos". Nesse contexto apareceu o movimento da chamada Geração 45, que se manifestou em todo o país com um caráter extremamente importante, não tendo sido resultante de coordenações ou aliciamentos.

Muitos dos grupos artísticos, somente ao longo do tempo, vieram a ter conhecimento da existência uns dos outros, o que se deu, principalmente, através das revistas literárias que publicavam. Florianópolis foi a pioneira no movimento dos novos e foi também a cidade onde o movimento teve a maior duração.

No começo ninguém acreditava que do entusiasmo daqueles jovens pudesse nascer algo de concreto. Depois muitos aderiram. Havia três gerações convivendo na época: os antigos, para os quais o romance havia terminado com Eça de Queirós e Camilo Castelo Branco, a poesia com Bilac e a



Ensaio da peça Cândia, de Bernard Shaw, em 1949. Da esquerda para a direita, Anibal Nunes Pires, Ody Fraga e Silva, Jason César de Carvalho, Eglê Malheiros, Salim Miguel, Walmar Cardozo da Silva, Armando Carreirão e Archibaldo Cabral Neves. Embaixo, o programa para a primeira recita do C.A.M.

Teatro Alvaro de Carvalho
Dia 7 de novembro de 1947 — Às 20 horas

1a. RÊCITA DO C. A. M.

PROGRAMA

1 - O homem da flor na boca
de LUIGI PIRANDELLO
PERSONAGENS: Homem da flor na boca — A. N. Pires
Homem pacífico — Salim Miguel

2 - Como êle mentiu ao marido dela
de G. B. SHAW
PERSONAGENS: Êle — Jason Cesar
Ela — Lory Baloll
O marido — Ody F. e S.

3 - Um homem sem paisagem
de ODY F. e S.
PERSONAGENS: Martell — W. J. Mattos
Moça bonita — Eglê Malheiros

Direção: Ody F. e S. *Luiz Ballast*

Ponto: Armando Carreirão *Armando*

Contra-regra: Fúlvio Vieira

Aguardem *Armando*

UM TACITURNO
Três atos de
ROGER MARTIN DU GARD
Mais uma criação do
CÍRCULO DE ARTE MODERNA
Lia, 7. 11. 47

pintura com Farnes de Amodeo; os atuais, voltados principalmente ao magistério e às atividades profissionais e os novos, da chamada geração 45, que procuravam despertar a vida cultural de Florianópolis do marasmo em que viveu durante 15 anos, com atividades promovidas pelo Círculo de Arte Moderna (C.A.M.), constituída pelo Grupo Sul.

Entre essas três gerações estabeleceu-se uma convivência que evoluiu na medida em que os novos começaram a produzir. Alguns dos antigos sequer chegaram a entender coisa alguma. Outros, aos poucos, interessaram-se e chegaram até mesmo a incentivar o movimento inovador.

Entre os antigos, como figuras destacadas na vida intelectual da cidade, estavam Othon da Gama Lobo D'Eça, Barreiros Filho (ex-redator do jornal O Estado), Antonieta de Barros, Altino Flores, Ivo D'Aquino e Henrique da Silva Fontes, que sobre todos os novos deixou a grata lembrança do velho que os aceitava e incentivava.

Dos atuais, que desde logo iram o movimento com entusiasmo e lhe emprestaram todo o apoio, destacavam-se Joaquim Madeira Neves, Wilmar Dias, Oswaldo Cabral,

Armando Simone Pereira, Jorge Lacerda, Waldemiro Cascaes, Armando Valério de Assis, M.S. Cavalcanti, Arthur Pereira e Oliveira, Aderbal Ramos da Silva, Tolentino de Carvalho, Hercílio Medeiros e o que foi o maior pensador catarinense, Henrique Stodiek, segundo a concepção dos jovens.

Os novos se propunham, na medida das coisas possíveis, revelar os valores, até então em potencial, e acompanhar as idéias do mundo no campo da Filosofia, da ciência, da cultura e, principalmente no campo das letras e das artes.

Além dos antigos, dos atuais e dos novos, havia os de fora, escritores brasileiros e estrangeiros, com os quais o Grupo Sul se correspondia e dos quais recebia colaborações.

Dentre todos eles, o que teve maior importância - por haver visitado Florianópolis várias vezes para participar de atividades do C.A.M., ainda que essas fossem tão "somente" intermináveis conversas madrugada a dentro - foi o escritor Marques Rebelo, que viria a ser, depois, um dos imortais da literatura brasileira, uma vez que eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

Características do Movimento

Segundo Hamilton Valente Ferreira, as características do C.A.M. consistiam em:

- Descompromisso com as correntes políticas, religiosas, literárias e artísticas de qualquer natureza. Único lema: "Não sei por onde vou, Sei que não vou por aí"
- Ausência de qualquer institucionalização, o que os teria levado, fatalmente, a fundar uma Academia, exatamente o que não queriam. Sobretudo não ter estatuto.
- Grande abertura para receber colaborações de todos que as desejassem fazer.
- Sentido marcante de que não se tratava de cumprir nenhuma obrigação.
- Conversa livre e aberta, nas quais não se pretendia provar nada a ninguém. Tudo o que se queria era descobrir.
- O descompromisso pode ser constatado se formos procurar saber onde aplicavam a receita dos espetáculos — a única que dispunham além da arrecadada com as publicidades na revista. Foi integralmente consumida num banquete no Lira Tênis Clube. O saldo, apurado depois de dez anos de atividade do grupo, foi também consumido em outro banquete, desta vez, no Rancho da Ilha, ocasião em que se comemorou o enterro da Revista.
- A característica principal do grupo era a homogeneidade. Depois, a seriedade. Convictos dos altos fins de cultura e de arte, procuravam realizar uma obra impessoal, com um sentido de grupo. Quer dizer: agiam norteados por um pensamento comum que os irmanava nos ideais e propósitos. Não pode-se deixar de destacar, acima de tudo, o fato de que os participantes possuíam uma faixa etária muito jovem. Alguns não possuíam mais de dezenove anos.

A Cultura a Cavalos do Poder Político

Uma das características de Santa Catarina é que os movimentos culturais acontecem com alguns anos de atraso. Em 22, foi a vitória do parnasianismo sobre o romantismo, 40 anos depois que ocorreu no resto do país. O chamado Grupo Sul, em 48, introduziu, por sua vez, o modernismo entre nós, 26 anos após a Semana de Arte Moderna em São Paulo.

A afirmação é de Celestino Sachet, livre docente e professor do curso de pós-graduação em Literatura Brasileira da UFSC, um dos intelectuais catarinenses que têm uma visão crítica dos movimentos literários e artísticos do nosso Estado, principalmente o realizado pelos jovens do Grupo Sul, a partir de 1948.

"SUBVERSIVO" Celestino Sachet traça então um paralelo entre a cultura catarinense e o poder

político, a primeira sempre subserviente, dependente e intimamente ligada ao segundo. E o caso dos parnasianos de 22. Eram estudiosos, pesquisadores, e acima de tudo afinados com a ordem vigente, pois conseguiram se manter na crista do poder até a década de 60. Esta turma é que lutou com veemência contra os jovens do Sul. Eles eram articulados, e tinham na mão o principal órgão de imprensa de Santa Catarina na época, o jornal O ESTADO, assim exercendo com segurança sua dominação.

Acrescenta Celestino Sachet que como prôva da íntima ligação entre estes intelectuais e as classes dominantes da época, Altino Flores, um dos líderes da geração parnasiana de 22 foi Secretário de Estado, o mesmo acontecendo com Gustavo Neves; Oswaldo Cabral, presidente da Assem-

bléia Legislativa e Gama D'Eça presidente da Academia Catarinense de Letras. - Nesse ambiente cultural, onde este grupo, encastelado no poder ditava os padrões estético-literários em Santa Catarina e que surgiram os rapazes do Grupo Sul, com uma vitalidade criativa e cultural nunca antes havida em nosso Estado. Acrescenta o livre docente da UFSC que por isso mesmo foram tachados de "subversivos", "comunistas" quer aquela elite social cultural, provinciana e atrasada em relação aos outros centros nacionais e internacionais.

Por sua vez, o Grupo Sul questionava os "intelectuais da moda", ultrapassados e beneficiários das benesses oficiais, onde se locupletavam com prodigalidade. "Como não tinham protetores nas esferas oficiais, e por isso mesmo não foram a re-

boque de facções políticas bem tampouco serviram a essas, o Grupo Sul, sendo um movimento paralelo à "cultura" oficial, teve tanto vigor e durou tanto tempo, porque antes de mais nada eram autênticos" - frisa Celestino Sachet.

CULTURA A CAVALO Aprofundando sua análise, Celestino Sachet afirma que "no meu entender, a cultura catarinense vem sempre a cavalo do poder político. Em outras palavras, nossos intelectuais sempre usaram a cultura como instrumento não de realização íntima, artística, em proveito da comunidade, mas antes de tudo ambicionando cargos, honrarias e migalhas do poder, que tão bem souberam servir, isso em todas as épocas. Por isso mesmo, o verdadeiro intelectual catarinense só se realiza fora. E o caso de Salim Miguel, Lausimar Laus, Guido Wilmar Sasse e

outros, nomes nacionais." Sachet sorri, com leves traços de ironia. Coça os ralos cabelos grisalhos e encosta-se na poltrona, assumindo já então um ar de pessimismo. Aumenta um pouco o tom da voz, e com didatismo, argumenta: - Veja só, meu filho. No tempo de Hercílio Luz, acho que de 1918 a 1923, foi o apogeu das Letras catarinenses, época que o José Boiteaux era Secretário de Governo. Todo apoio foi dado à literatura, e os literatos comandavam o processo cultural, sempre numa visão elitista e distorcida.

Com Nereu Ramos, nas décadas de 30 e 40, que gostavam muito de História, foi o apogeu do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Com Irineu Bornhausen, pontifício ou folclórico. Walter Piazza era o chefe do Departamento de Cultura, e Oswaldo Cabral presidente

da Assembléia Legislativa. E agora? Arrisca o repórter. Sachet sorri. "Não há nem protetores nem protegidos. É o deserto mesmo". Retomando a série histórica, o professor afirma que a década de 60 foi a época da UFSC. "Entretanto, os intelectuais desta geração não conseguiram criar um grupo ativo, o que é lamentável. Mas a culpa disso tudo, para mim, não é a universidade, o governo, nada disso. A culpa é do homem catarinense, ou melhor, do intelectual catarinense, que não está habituado a grandes gestos desinteressados. Por trás de um fazer literário, intelectual, há sempre segundas intenções. Esse é o grande problema da cultura catarinense - a pequenez.

A GUERRA A sombra da figueira

ilustre, bem situados e bem quistos, na província onde tudo estava previsto com anos de antecedência, os parnasianos da década de 40 com a alma presa no século passado, buscando o soneto perfeito, foram acordados com o barulho do Grupo Sul. Para Sachet, era uma guerra pura, estético-literária, pois "vinham os meninos conspirando a literatura". Mas os meninos queriam apenas a atenção da fada Literatura, ou almejavam mais? E os velhos parnasianos, tinham medo que a fada fosse sujada ou de perder seus cargos conquistados com a ajuda da Lira. O professor acha que não. A luta foi só no plano estético. E uma vertente a ser pesquisada.

De qualquer modo, Celestino Sachet acha que o que garantiu os 10 anos de existência do Grupo Sul foi a repercussão nacional e intelectual, o carisma de alguns.

E para se ter uma idéia do que representava o modernismo em Santa Catarina na época (1948), Celestino Sachet apanha da estante o livro por ele utilizado no curso Clássico, no Colégio Catarinense, chamado Português Prático, de José Marques da Cruz, onde na página 206, está: "O futurismo foi um reflexo das idéias literárias comunistas". Mas adiante, na página 207: "Em São Paulo realizou-se em 1922 no Teatro Municipal a Semana de Arte Moderna onde se disseram absurdos sob vaias estrepitosas da assistência". Nesse clima, onde modernismo era comunismo, e cultura era um degrau para conseguir os favores oficiais, os jovens do Sul realizaram o maior projeto estético de Santa Catarina, desvinculado de qualquer esquema paternalista.



...no meu entender, a cultura catarinense vem sempre a cavalo do poder político... nossos intelectuais sempre usaram a cultura... ambicionando cargos, honrarias e migalhas do poder...

Neste número 30 de "Para o Leitor", publicamos um ensaio teórico do professor Remy Fontana a respeito da cultura, sua natureza, suas contradições e sua função na sociedade. E um breve balanço sobre os resultados da pesquisa cultural feita pelo OE e publicada nesta página no domingo passado.

informação & cultura
PARA O LEITOR

Nº 30

Editor: Raimundo Caruso

**Apontamentos
sobre a
questão cultural**

Remy Fontana



Estas notas, necessariamente sumárias na sua demarcação jornalística, procuram fazer um contraponto teórico à reportagem "O Processo Cultural em Santa Catarina", publicada recentemente neste jornal. Trata-se, assim, de recuperar uma dimensão significativa para um adequado equacionamento dos fatos culturais ali referidos.

A análise aqui proposta inscreve-se na ótica do que podemos chamar uma sociologia da produção cultural, desconsiderando-se, pois, uma reflexão estética no sentido estrito. De outra parte, preocupamo-nos antes com o desvelamento da "cultura", suas funções, conexões, dimensões e limites no marco de uma dada sociedade, sem especificações empíricas sobre o caso catarinense. Resultaria enfadonha, a nosso ver, a reiteração da mediocridade cultural de nosso Estado — de que a citada reportagem é mais um eloquente testemunho.

Depreende-se do acima exposto que o que se lerá a seguir situa-se num alto nível de generalização, o que não significa, entretanto, abandono da objetividade ou, uma queda (melhor dizer, uma subida) na especulação metafísica distante da realidade.

Convém desde logo evitar alguns ilusionismos correntes sobre o que se entende por "cultura". A noção de cultura aceita pelo senso comum, na linguagem cotidiana, e mesmo em muitos de seus rebuscados usos, inscreve-se numa continuidade da história, numa indiferenciada universalidade humanista (já que supõe a herança integral), obscurecendo desse modo toda a diversidade, contradição e antagonismo e mesmo o "singular".

Não se nega com isso a contribuição das gerações passadas, mas se afirma a necessidade de incorporar o passado criticamente, superando-o, o que implica na elaboração de uma síntese entre a produção cultural precedente e a do presente, em direção ao futuro. Significa também a percepção do isolamento dos momentos que não se transformam num processo, e, acima de tudo, a recusa de homogeneizar as manifestações culturais a partir de uma pretensa harmonia social, onde todos os homens são definidos — abstratamente — como iguais e por isso portadores de mesmas oportunidades de ganhar a vida e expressá-la no plano artístico, estético ou teórico.

O que deve-se, então, entender por "cultura", e que seria uma "cultura autêntica"?

Constate-se preliminarmente a existência do dualismo moderno cultura x civilização, sobreposto pela cisão entre o "público" e o "privado", a sociedade civil e a sociedade política (o Estado), que faz com que se identifique civilização como cultura material e a ideia de cultura como algo espiritual, pairando solta nas altas esferas transcendentais. A cultura vista por este ângulo apresenta-se como atividade parasitária, sem oferecer nada de prático-útil às necessidades imediatas dos homens.

Depreende-se do acima exposto que o que se lerá a seguir situa-se num alto nível de generalização, o que não significa, entretanto, abandono da objetividade...

Contudo, na medida que deixarmos de lado o dualismo cultura/civilização, percebendo sua implicação mútua, o desenvolvimento interior do homem integra-se ao aspecto que ele imprime ao mundo externo, articulando-se os momentos de sua interioridade e da realidade externa, sua subjetividade com o processo de objetivação. A cultura surge agora não como simples expressão da humanidade interior pura, mas através do processo vital da sociedade.

Se é certo que as diferentes formas de manifestação cultural dependem das condições sociais em que se formulam, isto é, se a cultura se define como processo ou como reflexo das condições materiais de vida, neste caso seu caráter deve ser buscado além de seus próprios limites. Fica claro, do exposto, que os problemas da arte ou da cultura não se resolvem em seu estrito campo, mas situam-se em outros níveis, como partes da totalidade do processo histórico. A crise da cultura ultrapassa seus exclusivos domínios e se remete à divisão social do trabalho. Pela divisão social do trabalho, sucede que a atividade intelectual e a atividade material, a fruição e o trabalho, a produção e o consumo correspondem, na divisão do trabalho, a indivíduos diferentes. Dessa circunstância avulta a necessidade de um trabalho cultural fundado e comprometido com uma penetrante reflexão sobre nossa realidade — econômica, política, psicológica, enfim, ideológica —, estabelecendo assim condições para a emergência de uma maior expressividade do "fazer artístico". Este procedimento, calcado em cima do real e das necessidades e expectativas de um povo, de seu presente histórico, afasta o fantasma da formalização abstrata e da experimentalização vazia.

O que se está sugerindo com alguma insistência nestas notas não é a diluição da obra de arte (e da cultura em geral), sua redução aos fundamentos econômicos, políticos e sociais que a condicionam; reconhece-se sua especificidade, uma dinâmica relativamente autônoma, sua contribuição imaginativa e transformadora. Enfatizamos apenas sua vinculação necessária com outros planos de existência, sua relação viva e dialética com o meio social e histórico, aspectos centrais para sua adequada compreensão, geralmente escamoteados à condição de vagas influências.

Que seria, em vista, pois, do que foi dito a verdadeira cultura?

Antes de tudo, seria aquela que tem como fonte geradora de suas formas de expressão a prática social cotidiana de um povo, sua luta pela sobrevivência. Vale dizer que uma autêntica cultura de um povo só se revela quando expressa a participação efetiva das classes, que pelo seu contato direto com a produção da riqueza social, constituem-se como agente coletivo mais concreta e complexamente identificados com a realidade histórica. Em outras palavras, a cultura ou é um reflexo — no plano da criação artística — das condições sociais concretas de amplos setores de um povo ou, então, é uma forma vazia de conteúdos vitais, instrumentalizando assim, *et per causa*, a dominação ideológica (melhor dizendo, a hegemonia) dos poderosos do dia, preenchendo-lhes, ainda — mesmo sob esta forma bastarda e aviltada —, o ocio e o lazer resultantes de sua privilegiada localização na divisão social do trabalho.

Refer os temas da maioria, elaborar propostas ligadas aos interesses amplos das massas populares, principalente perceber que elas próprias têm uma capacidade criadora autônoma, significa estar sintonizado com as manifestações mais relevantes de uma particular sociedade num particular momento (movimento) de sua trajetória, descartando-se ao mesmo tempo, a referência aos estratos minoritários cristalizados em seus privilégios e estagnados em sua perplexidade e alienação.

Bomper o liame ideológico entre o "popular" identificado como "vulgar" e a dura e urgente tarefa coletiva que desvendara os padrões estéticos elitistas e colonizados demarcadores de nossa evolução cultural. Mas como evitar a elitização, a dependência e o autoritarismo, de uma sociedade, que se reflete na sua cultura, de um lado, e conseguir, de outro, a superação de um momento civilizatório que torna a própria cultura e seus produtos uma mercadoria, produzida e consumida como qualquer outra?

deles, impossível se torna assunção às formas autênticas e liberadoras. E esta uma visão problemática do processo cultural, mas não inteiramente desesperançada. Cumpre pois recriar formas vivas e medulares que rompam as limitações apontadas, recuperando os sistemas expressivos, revivificando as representações do mundo, instaurando dessa forma, as premissas libertárias de uma cultura de resistência.

Recolocando a questão decisiva: como liberar a cultura de sua condição de mercadoria e vinculação às estruturas de dominação, sem ao mesmo tempo, assumirmos a perspectiva de superação das condições histórico-sociais que tornaram possível sua objetivação mercantilista e seu aprisionamento social? e, pois, tornar possível ao homem "viver como dono das condições de sua realidade"?

Se a crise da sociedade é da cultura brasileira — e preciso

**A cultura em SC:
críticas e respostas**

Aqui em SC, um livro não encontra mais de 500 leitores, uma exposição de pintura, por ser realizada quase sempre por empresas particulares e em lugares

fechados não é vista por mais de cem pessoas, a música clássica ou popu-

lar reúne algumas dezenas de ouvintes, e as manifestações artísticas populares são completamente desconhecidas ou manietadas por um processo que, ou as intimida ou as absorve, neutralizando-as.

E se desencadeia um círculo vicioso.

Num sentido mais amplo, cultura são artes, moral, costumes, instituições, leis, técnicas, crenças, ideias, etc., isto é, um complexo conjunto de manifestações humanas organizadas através dos tempos, de acordo com as suas necessidades.

Assim, a cultura jamais é uma atividade gratuita ou frívola do homem, mas uma resposta prática e útil às suas necessidades.

Ainda: a cultura não é um corpo superfluo, mas um patrimônio humano que participa velada ou claramente da intimidade e da história do homem.

Agora, considerando-se especificamente a cultura artística e levando-se em conta os resultados colhidos dia 4 passado pelo O Estado (O Processo Cultural em SC) nas dez principais cidades catarinenses, chega-se no mínimo às seguintes conclusões: 1) A cultura artística é um patrimônio e uma atividade supérflua em SC; 2) As escolas estão mais preocupadas com a informação utilitarista e argentária e pouco com a informação humanista e cultural; 3) A cultura artística é uma atividade que, por uma série de fatores, só ocasionalmente participa da vida dos cidadãos; e 4) que a cultura artística perdeu a credibilidade junto às suas comunidades.

O problema foi constatado de maneira quase que estatística: através de currículos escolares, número de bibliotecas, recursos, departamentos especializados para a promoção e desenvolvimento da cultura artística, orquestras, exposições de pintura, edições de livros, etc., junto a opiniões de mais de 30 professores, músicos, pintores, funcionários, escritores.

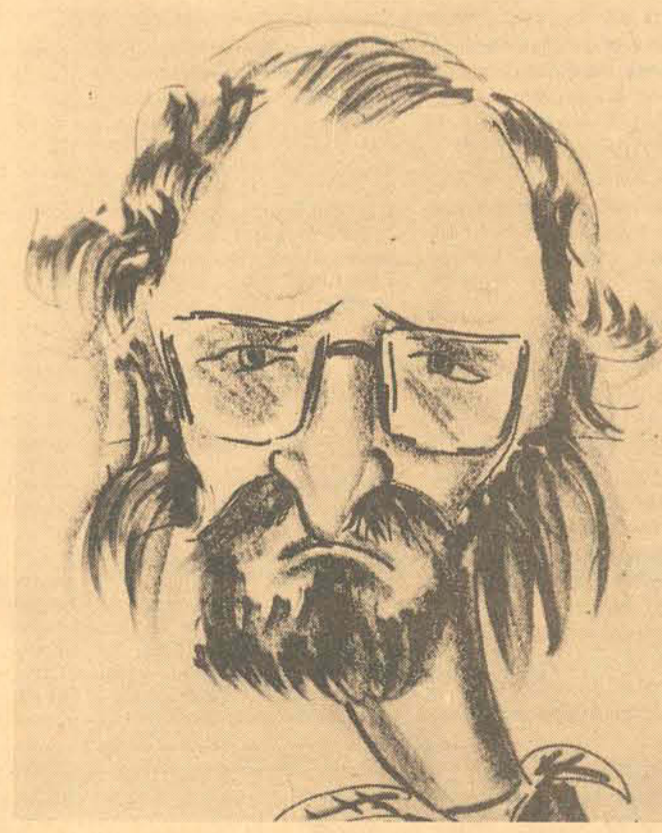
E o que se viu foi uma pobreza cultural impressionante. Foi um desânimo generalizado e uma cultura artística a nível de participação social, terrivelmente anêmica e rarefeita.

AS SAIDAS POSSÍVEIS

Tanto para quem produz como para quem consome ou quer consumir cultura artística as saídas mais importantes para esse beco e para esse túnel escuro seriam as seguintes:

- 1) Ação do Estado através da sua intervenção nos currículos escolares, para a inclusão e prestigamento de disciplinas relativas à literatura, artes plásticas, música, teatro, etc.
- 2) Dinamização dos cursos já existentes nas escolas de 2º grau e faculdades no sentido de que liderem, organizem e popularizem as manifestações culturais junto às comunidades;
- 3) Abertura do leque de consumo e participação social, em vez das atividades culturais fechadas e de elite, com promoções e iniciativas públicas em praças, em ginásios de esportes, centros comunitários e associações de bairros.
- 4) Valorização das manifestações culturais não acadêmicas como artesanato, e pintura e música e literatura populares;
- 5) Mobilização dos produtores de cultura artística acadêmica, barateamento dos produtos culturais e democratização das oportunidades para o consumo, crítica e participação por amplas comunidades de Santa Catarina. (R.C.)

Remy Fontana é licenciado em Filosofia na UFSC e pós-graduado em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Tem 30 anos, vive em Florianópolis onde é professor universitário na área de Ciências Sociais. Colabora eventualmente com revistas especializadas. Este artigo foi escrito especialmente para esta página.



Este procedimento, calcado em cima do real e das necessidades e expectativas de um povo, de seu presente histórico, afasta o fantasma da formalização abstrata e da experimentalização vazia.

Para reproduzir-se, as relações sociais vigentes que estruturam nossas sociedades dependem da produção cultural, tanto quanto da material. Os produtos materiais e os culturais determinam-se numa sociedade capitalista pelo mesmo processo de objetivação, cujo caráter é dado pela forma mercadoriana. A forma mercadoriana se fetichiza, autonomizando-se como coisa (abstrata) e dissimula as relações reais entre os homens.

Dessa maneira o processo cultural responde a mesma exigência de acumulação continuada de capital, implicando referências político-econômicas inescapáveis. Não há, pois, como descartar da cultura o espectro da alienação, antagonismo e reificação que caracterizam as relações capitalistas de produção.

Este conjunto de circunstâncias nos indica a enorme importância que assume numa sociedade, as concepções estéticas, a expressão artística, a elaboração teórica, enfim tudo o que entendemos por cultura, na codificação, sistematização e na legitimação das estruturas de dominação política e apropriação econômica.

Cabe aqui uma breve menção ao colonialismo cultural: processo pelo qual os países hegemônicos do capitalismo central geram — mais nestes tempos da "indústria cultural", mas desde sempre — padrões e produtos culturais, que em função de nossa posição de dependência, consumimos passivamente, distanciando-nos neste movimento mais e mais de expressões calcadas em nossa prática social concreta.

O desvendamento dos óbices, das amarras e condicionamentos espúrios de nosso processo cultural (dependência, colonialismo, elitismo, censura, etc.), aponta para a possibilidade confiante de superá-los, quando se impõe a certeza de que dentro

Recolocando a questão decisiva: como liberar a cultura de sua condição de mercadoria e vinculação às estruturas de dominação, sem ao mesmo tempo, assumirmos a perspectiva de superação das condições histórico-sociais que tornaram possível sua objetivação mercantilista e seu aprisionamento social? e, pois, tornar possível ao homem "viver como dono das condições de sua realidade"?

Se a crise da sociedade é da cultura brasileira — e preciso

Recolocando a questão decisiva: como liberar a cultura de sua condição de mercadoria e vinculação às estruturas de dominação, sem ao mesmo tempo, assumirmos a perspectiva de superação das condições histórico-sociais que tornaram possível sua objetivação mercantilista e seu aprisionamento social? e, pois, tornar possível ao homem "viver como dono das condições de sua realidade"?

Se a crise da sociedade é da cultura brasileira — e preciso

Este conjunto de circunstâncias nos indica a enorme importância que assume numa sociedade, as concepções estéticas, a expressão artística, a elaboração teórica, enfim tudo o que entendemos por cultura...

também pensar a questão do "esplêndido isolamento" de Santa Catarina, como se estivéssemos imunes à dominação externa, envoltos numa coraça inexpugnável — se esta crise é profunda e complexa, devemos refletir, pesquisar e inventar também dessa maneira complexa, profunda e articulada, ainda que isso não elimine as ambiguidades de análise, as contradições teóricas e as variadas e muitas vezes incoerentes formas de intervenção social e cultural.

Música Erudita



Concerto da Pró-Música dia 14 no TAC

Na próxima quarta-feira, dia 14, a Pró Música de Florianópolis estará oferecendo ao seu quadro social um espetáculo do mais elevado gabarito.

O concerto estará a cargo do Duo Dauelsberg formado por Peter (violoncelo) e Mirian (piano).

O programa a ser executado está assim constituído: A. Vivaldi (sonata no. 5 em mi menor); W. de Fesch (Sonata em ré menor); F. Mignone (Sonata 1967, dedicada a Peter Dauelsberg); Marlos Nobre (Desafio); H. Vila Lobos (Canto de nossa terra); P. Hindemith (3 peças); F. Mendelssohn (Canção sem palavras); L. V. Beethoven (Variações para piano e violoncelo sobre um tema de Judas Macabeus de G.F. Handel); e G. Frescobaldi (Tocata).

Mirian Dauelsberg é formada na Escola de Música da Universidade do Rio de Janeiro. Seguindo mais tarde para a França, aperfeiçoou seus estudos no Conservatório Nacional de Música de Paris. Ao mesmo tempo, obteve o diploma do curso de musicologia na Srbone. Participou dos cursos internacionais de música da Academia Chigiana de Siena, na Itália, e realizou várias tournées na Alemanha e na França, como integrante do Quatuor International. Atualmente, docente livre e doutor em música, rege a cadeira de piano da Escola de Música da UFRJ. É atualmente diretora da Sala Cecília Meirelles do Rio de Janeiro.

Peter Dauelsberg aperfeiçoou seus estudos no Conservatório Nacional de Música de Paris. Participou de muitos cursos internacionais de música, atuando na oportunidade como "violoncelo spala" de orquestras importantes como a orquestra Municipal de Pforzheim, Alemanha, No Brasil, sua atuação tem sido marcante e de muito destaque.

Formou um trio com o pianista Jacques Klein e o violinista Cussy de Almeida em 1974. Peter foi agraciado pelo Governo do Estado da Guanabara com a Medalha Carlos Gomes, em reconhecimento por seu trabalho de divulgação da música brasileira.

INGRESSOS — Os ingressos para o recital do Duo Dauelsberg já se acham à disposição do público na bilheteria do Teatro Alvaro de Carvalho e na Jane Modas.

Trata-se de mais uma promoção da Pró-Música de Florianópolis em convênio com a FUNARTE/MEC e colaboração do Governo do Estado de Santa Catarina através da Unidade Operacional de Assuntos Culturais da Secretaria da Educação e Cultura.

Villa Verde em Blumenau

Darcy Villa Verde realiza hoje com início às 20,30 horas sua última apresentação no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau.

O violonista Villa Verde vai apresentar um programa que destaca as músicas espanholas e latino-americanas, com autores como Ponce, Lauro, Villa Lobos, Turina, Albeniz, Gaspar San. Também estará presente a música popular brasileira, com peças de Luiz Bonfá, Tom Jobim, Baden Pawel e Chico Buarque.

Música Popular

Atenção escolas de samba

A meus amigos de todas as Escolas de Samba que existem neste nosso redondo planetinha: Cada vez que me defronto com alguém criticando o trabalho das Escolas de Samba, me sinto na obrigação de defendê-las. Infelizmente existem pessoas que optaram pela "carreira de crítico", então criticam tudo para dar a impressão que são úteis. Este fenômeno existe em vários reinos (ou espécies). Nas árvores são as parasitas, nos rios as sangue-sugas, nos pássaros os chopins e nos seres humanos os "críticos ou entendidos profissionais". Mas como ia dizendo o interesse dessa nota é defender as Escolas de Samba que são atacadas à torto e a direito neste meu Brasil brasileiro.

Da minha parte faço o que sei que é direito: todos os dias rezo uma prece especial, agradecendo aos Deuses pela existência das Escolas de Samba, pela sua presença, pela sua alegria irresistível, venham elas vestidas de Flash Gordon ou de pássaro Uyrupuru ou de calças rasgadas. O grande acontecimento é que elas vem sempre. Então, um ano de trabalho, onde vai muito do pouquíssimo dinheirinho do PÃO NOSSO, e todo o tempo disponível, e isto para alegrar TODOS (eu disse T O D O S) os corações, e existem pessoas que, com maldade, por meio de importantes meios de comunicação vem sugerir que as Escolas não podem usar fantasias do ano que passou, ou que o samba enredo TEM que ser isso ou aquilo e outras besteiras do mesmo calibre. Ora, quem não está satisfeito com as nossas Escolas de Samba que faça a sua própria, e deixe esta santa gente trabalhar em paz. As Escolas de Samba foram inventadas pela própria natureza, e isto as tornam onipotentes.

Meus amigos de todas as Escolas de Samba; quando novamente lerem nos jornais as "críticas" ou ouvirem as insinuações nas conversas por favor, não liguem, é apenas gente querendo atrapalhar.

§ § §

Y JURERE MIRIM

O SAL planeja algumas noitadas de SAMBA CANÇÃO. A estrelíssima NEIDE MARIA será uma das primeiras atrações.

O Zequinha Trio é o conjunto que a cidade vai descobrir e admirar. (Zequinha-teclado, Mazzolla-baixo, Mauri-batera).

Sexta-feira que passou TUCA e seu violão sacudiram o CAFÉ LAGOA na noite de Roda de Samba.

Todos satisfeitos com a maravilhosa presença de Gilberto Gil na Ilha. Inclui uma linda gaivota.

Em outubro Erinho e sua Banda no Clube 6.

As quintas-feiras no CAFÉ LAGOA tem sido do mais puro JAZZ. E MICHEL TIGRESO continua a ser o som mais da madrugada.

§ § §

CBS NEWS

"SOM NOSSO DE CADA DIA — Um caminho duro do rock ao soul.

Em 26 de fevereiro de 1977 os jornais das principais capitais brasileiras noticiavam acontecimentos extra-musicais no agitado (e super concorrido) Festival do Rock de Camboriú em Santa Catarina, onde milhares de jovens se concentram anualmente para curtir o som das bandas mais poderosas e menos comportadas do rock brasileiro. As informações davam conta da suspensão por de dias de duas das principais bandas, uma delas o Som Nosso de Cada Dia. Os motivos (alegavam os censores) tinham sido "comportamento inconveniente e expressões ofensivas ao decoro público". Falando à imprensa os rapazes explicaram que estes motivos eram comuns à todas as grandes bandas de rock do mundo. — Nada mais que o entusiasmo que nasce da própria integração da turma à música e ao público. Um fato corriqueiro e que conduz ao clima necessário a essas ocasiões. Gritos. Gestos. Coreografia. Todo o aparato que contagia e leva o público à loucura coletiva. Mais tarde os rapazes revelariam que, com a chuva que caíra minutos antes do grupo entrar no palco, os instrumentos elétricos transformaram-se em fontes de choques terríveis, provocando expressões "menos católicas por parte da rapaziada".

Luiz Henrique

Público foi ouvir a "Fantasia de Beethoven"

O público que lotava completamente as dependências do grande salão de festas do Clube Doze de Agosto aplaudiu com grande entusiasmo, o extraordinário concerto que ali se realizava, na última sexta-feira, dia 9.

Associação Coral de Florianópolis e Orquestra de Câmara de Florianópolis se juntaram para a execução da extraordinária obra do Mestre de Boon, Ludwig van Beethoven, a Fantasia para Piano, Coro e Orquestra.

O recital, dividido em três partes, teve a seguinte sequência: Coro a Capela, Orquestra e Coro e Orquestra.

A Associação Coral de Florianópolis, sob a regência de Rute Ferreira Gebler executou um repertório ao inteiro agrado do público com o destaque de um negro espiritual de Thomas Morley e a Suite dos Pescadores de Dorival Caymi.

A Orquestra de Câmara de Florianópolis, sob a regência de Hélio Teixeira da Rosa, incluiu em seu repertório, com muito agrado do público, uma "suite do boi de

mamão", sobre o tema do folclore da Ilha de Santa Catarina, de autoria de Carlos Alberto Angeoleti Vieira componente da orquestra.

Na terceira e última parte, Coral e Orquestra se uniram para a execução da Fantasia para piano, coro e orquestra de L.V. Beethoven. Atuou como solista de piano o extraordinário músico que é PETER SCHMITHAUSEN, cuja execução deu brilho à importante peça de Beethoven, constituindo-se no ponto alto do concerto. Na parte coral, atuaram também como solistas: Rute Ferreira Gebler, Aurélia Hackhaar, Maria Julia Faria Moura, Lui Carlos Laus de Souza, Nivaldo Carioni, Ilton Damasio Moreira e Egon Fritzen. Como regente, Hélio Teixeira da Rosa teve papel de destaque, possibilitando um desenvolvimento tranquilo e brilhante na execução da obra mercê de sua batuta precisa e segura. Estão realmente de parabéns, Coral e Orquestra, por mais esta promoção que dignifica a Capital dos catarinenses.

Educação

pela Arte

A Associação Catarinense de Educação Pré-Escolar, O MÊP, Brasil-Santa Catarina, promoverá um encontro no dia 14 deste, 4a. feira, às 18 horas, na Escola de Aplicação do Instituto de Educação, contando com a presença da professora MARIA ADELAIDE MORITZ, que fará uma exposição sobre o tema "Educação pela Arte". Para este encontro ficam convidados os associados da OMEP, bem como pessoas interessadas em assuntos educacionais.

Pedro Soler toca dia 13



Numa promoção da "Alliance Française", realiza-se na próxima terça-feira, dia 13, no Teatro Alvaro de Carvalho, o recital de música flamenga por PEDRO SOLER.

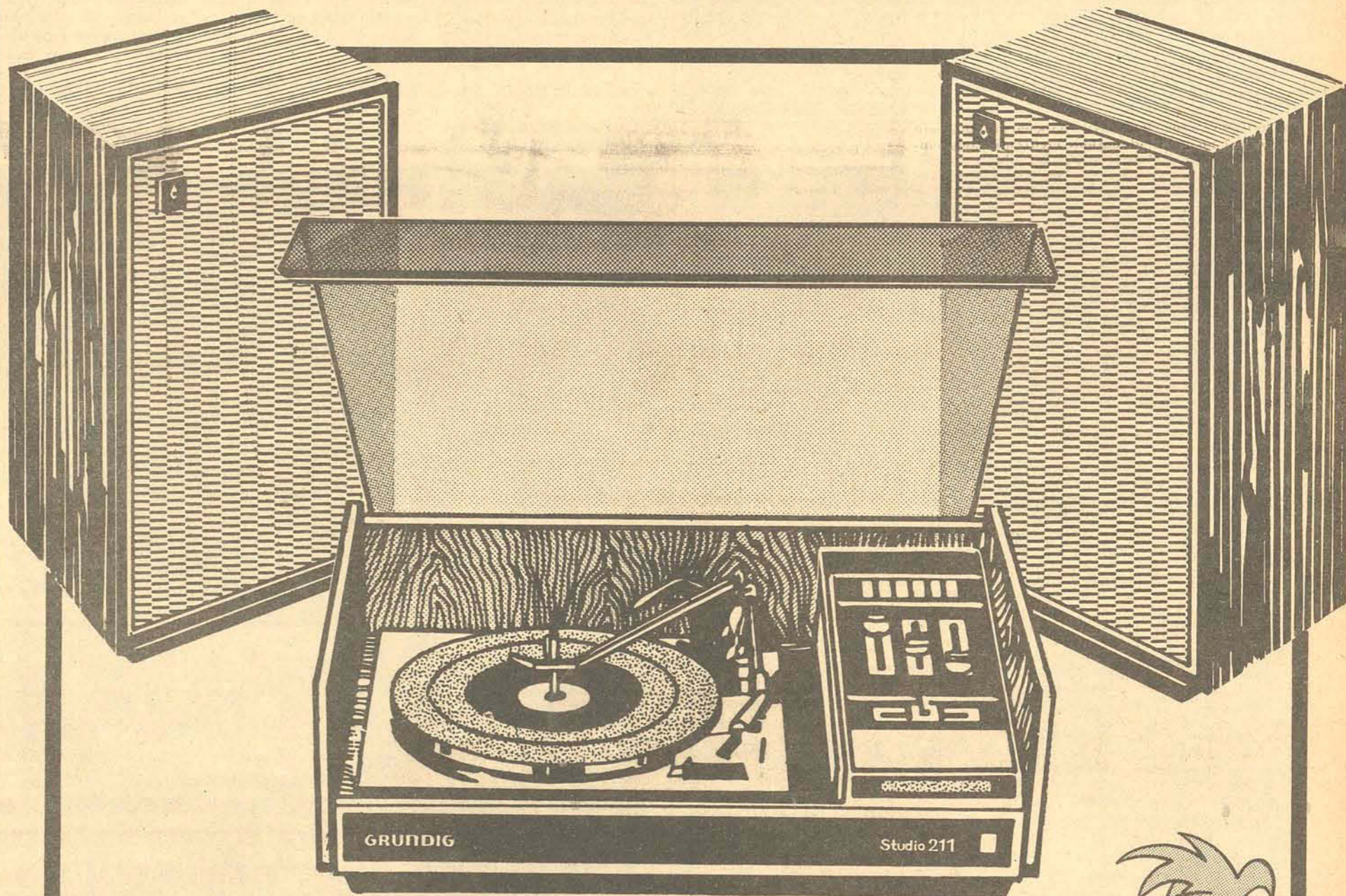
Soler começa a estudar violão flamenco com os mestres da arte, que notam a sonoridade e a clareza de seu modo de tocar.

Artista conhecido na Europa por onde se apresenta com regularidade. No Brasil já se apresentou nos melhores centros musicais, com aplausos da crítica especializada e do público em geral.

200.000

200 mil pessoas compram na Arapuã cada 45 dias.

Prefira você também os preços baixos da Arapuã.



Conjunto Stereo Grundig Studio 211
Toca-discos automático com 4 rotações.
2 caixas acústicas. Potência de 22,5 watts
musicais por canal. Entrada para rádio e
gravador. Totalmente transistorizado. Tampa
em acrílico.

Apenas

279,

mensais iguais.



GRUNDIG



Arapuã

104 lojas pelo Brasil.

FLORIANÓPOLIS - Rua Felipe Schmidt, 10 - Aberta até às 20 hs.

MULHER



Estas belas jóias com diamantes são inspiradas em esportes.

Novas jóias com diamantes

Há muito, o diamante deixou de ser uma pedra de valor inestimável e utilizada em jóias clássicas ou cópias de artistas estrangeiros.

Agora, o Brasil já tem seus próprios designers, que através de sua criatividade nos dizem qual é a moda atual no desenho de jóias com diamantes.

O responsável por esta mudança foi o Concurso Diamantes Hoje, realizado pela De Beers há quatro anos no Brasil. Este ano, com uma participação de 137 peças, o concurso nos revela as novas tendências das jóias com diamantes, que estão em outras cores, sem ser só branco; e em formatos diferentes, com

mais leveza, movimento e originalidade.

Os modelos para 77, inspirados no amor, liberdade e no esporte foram escolhidos entre joalheiros e designers de Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo e serão mostrados nas principais cidades brasileiras a partir deste mês.

Refeição rápida e gostosa

Vida agitada, muito trabalho. De vez em quando, poder sentar-se à mesa e com calma saborear uma refeição deliciosa. Mas aí surge um problema: comida bem feita geralmente leva tempo para preparar. Horas

que nem sempre você tem disponíveis. Então, como fazer? Veja aqui algumas sugestões de receitas gostosas e práticas, para serem facilmente executadas, em menos de 1 hora. Experimente-as!

BATATAS COZIDAS AMANTEIGADAS

Tempo de preparo: trinta minutos
Rendimento: quatro porções
Ingredientes:

um litro de água
um quilo de batatas pequenas descascadas
uma colher (chá) de sal
1/2 xícara (chá) de manteiga sem sal
1/4 xícara (chá) de salsinha picada

Preparo: coloque a água com sal numa panela de tamanho médio e leve ao fogo alto até ferver. Junte as batatas e, quando recommençar a fer-

ver, abaixe a chama e deixe cozinhar, tampadas, durante quinze a vinte minutos. Retire do fogo e escorra bem as batatas. Retorne-as à panela e acrescente-lhes a manteiga derretida. Sacuda-as até esta-

rem totalmente passadas na manteiga. Transfira-as para uma travessa aquecida e guarneca-as com a salsinha picada. Sirva imediatamente.

LINGUIÇAS NA FRIGIDEIRA

Tempo de preparo: quarenta minutos
Rendimento: quatro porções
Uso: prato para almoço
Ingrediente:

quatro colheres (sopa) de azeite de oliva ou óleo de milho
uma colher (café) de sálvia
uma xícara (chá) de água fervente
uma colher (sopa) de massa de tomate, um quarto de um cubo de caldo de carne, um dente de alho

Preparo: coloque o azeite ou óleo numa frigideira grande. Junte o alho amassado e a sálvia. Leve ao fogo médio e, quando o alho estiver dourado, retire-o da frigideira e eli-

mine-o. Com um garfo, faça alguns

furos na pele das linguíças. Coloque-as na frigideira e aumente a chama. Frite-as até dourarem de todos os lados. Enquanto isso, coloque água numa panela pequena e junte-lhe o quarto de cubo de caldo de carne. Leve ao fogo alto, até que comece a ferver. Retire da chama e junte esse caldo às linguíças na frigideira. Acrescente também a massa de tomate. Abaixar o fogo e deixe cozinhar por mais dez minutos. Retire da chama e coloque-as num prato aquecido. Regue-as com molho e sirva-as acompanhadas de batatas cozidas amanteigadas.

PAUPIETTES DE VITELA COM MOLHO DE LARANJA

Tempo de preparo: cinquenta minutos
Rendimento: quatro porções
Ingredientes:

Quatro escalopes de vitela, pesando cerca de cem gramas cada um, quatro fatias de presunto levemente defumado (cinquenta gramas cada uma)
Uma colher (chá) de sal, 1/4 de colher (chá) de pimenta-do-

renio, um ovo batido, cinquenta gramas de farinha de rosca, cinco colheres (sopa) de azeite de oliva, um quilo de batatas descascadas, seis colheres (sopa) de leite, vinte e cinco gramas de manteiga, uma pitada de noz-moscada em pó, casca de

meia laranja.

Para o molho: uma cebola pequena, picada miúda, duas colheres (chá) de farinha de milho, seis colheres (sopa) de suco de laranja, meia colher (chá) de casca de laranja ralada, cinco colheres (sopa) de sherry seco

PREPARO: Coloque os escalopes numa tábua e bata-os com o martelo da carne, até obter retângulos finos. Corte as fatias de presunto no mesmo tamanho. Ponha cada uma delas sobre os escalopes e enrole-os

sobre si mesmos, segurando-os com palitos. Polvilhe-os com sal e pimenta e passe-os pelo ovo ligeiramente batido. Envolva-os na farinha de rosca. Reserve. Coloque o azeite numa frigideira e leve ao fogo médio, até esquentar. Junte os rolos de vitela e dore-os de todos os lados. Retire do fogo, e escorra sobre papel absorvente. Reserve o azeite na frigideira. Coloque os rolinhos num prato aquecido e conserve-os num lugar quente.

Enquanto isso, coloque as batatas numa panela de tamanho

médio, tempere com um pouco de sal e cubra com água. Leve ao fogo alto até ferver. Abaixar a chama, cozinhe durante vinte minutos. Retire do fogo, escorra e passe as batatas pelo espremedor. Coloque esse purê numa tigela, adicione-lhe o leite, a manteiga e a noz-moscada e bata rigorosamente. Reserve em lugar quente. Enquanto as batatas cozinham, faça o molho: retorne a frigideira onde fritou os rolinhos ao fogo médio e, logo que o azeite esquentar, junte-lhe a cebola picada. Frite até estar ligeiramente dourada.

Polvilhe com a farinha de milho e mexa. Continue cozinhando mais um minuto. Adicione o suco de laranja, a casca de laranja ralada e o sherry, mexendo todo o tempo. Deixe ferver, abaixe a chama para o mínimo, e, sem deixar de mexer, cozinhe mais cinco a dez minutos. Apague o fogo. Coloque os rolos no centro de uma travessa aquecida, regue-os com o molho e guarneca-os com o purê de batatas. Arrume a casca de laranja cortada em tiras fininhas sobre o purê e sirva imediatamente.

HORÓSCÓPO

OMAR CARDOSO



Aries

Dia em que fará amizades que lhe serão bastante úteis no futuro. Deverá, todavia, evitar atrasos na execução de seus compromissos profissionais e domésticos. Excelente ao amor e à viagens.



Touro

Fase favorável para os assuntos íntimos, questões de auxílio a terceiros e a obtenção de conhecimentos importantes. Tenha mais confiança em si. Alguns aborrecimentos em seu lar. Neutro ao amor.



Gêmeos

Notáveis probabilidades de sucesso em questões relacionadas com a sua vocação, testes vocacionais, concursos, emprego e aumento de vencimentos. Excelente às novas amizades e ao romance. Pode viajar.



Câncer

Como você não aceita a derrota, dentro de um plano mental elevado, o que é natural, deverá realizar o máximo neste dia, a fim de conseguir auge em suas pretensões. Muito bom fluxo ao amor.



Leão

Suas oportunidades de êxito serão ampliadas e multiplicadas ao mesmo tempo, devendo aproveitá-las com interesse e demonstração de otimismo. Êxito romântico, sentimental e muita paz íntima.



Virgem

Como nativo de Virgem procure estabelecer um equilíbrio entre os momentos de lazer e o período de trabalho. Evite confusões e seja mais prático. Cuidado com a saúde e com acidentes. Neutro ao amor.



Libra

Grandes possibilidades de sucesso poderão ser esperadas para hoje. Procure aproveitar efetivamente algumas idéias que tiver hoje. Bom ao cônjuge, ao amor e para tratar com religiosos.



Escorpião

Notícia e novidades de seu maior interesse poderão ser aguardadas para este fim de semana, isto é, hoje ou amanhã. Dê mais valor ao trabalho e não faça negócios a esmo. Boa saúde. Pode amar.



Sagitário

Nada de imprevidência, pois poderá não ser bem sucedido. Analise com critério as chances que surgirem neste dia, a fim de saber aproveitá-las. Bom fluxo ao amor e ao trato com os familiares.



Capricórnio

Pessoas amigas, em especial as do signo de Escorpião e Peixes, estarão totalmente propensas a colaborar com seus projetos e aprimorar suas idéias originais. Bom a compra e venda de animais. Cuidado, todavia, de sua saúde.



Aquário

Aproveite esta magnífica influência para viajar, fazer novas amizades, arquitetar novos planos para ganhar dinheiro e para tratar de seu casamento, união ou noivado. Sucesso profissional e social.



Peixes

Fluxo astral muito bom ao trabalho em conjunto e para fazer confissões a pessoas realmente íntimas e de sua inteira confiança. Sucesso nos negócios, no amor, aumento da popularidade e excelente saúde.



Para facilitar o preparo da refeição, antes de mais nada, separe todos os ingredientes e recipientes a serem usados.



Menos de uma hora mais tarde o resultado: uma deliciosa refeição.

CINOFILIA

Exposição Internacional do Brasil Kennel Club

Em comemoração a semana da Pátria o Brasil Kennel Club realizou no Aterro do Flamengo, a sua tradicional Exposição Internacional de Todas as Raças, com a atuação dos Árbitros Mr. David J. Doane e Mrs. G. Doane, dos Estados Unidos, e de Niguel Aubrey Jones, do Canadá.

Considerada pelo Superintendente Nacional do Brasil Kennel Club, Dr. Eugênio Henrique Pereira de Lucena, como o maior evento cinófilo já realizado no Brasil, a Exposição contou com mais de 600 cães em pista (número record no Brasil), além de um público exportador de mais de 10.000 pessoas. Outro detalhe muito importante no tocante a organização foi o horário de entrada das raças, grupos e finais de Exposição, sendo rigidamente seguidos conforme o programa.

Foi o seguinte o resultado principal da Internacional ao B.K.C.: 1o. lugar da Exposição: CH. AM. CAN. ZARALINGA'S LORD RAFFLES, (importado do Canadá) da raça Lhasa Apso, de propriedade do Sr. João Carlos Maximiliano.

2o. lugar da Exposição: GR. CH. INT. TUMERING DEUTERUS (importado da Inglaterra), da raça Pointer Inglês, de propriedade do Canil Vale dos Ciganos.

Melhor da Exposição, Melhor do 2o. grupo e Melhor da Raça Whippet — CH. INT. BRAS. DRAGONFLY'S DONAVAN, propriedade de José Maurício Machline de São Paulo 2o. lugar da Exposição, Melhor do 5o. grupo e Melhor da Raça Shih Tzu — GR. GH. e CH. INT. CHUMULARI WU LAI, propriedade do Dr. Creso Amaro Larré de Porto Alegre.

3o. lugar da Exposição:

CH. QUEEN DE MANTUA (nacional), da raça Dobermann, propriedade de Gisa Macuco Borges.

4o. lugar da Exposição: SHELLAGH'S VICTOR (importado dos Estados Unidos), da raça Kerry Blue Terrier, de propriedade do Pent Kennel's.

EXPO. NACIONAL DO KENNEL CLUB DE ITAJAÍ

O Kennel Club de Itajaí realizou no Domingo passado a sua 4a. Exposição Nacional de Todas as Raças com a presença de Expositores de diversos Estados brasileiros, transcorrendo o evento na mais perfeita ordem e harmonia. Julgou o certame o Dr. Ricardo Torres Simões do B.K.C. e F.C.I. que escolheu para finalistas da Exposição os seguintes cães:

3o. lugar da Exposição, Melhor do 1o. grupo e Melhor da raça Pointer — THOR DE DUERNECK

propriedade de José Branco. Melhor do 3o. grupo e Melhor da raça Dogue Alemão — ERICK DE CINCO LAGOS, propriedade de Francisco Carlos S. Aranha. Melhor do 4o. grupo e Melhor da raça Schnauer Miniatura — IGOR GRAS VON SNAUZEMBURG, propriedade de Sheila Maria Cury de Curitiba.

Melhor do 6o. grupo e Melhor da raça Dalmat CH. HASSO SUMATRA, propriedade de Hermes Fallgatter de Santa Catarina.

PRÓXIMAS EXPOSIÇÕES: PARANÁ KENNEL CLUB — Exposição Nacional de Todas as Raças a ser realizada no dia 25 de setembro, no Colégio Militar de Curitiba. O Dr.

Sylvio Alves Campos Gollegã e Sebastião Lima dos Santos julgarão o certame. As inscrições podem ser feitas até o dia 17 de setembro na Rua Marechal Deodoro, no 503, 15o. andar, conj. 1507, ou pelo telefone 23-6337 (Curitiba)

KENNEL CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — Exposição de Todas as Raças a ser julgada pelo Dr. Oscar de Miranda, presidente do Brasil Kennel Club, no dia 2 de outubro.

CANIL EM FESTA — de parabéns o Canil Tecumseh com o nascimento de uma bela ninhada de Boxer possuidores de excelente Pedigree. Aos interessados em reservar um filhote o endereço é: Av. Santa Catarina no. 1472 (Estreito)

Omar A. Lins

A tapeçaria de Inge Spieker



Inge: ao fundo um detalhe da tapeçaria

O Salão Cimo de Artes mostrará a partir do dia 13 do corrente, uma série de tapetes de Inge Spieker, artista gaúcha que vem a Florianópolis a convite do incansável Sálvio de Oliveira, organizador da Exposição. A maior parte das peças de azulejos que usou para fazer as tapeçarias que vai expor, ainda existem em velhos casarões, fachadas e muros de cidades como Porto Alegre, São Luiz, Belém e Laguna, onde a artista fez substanciais pesquisas. Mas os azulejos não são reproduzidos fielmente nas tapeçarias: alguns fornecem à artista apenas detalhes; outros, sugestões para a criação de outros desenhos, com outras cores; e afinal, a combinação dos azulejos entre si, proporcionam a Inge, sugestivas e modernas formas, sem fugir ao estilo e à temática a que se propõe. A maioria dos tapetes de chão e alguns de parede são executados com o "ponto de arraiolos", que, segundo a artista, lhe "permite obter maiores resultados de relevo e expressão em todos os detalhes".

O ponto ou bordado de arraiolo é conhecido em toda a Europa há muitos séculos com o nome de ponto traçado oblíquo ou ponto traçado slavo. Adotado, provavelmente desde o século XII pelo artesanato arraiolense, em Portugal, vulgarizou-se com o nome de "PONTO DE ARRAIOLOS". A azulejaria portuguesa e o citado ponto são as principais características da tapeçaria (parede, chão e passadeiras) que Inge apresenta ao público da Ilha.

A CRÍTICA

Para Harry Laus: "Existe um dado no currículo de Inge — Spieker que muito recomenda a artista, nesta época de improvisações e falta de seriedade: sua primeira exposição individual realizou-se oito anos depois de haver iniciado o estudo de tapeçaria. Quanto à obra em si, se lhe faltassem qualidades artesanais sobriaria uma preocupação altamente fundamental: o amor à tradição dos azulejos antigos em vias de extinção. A recriação do desenho e a liberdade de cores são outros fatores de valorização artística da tapeçaria". Diz Walmir Ayala: "Hoje Inge, além de criar uma tapeçaria única em nosso panorama, pela fidelidade às raízes de sua inspiração, pela liberdade com que conduziu as descobertas de seus desenhos, pela exploração dos detalhes em peças que fizeram destes detalhes o motivo nuclear de certas obras, além disso tudo, confirma-se como uma profunda conhecedora de azulejaria, esta longa história de fantasia e beleza que é logotipo arquitetônico de épocas e raças valorosas". Seu depoimento: "Desde criança me habituei a lidar com bordados e costuras. O manuseio de fios e tecidos — das mais variadas texturas —, se me tornou familiar. Passei pela cerâmica e voltei à tela e lá. Pessoalmente me agrada o contato e manuseio desses materiais. Nasci no Brasil e meus valores estão relacionados com nossa cultura. Ainda penso que devemos partir de nossa origem culturais e históricas para

atingirmos um posicionamento sério em termos de mundo e de cosmos".

GILBERTO GERLACH O toque sensível pelas coisas de Desterro caracteriza os trabalhos do fotógrafo Gilberto Gerlach, um dos expositores do Grupo de São José. A mostra deverá acontecer dia 30 do corrente no Auditório da UDESC.

IV SALÃO DE ARTES VISUAIS A Universidade Federal de Rio Grande do Sul realizará de 19/11 a 18/12 de 1977 o "IV SALÃO DE

ARTES VISUAIS"

Os trabalhos deverão ser entregues ou remetidos ao Instituto de Artes da UFRGS, situado à Rua Senhor dos Passos, 248, Porto Alegre — RS, considerando-se a data do recibo de remessa como a de inscrição. Os prêmios passam de Cr\$ 100.000,00 ao todo.

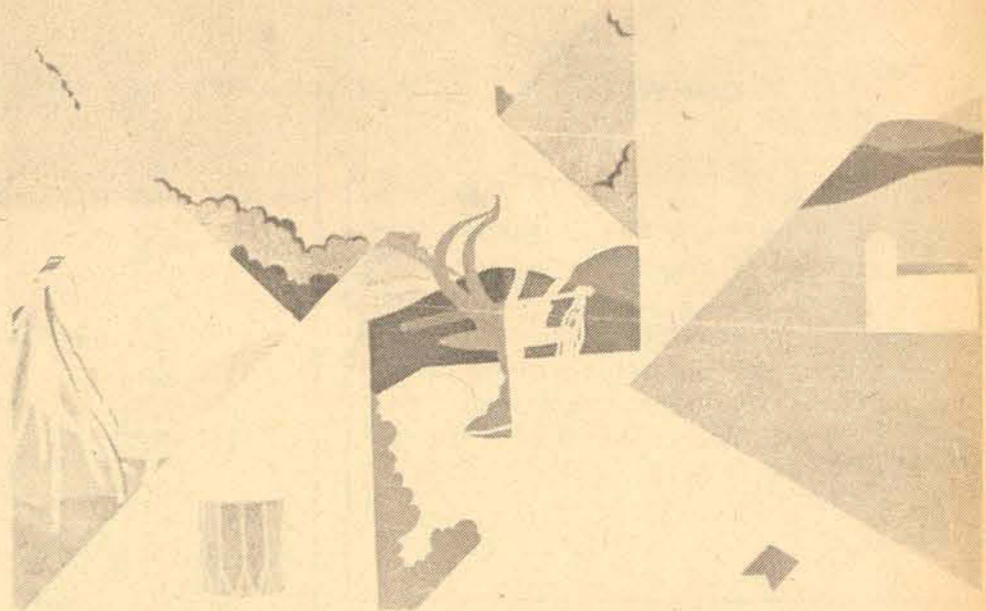
A COLETIVA DE CURITIBA

Com um enorme público presente foi aberta, às 21:00 horas, dia 5 de setembro passado a Coletiva de Artistas de Florianópolis, na Galeria SH 316:

Martinho de Haro, Eli Heil Hassis, Pléticos, Rodrigo de Haro e Meyer Filho são os expositores. No dia seguinte, às 9:30, no anfiteatro do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná, fiz uma palestra sobre "As Artes Plásticas em Santa Catarina", abordando principalmente os pintores da Coletiva e destinada aos alunos de História de Arte II, Curso de Desenho Industrial, Comunicação Visual e Educação Artística.



Tapeçaria inspirada em azulejo que Inge encontrou no Museu de Laguna

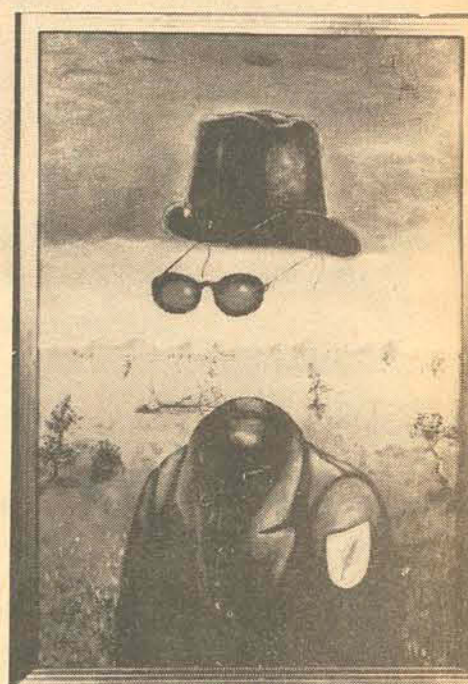


Mantendo o geometrismo Janga acrescenta temas populares

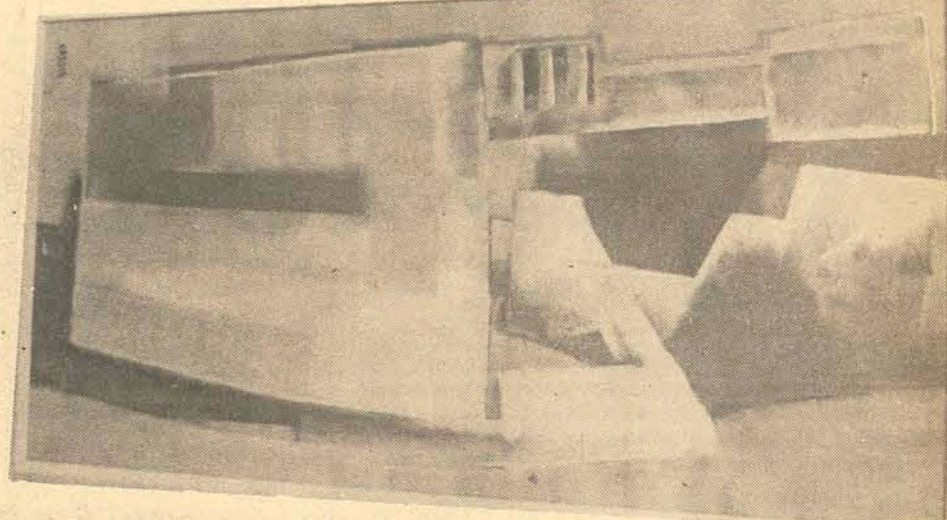
Onze artistas de São José



A equilibrada pintura de Alberto Luz



O surrealismo de Rubens Oestrom



As pedras de Itaguaçu na plástica visão de Hassis

No catálogo de apresentação, diz Jânio Moskorz: "A reunião desses onze artistas residentes em São José não tem por objetivo o estabelecimento de limites geográficos para determinado grupo de manifestações artísticas, mas sim possibilitar um confronto imediato e amplo, de fixar pontos comuns e ajustar discordâncias; enfim, estabelecer uma escala de referência dos valores aplicados em cada trabalho. Não se trata de uma representação oficial da arte do município, mas uma abertura, por onde

deverão passar novos conceitos estéticos e a correspondente história, e permanecer livre como caminho para que se atinja a liberdade necessária à composição". Hermelinda Merizi (Nini), Gilberto Gerlach, Geraldo Mazzi, Gely Coelho, Celso Moskorz, Jau Moreira, Jayro Schmidt, Nelson Machado dos Santos, Luiz Silva, Ricardo Stotz e Sílvio Pléticos são os expositores. Na inauguração dia 30 do corrente, às 21:20 serão rodados os curta-metragens "Via Crucis" e "Olaría" de Nelson Santos, "O

Novelo" de Pedro Bertolini e imagens de Gilberto Gerlach. A promoção é da UDESC devendo realizar-se no auditório da mesma.

10. SEUAP

A partir de 10. de setembro forma abertas às inscrições ao "I SALÃO ESTADUAL UNIVERSITÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS", uma promoção da UFSC com o patrocínio da FUNARTE. Os participantes deverão encaminhar até três desenhos ou pinturas candidatando-se a prêmios que somam Cr\$ 25.000,00.

Filatelismo

SEMANA DA PÁTRIA — Dirigido pelos Senhores Comandante da Base Aérea de Florianópolis e Diretor Regional da ECT em Santa Catarina, recebemos honroso convite para assistirmos a solenidade de lançamento do selo "Homenagem à Semana da Pátria", realizada na Base Aérea no dia 10. de Setembro, às 10 horas. Referida solenidade faz parte das comemorações alusivas à Semana da Pátria de 1977. Daremos detalhes na próxima edição.

SEDE DA ECT — Brasília, a metrópole extraordinária que o espírito de Juscelino Kubitschek concedeu e fez realizar, parecia completa. Não estava. Faltava-lhe uma obra que atestasse também a punjança e o desenvolvimento obtido pela Filatelia brasileira, no conceito e admiração universal.

A falta encontra-se sanada.

A firma João Fortes Engenharia, recentemente (vide COFI, agosto de 1977), em solenidade realizada em Brasília, deu por concluído oficialmente o prédio que será o edifício-sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), considerado como um dos mais modernos e funcionais edifícios da Capital brasileira. O prédio foi concluído com 4 meses de antecedência e entregue ao público no dia 17 de junho, em solenidade para a qual foram convidadas as mais altas autoridades do governo federal, tendo sido presidida pelo Coronel Engenheiro Edwaldo Cardoso Botto de Barros. Este enfatizou a grandeza do acontecimento por revestir-se de

grande importância no processo de desenvolvimento do sistema postal, visto que na referida unidade-sede seriam, breve, instalados os novos equipamentos importados, que permitirá o ingresso dos Correios na era da triagem eletrônica da correspondência. Já teve ocasião, o Sr. presidente da ECT, de informar que os dois grandes polos postais (São Paulo e Rio) seriam, sem demora, dotados de grandes prédios que permitissem a instalação de Centros Eletrônicos de Triagem, visto que o tratamento manual da triagem passou a ser algo inconcebível.

Revelou, ainda, que os equipamentos eletrônicos ali instalados estarão funcionando de maneira integral a partir de março de 1978. Ou medidas desse porte são tomadas agora, ou surgirá um estrangulamento postal de difícil solução, foi o que concluiu o presidente da ECT. O prédio inaugurado comportará toda a administração postal, Centro de Treinamento, Auditório para palestras e conferências, Museu Postal, Salas para exposições filatélicas, restaurantes para funcionários, etc. O prédio comportará também um heliporto.

Para edificação do prédio foram mobilizados durante as 24 horas de cada dia da construção, 450 operários fixos. Gastaram-se 670.000 tijolos, utilizando-se 387.000 sacos de cimento comum e 27.000 sacos de cimento branco. Foram empregados 97.000 kg de vergalhão, 77.000 kg de arame, 41.000 metros cúbicos de brita e 62.000 quilos de pregos.

EXECUTIVE HEALT — M.M. Desenvolvimento Empresarial Ltda. (Av. Paulista 2066, Conjunto 1310, São Paulo, SP), edita uma série de publicações de alto valor e importância e está anunciando para breve, a publicação de Manuais, em português, espanhol e inglês, cujos lançamentos obedecerão à seguinte ordem cronológica: 1.— The Manual of Modern Budgetary Practices; 2.— How Executives Make Decision; 3.— The Manual of Modern Credit and Collection Practices; 4.— How T. Motivate Your Sales Force; 5.— Performance Appraisal for Salesman; 6 Measuring Morale: Key To Increased Productivity; 7.— How To Increase Productivity; 8.— The Manual Modern 9.— The Executive under Stress.

Referidos Manuais foram impressos pelo Alexandre Hamilton Institute, de N. York.

Se tiver interesse na aquisição de alguma dessas obras, solicite sem compromisso (endereço supra) de um prospecto descritivo ditando o no. (de 1 a 9) e indicando (ainda sem compromisso), se gostaria da publicação em inglês ou em português.

O FACIAL — Com muito prazer temos ocasião de anunciar o recebimento do no. 1 do Boletim mensal, noticioso e órgão oficial da Sociedade Norte Paranaense de Filatelia e Numismática de Maringá, PR. Tendo como Redatores os Srs. Alfredo M. Barbedo, Valdemiro Adão Delconto e Dr. Frederico C. Biscaia

(Diretor Responsável).

Referido número é comemorativo ao 10. aniversário da Fundação da cidade entidade, e presta homenagem ao jovem Roberto Yale, o membro mais jovem da Associação, sendo ele um dos que concorreu ao Concurso do Selo de Natal-76, realizado pela ECT, sendo premiado.

Para comemorar o 10. aniversário da Sociedade Norte Paranaense de Filatelia e Numismática (Caixa Postal 1.531.—CEP 87.100 Maringá PR), foi realizado um concorrido almoço de confraternização, muito alegre, sendo na ocasião discutida a programação do selo comemorativo ao DIA DO LIVRO, usando-se um carimbo comemorativo em que figura o nome da cidade de Maringá, local do lançamento do selo em apreço, conforme decisão da ECT.

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal 304 — 88.000 Florianópolis — Santa Catarina

Teixeira da Rosa

CONVITE

A Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos — Núcleo Regional de Santa Catarina, convida seus sócios, professores e alunos, amigos do saudoso Professor Doutor Adolfo Leandro Montes para participarem da missa do sétimo dia, que mandarão celebrar na Catedral Metropolitana, hoje, dia 11 de setembro, às 18:15 horas.

Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos



Alicinha Souza Damiani



Joyce Ramos Bastos, uma mulher bonita de nossa sociedade

Lindolfo Bell, está em atividades com a organização do lançamento do livro da jornalista paulista Baby Carroyx, na cidade de Blumenau.

A diretoria do Clube 10 de Maio na cidade de Joaçaba, recebeu associados e convidados para sua noite de gala com apresentação de debutantes. O deputado Nelson Pedrini foi padrinho da debutante Jerusa Trevisan na movimentada festa em Joaçaba.

Ince Spiecker, artista gaúcha, dia 13 à 20.30 horas, na sala de arte Moveis Cimo, recebe convidados para o Vernissage de sua arte. Heloisa Helena Cruz Lima, Carlo Ganzo Fernandez, Lúcia De Vincenzi, Norma S. Thiago Boabaid, Regina Rosa Vaz, Vera Ferreira Lima, Gracia Regina Assis Moritz, Heloisa Hoeschel Gonçalves, Sílvia Hoepcke da Silva Comelli, elegantes senhoras de nossa sociedade que vão ser patronesses da noite de arte.



Transporte rápido e seguro para qualquer cidade brasileira.

MATRIZ:

Rua Henrique Lage, 2089
fones: 33-2129 e 33-2505
CRICIÚMA - SC

FILIAIS EM:

São Paulo - Curitiba - Joinville
Florianópolis - Tubarão - Araranguá
Porto Alegre - Rio de Janeiro

**Sidnei e Maciel
CABELEIREIROS**

Rua Feliciano Nunes Pires nº 24
Fone 22-2769

**SENSACIONAL EXCURSÃO AO CHILE
a caminho dos ANDES**

Maravilhosa excursão a Santiago do Chile, visitando Viña del Mar, Valparaíso, passando por Montevideo, Buenos Aires, Bariloche, Valdivia, Mendoza, Villa Maria, retornando por Passo de Los Libres, Uruguaiana, Porto Alegre. Vá ver as neves eternas dos Andes, os vinhedos chilenos e argentinos, os lagos, enfim, faça uma viagem de sonho. Saída dia 25 de setembro - duração 22 dias - Preço Cr\$ 11.170,00 - Ônibus de luxo - guia da Agência acompanhando toda a excursão. Reservas e inscrições com TURISMO HOLZMANN S/A Rua Felipe Schmidt, 58 - sala 4 Fones 22-0688 e 22-1955

**Diamante M. Rosenmann.
Para você dizer tudo sem precisar dizer nada.**



DIAMANTE M. ROSENMANN

Rua Felipe Schmidt, 37 - Fone: 22-9766 Floph Palace Hotel - Fone: 22-9633

ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.

EXCURSÕES

**MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
12 dias**

Saídas: 1 out e 3 dez
ônibus especial/hotéis/passeios/navio
entrada Cr\$ 1.200- 12 x Cr\$ 560-

CIDADE DA CRIANÇA

São Paulo

Saídas: 7 out e 12 out
ônibus especial/hotel/visitas ao
"SIMBA SAFARI-PLAY CENTER-CIDADE DA CRIANÇA" - acompanhamento de guia, entrada: Cr\$ 580- 6 x Cr\$ 325,00.
Inscrições: Felipe Schmidt 27 - Dias Velho - sobreloja 6/7 - fones 22-6858/22-6333.

Em Blumenau: Caetano Decke 111 - fones 22-5083/22-5908.
Embratur: 0800238001.

STUDIO 1387

Do Rio de Janeiro, a elegante Catarina Guedes está nos informando que acaba de inaugurar em Ipanema, "Studio 1387". O requintado Studio, onde tem os mais famosos cabeleireiros e maquiadores, tem como clientes o mundo elegante do Rio.

Organização positiva é uma firma de publicidade e serviços da cidade de Lages, que tem na presidência o Dr. Juarez Furtado.

ARTE

Wanderley Antônio Carpes está expondo sua arte primitiva na Sala de Arte do Centro Comercial ARS.

ALICINHA

Quem está recebendo cumprimentos hoje pela passagem de seu aniversário é a elegante Alicinha Souza Damiani.

O professor Joel Leonardo Clasen, que no Rio de Janeiro exerce suas funções na área do Turismo Internacional, chegou a nossa cidade para rever familiares e amigos.

Layse Luck, foi uma das lindas debutantes da noite de gala realizada no último sábado no Clube 7 de Setembro.

Papi-Nuit na cobertura do edifício Hércules, é um simpático ambiente com excelente som, que está sendo o ponto de gente importante de nossa so-

cidade.

LIVRO

Lunardelli está fazendo o lançamento do livro de Martins Mendes, "Pedra Redonda".

A bonita embaixatriz Elizabeth Gallotti Vieira de Mello, que se encontra em nossa cidade, foi homenageada com um chá, para um grupo de Sras. de nossa sociedade.

MATTAR

O jornalista Roberto Mattar no Rio de Janeiro assumiu o cargo de relações públicas da alta direção dos Diários Associados, no Brasil.

CLINICA

Na última semana inaugu-

rou sua Clínica à rua Libertato Bittencourt no Estreito, o Dr. Alceu Ramos Lisboa Filho.

Em sua recente visita a Brasília, o governador Antônio Carlos Konder Reis, manteve contatos com autoridades federais, para tratar de assuntos de interesse da Administração Estadual.

O ciclo de Palestras, promovido pelo Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina, realizado em nossa cidade, contou com a presença do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Marcos Pereira Vianna.



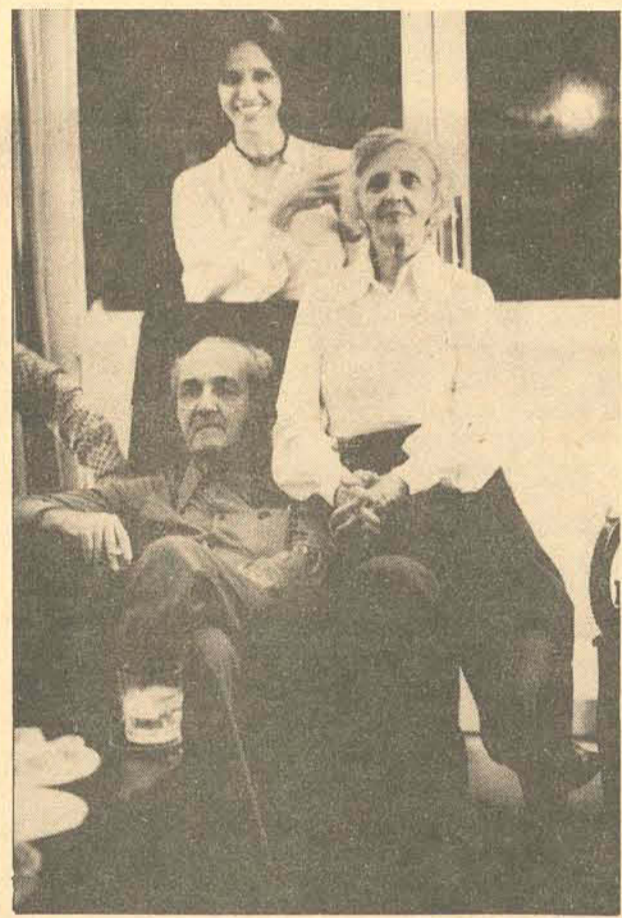
Familiares e amigos do casal José do Patrocínio Gallotti reuniram-se quinta-feira para homenagear Dona Maria Gallotti, que completou mais um aniversário. Mário e Elizabeth Vieira de Mello, que deixaram recentemente a Europa, fixando residência no Rio, vieram especialmente a Florianópolis para comemorar o acontecimento.

Para participar do jantar em black-tie realizado ontem no Florianópolis Palace Hotel, encontro de paranaenses e catarinenses, está em nossa cidade o casal Clarinha e Marcus.

O conceituado dermatologista Guilherme de Almeida Quintal, que encontra-se em nossa cidade, é hóspede do casal João Francisco do Valle Pereira.

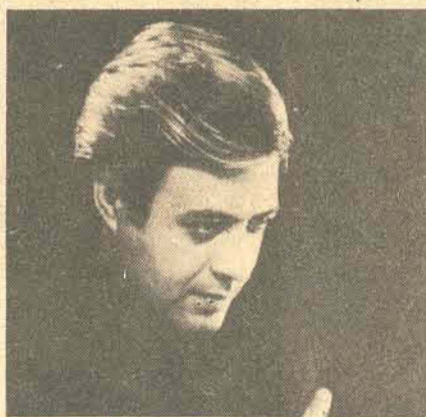
O secretário Victor Fontana e Sra., Dr. Nivaldo Risthel e Sra. e Dr. Plínio De Nez e Sra., foram vistos almoçando no Floph.

Casamento de Yeda Heinneck e Eduardo Andriani está marcado para o próximo dia 30 às 20 horas, na Capela do Colégio Catari-

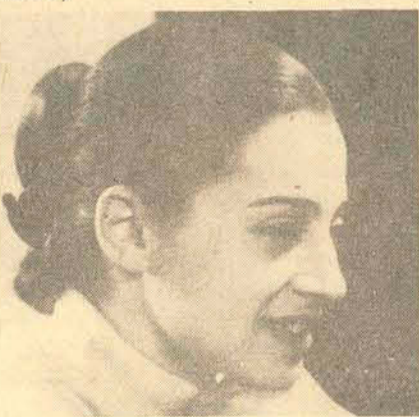


Teatro Alvaro de Carvalho

14 de setembro - 21 horas
(Quarta feira)



Peter Dauelsberg
violoncelo



Mirian Dauelsberg
piano

Ingresso: Cr\$ 50,00
Cr\$ 30,00 (estudante)

À venda na Bilheteria do Teatro e em Jane Modas

Promoção:

Pró Música de Florianópolis
FUNARTE/MEC

Colaboração:

Secretaria da Educação e Cultura
Unidade Operacional Assuntos Culturais
Jornal "O Estado"

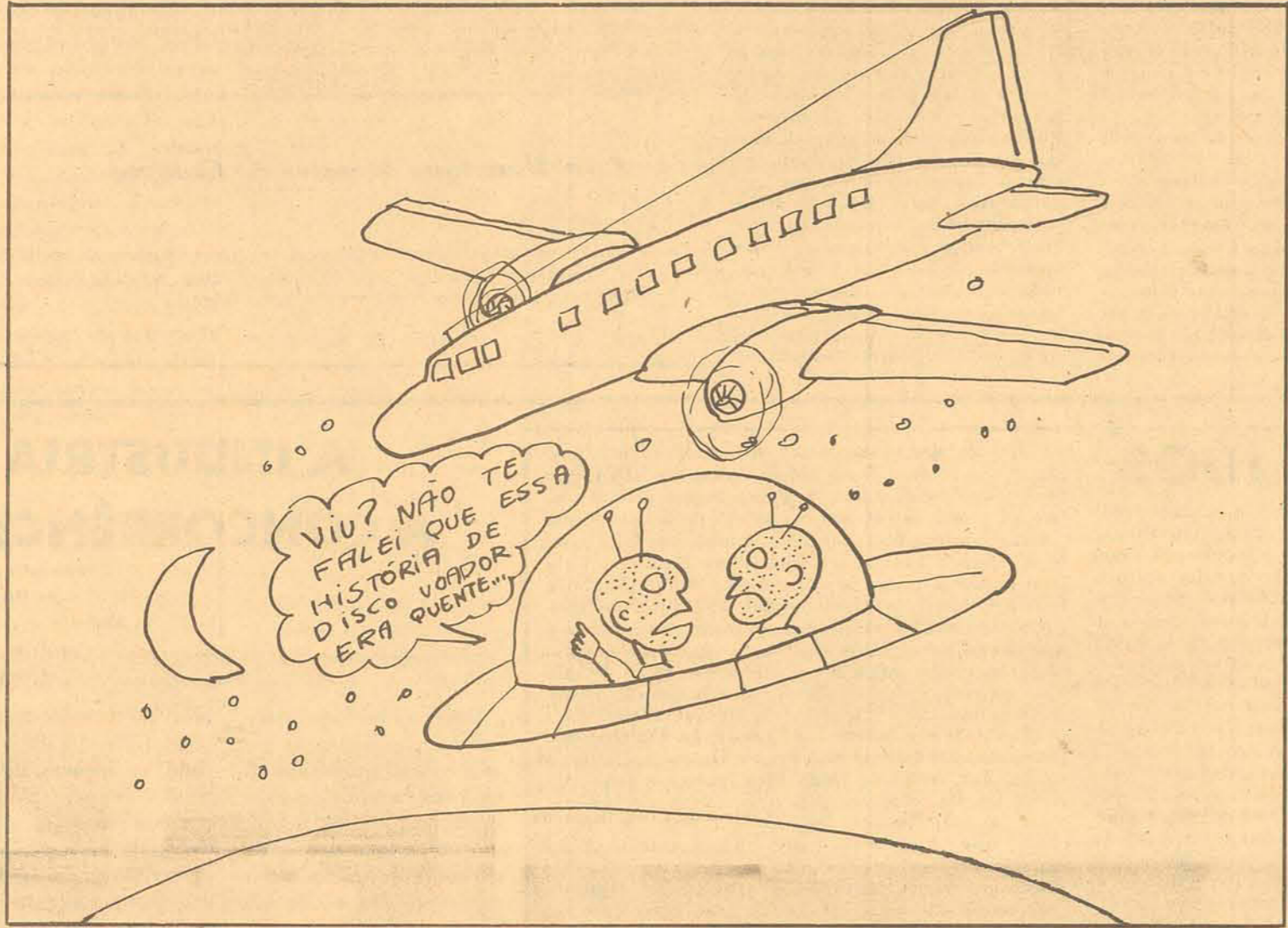
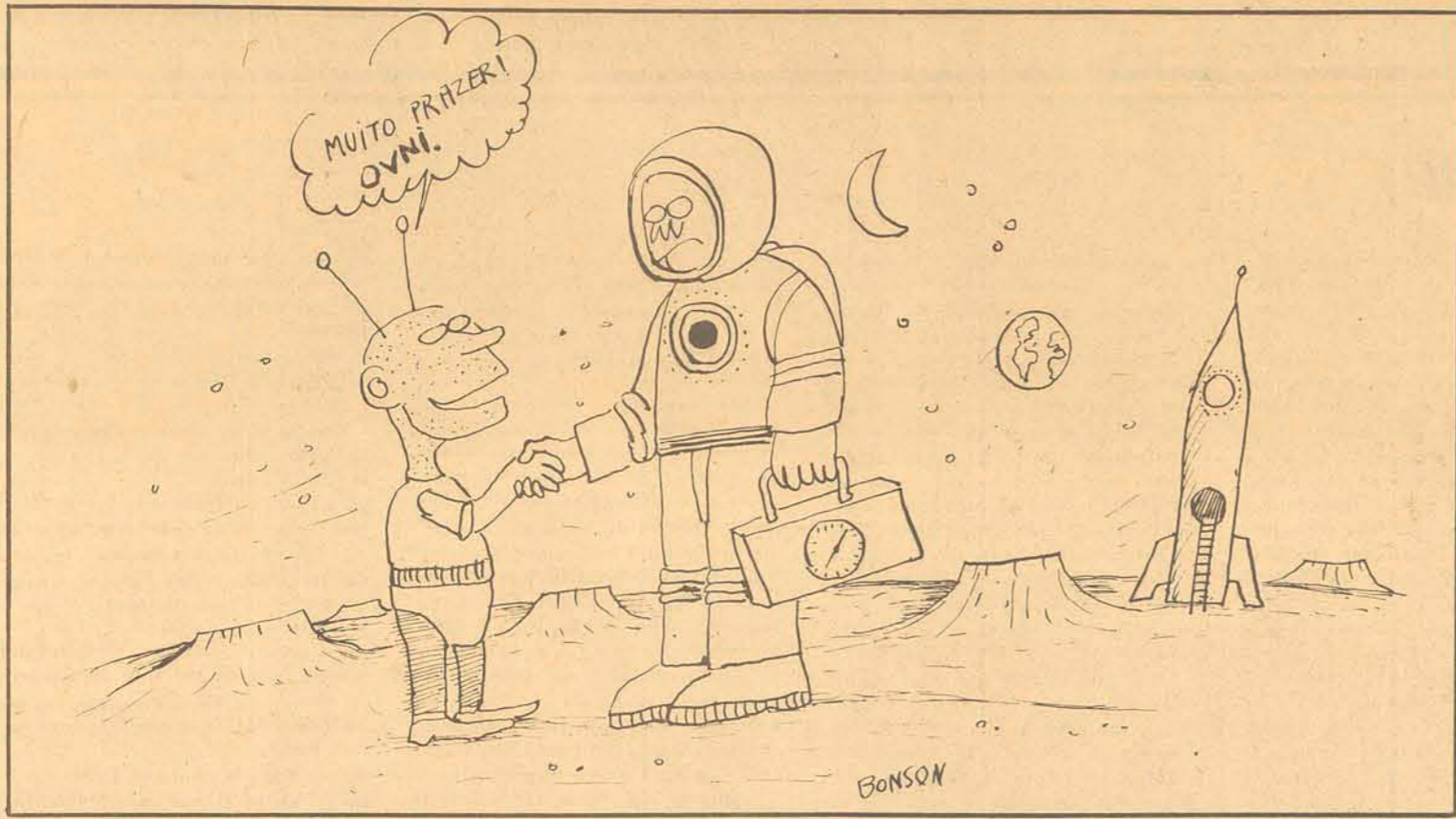
**PROGRAMAÇÃO
FM GUARUJÁ**

**PARA GRAVAR
DOMINGO - 11.09.77
12.30 HORAS**

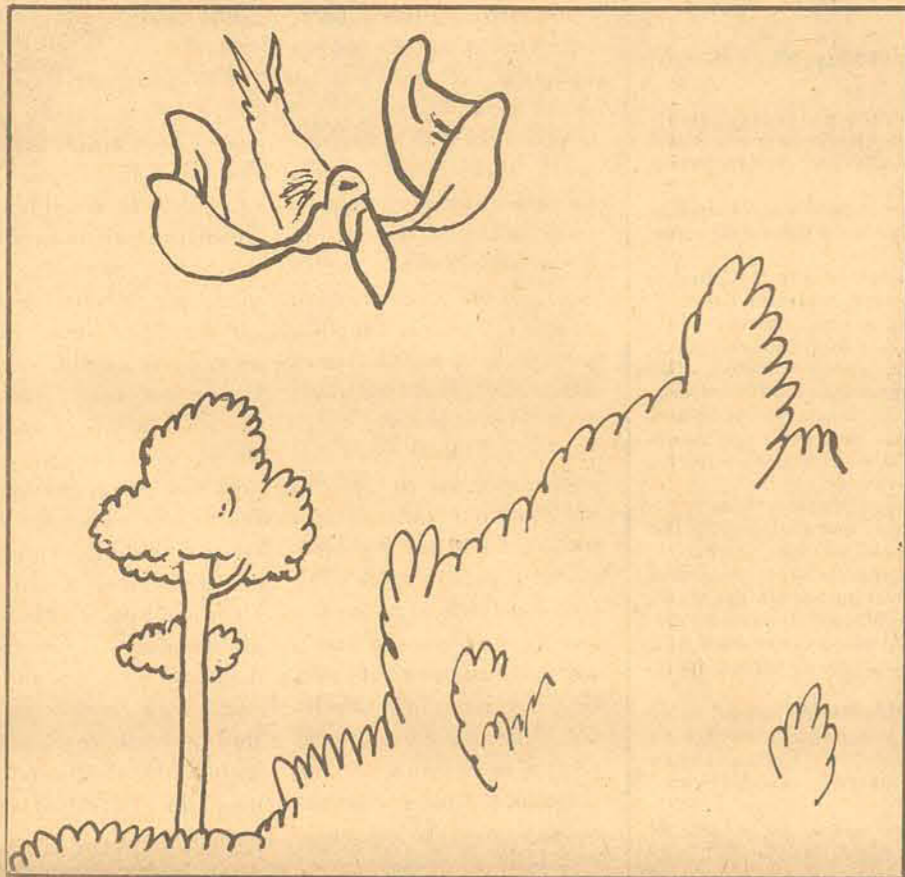
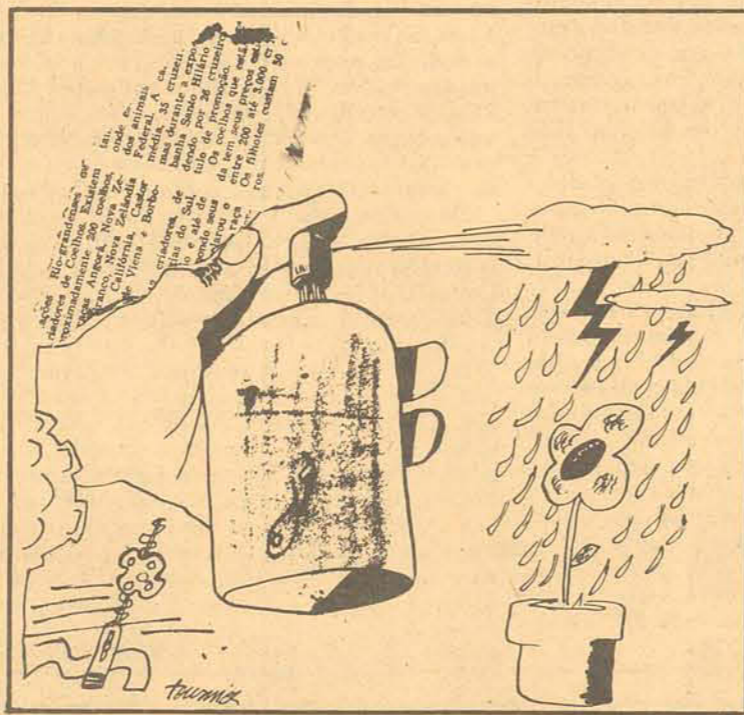
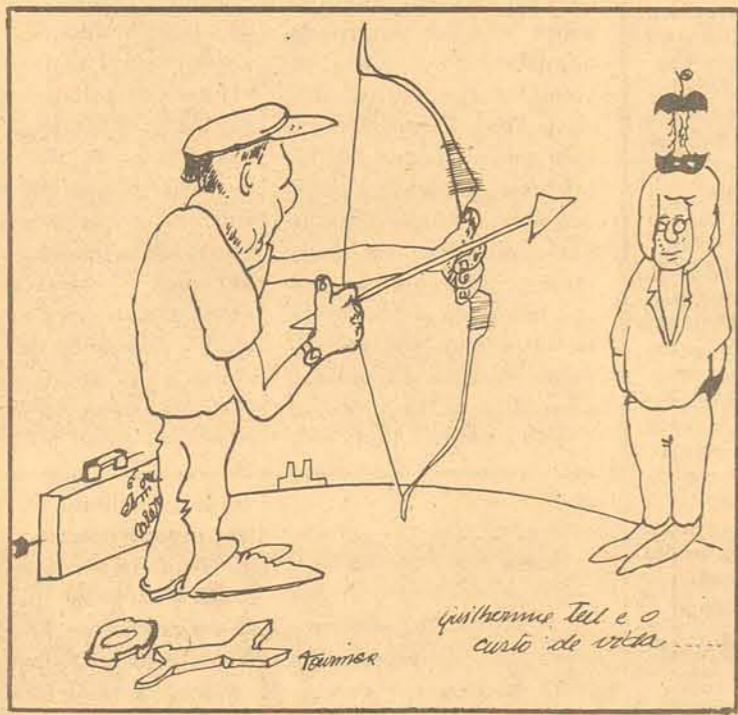
SOM BRASILEIRO

- TRAVESSIA/Milton Nascimento.
- REMEDIO PRO CORAÇÃO/Marcos Valle.
- CARINHOSO/Elis Regina.
- CORRIDA DE JANGADA/Idem.
- EM PALPOS DE ARANHA/Almondégas.
- NO MEU CORAÇÃO/Idem.
- COMO E GRANDE O MEU AMOR POR VOCÊ/R. Carlos
- POR ISSO CORRO DEMAIS/Idem.
- PRIMAVERA/Alaide Costa.
- SAPOS E GRILOS/João de Aquino.
- MORDAÇA/Gudin/Pinheiro/Márcia.
- CASA DE CAMPO/Elis Regina.
- ALHOS COM BUGALHOS/Almondégas.
- FOLHAS DE OUTONO/Roberto Carlos.
- SAN VICENTE/Milton Nascimento.
- MEU CORAÇÃO E UM PANDEIRO/Luiz Gonzaga Jr.
- ATE QUEM SABE?/Maysa.
- UM GOSTO DE FIM/Johnny Alf.
- VILA RICA/Egberto Gismonti.
- ZAMBI/Elis Regina.
- CANÇÃO AMERICANA/Almondégas.
- QUANDO/Roberto Carlos.

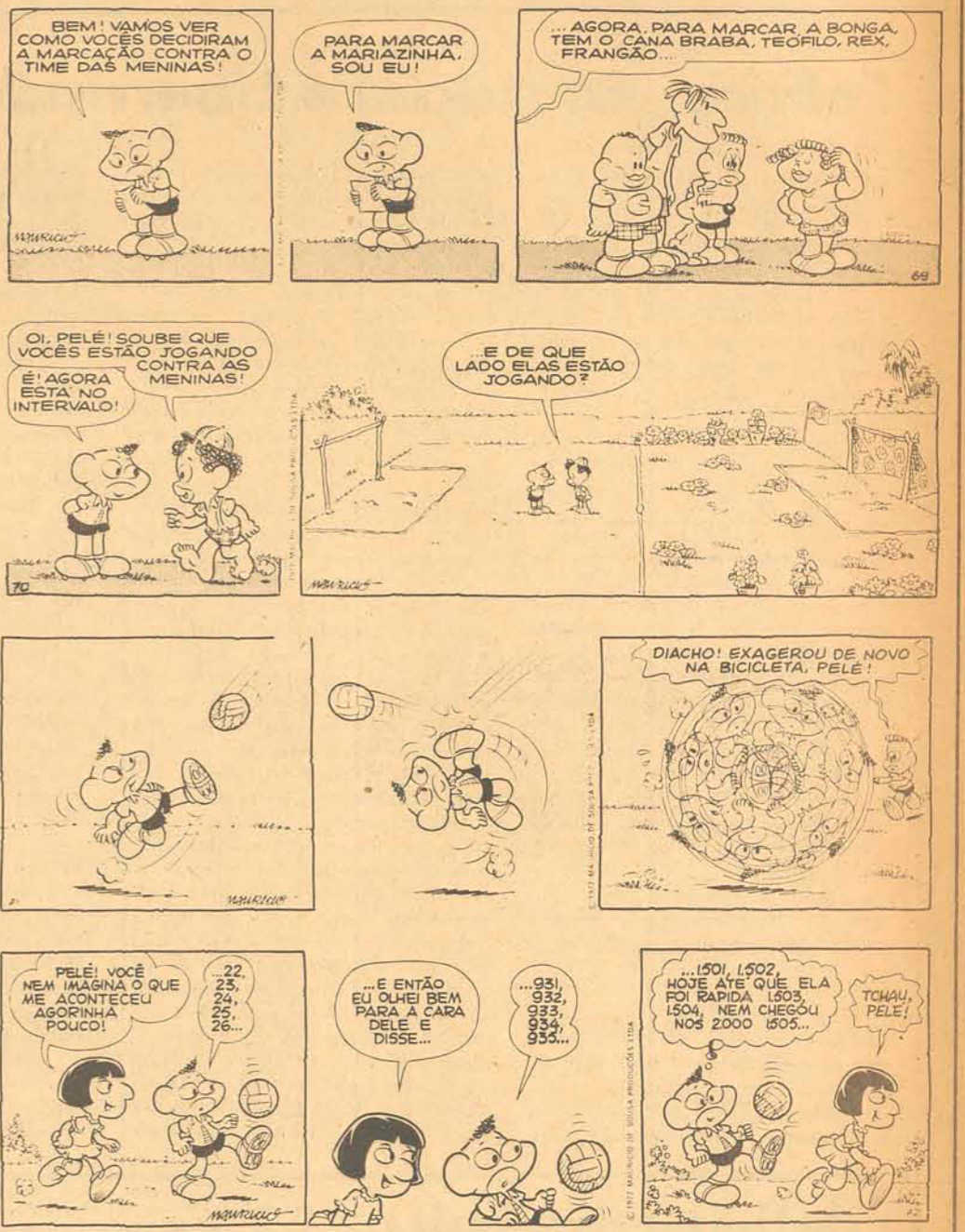
FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.



CARTUNS



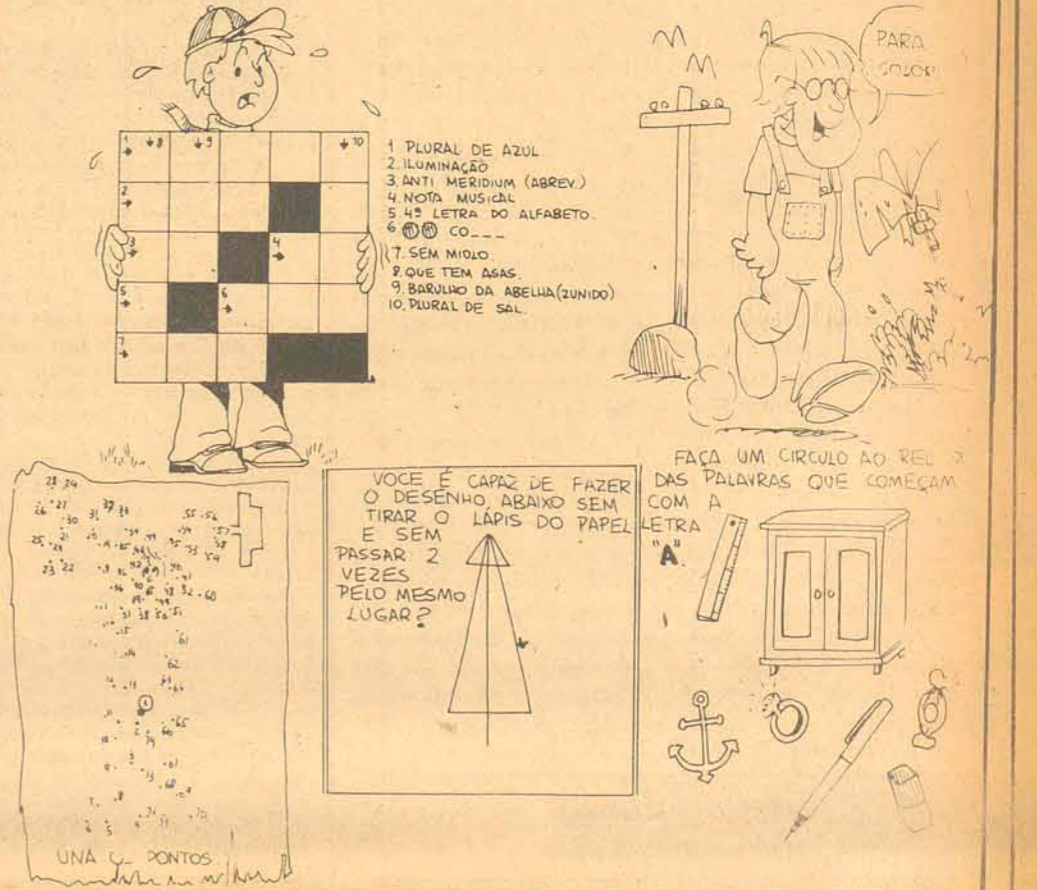
Pelé



BOA BOLA



DIVERTIMENTO



OPINIÃO

Os artigos publicados com assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

Política, Educação e Liberdade (III)

Depois de termos analisado criteriosamente *FRATERNIDADE E IGUALDADE*, voltamos nossa atenção, agora, para o tema, *LIBERDADE*. A importância da liberdade repousa no fato de que a criança não é *mais um* indivíduo, mas *um* indivíduo único. A concepção de liberdade, como a entendemos, repousa definitivamente sobre as diferenças individuais. Se todos nos fossemos exatamente iguais, se não houvesse diferenças entre nós, não haveria ocasião para a liberdade. A razão pela qual desejamos ser livres é que cada um de nós é diferente. Desejamos exercer a singular individualidade que é nossa. Devemos forçosamente ser livres. Tanto a natureza como a justiça o exigem.

mes, autocráticos parece, a primeira vista, subordinar o indivíduo aos fins do Estado. Um exame mais acurado revela que a regulamentação não é um fim em si mesma, mas um meio de melhorar o padrão de vida de todo o grupo. Se o padrão de vida do grupo é elevado, então o padrão de vida de cada indivíduo do grupo é elevado também. Se a educação do indivíduo parece arregimentada, será para ampliar, e não para limitar, as suas perspectivas de uma vida melhor. Somente se considerada a curto prazo e que a educação arregimentada parece encerrar o indivíduo como um meio, pois, considerada a longo prazo, a arregimentação é um meio para se atingir a um fim. Consequentemente, treinamento na obediência à lei significa treinamento para a liberdade.

estatutária. E é igualmente bem sabido que, a menos que o cientista seja livre para experimentar no seu laboratório, ninguém descobriria onde a lei científica pode ser emendada. As leis científicas podem ser melhoradas ou reformuladas, de modo a definir a verdade. Assim, além da liberdade dentro da lei, o estudante deve ser também levado a aprender como divergir da lei, com as devidas salvaguardas, naturalmente. A divergência da lei não deve ser caprichosa, mas cuidadosamente considerada, de acordo com regras estabelecidas. Por exemplo, antes de um estudante se desviar de uma lei científica ou social, ele deve estar inteiramente a par do que essa lei representa. Não lhe podemos permitir "sacudir fora os arceiros", para usar uma linguagem mais popular, a menos que ele conheça a função dos "arceiros" que está "sacudindo fora". Liberdade não significa completa ausência de controle, embora os jovens muitas vezes pensem assim. Eles gostam de se rebelar de se afastar do costumeiro do convencional mas devem também aprender a dominar as suas individualidades a fim de retirar delas o máximo proveito.

educação, porém, deve qualificar alguém para o exercício não apenas da liberdade, mas também da igualdade e da fraternidade. E a educação geral que todos os homens livres devem ter.

Esse impasse nos leva a uma comparação final de fraternidade, igualdade e liberdade. Os três clichês ou conceitos nem sempre são inteiramente compatíveis uns com os outros. Tome-se igualdade e liberdade. Não se pode tê-las a ambas. Como tentei exprimir, a única razão da liberdade é a diferença entre as pessoas. Mas, se são diferentes, as pessoas não podem ser iguais. Em outras palavras, as concepções de igualdade e de liberdade não são inteiramente compatíveis uma com a outra. Esse é um tipo de incompatibilidade. Outro tipo me parece existir entre liberdade e fraternidade. Eu disse há pouco que, se acreditamos na fraternidade, deveríamos ter um sistema escolar em que todos frequentassem a escola pública. Não haveria nesse caso, absolutamente, escolas privadas para onde pudessem

escapar a fim de participar de alguma cultura esotérica própria. Tal espécie de sociedade, porém, seria contrária a liberdade, pois liberdade implica que se algumas pessoas desejam ter uma escola especial para si, devem ser livres para tê-las.

Ora, na filosofia democrática da educação, que devemos fazer com tais incompatibilidades? Não vejo solução para essas contradições, exceto dizer que o espírito do sistema democrático consiste em ser ele contraditório! Uma das principais razões por que o admiramos é que, aparentemente, podemos guardar o bolo, e comê-lo também. Em outras palavras: podemos ter, ao mesmo tempo, fraternidade aqui e liberdade ali. Ou, ao mesmo tempo, alguns de nós podemos ter liberdade, enquanto outros têm igualdade. Assim, a filosofia democrática da educação significa muitas coisas — algumas delas contraditórias — mas o fato mesmo de que essa filosofia jamais é monolítica constitui uma das virtudes que fazem dela a melhor de todas as filosofias da educação!

Observamos várias diferentes circunstâncias e vários diferentes efeitos dessa exigência de liberdade, dessa exigência de sermos nós mesmos. Uma espécie de liberdade dentro da lei, isto é, obedecendo à lei o indivíduo tem maior medida de liberdade do que teria fora dela. É muito importante para o estudante sujeitar o seu juízo à lei dos tribunais, mas, também, isto à sentença cristã: "Conhecereis a verdade e a verdade te tornará livre". Em outras palavras, se nos conformarmos com a verdade e com as leis, teremos maior probabilidade de nos tornarmos livres.

Se há um vício de forma na filosofia autocrática da educação, ele se encontra no plano da tomada de decisões. Admitindo-se que uma educação arregimentada se orienta no sentido de tornar o indivíduo mais feliz, quem decide se ela o faz ou não? Melhora a arregimentação as oportunidades da massa de indivíduos de julgar a sua condição, ou representa ela a decisão de uma facção governante com respeito aos que são governados? Em outras palavras, que liberdade tem cada indivíduo de discordar dos objetivos e dos meios de arregimentação? Aqui está a segunda concepção de liberdade: da liberdade de discutir a lei. A menos que haja liberdade de dissensão não poderá haver progresso na lei. Historicamente isso é verdadeiro para a lei tanto moral como

talvez eu deva dizer uma terceira coisa a respeito da liberdade. Liberdade pode ser dividida ainda em liberdade civil e liberdade acadêmica. Ambas essas formas de liberdade se referem principalmente à segunda espécie de liberdade há pouco examinada, ou seja, à liberdade de o indivíduo exprimir sua opinião quanto à maneira por que está sendo administrado o organismo político, e isso sem receio de ser

punido ou aprisionado. A liberdade acadêmica permite ao professor proclamar qualquer novidade dentro do seu campo de especialização, sem receio de represália. Tais formas de liberdade não constituem, ao que me parece, fins em si mesmas, embora muita gente pense o contrário. Considero-as significativas antes como meios do que como fins. Não representam tanto um privilégio pessoal quanto um meio social de esclarecimento da administração pública. Desejamos que o cidadão goze de liberdade civil e o professor de liberdade acadêmica a fim de que possam atender melhor o rumo no qual o progresso social se deveria orientar.

Luiz Henrique Mendes de Campos
Técnico em pesquisa do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais — CEPE — da Udesc — professor titular da Fsepevi — curso de doutoramento em Pedagogia na Universidade Complutense de Madrid.

O deficit econômico norte-americano

O crescente aumento do deficit norte-americano, que atinge a 12 bilhões 600 milhões de dólares, até junho, está provocando velhas disputas e abrindo velhas feridas, algumas delas em escala internacional.

que a competição dos bens americanos é ainda forte, porém o nível do óleo importado, adquirido a uma taxa de 44 bilhões de dólares, contra 31,8 bilhões em 1976, coloca a escala num deficit.

SOBRE APELIDOS

Não cabe aqui remontar, com minúcias, às variações semânticas da palavra *apelido* (de origem latina) e *alcunha* (de origem árabe), que, há séculos, já foram, sinônimas, ao significarem o sobrenome das pessoas, segundo a diferença das famílias. Com o correr dos tempos, estas palavras foram sofrendo modificações no seu exato sentido, para significar, também, em dizes os dicionários atuais, epítetos depreciativos derivados de qualquer particularidade ou defeito físico ou moral das pessoas.

Prefiro falar, nesta crônica, dos apelidos femininos. Et pour cause: foi a Dona Tetéia, da novela NINA, que me fez lucubrar este assunto. Para começar, já na minha família, pelo lado paterno, encontro a minha avó Sinhá (Maria Carolina) e as suas filhas, minhas tias Gigi (também, Maria Carolina) e Catita (Clara Rosaleta). Pelo lado materno, a minha avó tijuicana Bilica (Maria) e minha tia Maricota (Maria Sêrgia). Na família que chego, minha mulher (Maria Luiza) trouxe da infância o apelido de Baiza. Entre senhoras e senhoritas que conheci na minha infância e juventude — todas de saudosa memória pelos seus finos dotes de coração e espírito — muitas tinham apelidos tão inesquecíveis como a sua bondade e a beleza das suas almas. De algumas, posso até citar o nome de batismo. De outras, nunca o soube. Por exemplo: Dona Bica (parece-me que de nome Amélia), extemosa mãe dessa rapaziada (sem excluir as mulheres) boa, inteligente e laboriosa que honra o nome do saudoso João Abraham. D. Dona Bica concedeu-me, certa vez, uma distinção que sempre considere especial: servir-lhe de companhia (ah! meus 15 anos...) no casamento do Mário Machado com a Vevê Bianchini (olha aí! outro apelido...), lá em São José. Dona Pituca, nossa vizinha na Rua 7 de Setembro. Parece-me que parente de Dona Bica. Dona Cota (a Mãe Cota), extremo anjo-da-guarda da família do Sr. Jonas Carioni, que gerou o meu velho e grande amigo Nilson. Dona Cecília Machado (nossa aparente longínqua) não tinha apelido, mas o tinha a sua filha Maria de Lourdes; era a Piga. Dona Bola era a mãe do saudoso Altamiro Di Bernardi. Lembra-me da Dona Santinha da loja? Outra vizinha nossa era a bela e bondosa senhora Dona Fífa, esposa do farmacêutico Esau, tão conhecido nesta cidade. Dona Mimi (Júlia) foi a dedicada esposa do grande amigo e maestro Raymond Bridon. Três apelidos coloridos: Dona Branca, Dona Vermelha e Dona Negra, cujos nomes a memória não me traz. Nos tempos do antigo Instituto de Educação: a Ciloca (Herculina Catarina da Luz), a Zuzu (Exaumar Jorge) e a Geninha (Eugénia Tancredo de Oliveira).

Trabalhadores em várias indústrias por todo o país estão lamentando a perda de empregos. O valor do Dólar tem estado sob pressão. Os americanos queixam-se da Alemanha e do Japão, por estarem seguindo políticas econômicas antiprotetoras.

Outros, tais como Merrill Lynch Economics Inc., dizem que o ponto fraco no crescimento da exportação — lentidão nas exportações de maquinarias e alimentos, por exemplo — como importante fatores para o problema.

Mas, há, igualmente, na grande maioria dos apelidos, um sentido que, longe de ser depreciativo, revela porções sem proporções daquilo que faz do homem uma espécie diferente das outras que foram postas a viver neste maravilhoso planeta. São os apelidos que damos às crianças na sua mais tenra idade e que, embora pueris e muita vez sem sentido aparente, se casam tão bem a elas que acabam por acompanhá-las ao longo de toda a existência, como cônjuges eternamente enamorados... É que, por mais estrambóticos que sejam, eles têm um sentido de amor, de carinho e de identificação com uma suposta e imaginária linguagem, através da qual a criança entenderia melhor o seu nome real e outros nomes que a cercam do que por meio da pronúncia exageradamente correta das palavras, maneira pela qual, parece, ninguém gosta de transmitir aqueles nomes aos pequeninos que começam a penetrar no vestibulo da linguagem oral. Os que empregam essa linguagem *sui generis* e cheia de carinho, no trato com as crianças, julgam (e parece que bem) que há um certo pedantismo (ou seria falta de um amor dedicado que lhes faltou na própria infância?) na linguagem correta dos adultos, que, de certo modo, bloqueia a sua comunicação mais integral com as crianças ou as transforma em outros pedantes da marca dos pais ou dos que lhes querem fazer adultos antes do tempo...

De outros lugares e épocas (umas, senhoras; outras, senhoritas): Meloca (Jerminia), Picucha (Dolores), Nenê (Maria), Currucha (Algemira), Mocinha (Adélia), Gueta (Guilhermina), Tóia (Lucinda), Cua (Georgina), Tita (Anatália), Loca (Heroldina), Titina S(Rita), Leica (Apolinária), Tetê (Artémia), Quitete (Tecla), Quiquita (Felicidade), Zaza (Bernardina), Pequena (Ambrosina), Xixi (Francisca), Cocota (Tarcília), Doça (Olindina), Zizica (Tirza), Badinha (Madalena), Xandica (Alexandrina), Biloca (Umbelina), Tatá (Eutália), Dadá (Inácia), Florizinha, Bilu, Lulu, Jujú (quem sabe, do francês joutjou), Boneca, Beleza, Vivinha, Menina, Finoca...

A indústria do aço norte-americano está reclamando, também, contra o que considera injusta e algumas vezes subsidiada competição de importações, particularmente do Japão. Sapatos, produção de indústria em geral, estão fazendo idênticos protestos.

Mas, se continuo nessas considerações, acabarei invadindo uma seara que não é minha e que, dominicalmente, já é cultivada neste Jornal, com maestria, pelo ilustre Professor Luiz Henrique Mendes de Campos. E aí, adeus espaço da crônica!...

O que de desejo é falar desses apelidos carinhosos, alguns facilmente explicáveis pela sua forma, outros para os quais uma explicação exata só poderia ser dada por pessoas que corcheram o fato ou os fatos decorrentes da sua origem. Embora não saibamos os sentidos ou as origens de todos os apelidos que conhecemos, o fato é que acabamos nos acostumando com eles, achando-os sempre muito naturais e pitorescos. Nunca nos passa pela cabeça achá-los sem sentido ou ridículos. Quem não os emprega, carinhosa, amigável e costumeiramente, dirigindo-se às pessoas que os possuem? E quem, possuindo-os, não exulta ao ouvi-los e os recebe com espontaneidade e, até, com certa deferência e orgulho?

Fico por aqui. Quem sabe algum expert, mais esperto do que eu, se abalancar a fazer uma pesquisa mais ampla e nos dá um *Dicionário de Apelidos* (masculinos e femininos) *Carinhosos e Pitorescos da Terra Brasileira?*

Uma empresa industrial é "eficaz" enquanto suas máquinas conseguem produzir bens bastante para o atendimento normal do seu mercado. Mas, na medida em que a procura for maior do que a oferta, a indústria deixará de ser "eficaz" passando à "ineficácia" em sua produção, chegando ao acúmulo de pedidos, desgastando sua maquinaria no funcionamento ininterrupto de vinte e quatro horas por dia de trabalho, não conseguindo, mesmo assim, atender dentro da normalidade desejada os compromissos assumidos com os seus clientes. De um lado parece bom uma fábrica ter em carteira pedidos para produção durante um, dois, três ou mais meses futuros, por não possuir fatores de produção suficientes para seu atendimento imediato. De outro, o mercado vai sentir-se pelo anormal estado coisas, surgindo a concorrência.

A INDÚSTRIA E A CONCORRÊNCIA

"Deus nos deu as nozes; abri-las é nosso problema". (Goethe)

Quando o mercado pertence praticamente a uma só indústria de determinado ramo de produção e entra na luta um concorrente de semelhante poder econômico, no início parecerá fácil à antiga fábrica sustentar as preferências desse mercado, mas com o tempo verá que o concorrente sobrepujou-lhe em muitos fatores, conquistando inúmeros bons clientes e igualando-se nesse mercado ou açambarcando dentro em pouco a melhor parte dele. A antiga fábrica deixará de trabalhar as vinte quatro horas por dia, fabricará o suficiente para seu sustento e daí por diante não faltarão outros para tomar o lugar que lhe parecia seu para sempre. Por isso, uma indústria, mesmo que seja a líder do ramo, não pode permanecer estática, com máquinas obsoletas, deixar-se corroer pelo tempo, nem tornar-se conservadora. Como o tempo passa, o desenvolvimento, o

processo tecnológico e humano ocorrem a alta velocidade, os homens de empresa devem evoluir, arrojarem-se em novas iniciativas, sem medo do risco de perder, para que a expansão dos negócios se faça sentir em maiores proporções. É preciso ser modificada a consciência conservadora de muitos homens de negócio, que param no tempo e no espaço!

As nações nascem, crescem, vivem e morrem como os homens. As que ficam, se não tomam decisões para um novo surto de desenvolvimento, respiram com dificuldade, vivendo de um passado morto, de velhas recordações, apenas. Assim também são as indústrias! Se não forem tomadas novas decisões estratégicas, novos rumos para um caminho itinerante de crescimento e progresso, a exaustão é o fim, o destino é marcarmos passo ou serem incorporadas por outros grupos econômicos para não desaparecerem. Pelo menos anualmente os empresários devem reunir-se e se perguntarem: "Qual é o nosso negócio? Estamos no caminho certo ou devemos mudar de rumo, replanejando nossos objetivos e metas?"

Quando o mercado pertence praticamente a uma só indústria de determinado ramo de produção e entra na luta um concorrente de semelhante poder econômico, no início parecerá fácil à antiga fábrica sustentar as preferências desse mercado, mas com o tempo verá que o concorrente sobrepujou-lhe em muitos fatores, conquistando inúmeros bons clientes e igualando-se nesse mercado ou açambarcando dentro em pouco a melhor parte dele. A antiga fábrica deixará de trabalhar as vinte quatro horas por dia, fabricará o suficiente para seu sustento e daí por diante não faltarão outros para tomar o lugar que lhe parecia seu para sempre. Por isso, uma indústria, mesmo que seja a líder do ramo, não pode permanecer estática, com máquinas obsoletas, deixar-se corroer pelo tempo, nem tornar-se conservadora. Como o tempo passa, o desenvolvimento, o

Uma indústria se for única numa região qualquer e dona absoluta de um determinado mercado, jamais deverá considerar-se insubstituível na preferência desse mercado, nem menosprezar seus clientes ou atendê-los com pouca atenção e cuidado, como se estivessem numa situação de permanente tranquilidade. Comete um grave erro a indústria que age assim: Se hoje a concorrência não existe ou pouco representa não deve a indústria favorecida pelas condições do momento agir descuidadamente, pois um dia poderá surgir um bom ou melhor concorrente a lançar-se na luta pela melhor fatia do mercado... E, então, adeus bons negócios!...

Ao mesmo tempo, dois pesquisadores divulgaram um documento reclamando taxas de câmbio flutuantes, o que foi tido como um restabelecimento da competição do dólar, mas foi considerado como sendo apenas uma panacéia.

David Carfield, vice-presidente da Ingersoll-Land e presidente do Comitê Especial para as Exportações dos Estados Unidos, acredita que um dos caminhos para ajudar a indústria seria restabelecer o total benefício de taxas do DISC — Domestic International Sales Corporations — em programas de incentivo.

Chuva de pedra

Esse o título do livro com que Osvaldo R. Cabral, usando o pseudônimo de Egas Godinho, consagrado no conhecimento e no apreço da crítica, ingressa na literatura de ficção, oferecendo-nos, num precioso volume, três novelas, que tive o prazer de ler, antes de lançadas a público.

Gustavo Neves

cepção e de burilamento artístico da frase. Isso não implica, porém que atração a siudez convencional da redação histórica, antes lhe atene a excessiva gravidade por uma graça espontânea, que mai realce proporciona à veracidade dos acontecimentos narrados. Nada lhe invalida, mas, ao contrário, muito acrescenta ao valor da obra essa peculiaridade individual e natural do autor, que sente e pensa. Em Egas Godinho, ou melhor em Osvaldo R. Cabral, o historiador e o ficcionista — dir-se-ia — se completam, e não se descaracterizam. É o que se assinalará no seu próximo volume de três novelas — "Chuva de Pedra". Aí o escritor, desembaraçado das restrições que o linguajar da exposição histórica lhe impunha, é todo ele o riquíssimo e espontâneo movimentador de uma fecunda imaginação, põdo a seu serviço excelentes qualidades de observador da vida real e uma verve que contagia o leitor, mostrando-lhe, através de boas imagens, aspectos da realidade, armados às emoções do leitor.

Tanto a entrevista como o documento dos pesquisadores, difíceis por si próprios de resolver, foram feitos tendo em vista apenas por serem eles parte do problema, isto é, a procura de comércio livre e sem protecionismo.

O principais benefícios do programa Disc, iniciado em 1971, foram suspensos em dezembro passado porque, segundo alguns congressistas, isso representaria uma inesperada sorte para as companhias envolvidas.

De sorte que me foi dado assim o privilégio de o ler — e, graças a isso me é permitido antecipar, acerca do trabalho do novelista, as impressões que me foi dado colher de sua leitura.

Por sobre isso, a apreciável propriedade estilística e a graça natural com que diz o que vê — ou o que a imaginação lhe sugere — numa admirável manifestação de vigor artístico. Sinto que Osvaldo R. Cabral, depois de haver prestado à sua gente o que a si mesmo parecia dever para com a história de sua terra, quis dar expansão a impulsos que até então contivera — e alçou vãos às regiões da fantasia, numa experiência que terá de valer-lhe, a meu ver, nova consagração na comunidade das letras catarinenses.

Protecionismo, na forma de tarifas de importações e subsídios, nas exportações, e visto por alguns como um meio de restaurar a balança de competição.

Agora, com o deficit comercial aumentando — talvez a 23 bilhões de dólares este ano, comparado com 5,6 bilhões em 1976, em contraste com um superavit de 11 bilhões, em 1975 — tais incentivos são necessários, afirmou Carfield numa entrevista.

De Egas Godinho, o historiador Osvaldo R. Cabral, parece haver descoberto na carreira das letras — e precisamente na arte de novelista — o gênio irmão do que o tornou famoso e glorificado nos seus trabalhos de pesquisa e narrações históricas.

Retornarê ele ao plano das realidades históricas? Creio que, em verdade, nem o abandonou e o teremos sempre na dupla expressão que tem na literatura de Santa Catarina: como autorizado e erudito pesquisador de nossa evolução histórica e como autor de ficção. Em ambos estará sempre assegurada a sua posição de honra no evoluir cultural de nosso Estado. Em ambos é lícito que confiemos para o prosseguimento do esplendor de nossas letras, no presente e no futuro.

Porém uma preponderância de vistas, inclusive a da administração Carter, teme-a como uma forma de guerra econômica que poderá levar a um colapso o mundo dos negócios. Há, também, uma certa confusão sobre o balanço comercial deficitário, que simplesmente significa que os americanos estão gastando mais fora do país do que os estrangeiros, nos Estados Unidos. Alguns analistas afirmam

o documento questionando a eficácia da desvalorização do dólar e flutuação das taxas de câmbio, em relação às exportações, foi um trabalho de Lawrence Fox, vice-presidente da Associação Nacional de Indústrias e S. Sanley, Katz, do Departamento de Comércio e da Universidade George Washington.

John Cunniff
Da Associated Press

Valmir Gentil Aguiar

GRANDE FLORIANÓPOLIS: COLAPSO SOCIAL À VISTA?

Os contingentes de emigrados que chegam à área metropolitana da Grande Florianópolis foram sendo incorporados à atividade econômica de uma indústria em expansão, a construção civil. Agora, com a crise do setor, a área metropolitana está sob a ameaça de graves consequências, comuns aos processos de rápida concentração urbana.

O conglomerado urbano da Grande Florianópolis abriga um contingente populacional calculado atualmente em 300.000 habitantes. Embora não seja possível hoje precisar a taxa de

crescimento populacional, tudo está a indicar que os índices apontados pelo último censo — 4,5% ao ano — têm-se mantido estáveis.

Trata-se, inegavelmente, de uma taxa de

aumento expressiva, bastante superior a média nacional ou catarinense. A Grande Florianópolis é receptora de grandes massas de emigrados internos, que gera esse fenômeno contemporâneo

observado em todo o país e em todo o mundo — o "inchamento" dos centros urbanos, cuja contrapartida natural é o esvaziamento das áreas rurais. O homem do campo se aproxima das cidades

na procura de oportunidades que já não encontra no meio rural, de onde veio. As condições de subsistência, no campo, se tornam tão precárias que ele termina por exercer uma alterna-

ti a temerária, mas que é a única: experimentar a vida na cidade, que aos olhos do perplexo camponês, é a um tempo, fascinosa e esperança.

O processo de urbanização da Grande Florianópolis se acentua na medida em que se instalam grandes empresas — principalmente públicas — como é o caso recente da Eletrosul. Por outro lado, o aparelho administrativo-estatal se

enriquece e moderniza em complexidade e exigências, como resposta aos reclamos do crescimento. De novo, para caçoirem novos contingentes.

Na Grande Florianópolis o fenômeno é o mesmo de outros centros urbanos. Mas aqui alguns milhares de emigrados encontraram uma indústria necessitada de milhares de braços.

O grupo de emigrados da classe média tem acesso imediato aos benefícios da civilização urbana. Os emigrados do interior rural, entretanto, sem qualificação profissional e distantes das suas raízes, enfrentam grandes dificuldades até o seu ajustamento à estrutura urbana.

Mas há diferenças, de forma e de fundo, na afiliação dos contingentes do primeiro e do segundo grupo. No segundo caso, a larga maioria dos recém-chegados já encontram, à sua espera, vagas garantidas de emprego, já têm asseguradas as suas oportunidades de trabalho. Essa massa afilada pertence a classe média de profissionais de nível superior, é relativamente bem remunerada, e tem acesso a muitos dos benefícios da civilização urbanizada: é alfabetizada, os seus filhos podem frequentar as melhores escolas, possui automóvel e televisão a cores, tem direito a programas de assistência médica e a previdência oficial, ocupa as melhores residências nos melhores bairros.

A parcela mais significativa de emigrados, contudo, é composta por interioranos afastados do seu habitat rural, e a sua situação não é tão cômoda. São, na essência, retirantes que aqui chegam com a certeza — nem sempre confirmada — de

que a cidade é capaz de lhes proporcionar abrigo, alimentação, educação para os filhos, acesso aos benefícios da previdência, tudo enfim que não obtiveram e lhes foi negado nos lugares de origem.

Essas famílias venderam seus pequenos e improdutivos pedaços de terra, que já não lhes permitem sequer os modestos cultivos de subsistência. Mais recentemente, outros que nem terras de minifúndio possuíam, foram simplesmente afastados pela máquina e pela modernização no campo.

As famílias de emigrados esperam muito da cidade, vêm motivadas pela expectativa de encontrar na primeira hora "um emprego para começar". Mas, semi-analfabetos, sem nenhuma qualificação profissional, distantes dos seus hábitos, das suas raízes e da sua cultura, logo percebem que os atrativos da cidade estão bastante aquém dos seus melhores sonhos e da sua imaginação esperançosa.

O êxodo rural ainda não completou o seu ciclo e a indústria da construção civil, que absorvia mão-de-obra numerosa e de baixa qualificação, está em crise.

Ocorre, entretanto, que na atualidade a coincidência se desfaz rapidamente. Enquanto o fenômeno do êxodo rural ainda não completou o seu ciclo e novos contingentes de emigrados continuam a chegar, a indústria da construção civil não mantém o mesmo e febril ritmo de expansão e crescimento.

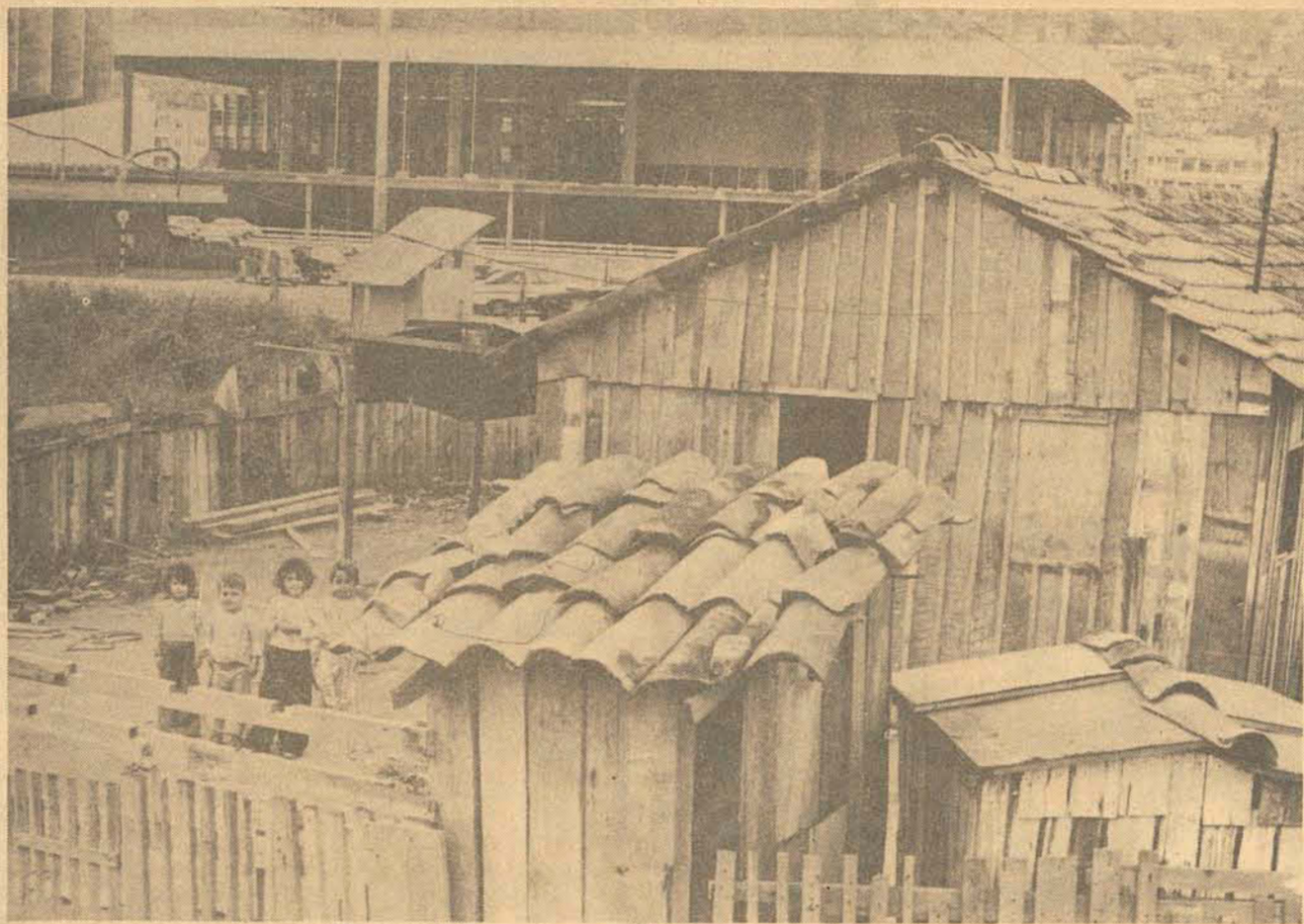
Estudos do IBGE demonstram de modo cristalino que Florianópolis perde posição nas estatísticas de licenças para construção por metros quadrados. No fim do ano passado, a Capital ocuparia o segundo lugar em construções, em qualquer dos seguintes estados, logo após as respectivas capitais: Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Florianópolis seria então a 7ª cidade do país, no ramo da construção civil, e hoje, menos de um ano depois ocupa um modesto 18º lugar.

Acresça-se que as estatísticas se referem a números absolutos, e não considera a singular posição ocupada pela construção civil em Florianópolis, onde absorve cerca de 95% dos empregos industriais da região.

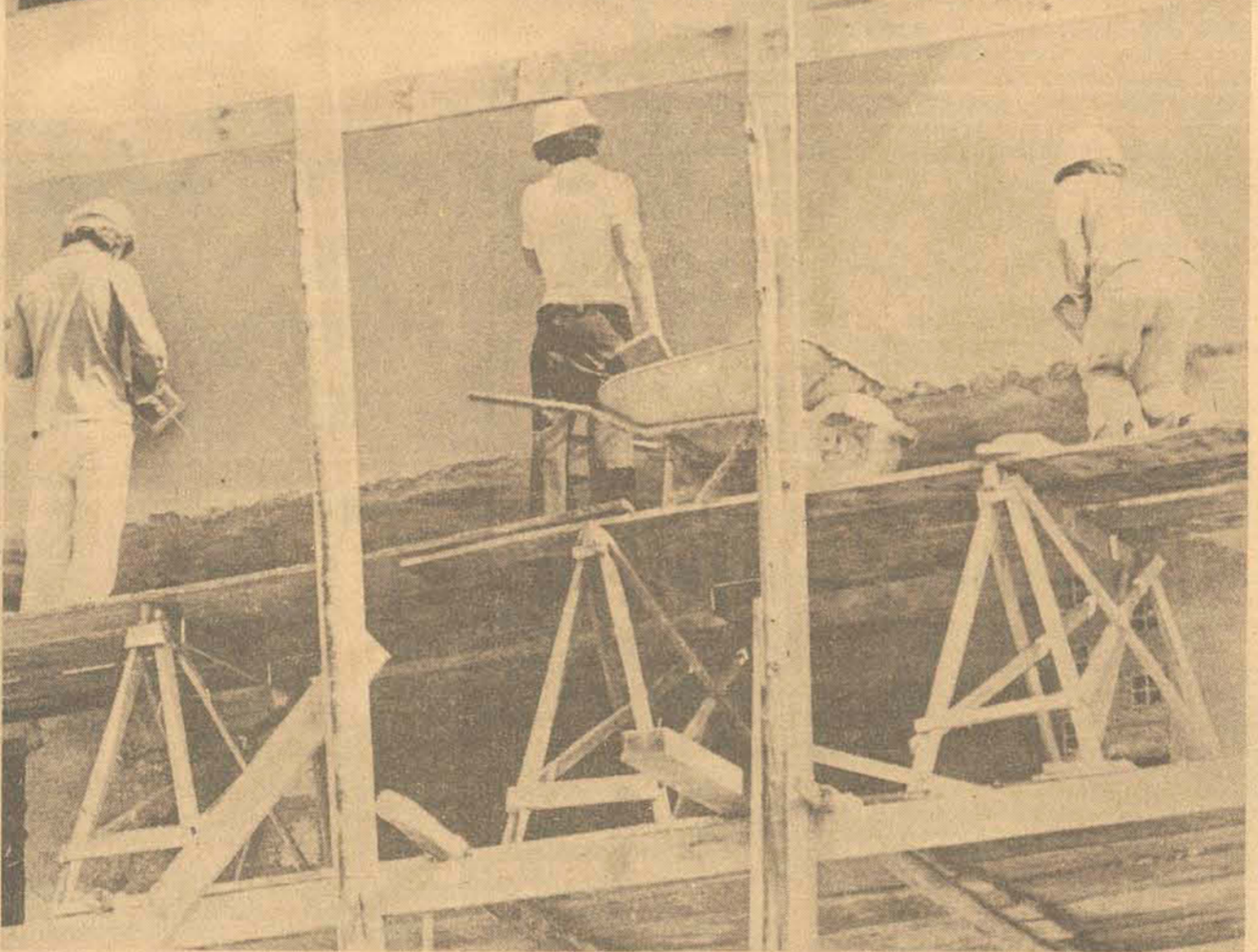
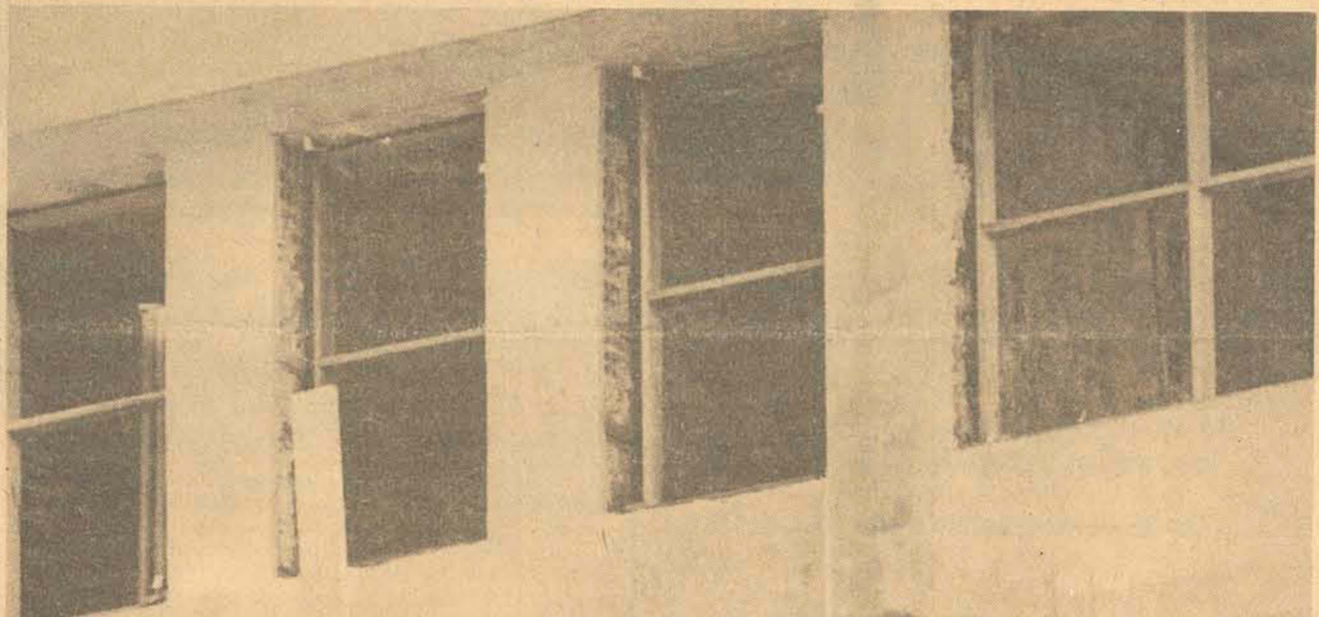
O mesmo IBGE, nos seus estudos sobre "Salários na Indústria da Construção", registra que o salário-hora de pedreiros

e serventes de Florianópolis só era inferior ao dos seus colegas de São Paulo. Hoje, são menores do que em Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. Já o salário-hora dos mestres-de-obra de Florianópolis — segundo as mesmas estatísticas — foram os que apresentaram menor crescimento, no período de dezembro de 1976 a março de 1977. São igualmente sintomas claros de crise, pois os salários flutuam basicamente segundo os ditames da oferta e da procura.

A crise do setor é reconhecida pelos próprios empresários do setor. Recentemente a ADEMI/SC — Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina, dirigiu memorial ao presidente do BNH, Maurício Schulmann, em que relata a iliquidez e a descapitalização do setor, e as crescentes dificuldades para a comercialização de imóveis já prontos e acabados, e que somam um estoque da ordem dos 200 milhões de cruzeiros. E notório também que as empresas não promovem novos lançamentos e que gradualmente cuidam de desativar até então sólidas estruturas voltadas para a construção de edifícios, com o intuito de enfrentar os novos tempos.



Os emigrados ocupam primeiras áreas da periferia...



...depois vão trabalhar na construção civil

As medidas governamentais de desaquecimento, atingindo de frente a indústria da construção civil, atingiram o centro mais dinâmico da atividade econômica da Grande Florianópolis

As empresas da construção civil foram duramente prejudicadas pelas medidas governamentais de desaquecimento da economia, necessárias ao combate de uma inflação recrudescida até o ponto de alarme. Como é comum nesses casos, as medidas são aplicadas nacionalmente, e o governo não considerou o fato de ser a construção civil, a rigor, a única atividade industrial da Grande Florianópolis. As medidas de desaceleração atingiram o próprio centro dinâmico da economia de uma área de 300 mil habitantes, 50 mil dos quais dependem das atividades da construção imobiliária.

A recessão levará — com já está levando — as empresas imobiliárias a demitir em massa os milhares de traba-

hadores da construção civil, que irão compor — junto com as massas de emigrados mais recentes que ainda não encontraram colocação — o quadro clássico das periferias dos centros urbanos: aglomerados de casebres, condições de vida e saúde deterioradas, marginalidade em todos os sentidos. Ou seja, o surgimento desabrido e a acentuação dos efeitos indesejáveis que costumam acompanhar os processos de crescimento ("inchamento") das cidades.

Pois não apenas os novos emigrados terão sensivelmente aumentadas as suas dificuldades para a obtenção do primeiro emprego, como alguns milhares deles que já tinham sido incorporados ao processo produtivo, recuam até o estágio primitivo, da chegada.

Embora o processo de urbanização se realize em todo o país sob as mesmas imposições de ordem social e econômica — os camponeses empurrados para fora das áreas rurais vão "inchar" as cidades — as suas consequências atingem o patamar perigoso dos dramas sociais, em cidades como Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo e Rio: a favelização das áreas suburbanas e da periferia, o aumento da criminalidade, a elevação dos índices de mortalidade infantil, o subemprego, e todas as formas de marginalidade.

Na grande Florianópolis, embora o fenômeno seja aproximadamente ao processo similar desses e de outros centros urbanos, a lista de indesejáveis acompanhantes do processo de urbanização é bem menor, e não se fazem sentir em escala e intensidade.

Pois enquanto as massas de emigrados das grandes cidades vão, na melhor das hipóteses, engrossar as fileiras de subempregados, aqui os emigrados vêm sendo absorvidos nas muitas frentes de trabalho que sustentam o acelerado crescimento de Florianópolis, nestes últimos 8 ou 10 anos.

De um modo geral, a

construção civil e as suas muitas indústrias secundárias vêm agregando essas multidões convergentes à atividade econômica produtiva. A indústria da construção civil é a destinação natural desses contingentes, porque ela requer mão-de-obra numerosa e de pouca qualificação.

Uma pesquisa por amostragem, entre zeladores, porteiros, empregados nos serviços braçais do comércio de materiais de construção e principalmente entre trabalhadores de construção civil, demonstrou que quase 70% dessa mão-de-obra formam esse perfil clássico: são casados, têm filhos, são do interior — do planalto, do sul, do oeste — e residem há mais ou menos 5 anos em Florianópolis.

Quer dizer, as massas recém-chegadas que vêm compor o núcleo urbano da Grande Florianópolis foram incorporadas produtivamente a uma atividade econômica em franca expansão, o que lhes permitiu ocupação imediata e minimizou as mazelas comuns a todo processo de urbanização. Uma feliz coincidência permitiu que ao instante do advento de alguns milhares de emigrados, uma atividade econômica de porte — a construção civil — estava necessitada de alguns milhares de braços.

Para alguns, há um prenúncio de crise. Para outros ela já eclodiu e está em movimento. Até quando a área metropolitana da Grande Florianópolis suportará a situação sem traumas?

Até quando as cidades da Grande Florianópolis suportarão sem traumas maiores a situação de crise — que para alguns se prenuncia e para outros já eclodiu e está em movimento — é impossível precisar.

Está fora de cogitação esperar que uma nova atividade venha a desempenhar o papel até aqui ocupado pela indústria da construção civil. O governo tem-se mostrado insensível até agora às reivindicações do empresário da construção civil, que pretende pelo menos manter um razoável ritmo de edificações — além, é claro, de terminar as que estão em construção.

Embora os processos sociais, na sua complexidade, não possam ser previstos — o que nos limita ao terreno das hipóteses — há indicações precisas e suficientes de que a Grande Florianópolis vive uma situação de pré-emergência e crise social, para a qual ainda não atentaram as autoridades. É possível e provável — se as linhas gerais

desse processo (que aqui procuramos desenharmos) não forem interrompidas a tempo — que a Grande Florianópolis esteja a caminho de viver pela primeira vez os efeitos tão comuns (em outros centros) quanto indesejáveis do fenômeno da urbanização rápida, dos quais a área metropolitana tem sido até aqui, e felizmente, poupada.

A Grande Florianópolis terá no ano 2.000 entre 600 mil e um milhão de habitantes. É importante para a área metropolitana que planejadores, governos e empresas façam planos e dirijam ações para essa realidade do futuro próximo, pois são menos de 23 anos até lá. Mas o que é fundamental e urgente é a adoção de medidas capazes de evitar a crise social e o seu séquito de indesejáveis acompanhantes, à vista no horizonte próximo: se ela eclodir em interdição pode se transformar num dado comprometedor para os destinos da área metropolitana da Grande Florianópolis.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE
ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER, faz lembrar aos Órgãos Públicos em geral, especialmente às Prefeituras Municipais do Estado de Santa Catarina, que, apesar de seus veículos estarem isentos do pagamento da TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA, deverão CADASTRA-LOS relativamente à T.R.U., em tempo hábil.

Os critérios serão os mesmos adotados para com os veículos particulares, lembrando, ainda, que os meses fiscais, para a renovação de licença, deverão coincidir com a terminação do último algarismo da placa do veículo.

Florianópolis, 02 de setembro de 1977

Miguel Wolk
ENGº SUBCHEFE DO 16º DRF

IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE 1ª. E 2ª. CONVOCAÇÕES

Convido os senhores sócios do Iate Clube de Florianópolis, pelo presente edital, para realização de uma Reunião Extraordinária na sede social, à rua Frei Caneca, 145, nesta cidade, às 19,30 (dezenove e trinta) horas do dia 15 (quinze) de setembro corrente, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:

a) - Exame e votação dos Balanços Gerais e contas dos exercícios sociais 75/76 e 76/77.

b) - Alteração das Taxas de Ocupação do Galpão.

c) - Outros assuntos de interesse da sociedade.

A hora determinada, não havendo número legal de presentes, deverá a Reunião realizar-se, em segunda, e última convocação, de conformidade com o artigo 40 dos estatutos sociais, meia hora mais tarde, com qualquer número.

Florianópolis, 8 de setembro de 1977

Dr. Sidney Damiani
Presidente

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE
PREÇOS Nº 07/77

A Comissão de Licitações da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina, faz saber às firmas interessadas que estará afixado a partir desta data até às 16 horas do dia 23 de setembro de 1977, no "hall" principal da Delegacia situada a Praça XV de Novembro nº 14 o Edital de Tomada de Preços nº 07/77, tendo como objeto a aquisição de Material de Consumo para as Repartições Fazendárias no Estado de Santa Catarina.

DMF-SC, Florianópolis em 06 de setembro/77
José Antônio Dias
DELEGADO

RAVENA CASSINO HOTEL S/A
CGC-MF 84.904.796/0001-05
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIAS:
GERAL ORDINÁRIA
GERAL EXTRAORDINÁRIA DE TRANS-
FORMAÇÃO
AVISO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Transformação, na sede social da empresa, à Praia do Mar Grosso, s/nº, em Laguna - SC, a se realizarem no dia 12 de outubro de 1977, com início às 10 horas, para apreciar a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976; b) Outros assuntos de interesse da sociedade; ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE TRANSFORMAÇÃO - a) Efeativação do aumento de capital autorizado pela assembleia Geral Extraordinária de 30 de setembro de 1976; b) Transformação do tipo jurídico da Sociedade, de Sociedade Anônima em Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada; - c) Aprovação do Contrato Social que substituirá os Estatutos Sociais; - AVISO - Acom-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se referem os artigos 99 do Decreto-Lei 2627 de 26.09.40 e 133 da Lei 8404 de 15.12.76.

Laguna, 02 de setembro de 1977
Antônio Cheda
Diretor-Presidente

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE
SAÚDE PÚBLICA
TOMADA DE PREÇO Nº 002/77

AVISO

1 - O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei nº 5089 de 30 de Abril de 1975, até as 15 horas do dia 29 de Setembro de 1977, para: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ALIMENTOS.

2 - Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA, à Rua Felipe Schmidt nº 117, 6º andar, Seção de Compras, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 09 de setembro de 1977
Valmir Guimarães Bittencourt
Chefe da Seção de Compras

Executamos com a máxima perfeição, rebatimento de tetos, sancas, florões e qualquer trabalho em gesso

FORROGESSO - IND. COM. ARTEFATOS
DE GESSO LTDA.

Tel. 22-4150 e 22-9291 - Fpolis - SC.

COMARCA DE CHAPECO - 1ª. VARA

EDITAL DE PRAÇA

Será vendida em 1ª. praça no dia 26.9.1977, às 10 horas, por preço igual ou superior avaliação; e não havendo licitante, em 2ª. praça, no dia 10.9.1977, às 10 horas, pelo maior lance desde que não seja irrisório, na Portaria do Fórum, seguinte bem móvel; uma vaca, de pelo preto, com cria; uma vaca pintada, com cria, avaliadas em Cr\$ 7.000,00, penhorada processo execução ajuizado Eneuro Santa Catarina, esta praça, contra Manoel Correia Figueiro, residente em Colonia Cella, e encontra-se Cartório disposição interessados melhores esclarecimento. Os bens acima estão livres de quaisquer ônus. Para conhecimento geral, afixa-se edital Portaria Fórum e publique-se uma vez Diário Justiça e duas jornal local ou Estado se edita Capital. Eu Jacy Moura, escrevente subscrevi, (ass.) dr. RUBEM ODILON ANTUNES CORDOVA-JUIZ DE DIREITO PRIMEIRA VARA. Em 6.9.1977.

BRITA COM
GRANULOMETRIA
PERFEITA



PEDRITA

Indústria Rio Tavares - Fone: 33-1302 -
Posto de Vendas Rua Anita Garibaldi, 58
Fone: 22-2682 -
Atendimento em todo Estado

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL
DA PRODUÇÃO MINERAL

1º DISTRITO REGIONAL

O Diretor do 1º Distrito Regional do Departamento Nacional da Produção Mineral faz saber ao público, em geral, que resolveu levantar a interdição às atividades balneárias que se desenvolviam na área do Manifesto nº 1042/42 de 25/03/42, no local denominado Caldas da Imperatriz, Município de Santo Amaro da Imperatriz, Estado de Santa Catarina, de propriedade do Governo do referido Estado.

Esta medida resulta de estar o referido produto em condições de consumo público, tendo cessado, por completo os motivos impeditivos citados no ofício 656/76 deste 1º Distrito Regional.

Porto Alegre, 11 de setembro de 1977.

Geol. Luiz Antonio Dubois Ferreira

Diretor do 1º Distrito Regional do DNPM



JOTA SERGE

ASSESSORIA SOCIAL e PROMOCIONAL Ltda.
Rua São Jorge, 37 - Fone 22-3903 - Florianópolis - SC

PRESTAMOS SERVIÇOS de:
BABY SITTER

Seu relacionamento social não deverá ser afetado pelos seus filhos. Temos pessoal altamente especializado para cuidar na sua ausência, em seu domicílio.

DATILOGRAFIA

Tradução em Inglês, Francês e Alemão.
(com terminologia técnica)

TREINAMENTOS

Para secretárias e recepcionistas. Indicação de secretárias e recepcionistas. Organização de Seminários, Congressos, Reuniões, Convenções e assemelhados.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Para adultos e crianças. Atendimento diário e noturno na residência ou em hospitais.

MAQUILAGEM e MANICURE

Limpeza de pele e pedicure à domicílio. Temos esteticista de beleza altamente qualificada em tratamento e limpeza de pele e maquiagem, manicure e pedicure.

ARQUIVOS e CONTROLES

Trabalho de encadernação, Cópia XEROX, Processamento de dados e Computação.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.

COPIADORA PROJEL LTDA.

COPIAS HELIOGRAFICAS E MAPAS
EM GERAL

PARA A RAPIDEZ DOS SEUS SERVIÇOS
DISQUE O FONE- 22-2933 QUE BUSCAMOS
E LEVAMOS OS SEUS PEDIDOS.

HORARIO ATENDIMENTO: 8.00 AS 20.00hs

RUA NUNES MACHADO, 17- S. 5 1º ANDAR - Fpolis.

INSTRUMENTOS MÚSICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Cordas, Sopros e Percussão
Pianos, Órgão Eletrônico e
Amplificadores



FANFARRAS

Métodos e Músicas

Acessórios em Geral

ZANDOMÊNICO

LOJA Rua: Conselheiro Mafra, 78
Telefone 22-4509

IMÓVEIS
VENDE-SE

JARDIM ANCHIETA - Casa alto padrão, novinha, contendo living, sala de refeições, 3 quartos (1 suite), BWC social, cozinha, garagem, dep. empr., área serv., churrasqueira. Detalhes: banheiro e cozinha c/azulejos decorados até o teto, inteiramente sintecada, com lustres, massa corrida, ajardinada. Cr\$ 980.000,00 aceitando-se terreno ou apto. em pagamento.

CENTRO - Sobrado situado no centro da capital, próprio para clínica médica e/ou odontológica em terreno de 700m2. Cr\$ 1.600.000,00.

CENTRO - Apto. desocupado no Edifício Itapirubá, com 3 quartos, cozinha, sala e área de serviço. Cr\$ 375.000,00 com financiamento SFH.

COQUEIROS - Casa sítio na av. Des. Pedro Silva, esquina com a rua Estilac Leal (ao lado Ed. Girassol), na Praia do Meio, própria para restaurante, "drive-in", comércio em geral. Cr\$ 500.000,00.

R. DE QUEIROZ Tte. Silveira, 51 - cj. 408
Tel. 22-4870/22-5871
CRECI Nº 761

COMERCIANTE APOSENTADO

Estrangeiro, com longa experiência na liderança administrativa e representativa no ramo Automotivo no Brasil, conhecimento fluente de Português, Inglês e Alemão, inclusive traduções, muito viajado no Brasil e em diversos países Europeus, procura ocupação parcial - meio expediente - de responsabilidade, no Comércio ou em outra atividade de nível, na Capital de Florianópolis. Disposto a viajar periodicamente. Propostas preliminares, por gentileza para COMERCIANTE - Caixa Postal 627 - Florianópolis.

selen
Admite:



SECRETARIAS - C/Prática em máquina elétrica IBM e OLIVETTI

RECEPCIONISTAS - C/prática em GTE - PABX.

DATILOGRAFAS (OS) - C/prática em máquina elétrica IBM e OLIVETTI

COPEIRAS - C/prática comprovada

COZINHEIRAS - C/prática - salário de Cr\$ 1.500,00.

AJUDANTES BRAÇAS - Salário compensador.

Os interessados deverão comparecer à Rua: Felipe Schmidt, 21 - Sala 601, munidos de Carteira Profissional e (1) uma foto 3x4.

ABASTEÇA SEU
CARRO NO
POSTO
AVENIDA

Rua Delminda Silveira, 191

Agronomica

A ARTE DE BEM COMER
em
SÃO MIGUEL DO OESTE

É
NO



RESTAURANTE BRASIL

a la carte e espeto corrido
às 5as. feiras carreteiro com
música ao vivo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 327

fone 22-0035

anexo ao HOTEL BRASIL

MERGULHADOR PROFISSIONAL

Empresa de porte nacional (sediada no Rio) seleciona para mergulho "Off-shore" com perspectiva de aproveitamento em mergulho profundo (entre 100 e 200m). Treinamento intensivo. Excelente salário podendo atingir em pouco tempo Cr\$ 15.000,00 mais premio de mergulho. Auxiliamos a transferência para o Rio. Curriculum, último salário recebido e endereço para a Caixa Postal nº 2824 - ZC 00 - Rio de Janeiro.

REPRESENTAÇÃO

Firma de Representação - devidamente legalizada com sede no Centro do comércio aceita contatos com empresas dessa praça para representá-las no Rio e Grande Rio - Contatos: Rua Alcindo Guanabara, nº 24 Ss./605/1.403.

Fone: 242-5574 - EUDO ou CIPOLATTI - CEP 20.000

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

IMOVEIS

Casa com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, copa e cozinha, dependência de empregada, circulação, área de serviço, garagem e lavanderia, toda acarpetada, massa corrida, acabamento em gesso, excelente localização, somente 50.000,00 de entrada e saldo a Cr\$ 4.863,00 já reajustada mensal.

Palacete Jardim Itaguaçu - com 4 quartos, suite de casal, sala de estar, sala de jantar, hall social, copa, cozinha, sala de T.V. estar íntimo, banheiro social, lavabo, área de serviço, lavanderia, dependência de empregada, lavanderia, e garagem, tem sacada para todas as baías. Já tem financiamento de 550.000,00 e saldo de 400.000,00 aceitamos imóveis como parte de pagamento. Desocupada. OK. Casa Jardim Sta. Mônica, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, hall social, churrasqueira, dependência de empregada, e garagem, excelente localização, somente 9.200,00 mensal e entrada a combinar, a partir de 60.000,00 - nova. Apartamento com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa, cozinha, banheiro social, hall social, entrada de serviço, área de serviço, lavabo e garagem, prestação de 10.347,02 e entrada mínima em quatro pagamentos. Desocupado. OK. O apartamento dista 50 metros da Praça XV.

Estamos de plantão aos domingos das 8 às 18 horas.

LIRA TÊNIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por ordem do Presidente do Conselho Deliberativo, Senhor ODY VARELLA, ficam convocados os senhores conselheiros, para a reunião ordinária que será realizada no dia 29 de setembro do corrente ano (quinta-feira), na sede social do Clube, às 20,00 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

1º - Julgar Contas da Diretoria

2º - Discutir e Julgar o Parecer do Conselho Fiscal

3º - Deliberar Sobre a Proposta do Orçamento Organizada pela Diretoria.

4º - Eleger os Membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Florianópolis, 08 de setembro de 1977.

SADI LIMA

1º Secretário do Conselho
Deliberativo do Lira Tênis Clube

RADIO INTEGRAÇÃO DO OESTE LTDA.

O Extremo Oeste, integrado sem discriminação - ZYJ-737 - 1.450 KHZ - São José do Cedro - SC.

VENDE-SE

Um apartamento com 49,75m², situado no centro de Florianópolis. Com 2 dormitórios e demais peças. Entrega em novembro, preço de ocasião. Cr\$ 320.000,00, com grandes facilidades. Aceita-se automóvel no negócio. Maiores detalhes com Sr. Evaristo, fone 44.3973.

MATERIAL DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO OCULOS - MASCARAS - CAPAS - CONES BANDEIROLAS.



ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC
FONE: 44-1788

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Uma casa em São José, recém-construída, com: 3 dormitórios, sendo uma suíte, living, sala de jantar, dependência completa de empregada, garagem. Financiamento garantido, excelente preço. Falar com Sr. João Ramos - Fone: 22.8567.

MARCENEIROS

Indústria e Comércio de Móveis Beiramar, está necessitando para admissão imediata, de PROFISSIONAL para chefiar o setor de MARCENARIA.

Os interessados deverão dirigir-se munidos de documentos, ao final da Rua José Aurino de Matos (próximo ao túnel do Roçado), em Campinas - SÃO JOSÉ, ou marcar entrevista pelo telefone 44-0512, em horário comercial.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

R. DE QUEIROZ SA
corretora de câmbio e valores
Tel. 22-4870 e 22-5871

COMPRA E VENDA DE AÇÕES EM BOLSA DE VALORES. OPERAÇÃO EXECUTADA NO MESMO DIA. LIQUIDEZ IMEDIATA.

ALUGA-SE

- CASAS NO CENTRO - Com 10 e 15 cômodos. Próprias para clínicas, Repartições públicas, etc.
- Kitinete à Rua Anita Garibaldi. Cr\$ 2.300,00.
- APARTAMENTO NO CENTRO - Com 3 quartos (1 suíte) e demais dependências. Cr\$ 5.500,00.
- AV. TROMPOWSKI - Apartamento com 3 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Cr\$ 5.000,00.
- CASA NA AGRONÔMICA - Com 3 quartos e demais dependências. Possui dois pavimentos. (É composta de armários embutidos, cisterna, churrasqueira, etc.) Cr\$ 5.000,00.
- PREDIBENS - CRECI 131 AV. RIO BRANCO, 104 FONES: 22-2804.

CLÍNICA MÉDICA

DR. CASUO ISHIMINE
CLÍNICA GERAL E REUMATOLOGIA CONSULTAS

08:00 às 12:00 e 14:00 às 20:00 horas
Atende à domicílio
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Estreito
Fone: 44-2368

INSPETORES PARA COBRANÇA

Estamos admitindo de ambos os sexos, para trabalhar nesta Praça. Tratar Assessoria Brasileira de Cobrança. Rua Felipe Schmidt, 58, 4º andar s/407-Ed. Comasa.

POSTO DE GASOLINA

Vende-se com ótimo movimento, instalações completas, 3 box, de lavação, oficina anexa, excelente localização, área de 1.000 m², parte financiada. Tratar fone 44-2175 - Itajaí-SC.

APARTAMENTO - CENTRO

Aluga-se amplo apartamento em área de 98m² contendo 2 quartos, sala, copa/cozinha, banheiro social, área de serviço e dependências completas para empregada, à rua Nunes Machado nº 10, esquina com João Pinto. Aluguel: Cr\$ 4.000,00 sem acréscimos. Informações pelo Tel.: 22-0449 no horário comercial.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
OBS.: Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).
Publicar assim que receber a graça - L.A.



CLÍNICA DE DOENÇAS OSTEARTICULARES OSTECLÍNICA
Rua Presidente Coutinho, 85
Fones: 22-7666 e 22-7116

REUMATOLOGIA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Dr. Jaime Baião
Dr. Udson Piazza
Dr. Luiz Fernando De Vicenzi
Dr. Paulo de Tarso da Luz Fontes Jr.
Dr. Carlos Alberto Pierri
Dr. José Correia de Mello Filho

CONSULTAS com hora marcada.
URGÊNCIAS TRAUMATOLÓGICAS: redução de fraturas, imobilizações.
SERVIÇO de RX.
LABORATORIO (convênios com Ipesoc, Patronal, INCRA, Medsan, Banco do Brasil, SASSÉ, etc.)
SERVIÇO DE FISIOTERAPIA: ondas curtas, ultra-som, forno de Bier, corrente galvânica e faradaica turbilhão, parafina, infra-vermelho, tração cervical e lombar, massagem, ginástica médica.
SAPATARIA ORTOPEDICA: a cargo do Sr. Laudelino J. Rios
CONVENIO global da clínica com o INCRA e MEDSAN
ATENDIMENTO: 2ª a sexta-feira das 8 às 20 horas.



VIAGENS ESPECIAIS E TURISMO "CONHEÇA O BRASIL"
ÔNIBUS SUPER LUXO
CONFORTO E TRANQUILIDADE
TRIPULAÇÃO PARA BEM SERVIR

Matriz: Av. Lauro Mueller, 184
Fones: 55-03-43 e 55-14-08
BRUSQUE - STA. CATARINA

QUEM É VOCÊ? PORQUE VIVE BEBENDO?

Procure estar em paz consigo mesmo, não se afogue na bebida alcoólica para fugir desta realidade incessante que é a vida; por pior que você a conceba, nunca será tarde para começar novamente. O ontem e o amanhã não existem, são ilusões fornecidas pela rotação da terra diante da luz do sol. A única realidade é o eterno presente.

Comece a viver, mesmo que a jornada seja longa. Caminhe conosco assistindo as reuniões de Alcoólicos Anônimos, numa dimensão de esclarecimentos de como viver sem a bebida alcoólica, somos diferentes de tudo que você possa imaginar.

Uma conversa de álcoolatra para álcoolatra
Visite o grupo tranquilidade de alcoólicos anônimos

Rua Visconde de Ouro Preto Nº 53
Florianópolis-SC-Centro - 88.000
Caixa Postal-111-D

REUNIÕES:
De segundas às sextas feiras
Das 20:00 às 22:00 horas

NOVA ERA OFERECE

APARTAMENTOS

CENTRO — Em edifício otimamente localizado, com interfone, apartamento contendo living, 1 dormitório, BWC social, cozinha, dependência completa para empregada. Todo acarpetado e acortinado. Preço: Cr\$ 300.000,00 a combinar - AP-098-CEN

COQUEIROS

Apartamento c/sala, 1 dormitório, cozinha, área de serviço, garagem. Salão de festas. Completamente mobiliado. Ar condicionado e telefone. Preço: Cr\$ 310.000,00 - Fin. Cr\$ 240.000,00 - saldo a combinar - AP-101-COQ

CENTRO

Em edifício novo, com área de lazer p/crianças; apartamento com living, 1 dormitório, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 250.000,00 - Fin. Cr\$ 230.000,00 - Poupança Cr\$ 20.000,00 - AP-103-CEN

CENTRO

Em edifício com play-ground, piscina infantil, salão de festas, sala de recepção, aquecimento e gás central. Apto. de 174m² com living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, garagem, piscina infantil. Preço: Cr\$ 790.000,00 - a combinar - AP-070-CEN

BALNEÁRIO - Edifício novo, próximo ao mar; apartamento com living, 3 dormitórios, (1 suíte) BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 556.000,00 - Fin. Cr\$ 511.000,00 - Pop. Cr\$ 45.000,00 - AP-095-BAL

BOM ABRIGO - Frente para o mar, 2 sacadas, 170m² de área construída, totalmente acortinado, armários embutidos com living, sala de jantar, 3 dormitórios, (1 suíte) ampla cozinha, áreas de serviço, dep. completas para empregada, garagem. Preço: Cr\$ 680.000,00 - Fin. Cr\$ 600.000,00 - Saldo no ato - AP-089-BAB

CENTRO - Em edifício de ótimo acabamento, excelente localização, com living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada. Preço: Cr\$ 588.000,00 - Fin. Cr\$ 436.130,00 - Saldo a combinar - AP-099-CEN

CENTRO - Em edifício otimamente localizado, com interfone, apartamento contendo living, 1 dormitório, BWC social, cozinha, dependência completa para empregada. Todo acarpetado e acortinado. Preço: Cr\$ 300.000,00 a combinar - AP-098-CEN

CENTRO

Em edifício situado na Beira Mar Norte; apartamento com amplo living, BWC social, 3 dormitórios, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. Gás central, aquecedor, acarpetado, interfone, sacada de frente p/o mar. Preço: Cr\$ 903.500,00 - Fin. Cr\$ 577.378,00 - saldo a combinar - AP-106-CEN

CENTRO

Apartamento com living, 1 dormitório, BWC social, cozinha. Vista para a Baía Sul: - Preço: Cr\$ 230.000,00 - a combinar - AP-107-CEN

CASAS

BOM ABRIGO - Moradia com hall, living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suíte), rouparia, BWC social, copa-cozinha, sala de jogos, adega, áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para 2 carros, sacadas com vista para o mar. Preço: Cr\$ 1.250.000,00 - Fin. 748.300,00 - Saldo a combinar - CS-148-BAB

SANTA MÔNICA - Ótima residência com living, lavabo, sala de jantar, sala de estar, 3 dormitórios (1 suíte), cozinha, áreas de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Toda acarpetada, armários embutidos nos dormitórios. Preço: Cr\$ 790.000,00 - Fin. Cr\$ 690.000,00 - Saldo a combinar - CS - 004 - JSM

SANTA MÔNICA - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitórios (1 suíte), banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 760.000,00 - Fin. Cr\$ 470.000,00 - Saldo a combinar - CS-130-JSM

SANTA MÔNICA - Fina residência, com living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, áreas de serviço, dep. completa para empregada, lavanderia, garagem para 3 carros. Preço: Cr\$ 795.000,00 - Fin. Cr\$ 450.000,00 - Saldo a combinar - CS - 133 - JSM

TRINDADE - Linda residência, com living, sala de jantar, 3 dormitórios, 3(1 suíte) banheiros sociais, dep. completas para empregada, copa-cozinha, e garagem. Preço: Cr\$ 919.000,00 - Fin. Cr\$ 748.000,00 - Saldo a combinar - CS-075-TRI

COQUEIROS

Residência c/hall, living, sala de jantar, lavabo, 4 dormitórios (1 suíte), BWC social, escritórios, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. Jardim e quintal. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 a combinar - CS-176-COQ

SÃO JOSÉ

Casa c/hall, living, 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Jardim e quintal amplo. Preço Cr\$ 430.000,00. Fin. Cr\$ 350.000,00 - saldo a combinar - CS-084-SJO

SÃO JOSE

Residência c/hall, living, sala de jantar, 3 dormitórios, (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem - Quarto de hóspedes, Jardim e quintal. Preço Cr\$ 600.000,00 - Fin. Cr\$ 550.000,00 - Saldo a combinar. CS-174-SJO.

TRINDADE - Ótima residência, com living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 585.000,00 - Fin. 385.000,00 - Saldo a combinar - CS-104-TRI

CENTRO - Casa com living, sala de estar, 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia. Preço: Cr\$ 700.000,00 a combinar - CS - 139 - CEN

TRINDADE - Moradia com living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, dep. completa para empregada, garagem para 2 carros, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 786.900,00 - Fin. Cr\$ 700.000,00 - Saldo a combinar - CS-143-TRI

TRINDADE - Excelente residência - fachada totalmente em mármore. Contendo amplo living, 3 dormitórios, BWC social, copa-cozinha, áreas de serviço, garagem, jardim, amplo quintal. Preço: Cr\$ 587.000,00 - Fin. 485.000,00 - Saldo a combinar - CS-097-TRI

BARREIROS - Casa com living, 2 dormitórios, BWC social, cozinha, áreas de serviço, lavanderia, e garagem. Ótimo acabamento. Preço: Cr\$ 380.000,00 - Fin. Cr\$ 300.000,00 - Saldo a combinar - CS-129-BAR

BARREIROS - Casa com living, 3 dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 450.000,00 - Fin. 400.000,00 - saldo a combinar - CS-164-BAR

BARREIROS - Fina residência com 135m², localizada em lote plano, construída em estilo moderno, contendo hall, living, 2 dormitórios, 1 suíte, BWC social, escritório, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada, lavanderia, garagem e churrasqueira. Preço: Cr\$ 540.000,00 - Fin. Cr\$ 300.000,00 - Saldo a combinar - CS-155 - BAR

BARREIROS

Casa com hall, living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, copa, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. Preço: Cr\$ 580.000,00 - Fin. Cr\$ 510.000,00 - saldo a combinar - CS-132-BAR

COQUEIROS - Excelente residência, com living, lavabo, sala de jantar, estar íntimo, 3 dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, áreas de serviço, dep. completa para empregada, garagem para 2 carros. Preço: Cr\$ 992.000,00 - Fin. Cr\$ 740.000,00 - Saldo a combinar - CS-050-COQ

COQUEIROS - Excepcional residência, com living, sala de jantar, sala de estar, terraço, 3 dormitórios com armários embutidos (1 suíte), BWC social, cozinha (Kitchen), áreas de serviço, dep. completa para empregada e garagem. Preço: Cr\$ 1.300.000,00 - Fin. Cr\$ 550.000,00 - Saldo a combinar - CS-089-COQ

BOM ABRIGO - Ótima casa, com hall, sala de jantar, lavabo, sala de estar, sala de TV, jardim de inverno, 3 dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha montada, depósito, lavanderia, sala de jogos, garagem para 2 carros, dep. completas para empregada. Preço: Cr\$ 1.030.000,00 - Fin. Cr\$ 740.000,00 - Saldo a combinar - CS-049-BAB

COQUEIROS - Casa com living, sala de jantar, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, churrasqueira, lavanderia, dep. completas para empregada, piscina, garagem para 2 carros. Preço: Cr\$ 820.000,00 - Fin. Cr\$ 540.000,00 - Saldo a combinar - CS-31-COQ

ESTREITO - Residência recém-construída, moderna e funcional. Contendo amplo living, 2 salas, 4 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, escritório, cozinha, área de serviço, dep. completas para empregada e garagem. Vista para o mar. Local alto - zona estritamente residencial. Preço: Cr\$ 950.000,00 a combinar - CS-158-EST

ESTREITO - Casa com living, 2 dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada, garagem. Preço: Cr\$ 500.000,00 a combinar - CS-162-EST

JARDIM ATÂNTICO - Residência com finíssimo acabamento, completamente mobiliada, lustres, contendo hall, living, sala de jantar, 4 dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, áreas de serviço, dep. completa para empregada, lavanderia, garagem para 2 carros. Preço Cr\$ 1.500.000,00 - Fin. Cr\$ 748.300,00 - Saldo a combinar - CS-153-JAT

CAPOEIRAS - Casa com living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa para empregada, garagem - Terreno plano, totalmente murado, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 385.000,00 - Fin Cr\$ 130.000,00 - Saldo a combinar - CS-159-CAP

AGRONÔMICA - Residência dupla, com 2 living, sala de jantar, 3 BWC sociais, 5 dormitórios (1 suíte), 2 cozinhas, áreas de serviço, lavanderia e garagem para 3 carros. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 - Fin. Cr\$ 400.000,00 - Saldo a combinar - CS-128-AGR

ITACOROBI - Ótima residência com living, sala de jantar, 4 dormitórios, (1 suíte), BWC social, cozinha, lavanderia, dep. completas para empregada, garagem e telefone. Preço: Cr\$ 827.400,00 - Fin. Cr\$ 388.000,00 - Saldo a combinar - CS-127-GFL

SÃO JOSÉ - Residência nova, com sala, BWC social, 3 dormitórios, cozinha, área de serviço, garagem, localizada em terreno plano. Preço: Cr\$ 366.000,00 - Fin. Cr\$ 274.000,00 - Saldo a combinar - CS-160-SJO

ITAGUAÇU - Residência com living, sala de estar, lavabo, sala de TV, 3 dormitórios (1 suíte), BWC social, copa-cozinha, áreas de serviço, dep. completas para empregada, garagem, sacadas com vista para o mar. Preço: Cr\$ 945.000,00 - Fin. Cr\$ 510.000,00 - Saldo a combinar - CS-167-ITG

SALAS

CENTRO - Sala com 47,30m² de área construída, excelente localização, banheiro social, carpet de nylon. Preço Cr\$ 273.800,00 - Fin. Cr\$ 137.000,00 - Saldo a combinar - SL-022-CEN

CENTRO - Sala com 57,24m² de área construída, ótima localização, banheiro e carpet. Preço: Cr\$ 350.000,00 - Fin. Cr\$ 183.000,00 - Saldo a combinar - SL-028-CEN

LOJAS

CENTRO - Loja térrea, excepcional localização, 90m² de área construída, com banheiro e kitchen. Preço: Cr\$ 670.000,00 - Fin. 623.773,00 - Saldo a combinar - SL-043-CEN

TERRENS

LAÇO DA CONCEIÇÃO - Localização ideal - Terreno com 40,40x364,00 m - Plano. Preço: Cr\$ 800.000,00 - Entrada: Cr\$ 400.000,00 - Saldo a combinar - TR-085-PRA

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE.

Para sua maior comodidade atendemos em dois endereços: Na loja mais funcional de Florianópolis, à Av. Rio Branco, 112 com fácil estacionamento e no plantão mais charmoso da cidade, no Centro Comercial ARS, loja térrea. Venha conversar conosco, pois nossos corretores são excelentes conselheiros imobiliários e vão ajudá-lo a realizar o melhor negócio na compra do seu imóvel. Solicite informações pelos fones: 22-3389 - 22-3899 22-3589 - 22-3790

NOVA ERA COMÉRCIO, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. CRECI 161

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.
Rua Fernando Machado No. 35 - Centro
Creci No. 116 - Telefone 22-4837

ALUGA - Galpão de alvenaria novo c/900m2 e mais uma casa de madeira ao lado. Cr\$ 30.000,00 mensais próximo ao supermercado comper em Barreiros.
ALUGA - Galpão de alvenaria c/270m2 c/telefone na Av. Rio Branco Cr\$ 25.000,00 mensais.
ALUGA - Sala própria para dentista rua Menino Deus - Centro.
ITAGUAÇU - Fina residência na praia de Itaguaçu, c/2 pavimentos, contendo 6 quartos, suite e 4 banheiros, garagem p/4 veículos e demais dep. - Cr\$ 1.700.000,00 aceita-se apartamento e terrenos.
CENTRO - Av. Hercílio Luz esquina Fernando Machado, 21 lojas comerciais, depósito e residência. Total de 22 dep. com 5 banheiros, área construída, de 400,00 m2, aluguel Cr\$ 22.000,00 e para a venda Cr\$ 2.800.000,00.
CENTRO - Rua Fernando Machado, ótima residência, própria também para comércio, c/2 pavimentos c/6 dormitórios, garagem, terraço e living duplo c/ 360,00m2 construídos. Cr\$ 1.200.000,00 a combinar.
CAPOEIRAS - apartamento c/2 quartos, sala, cozinha e garagem. Armários embutidos, carpetado. Cr\$ 420.000,00 a combinar.
ESTREITO - Terreno à Rua Pedro Cunha próximo ao Hospital do INPS - 12x30 - Cr\$ 220.000,00.
CAPOEIRAS - Terreno em Capoeiras - parte central - 2 lotes de 10x28m - Cr\$ 200.000,00 em 3 pagamentos ou a combinar.
PRAIA GRANDE - MOÇAMBIQUE - 456.000,00m2 praia particular c/800m de extensão mais 200 metros de costão - Cr\$ 10.000.000,00 toda regulamentada, própria para colônia de férias.
BARREIROS - Casa mista com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro - Cr\$ 220.000,00.
INGLESES - Entrada principal da praia com 7.000,00m2 c/106,00 m para a praia e 80m para asfalto. Cr\$ 2.800.000,00 - aceita-se imóveis que possam ser locados como pagto.
TRINDADE - Rua Delminda Silveira nº 243 - área 6.512,20 m2 tendo em cima um prédio c/176,00 m2 e terreno c/48 m2 de frente para rua Delminda Silveira - Cr\$ 4.900.000,00.
ITAGUAÇU - COQUEIROS - Rua Araújo nº 198 - casa c/4 quartos, sala, cozinha, sendo uma suite do casal, 2 banheiros, garagem e uma área na parte de baixo da casa 150m2 - Cr\$ 850.000,00 a combinar.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

- 1 - Excelente casa na av. Cruz e Souza, 44 - Campinas/São José.
- 2 - Finíssima casa recém construída no Jardim Modelar.
- 3 - Ótima casa de alvenaria na Rua João Sandim, 12 - Barreiros.
- 4 - Excelente casa de alvenaria na Rua Egidio Ferreira - Capoeiras.
- 5 - Ótima casa na Rua Fúlvio Aducci, 1233 - Estreito.
- 6 - Ótima casa na Rua José de Souza, 71 - São José.
- 7 - Excelente casa na Rua Olavo Menezes - Campinas/São José.
- 8 - Ótima casa na Rua Dom Jayme Câmara, 46 - Centro.
- 9 - Excelente casa Mobiliada em Barreiros, prox. o Grupo Escolar.

APARTAMENTO:

- 1 - Ótimo apto no Edifício Joana de Gusmão - Centro.
- 2 - Excelente apto Mobiliado no Ed. do Trabalhador Catarinense - Centro.
- 3 - Ótimos aptos na Av. Ivo Silveira, 4501 - Campinas.
- 4 - Excelente apto no Edifício Zilda - ao lado do Odivan - Estreito.
- 5 - Ótimo apto no Edifício Itapirubá - Av. Mauro Ramos - Centro.
- 6 - Excelente apto no Ed. Planalto - R. Bayer Filho - Coqueiros.
- 7 - Finíssimos aptos no Ed. Belvedere - Av. Beira Mar Norte - Centro.

SALAS E DEPOSITOS

- 1 - Ótima sala na R. Felipe Schmidt Esq. Pe. Roma - Centro.
- 2 - Finíssimas salas no Edifício Atlas - R. Tenente Silveira - Centro.
- 3 - Excelente sala de esquina na Av. Santa Catarina - Balneário.
- 4 - Ótimo Depósito de Alvenaria no Bairro Bela Vista c/telefone e Escritório.

BARBADA - VENDE-SE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Vende-se uma casa recém construída de alvenaria - financiada pelo BNH com 140,00 m2 de área por Cr\$ 420.000,00 (Cr\$ 3.000,00 o m2), com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala c/3 ambientes, garagem, etc.
Tratar pelos fones: 0473 - 66-0813 - Balneário Camboriú ou 0482 - 22-7170 - Florianópolis.

GARANTIMOS SEU ALUGUEL
Todo mês você recebe seu aluguel INDEPENDENTE DO PAGAMENTO OU NAO do inquilino.

OLIVER IMOBILIÁRIA LTDA.

Consulte-nos sem compromisso.
OLIVER IMOBILIÁRIA LTDA.
Rua Pedro Demora, 1711 - Estreito - Fone 44-2814
Estreito - Florianópolis - Creci 644

- Seleccionamos inquilino, fiador e administramos o seu imóvel.
- Crédito em dia certo.
- Assistência jurídica.

OLIVER Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra Vende Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

CAPOEIRAS - Casa de alvenaria com living e sala conjugada, 3 quartos, cozinha, BWC Social, área de serviço, garagem para 2 carros. Preço Cr\$ 260.000,00 mais prestações de Cr\$ 2.100,00 mensais, aceita-se terreno como parte de pagamento.

CAPOEIRAS - Casa de alvenaria nova com suite, 2 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 580.000,00 podendo ser financiada.

BARREIROS - Casa de alvenaria, com mais de 2 anos de Habite-se, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem - 120m2 de área construída. Preço 450.000,00 a combinar.

PALHOÇA - Praia do Pontal, terreno com 39 metros de frente e 90 metros de fundos, com casa mista no terreno contendo sala, 2 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro social, garagem p/2 carros. Preço 280.000,00 a combinar aceita-se proposta.

SÃO PEDRO DE ALCANTARA - Bellíssima área de terra com 270.000m2 de área, frente para a rua geral, pastagem para gado, plantações de toda qualidade, frutas de todas as espécies, engenho de cana e farinha, lago próprio com criação de peixes, 8 cabeças de gado de qualidade. Preço Cr\$ 150.000,00 no ato e Cr\$ 200.000,00 a combinar.



IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A

Largo Benjamin Constant, Nº 2
Fones: 22-8470 - 22-4437

VENDE

Vários Aptos. de alta classe em Canasvieiras com área de 199,57m2 com garagem, sala, living, 02 quartos, suite, banheiro social completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependência de empregada completa e interfere.

Excelentes Terrenos no Jardim Continente próximo à Av. Ivo Silveira, aproximadamente 450,00m2. A partir de Cr\$ 165.000,00 à vista ou a combinar.

Uma Casa mista situado à Rua: Sta. Rita de Cassia, 490 - Estreito, com 55,00m2, área do terreno de 344,60m2, com: 03 quartos, sala, cozinha e BWC. Preço de Cr\$ 300.000,00 a combinar.



Vai fazer Vestibular? Prepare-se! Simulados Elaborados pelo BARRIGA VERDE em O Estado

Próxima 2a. Feira O.S.P.B.

a programação nobre da cultura para você



de segunda a sábado

RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA CANAL 6

lay-out: José Roberto Martins



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO

NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

Centro - Ed. Andréa, sala, 1 quarto, wc, cozinha, tanque, carpet, Cr\$ 3.200,00
Centro - Ed. J. Gusmão, sala, 1 quarto, wc, cozinha, área de serviço, carpet, Cr\$ 3.000,00
Centro - Ed. Zilda, sala, 2 quartos, wc, cozinha, área serviço, carpet luxo, telefone. Cr\$ 3.500,00
Centro - Ed. Mozart, living, 2 quartos, wc, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem, carpet, telefone, Cr\$ 4.800,00

CASAS ALUGAM-SE

Centro - sobrado, sala, 2 quartos, wc, cozinha, terraço. Cr\$ 3.000,00
Estreito - casa térrea, living, sala almoço, cozinha, 3 quartos, (uma suite completa), wc, lavanderia, garagem, telefone, Cr\$ 5.500,00

IMOVEIS COM FINANCIAMENTO APROVADOS

Trindade - térrea, living, sala almoço, cozinha, 3 quartos, (uma suite completa), wc social, sala íntima, garagem, 2 autos, lavanderia, dep, empregada. Poupança fac. Cr\$ 135.000, saldo financiado Cr\$ 515.000.
Centro - Ed. Andréa, sala, terraço, 2 quartos, cozinha, wc, área serviço. Poupança Cr\$ 135.000 - saldo financiado.
Centro - Ed. Bouganvillea, sala, 1 quarto, wc, cozinha, wc, área. Poupança Cr\$ 150.000,00. Saldo financiado.
Centro - Ed. Gabriela, sala, 1 quarto, wc, cozinha, área, Poupança Cr\$ 75.000, saldo financiado.

SALAS E LOJAS ALUGAM-SE

Ed. Hércules e Atlas, diversas metragens, 60 m2 a 125 m2, com telefone. Cr\$ 3.500,00/6.000,00.
R. Hercílio Luz - sala ou loja térrea c/20 m2. Cr\$ 2.000,00.

TERRENOS VENDEM-SE

Ratones - 61x2500 c/casa, Cr\$ 270.000,00 a comb. f.554
Ratones - 35x500 c/casa, Cr\$ 280.000,00 - f.557
Ratones - 120x800 - Cr\$ 550.000,00 - f.558
S. Ant. Lisboa - 42x260 (na estr. Federal) c/casa Cr\$ 300.000,00 - f.555
R. Vermelho - 900.000 m2. Cr\$ 400.000,00 - f.556
Ingleses - 35x700 - Cr\$ 150.000,00 (Capivari) f.561
Ingleses - 13,40x64 - div. lotes, Cr\$ 45.000,00 - f.559
Ingleses - 30x1300 (Capivari) Cr\$ 150.000,00 - f.560
Ponta Canas - 14x100 - Cr\$ 70.000,00 - f.562
Barra Ribeirão - 12x300, Cr\$ 70.000,00 - f.564



VENDEM-SE

CASAS — Prontas para morar. Bom Abrigo. Living, 3 dormitórios (suíte), sala jantar, cozinha, dependência completa de empregada, terraço, área de serviço, duas garagens. Área total 226,34m² com Telefone - Cr\$ 787.000,00 ED. ITAITUBA: Defronte praça N.S. Fátima, apartamento com 3 dormitórios (suíte), sacada, living, copa-cozinha, dependência de empregada, garagem opcional. Pronto para morar. Financiamento CEF.
ED. ITÁLIA: Praia de Itaguçu - Coqueiros-01 - Apartamentos com três dormitórios (suíte), living, sacada, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço, dependência de empregada completa, e garagem para um carro - área total: 165,3014m² - Cr\$ 650.800,00
02 - Apartamentos com dois dormitórios, living, área de serviço, banheiro social e banheiros de empregada, e garagem para um carro. Área total 114,6720m² - Cr\$ 488.200,00
03 - Apartamentos com três dormitórios (suíte), living, sala jantar, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço, dependência de empregada completa e garagem para um carro área total 193,6187 - Cr\$ 698.000,00.

ESTAMOS DE PLANTÃO NO LOCAL
Disque o telefone 44-4878 (Plantão)
CRECI - 169

ALUGAMOS:

- Edifício à Rua Alvaro de Carvalho nº 23 (centro), onde esteve instalado o BRDE, ao todo 450 m², para escritório ou repartição.
- Apto. no Edif. Da. Marta, à Rua Esteves Júnior - com 3 quartos, dependência de empregada, área de serviço. Preço: Cr\$ 4.500,00.
- Apto. na Galeria Jacqueline II, à Rua Felipe Schmidt nº 51 - com 3 quartos, dependência de empregada, área de serviço. Preço: 3.500,00.
- Apto. no Edif. Joana de Gusmão, à Rua João Pinto - com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, todo acarpetado. Preço: Cr\$ 2.800,00.
- Sala comercial no Edif. Daux Boabaid, à Rua Marechal Guilherme - todo acarpetado. Preço Cr\$ 2.500,00.
TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT nº 51 - Galeria Jacqueline II - sala 107 - FONE: 22-4059.

VENDE-SE PRAIA

Belíssima Praia ótima situação aproximadamente 4.100 Lotes Padrão, por apenas pouco mais de Cr\$ 2.000,00 por cada Lote. Praia situada próximo ao LAGUNA TURIS HOTEL e a 1500m de distância da BR-101, também distante de FLORIANÓPOLIS apenas 100 km.
É o melhor NEGÓCIO Imobiliário do ano na Costa Catarinense, CONSULTE-NOS.
"VIFA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIO LTDA" CRECI 37
Rua Tenente Silveira 21 Sala 102 Florianópolis SC
FONES (DDD-0482) 22-1660 e 22-9658

ALUGA-SE

CASA NA AGRONÔMICA - Possui 2 pavimentos constituídos de 3 quartos e demais dependências. (Churrasqueira, cisterna, armários embutidos, garagem, etc.). Cr\$ 5.000,00.
-CASAS NO CENTRO - Próprias para clínicas ou repartições públicas. Possuindo respectivamente 10 e 15 cômodos, ambas com 2 pavimentos.
ED. TROMPOWSKI - Apartamento com 3 quartos e demais dependências. Cr\$ 5.000,00.
ED. RIO BRANCO. Apartamento com 2 quartos e demais dependências. Cr\$ 4.000,00.
ED. JAIME LINHARES - Apartamento com 2 quartos e demais dependências. Cr\$ 4.000,00.
PREDIBENS - Av. Rio Branco, 104 - Fone: 22-2804 e 22-6099.

APARTAMENTO DE 1 QUARTO COM GARAGEM

Em Coqueiros, com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Próprios para casal, investimento, etc. Próximo a Faculdade de Educação Física, Centro Comercial e Praias de Coqueiros. Menor preço por m².
Prestações a partir de 1.400,00.
Solicite a visita do Corretor. Últimas unidades.

PREDIBENS — CRECI 131 Av. Rio Branco, 104 Fones: 22-6099 ou 22-6756

PORTO BELO PRAIA DE MARISCAL

Entre a praia de Mariscal e Baía de Canto Grande - Zimbros. LOTES FINANCIADOS EM ATÉ 40 MESES. Empreendimento: DALPASQUALE E CIA LTDA.
Informações R. J. Rodolfo Sullivan 46 - fone 44.2544.

CLASSIFICADO/O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Adebal Ramos da Silva, conjunto 208



SÍCULA IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.

Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656
Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Paraná
Filial: Rua Dr. Colín, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592
Joinville - Santa Catarina

FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado). Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Schedule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras. Vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado.

Efetuamos cortes em chapas e barras.

VENDE-SE

APARTAMENTOS — Com 2 quartos, living, cozinha, hall, área de serviço, garagem e área de recreação.

APARTAMENTOS — Com 1 quarto, living em L, cozinha, área de serviço, garagem e área de recreação.

NOTA: As cozinhas, área de serviço e WC, com azulejos decorados até o teto, conjuntos sanitários coloridos, e lixeiras individuais.

RUA SÃO JOAQUIM, Com linda vista panorâmica da cidade e baía NORTE — CONSTRUÇÃO PRÓPRIA — edifício de 3 pavimentos — RECÉM CONSTRUÍDO. Vendas com pequena entrada e saldo financiado.

APARTAMENTOS, Com 2 quartos, living, cozinha, área de serviços, garagem — Rua José Candido da Silva no ESTREITO — Construção nova em fase de acabamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS: — Imobiliária Navegante Ltda. Rua Santos Saraiva, 1975 — Fone 44-2704 — Estreito — Creci 132.

OLIVEIRA IMÓVEIS

Rua Felipe Schmidt, 17
FONE: 22-0943 - CRECI 601

Ed. SANDRO

AV. IVO SILVEIRA (PRÓXIMO A CELESC)
Ótimos aptos. c/2 e 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, banheiro privativo, dep. de emp. comp. garagem, azulejos decorados até o teto, preço de lançamento Cr\$ 3.800,00, o m². Apenas 10% de entrada. Pronta entrega. Plantão permanente no local.

Ed. SOLAR DAS ALAMANDAS — CENTRO

Fino apto. c/2 quartos, living, banheiro, cozinha, área de serviço, azulejo decorado até o teto (transferência de financiamento).

ED. BRIGADEIRO FAGUNDES — CENTRO

Ótimo apto. c/3 quartos, amplo living, copa, cozinha, dep. de emp. área de serviço, banheiro social, situado no 3º andar de esquina. Preço Cr\$ 460.000,00 c/financiamento.

CASA NO JARDIM SANTA MÔNICA

Casa recém-construída, estilo colonial americano, c/sala, cozinha, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, uma suíte, banheiro social, dep. de emp. comp. c/área de serviço, azulejo decorados até o teto, todos os quartos forrados em carpet. Garagem p/2 carros, jardim primeira locação, construída em terreno de 12x30. Todo murado. Preço de Cr\$ 720.000,00, c/financiamento.

CASA EM ITAGUAÇU

Excelente casa com amplo living, escritório, uma suíte, mais dois (2) dormitórios, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de emp. comp. área de serviço, terraço, azulejos decorados até o teto, garagem.

End. Rua: Rosato Bittencourt. Preço de Cr\$ 1.200.000,00 c/financiamento.

CASA EM ITACORUBI

Loteamento São Jorge. Bela residência com 152m² de área construída, c/3 quartos, suíte com armário embutido, sala, alvenaria, banheiro social, cozinha, ar condicionado dep. de emp. comp. acarpetada e telefone. Medindo 360m². Garagem preço de Cr\$ 700.000,00 c/financiamento Apsc. Entrada imediata.

Rua Ivam Ganzo Fernandes SACO DOS LIMOES

Casa de alvenaria com 140m² de área construída c/3 quartos, banheiro, cozinha, 2 salas dep. de emp. comp. Preço de Cr\$ 450.000,00 c/Cr\$ 100.000,00 no ato o saldo financiado ou a combinar. ED. PATRICIA

Coqueiros — Rua SS Papa João XII. Finíssimos aptos. com 3 dormitórios, suíte, lavabo. Amplo living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. comp. de emp. azulejos decorados até o teto. Financiamento garantido.

TERRENO SANTA MÔNICA

Excelente terreno plano com 12 metros de frente por 30 metros de fundo. Sito à rua Capitão Amaro Seixas (rua com calçamento em lajotas). Preço de Cr\$ 140.000,00.



Plantão aos Domingos
até as 12 hs.

APARTAMENTOS

— LANÇAMENTO. CONHEÇA JÁ O MELHOR PREÇO POR METRO QUADRADO QUE LHES OFERECEREMOS NOS ÓTIMOS APARTAMENTOS DE 1 QUARTO COM GARAGEM NO MAIS TRANQUILO E REQUINTADO BAIRRO DE FLORIANÓPOLIS. "É A MELHOR SUGESTÃO PARA CASAS NOVOS". NÃO PERCA TEMPO EM SE DECIDIR. SÃO AS ÚLTIMAS UNIDADES. PROVE O SEU BOM GOSTO SOLICITANDO COM URGÊNCIA A VISITA DE UM CORRETOR.
— COQUEIROS. APARTAMENTOS com 2 quartos para pronta entrega. Aceita-se imóvel como parte de pagamento.
— AV. TROMPOWSKI. APARTAMENTO com 3 quartos (1 suíte), possui 182m². Transfere financiamento e o saldo combinar.
— AV. BEIRA MAR NORTE. APARTAMENTO com 3 quartos (1 suíte c/ar condicionado e armários embutidos). Possui telefone, armários em todas as dependências, cozinha c/ exaustor e gás central de gar. (Totalmente acarpetado) Cr\$ 1.000.000,00.
— AV. HERCÍLIO LUZ. APARTAMENTO NOVO com 2 quartos e demais dependências. (Todo acarpetado). Poupança a combinar e transfere financiamento.
— CHACARA DE ESPANHA — APARTAMENTO com 3 quartos e demais dependências. Cr\$ 600.000,00. (Possui armários e 1/ os quartos) garagem.
— SOLAR DAS ALAMANDAS. APARTAMENTO com 1 quarto e demais dependências. Cr\$ 380.353,14. Entrada de Cr\$ 55.353,14.
— ED. BOUGAINVILLEA — APARTAMENTO NOVO com 1 quarto e demais dependências. Cr\$ 342.000,00. Entrada de Cr\$ 69.385,74.
— RUA FELIPE SCHMIDT — ED. BOUGAINVILLEA. Apartamento com 1 quarto e demais dependências totalmente acarpetado. Cr\$ 325.000,00.
— ED. BOUGAINVILLEA — APARTAMENTO NOVO com 2 quartos, sala, bwc, cozinha e área de serviço. Cr\$ 430.000,00. Entrada de Cr\$ 111.700,00.
— RUA FELIPE SCHMIDT. Apartamento com 1 quarto e garagem. Cr\$ 380.000,00. Entrada de Cr\$ 133.770,82.
— APARTAMENTO NOVO À RUA FELIPE SCHMIDT. Com 2 quartos (com disposição para se fazer 3 quartos. (Todo acarpetado). Cr\$ 423.013,57. Entrada de Cr\$ 107.288,70.
FAÇA UMA VISITA À PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
Incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099 e 22-6756

APARTAMENTOS

APARTAMENTO localizado à rua Des. Pedro Silva - Ed. Itaguassú contendo: living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha com azulejos decorados até o teto, área de serviço. Vaga na garagem.

APARTAMENTO localizado à rua Felipe Schmidt - Ed. Bougainvillea contendo: 1 dormitório, living, banheiro social e cozinha.

APARTAMENTO localizado no Ed. Gabriela - AV. Hercílio Luz contendo: 2 dormitórios, living, banheiro social, cozinha área de serviço e dependência de empregada.

APARTAMENTO localizado no Ed. Gabriela - AV. Hercílio Luz contendo: 2 dormitórios, living, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependência de empregada.

APARTAMENTO localizado à rua Felipe Schmidt - Ed. Bougainvillea contendo: 2 dormitórios, living, banheiro social e cozinha. Vaga na garagem.

APARTAMENTO na Felipe Schmidt com 2 dormitórios, sendo uma suíte e dependência de empregada. Prestações: Cr\$ 1.300,00 mensais.

APARTAMENTO localizado à rua Almirante Lamego contendo: 2 dormitórios, living, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependência de empregada completa.

APARTAMENTO localizado à rua Almirante Lamego contendo: 2 dormitórios, living, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependência de empregada completa.



DISQUE: 22.9435
22.9815

CRECI 142

Rua Jerônimo Coelho, 325 s/207

CASAS

CASA localizada à rua Manoel Loureiro contendo: living, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social com louças coloridas e azulejos até o teto, cozinha c/ piso em cerâmica e azulejos coloridos, área de serviço e garagem. Obs. um dos dormitórios é suíte.

CASA localizada no Jardim Atlântico, contendo: sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha com grande área de terreno.

CASA localizada à rua Rio Grande contendo: sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço.

CASA localizada à rua Francisca Ines da Costa, contendo: sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço.

TERRENOS

TERRENO localizado na Tapera com área de 751,39m².

TERRENO localizado na Tapera com área de 605,60m².

TERRENO localizado no Saco Grande com área de 648,0m², mais ou menos 700m fora da estrada geral.

TERRENO localizado à Av. Pres. Kenedy com área de 319,0m².



Procure conhecer ou adquirir o revestimento integrado ELIANE (preço de fábrica) nas lojas ou representações de:

CAMPOS, BURIGO E CIA.
(Cada vez mais perto de você)

VENIDAS: (Cod 0484) 332604-333268 - CRICIUMA - SC
(Cod 0485) 220079 - ARARANGUA - SC

Representações:
Joinville: Rua Uberaba, 309-Bairro Floresta
(Cod 0474) 22-6233.
Itajaí: Rua Brusque, 329 (Cod 0473) 443774



Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. ALDEBARAN - Beira Mar Norte - belíssimo apto. c/4 quartos, living, 2 BWCs, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem p/2 carros.

ED. JAYME LINHARES - Rua Vidal Ramos - apto. central c/ dois quartos, sala, demais dependências.

ED. ITAJUBA - Av. Mauro Ramos - apto. c/telefone, dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem.

ED. BIANCA - Av. Hercílio Luz - fino apto. c/ três quartos, living, demais dependências, garagem, forração.

ED. PRESIDENTE - Av. Osmar Cunha - apto. mobiliado c/telefone, 2 quartos, living, cozinha, BWC social, etc.

ED. MEDITERRANEO-CANASVIEIRAS - apto. mobiliado c/ 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dependência de empregada, área p/estacionamento.

ED. Mª FATIMA - Rua Alm. Alvim - apto. c/telefone, 2 quartos, demais dependências, garagem, carpet, arm. embutidos.

ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira - no centro, dois quartos, sala, cozinha, BWC, dependência de empregada, área de serviço.

ED. Dª MERCEDES - R. Alves Brito - apto. novo c/2 quartos, sala, demais dependências, garagem.

ED. TRAB. CATARINENSE - R. Gal Bittencourt - ótimo apto. c/2 quartos, living, demais dependências, garagem, armários embutidos.

ED. Dª IZABEL - R. Anita Garibaldi - aptos. novos c/quarto - sala, cozinha, BWC social, em pleno centro.

ED. BANCO NAC. COMERCIO - R. João Pinto - no centro, c/2 quartos, hall, sala, demais dependências, armários embutidos.

AV. RIO BRANCO - dois quartos, sala, cozinha, BWC social, dependência completa de empregada, área de serviço.

JARDIM ATLÂNTICO - Av. Atlântica - em ótimo local c/ dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.

ED. Mª FATIMA - R. Alm. Alvim - apto. c/telefone, 2 quartos, demais dependências, garagem, carpet, arm. embutidos.

ED. BEIRA-MAR - Av. Beira Mar Norte - ótimos aptos. c/ou s/garagem, 3 quartos, living, demais dependências.

ED. FLORENCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - apto. central c/2 quartos (armário embutidos), sala, copa, cozinha, dependência de empregada, 2 BWCs sociais.

AV. OSMAR CUNHA - apto. central c/ dois amplos quartos, living, demais dependências.

ED. VILLAGE - Trindade - dois quartos, sala, BWC social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, forração.

ED. EDUARDO - Rua Visc. Ouro Preto - apto. central c/ dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço.

AL. ADOLFO KONDER - apto. c/ um dormitório, sala, BWC social, cozinha, área de serviço.

CASAS

RUA LACERDA COUTINHO - dois quartos, hall, sala, cozinha, BWC social, em pleno centro.

RUA VIDAL RAMOS - belíssima casa no centro própria p/boutique, escritório, clínico, etc. Oportunidade excepcional.

RUA RAFAEL BANDEIRA - linda residência c/telefone, 3 quartos, 2 salas, demais dependências, garagem, sinteco, JARDIM SUL BRASIL - Trindade - excelente residência c/3

quartos (1 suite), living, escritório, sala TV, demais dependências, garagem, churrasqueira, jardim, etc.

RUA PRES. COUTINHO - ótima casa próxima ao centro c/ três quartos, living, demais dependências, garagem, quintal, etc.

RUA FELICIANO NUNES PIRES - fina residência c/4 quartos, 2 salas, demais dependências, garagem, área estacionamento.

RUA DOS ILHEUS - casa central p/ escritório, restaurante, etc., diversas e amplas dependências, estacionamento.

RUA PEDRO IVO - no centro, em excelente local p/escritório ou residência, ótima casa c/ três quartos, duas salas, varandão, demais dependências, garagem.

RUA GAL. BITTENCOURT - no centro c/telefone p/comércio ou residências, dois pavimentos, diversas dependências, cofre, etc.

RUA VISC. OURO PRETO - espetacular casa central p/repartição, escritório, etc. Amplas dependências, garagem.

RUA DOM JAIME CÂMARA - ampla casa p/empresa, clínica, etc., ótimas instalações, garagem.

RUA SANTOS SARAIVA - dois quartos, sala, cozinha, BWC social, peq. depósito, área p/carro.

RUA ALM. LAMEGO - três excelentes casa p/empresas em geral, amplas salas. Junto a Beira Mar Norte.

RUA FREI CANECA - em ótimo local, duas casas p/ fim residencial, 2 quartos, sala, demais dependências.

RUA FELIPE NEVES - Estreito - 3 quartos, sala, 2 BWCs, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem.

RUA TIRADENTES - no centro, casa c/ dois pavimentos, três quartos, duas salas, despensa, cozinha, BWC social, dependência de empregada.

LOJAS - CONJUNTOS - GALPÕES

LOJA CENTRAL - RUA FELIPE SCHMIDT - loja terraço e p/ tabular em pleno calçadão, mais 1º andar. Área total 450m2, oportunidade raríssima.

PREDIO NOVO - Rua Deodoro - belíssimo prédio c/loja sobreloja, mais 4 pavimentos, área total 1000m2 no calçadão. Instalações espetaculares p/banco, loja de departamentos ou grande empresa.

ED. Dª IZABEL - Rua Anita Garibaldi - loja, terraço, nova, modernas instalações, local privilegiado.

RUA FELIPE SCHMIDT - dois pavimentos no melhor ponto da cidade, p/ escritório, empresa em geral.

ED. ALPERSTEDT - Av. Othon D'Éca - loja terraço 1º locação, ótimo local, fácil estacionamento.

CENTRO COMERCIAL ARS - R. Felipe Schmidt - lojas de ótima localização, prédio novo, em pleno calçadão.

RUA JERONIMO COELHO - amplo conjunto 1º andar p/escritório, consultório, etc. Excelentes instalações. Ponto excepcional.

ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - Rua Felipe Schmidt - conjuntos novos c/ 50m2, inst. modernas, cozinha, BWC, etc.

GALPÕES - Bairro Bela Vista - temos três galpões c/200m2, 400m2 e 600m2, os dois últimos c/telefone.

AMPLOS SALOES - R. Leoberto Leal - Barreiros - 2 salões c/200m2 e 400m2, p/empresas em geral.

RUA DES. PEDRO SILVA - loja terraço p/farmácia, empório ou depósito, no melhor ponto de Coqueiros.

SAN REMO
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CRECI 515

VENDE

BARREIROS - Terreno situado na rua Manoel Loureiro. Área 12x24 m. Preço Cr\$ 55.000,00.

STA. MÔNICA - Terreno medindo 360.000m2. Rua calçada. Preço Cr\$ 140.000,00.

BARREIROS - Terreno medindo 360m2. Ótima localização, rua calçada com vista para o mar. Preço Cr\$ 180.000,00, aceita proposta.

BARREIROS - Casa de alvenaria com terreno de 400m2. Em ótimo local. Financiada.

ALUGA

CENTRO - Sala comercial terraço, com área de 38,00 m2, situada no Edifício Dona Izabel. Preço Cr\$ 6.500,00.

TRINDADE - Excelente apartamento com 3 quartos e demais dependências, perto da UFSC. Preço Cr\$ 3.000,00. Apto nº 301.

TRINDADE - Ótimo apartamento com 3 quartos e demais dependências, perto da UFSC. Preço Cr\$ 3.000,00. Apto nº 401.

SAMBAQUI - Casa com 2 quartos e demais dependências. Preço Cr\$ 3.000,00.

NECESSITAMOS DE IMOVEIS PARA VENDER OU ALUGAR, CONSULTE-NOS.

VENDE VERDADEIRA BARBADA

ESTREITO - TERRENO COM FRENTE PARA A RUA MAX SCHRAMM. PERTO DA ESCOLA DA MARINHA, MEDINDO 23.100 m2. COM DOCUMENTAÇÃO TOTALMENTE EM ORDEM, COM VIABILIDADE DA PREFEITURA PARA CONSTRUÇÃO DE PREDIOS RESIDENCIAL E COMERCIAL - PREÇO E CONDIÇÕES A COMBINAR.

ESTREITO - Terreno medindo 700,00 m2 com frente para a rua Heitor Blumm, com viabilidade liberada para construção de prédio residencial - Preço Cr\$ 400.000,00.

CAPOEIRAS - Ótima residência em local privilegiado, contendo 3 dormitórios, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada, lavanderia, churrasqueira e garagem. Preço Cr\$ 500.000,00.

CAPOEIRAS - Na rua Thiago da Fonseca, duas casas de madeira, em ótimo estado de conservação, com terreno medindo 370,00 m2. Preço Cr\$ 160.000,00 aceita proposta.

ESTREITO - Na rua Santos Saraiva, bem localizada, temos uma casa de alvenaria, própria para escritório. Preço à vista Cr\$ 260.000,00.

BARREIROS - Ótimo terreno medindo 308,00 m2 em local alto. Preço Cr\$ 75.000,00.

CAPOEIRAS - Terreno medindo 748,00 m2 em ótimo local. Preço Cr\$ 240.000,00.

BIGUAÇU - Terreno com frente para BR 101, medindo 2.080,00 m2. Próximo ao trevo de Biguaçu, todo plano. Ótima oportunidade.

BARREIROS - Diversas casas no loteamento Concisa, bem localizadas. Excelente preço.

BARREIROS - Casa de madeira com 2 quartos e demais dependências, terreno medindo 360,00 m2. Preço Cr\$ 150.000,00.

ADMINISTRA - COMPRA - VENDE
Rua Liberato Bittencourt, 406 - Fone 44 3989

Brognoli imóveis ltda

ADMINISTRAÇÃO - VENDAS - CONDOMÍNIO
Matriz: Rua José Cândido da Silva, 721 Estreito
Cx. Postal, 1571 - Fones 44-2677 - 44-1467 - 44-2424
Filial: Rua Nunes Machado, 12 - Conj. 3 - Fones 22-1655 - 22-8692 Centro
Florianópolis - S.C.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

ESTREITO - VENDE

552 - R. IVAN D. LINHARES-COQUEIROS. Casa mista c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Cr\$ 150.000,00 c/60.000,00 no ato e saldo a combinar.

550 - SERRARIA - Casa c/2 quartos, sala, cozinha, Terreno: 363,30m2 Cr\$ 48.000,00 c/32.000,00 no ato e saldo em prestações de Cr\$ 742,00 mensais.

551 - R. MANOEL LOUREIRO-BARREIROS. Casa alvenaria c/1 quarto, sala, cozinha, banheiro, Cr\$ 130.000,00.

349 - R. STA. CATARINA-BARREIROS. Casa mista c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro c/box, Cr\$ 140.000,00. Aceita proposta.

538 - R. MARIA C. DA CRUZ-CAPOEIRAS. Casa mista c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, Cr\$ 200.000,00.

547 - R. JOAO EVANGELISTA DA COSTA-ESTREITO. Casa alvenaria c/3 quartos, sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, Cr\$ 390.000,00.

501 - R. IRMA BONAVITA-ESTREITO. Casa alvenaria c/3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, Cr\$ 470.000,00.

534 - R. ROSATO EVANGELISTA-COQUEIROS. Casa c/1 suite, 3 quartos, banheiro, living, lavabo, sala jantar, copa, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem, telefone, Sistema aquaterm, Cr\$ 1.190.000,00 - Poupança a combinar e saldo financiado.

543 - R. HEITOR BLUM-ESTREITO. Casa c/1 suite, 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, Cr\$ 650.000,00.

546 - R. SANTOS SARAIVA-ESTREITO. Casa c/2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área de serviço e anexo, Cr\$ 500.000,00.

556 - R. ELESBAOP. DALUZ-J. ATLÂNTICO. Casa alvenaria 1 suite, 2 quartos, banheiro, living, cozinha, garagem, Cr\$ 550.000,00.

536 - R. JOAO GRUMICHE-CAMPINAS. Casa alvenaria c/1 suite, 2 quartos, 2 salas, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira, Cr\$ 700.000,00 - Aceita proposta.

337 - TERRENO - Ótima área de terra c/3.106,42m2 sita a R. FRANCISCO SODRE - Cr\$ 200.000,00.

CENTRO ALUGA

006 - Carvoeira - 3 quartos acarpetados, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, grade de ferro nas janelas 3.000,00

063 - Dom Jaime Câmara - 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 salas no porão, ent. carro 170 - Duarte Schutel c/15 cômodos, garagem, p/2carros, ótimo p/escritório

143 - Conselheiro Mafra nº 148 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço 5.000,00

083 - Jose Francisco Dias Areias 21 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, quintal 3.500,00

115 - Rio Branco 63 - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, pátio 5.000,00

179 - Praia da Tapera - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem 1.500,00

101 - Praia da Tapera - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem 2.000,00

223 - Jeronimo Jose Dias - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço 3.000,00

256 - Agronômica APTO - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, telefone, a serviço 3.700,00

007 - Solar das Alamedas - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço 5.000,00

229 - Ed. Beirão - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, telefone 4.500,00

226 - Ed. Bouganvillea - 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, acarpetado 3.500,00

235 - Ed. Izabel Sala Terrea c/telefone, banheiro 6.000,00

241 - Ed. Izabel Sala Terrea c/banheiro 6.000,00

244 - Ed. Hercules 40m2 c/banheiro 10.000,00

255 - Galeria Jacqueline loja e sobre loja c/220m2 18.000,00

182 - Galpão de Alvenaria Itacurubi c/130m2 ao lado da Comcap

312 - TERRENO - Excelente zona residencial e comercial à Av. Sta. Catarina - Estreito, Cr\$ 400.000,00 Aceita proposta.

336 - TERRENO - 562,00m2 bem localizado à TR, Jose Bonifacio-Capoeiras, Cr\$ 182.000,00.

328 - SERRARIA - Lotes c/300,00m2 - Cr\$ 30.000,00 à vista ou a prazo.

333 - TERRENO - R. Conde A. Celso-Capoeiras, Terreno todo murado, Cr\$ 150.000,00 Aceita proposta.

ESTREITO ALUGA

264 - Trav. N. Sra. Rosário - alvenaria - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e amplo quintal 4.000,00

251 - Rua N. Sra. Rosário - alvenaria - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e amplo quintal 3.000,00

252 - Rua Jose do Patrocínio 500 - 1 suite, 2 quartos, sala, copa, sala de tevê, cozinha, banheiro, garagem, escritório, telefone 5.500,00

249 - Rua Teresa Cristina 437 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço 2.500,00

37 - Rua Felipe Neves - 406 - madeira - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e anexo 2.000,00

264 - Rua Olegario da Silva Ramos - 446 - alvenaria - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro 3.800,00

245 - Rua Tomé Belmirio 167 - mista - 3 quartos, sala, copa, cozinha 2.300,00

166 - Rua Patrocínio Caldeira de Andrade 481 - mista - 3 quartos, sala, copa, cozinha, sala tevê, dependência de empregada, banheiro, garagem, lavanderia, telefone e amplo quintal 5.000,00

740 - Rua Iano 44 - alvenaria - 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e amplo quintal 3.200,00

227 - Chacara Fabiano - alvenaria - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e amplo quintal 2.000,00

169 - Rua Cel. Pedro Demoro - apto. "A" - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro 5.000,00

180 - Rua Manoel Oliveira Ramos - apto. 305 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro 2.000,00

279 - Rua Liberato Bittencourt 200 - apto. 1 - 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiro e área de serviço 3.500,00

257 - Rua Fulvio Aducci 931 - apto 6 - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem 3.600,00

OTIMAS SALAS NO ESTREITO PARA LOJAS E ESCRITÓRIO A PARTIR DE 1.100,00

CENTRO - VENDE

093 - APARTAMENTO - E. Guaratuba - R. Jade Magalhães, c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, Cr\$ Poupança a combinar e saldo transf. financiamento.

094 - APARTAMENTO - Ed. Carlos A. Caminha, próximo a Cidade Universitária, c/1 quarto, sala conjugada, cozinha, banheiro, Cr\$ 110.000,00 a combinar - transf. financiamento.

092 - APARTAMENTO - Ed. Portinari - R. Esteves Junior, c/3 quartos, 2 banheiros, dependência completa de empregada, garagem, Toda acarpetado, acorinado e com armários embutidos nos quartos e cozinha, Cr\$ 750.000,00 Aceita proposta.

088-APARTAMENTO - R. Lauro Linhares - Trindade - Próximo a Universidade, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, Cr\$ 80.000,00 a combinar - transf. financiamento.

070 - TERRENO-CANASVIEIRAS a 100m do asfalto, c/2.137m2, com 3 vertentes naturais, Cr\$ 480.000,00 a combinar.

057 - TERRENO-PRAIA DANIELA a 30 m da Praia, rua calçada, Cr\$ 130.000,00

078 - TERRENO - Praia Daniela com frente p/o mar, Av. Beira-mar Cr\$ 200.000,00 - Aceita proposta.

315 - TERRENO - Trav. R. Cap. Romualdo de Barros - Trindade, 02 lotes c/200m2 - Cr\$ 70.000,00 cada um.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMOVEIS PARA ALUGAR

Ed. Solar D. Martha - Centro: Aptos com 2 e 3 quartos, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, telefone, garagem, e demais dependências.

Ed. Dias Velhos - Centro: Com 2 quartos, sala, dependência de empregada, área de serviço e demais dependências.

Ed. Itamaraca - Coqueiros: Com 3 quartos, área de serviço, estacionamento, garagem e demais dependências.

Ed. Portinari - Centro: Com 2 quartos, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada (Todo acarpetado), ar condicionado, interfone e demais dependências.

Ed. Guivota - Coqueiros: C/3 quartos, banheiro social (Otos C/armários), 2 banheiros, área de serviço, garagem, e demais dependências.

Ed. Solar D. Eugenia - Centro: com 3 quartos, living, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, 2 armários embutidos.

Ed. Solar D. Martinez - Centro: Com 1 suite, área de serviço, dependência de empregada, 2 quartos, 2 banheiros, garagem, telefone.

Ed. Joana de Gusmão - Centro: Com (Aptos) 1 quarto, sala, área de serviço, banheiro, (azulejos decorados e todo acarpetado).

Ed. Arthur - Centro: Aptos com 1 quarto, sala, área de serviço, dependência de empregada (Todo acarpetado).

Ed. Normandi - Centro: Aptos com 1 quarto, sala c/armários, área de serviço, garagem, dependência de empregada, área de serviço e demais dependências.

Ed. Praça XV Centro: Aptos c/carpet, banheiro, 1 quarto (Todo mobiliado).

Ed. D. Izabel - Centro - Aptos com 1 quarto, cozinha, sala, e demais dependências.

Ed. Itaguacu - Coqueiros: C/2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, garagem.

Ed. Mozart - Coqueiros: Com 3 quartos, living, lavabo, sala de jantar, área de serviço, garagem, telefone.

Ed. Anita Garibaldi - Centro: Com 1 ou 2 quartos, área de serviço e demais dependências.

E. D. Hall de entrada, quarto, área de serviço e demais dependências.

Ed. Toulouse Lautrec - Centro: Com 3 quartos, c/armários embutidos, living, 2 banheiros sociais, ar condicionado, área de serviço, gas centralizado, garagem, telefone, 5 armários embutidos.

Ed. Eduardo - Centro: Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências.

Rua: Antonio Eleuterio Vieira Com 2 quartos, 2 salas, área de serviço, apto sem condomínio.

Ed. Joana de Gusmão - Centro: Com 1 quarto e demais dependências, todo acarpetado.

Ed. A Coelho - Centro: Com 3 quartos, banheiro social, dependência de empregada, telefone, área de serviço, e demais dependências.

Ed. D. Izabel - Centro: Quitinetes c/persianas, box no banheiro.

Ed. Eduardo - Centro: Com 3 quartos, com armários embutidos, área de serviço, dependência de empregada e demais dependências.

Ed. D. Pedro - Centro: Com 1 quarto, área de serviço, sala, cozinha e demais dependências.

CASAS RESIDENCIAIS

Rua: Julio Moura - Centro - Com 4 quartos, 3 salas, área de serviço e demais dependências.

Rua: Tiradentes - Campinas - Com 3 quartos, área de serviço, e demais dependências.

Av. Madre Benvenuta - Trindade - Com 3 quartos, banheiro social, sala ampla, garagem, dependência de empregada, área de serviço, e demais dependências.

Rua: Geral de Canasvieiras - C/3 quartos, dependência de empregada, garagem, churrasqueira grande, c/mesa e bancos.

Rua: Humaita - Estreito - Com 3 quartos, sala, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço, garagem, jardim, quintal e mais 2 quartos, e demais dependências.

Rua: João Medeiros Filhos - Saco dos Limões - Com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, telefone.

Rua: Casa Lagoa da Conceição - Village - Com 3 quartos, área de serviço, dependência de empregada, toda mobiliada.

CASAS E SALAS P/FINS COMERCIAIS

Rua: Anita Garibaldi - Centro - Ótima residência p/escritório ou repartição.

Rua: Fernando Machado - Centro - Com 2 pavimentos, garagem, telefone, 1 estudo, 1 escritório, banheiro, 2 suites, área de serviços e demais dependências.

Rua: Presidente Coutinho - Centro - Com 4 quartos, 4 salas, terreno amplo, 1 depósito, dependência de empregada, garagem e demais dependências.

Av. Mauro Ramos - Centro - Com 9 pecas no pav. superior, porão habitável, amplo estacionamento, garagem, e demais dependências.

Rua: Nereu Ramos - Centro - Com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, abrigo p/carro.

Ed. Hercules - Centro - Salas com carpet e telefone.

Ed. Athas - Centro - Sala c/telefone, toda acarpetada, banheiro.

Rua: Amelito Damiani - Centro - Com 9 pecas (Sala) 3 banheiros, área de serviço, amplo estacionamento, e demais dependências.

Av. Rio Branco - Centro - Com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, amplo estacionamento.

Sto Amaro da Imperatriz - Aluga-se oficina de móveis

Rua: Amo Hoeschell - Centro - Galpão com 300 m. built, escritório, loja, banheiro e demais dependências.

Ed. Governador - Centro - Sala comercial com banheiro

Rua: Pedro Soares - Centro - Com 2 quartos, sala ampla, área de serviço, banheiro externo, garagem, e demais dependências.

Centro Ex. Miguel Daux - Centro - Lojas e sobrelojas comerciais.

Rua: Conselheiro Mafra - Centro - Cinco (5) portas para fins comerciais.

Ed. Joao Moritz - Centro - Com 68 m2, banheiro, cozinha.

Ed. Joana de Gusmão - Centro - Sobreloja com telefone

Ed. D. Izabel - Centro - Com instalação e telefone.

Ed. Dias Boabaid - Centro - Com 40 e 64 m.

Ed. Dias Velho - Centro - Sala comercial

Ed. Visconde de Ouro Preto - Centro - Com 2 banheiros, toda acarpetada.

TELEFONE

Aluga-se telefones prefixo 22.



TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA SITO A TRAVESSA FRANZONI, COM VISTA TOTAL PARA A AV. BEIRA MAR NORTE, COM 3 DORMITÓRIOS (SENDO 1 SUÍTE), LIVING, BWC SOCIAL, SACADAS, COPA-COZINHA, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, CHURRASQUEIRA E GARAGE. ÓTIMO PREÇO.

CASA PARA VENDA:

CASA NA LABOA — Casa de Alvenaria com 3 dormitórios, sala, BWC e cozinha. Quartos e sala totalmente acarpetados, com paviflex no BWC e cozinha, pintura em massa corrida, construída em terreno todo murado, localizada a Rua Rita da Silveira no final do Calçamento. (Não possui Habite-se).

CASA NO STODIECK — Rua Monsenhor Manfredo Leite com 3 dormitórios, living, BWC social, copa-cozinha. Na parte inferior, lavabo, salão de jogos, dependência completa de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem. Área construída de 225m². Terreno de 360m². Excelente Preço.

CASA AGRONÔMICA — A Rua Almirante Carlos Carneiro, possuindo 2 pavimentos. Na parte superior 3 dormitórios (sendo 1 suite), sala de jantar, escritório, BWC, copa-cozinha, quarto de empregada, despensa, área de serviço.

APARTAMENTO BEIRA-MAR EDIFÍCIO POLARIS — Localizado na zona privilegiada da Beira Mar-Norte — Apto. c/4 dormitórios (sendo 1 suite), living e sala de jantar independentes, lavabo, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, 2 garagens. Acabamento Ceisa.

COBERTURA — BEIRA-MAR — Você que já adquiriu quase tudo de importante na vida, a Ceisa agora esta lhe propondo um local para descansar juntos dos seus. A Cobertura do GEMINI poderá completar a sua felicidade, um Oásis como já não existe mais no Oriente.

CEISA ALUGA: EDIFÍCIO ATLAS — Oportunidade impar. Alugamos andar inteiro c/box, área de 477m², no melhor ponto comercial de Florianópolis. Esperas de Ar Condicionado e telefone, com carpet e lavabos.

ALUGAMOS Lojas nos Edifícios MOZART, ATLAS, ANDRÉA — Salas no 2º andar Edifício HERCULES c/162,75m².

SALAS A VENDA: EDIFÍCIO HERCULES — Sala no Edif. Comercial de Maior Riquinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de 47,30 — 63,71 — 68,15 — 106,81 — 213,62 — 354,12m².

EDIFÍCIO ATLAS — No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, à Rua Tte. Silveira, c/áreas de: 51,98 — 62,26 — 111,32 — 126,87m².

APARTAMENTO NO CENTRO: EDIFÍCIO AUGUSTUS — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa para pessoas que não aceitam imitações. Onde você e sua família poderão desfrutar da arte de viver bem. Apto. c/4 dormitórios (sendo 1 suite c/closed), lavabo, 2 BWC, amplo living, sala de estar, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem para 2 carros.

AV. HERCÍLIO LUZ — Apto. de COBERTURA, com amplo terraço, belíssima vista panorâmica. Possuindo dormitório, living, BWC, copa-cozinha, garagem opcional. Acabamento Ceisa. Excelente preço.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado a Av. Hercílio Luz, garagem opcional c/boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Um encontro de paz e bom gosto, ali na Av. Osmar Cunha, criado pela Ceisa para pessoas que sonham em morar bem. Com 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

LOJAS: EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI — Com área de 57,93m² localizado a Rua Fernando Machado c/Av. Hercílio Luz. Ótimo ponto comercial.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz. Ótima localização.

EDIFÍCIO MOZART — Lojas a Rua Jerônimo Coelho, c/90,08 e 96,40m². Excelente ponto comercial.

EDIFÍCIO ATLAS — No melhor ponto comercial da Capital, Edif. ATLAS, na Rua Tte. Silveira c/Deodoro, lojas de 103,05 — 116,35 e 322,45m².

EDIFÍCIO HERCULES — Rua Tte. Silveira esquina Jerônimo Coelho c/51,13 e 52,36m².

TERRENOS: BALNEÁRIO DANIELA — Lotes na Quadra 28 — Ótima localização.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 8:00 AS 21:00 HORAS — INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS".



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 - Ed. Apolo - Sobreloja
Fones: 22-7382 - 22-7598 - 22-7811 - 22-7159
Florianópolis - SC

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Imóveis à venda

casas

apts e conjuntos

terrenos

TRINDADE — Ótima casa com área de 125,91m² em terreno de 360m². Com telefone, 3 dormitórios, uma suite, sala de jantar, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, dep. compl. de empregada e garagem. Toda sancada em gesso, acabamento excelente. Preço: Cr\$ 620.000,00, sendo Cr\$ 446.000,00 pelo SHF e Cr\$ 174.000,00 a combinar. (V-133-CS)

SAO JOSE — Estupenda casa com área de 130m² em terreno com área de 360m², contendo 2 dormitórios, 1 suite, sala de jantar, sala de TV, copa, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, BWC social, toda acarpetada. Acabamento excelente. Preço: Cr\$ 570.000,00, sendo Cr\$ 210.000,00 de poupança e o restante financiado pela APESC (V-143-SC).

ESTREITO — Belo chale com área de 135m² em terreno de 402m², possui 3 dormitórios, salas de jantar e visita, cozinha, BWC social, escritórios, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira, dispensa. Acabamento ótimo. Preço Cr\$ 550.000,00 sendo Cr\$ 200.000,00 financiado e restante a combinar. (V-150-CS)

COQUEIROS — Excelente residência com área de 240m² em terreno de 540m², com 4 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dep. de empregada. Área coberta nos fundos com churrasqueira, 2 BWCs, totalmente murada, acabamento finíssimo. Preço 740.000,00 em condições de pgto a combinar. (V-124-CS)

BARREIROS — Belíssima residência com área de 100m² em terreno de 349m², contendo 3 dormitórios, living, BWC social, cozinha, garagem. Acabamento de 1ª qualidade. Preço: Cr\$ 350.000,00 sendo 50.000,00 em poupança e o restante financiado pelo SFH. (V-159-CS)

CAMPINAS — Excelente residência com área de 228,07m² em terreno de 264m², contendo 1 suite, 3 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Acabamento de fino gosto. Preço: Cr\$ 500.000,00 sendo Cr\$ 150.000,00 em poupança e Cr\$ 350.000,00 pelo Sul Brasileiro. (V-107-CS)

JARDIM ATLÂNTICO — Fabulosa residência com 2 pavimentos: Área de 156m² em terreno de 324m². Pav. inferior, dep. de empregada, BWC, área de serviço, depósito e garagem. Pav. Superior, 2 dormitórios, 1 suite, sala de jantar e estar, BWC social, varanda e cozinha. Acab. Ótimo. Preço: Cr\$ 635.000,00. Cr\$ 150.000,00 em poupança e rest. pelo SFH (V-146-CS)

BOM ABRIGO — Estupendo apto. com área de 156m², contendo 3 dormitórios, 1 suite, living em L, cozinha, BWC social, lavabo, sacada, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Com armários embutidos e totalmente acarpetado. Acabamento de fino gosto. Preço: Cr\$ 670.000,00 em condições de pgto. a combinar. (V-055-AP)

COQUEIROS — No edifício Girassol apto. novo com belíssima vista para o mar, área de 108m², contendo sacada, living em L, 2 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, gas central, piso Eliane, azulejo decorado na cozinha e no banheiro até o teto, Acabamento ótimo. Preço: Cr\$ 480.000,00. (V-058-AP)

CENTRO — Ótimo apto. para pequena família, contendo living, 1 dormitório, BWC social, área de serviço, bem localizado à rua Felipe Schmidt. Preço: Cr\$ 367.483,00 sendo Cr\$ 90.000,00 no ato e o restante financiado pelo SFH (V-048-AP)

ITAPEMA — Na praia de Itapema este excelente apto. com área de 100m², contendo hall de entrada, sacada, living, 3 dormitórios, cozinha, BWC, dep. de empregada e garagem. Acabamento muito bom. Preço: 380.000,00 (V-057-AP)

CENTRO — Excelente kitnet central com área de 54m², possui sala grande, próximo a todas as facilidades. Negócio de ocasião. Preço Cr\$ 254.780,00 sendo Cr\$ 30.000,00 em 30 dias e o restante financiado pelo SFH. (V-033-AP)

ESTREITO — Em ótima localização este ótimo apto. com área de 114m², contendo 2 dormitórios, sala, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Acabamento de 1ª qualidade. Preço: Cr\$ 330.000,00. (V-059-AP)

TRINDADE — Magnífico apto. com área de 135,26m², contendo 3 dormitórios, living, BWC social, cozinha, dep. completa de empregada: área de serviço e garagem. Acabamento de fino gosto. Preço: Cr\$ 550.000,00 em condições de pgto. a combinar (V-054-AP)

CENTRO — Excelente apto. com área de 153,67m² contendo 3 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC social, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 750.000,00 a combinar, sala de estar, suite, tem aquecedor de água. (V-036-AP)

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Ótimo terreno com 392,50m² de área. Localizado em zona balnearia. Totalmente desembarcado. Preço apenas Cr\$ 65.000,00 (V-101-TR)

JARDIM ATLÂNTICO — Nas imediações do Supermercado Comper este excelente terreno, com área de 330m², (15x22). Plano e pronto para construir. Totalmente desembarcado. Preço: Cr\$ 210.000,00 à vista.

BARREIROS — Na rua Leoberto Leal este excelente terreno com ônibus nas proximidades e rua calçada. Totalmente plano. Com área de 797m². Preço: Cr\$ 600.000,00 em condições de pagamento à combinar. (V-094-TR)

TRINDADE — Na Trindade este estupendo terreno com área de 720m² (24x30). Todo murado, plano e seco. Totalmente desembarcado, junto a todas as facilidades. Preço: Cr\$ 400.000,00 em condições de pagamento à combinar. (V-094-TR)

TRINDADE — Próximo a UFSC este ótimo terreno com área de 540m² (20x27). Preço: Apenas Cr\$ 165.000,00 em condições de pagamento à combinar. (V-083-TR)

ITACORUBI — Estupendo terreno com área de 633,15m². Muito bem localizado, ônibus nas proximidades. Preço: Cr\$ 300.000,00 sendo Cr\$ 120.000,00 no ato e restante a combinar. (V-096-TR)

CENTRO — Perto da estação rodoviária este ótimo terreno com área de 420m². Negócio de ocasião, localizado nos altos da rua Anacleto Damiani com vista para o centro da cidade. Preço: Cr\$ 80.000,00 à vista. (V-077-TR)

BIGUAÇU — Excelente terreno com área de 360m² (12x30). Em ótima localização. Negócio de ocasião. Preço: Cr\$ 54.372,70, sendo Cr\$ 20.000,00 no ato e 30 prestações de Cr\$ 1.145,00. (V-073-TR)

Plantão:
sábados, domingos e feriados

Imóveis para alugar

SAO JOSE — Na rua principal de São Jose, esta ótima casa, contendo 3 dormitórios, sala ampla, cozinha, BWC social e um bom quintal. (L-015-CS)

CAMPINAS — Próximo ao loteamento Kobrasol esta excelente casa, com 3 dormitórios, sala, cozinha, BWC, jardim e entrada para carro. (L-017-CS)

JARDIM ATLÂNTICO — Ótima residência com 2 dormitórios, living, cozinha, BWC social, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem. Totalmente acarpetada. (L-016-CS)

COQUEIROS — Em excelente localização este apartamento com 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC social, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Com armário de cozinha e armário embutido nos dormitórios. Todo acarpetado. (L-020-AP)

TRINDADE — Edifício Cristiane Village este estupendo apartamento com 3 dormitórios, living, telefone, cortinas, cozinha, BWC social, área de serviço, dependência completa de empregada de empregada e garagem. (L-012-AP)

CENTRO — Apartamento central com 2 dormitórios, uma suite, BWC social, copa, cozinha, dependência completa de empregada e garagem. (L-019-AP)

CENTRO — No Edifício Visconde de Ouro Preto este ótimo apartamento com telefone, 2 dormitórios, living, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. (L-006-AP)

CENTRO — Loja Super central, com 400m², sem divisões internas, 4 banheiros, amplo estacionamento. (L-010-EC)

CENTRO — Edifício Atlas esta excelente sala com 52m², BWC, telefone, totalmente acarpetada. (L-007-EC)

JARDIM ATLÂNTICO — Excelente galpão com 1.000m², 2 banheiros e uma excelente casa anexa. (L-011-EC)

* ESSAS E OUTRAS OPCOES PARA ALUGAR OU COMPRAR SEU IMÓVEL, ESTÃO À DISPOSIÇÃO EM NOSSOS ESCRITÓRIOS. CONSULTE-NOS. NOS ENTENDEMOS DE IMÓVEIS.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-8388, 22-4261 e 22-8567 - Florianópolis-SC
C.G.C.M.F. 82.937.160/0001-26